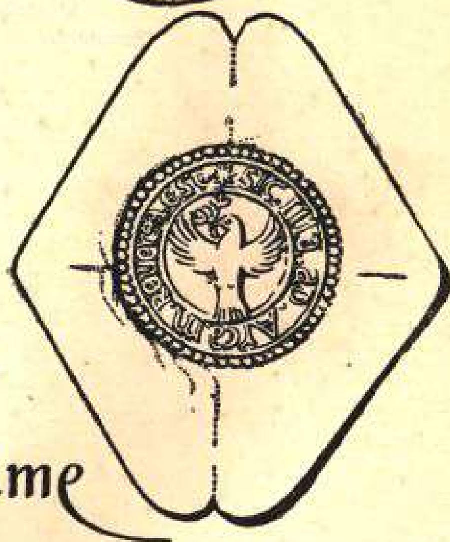
Documentos históricos do Arquivo Municipal

Atas da Câmara
1669-1684



5.º Volume

R
981.03
S182a
v.5

Prefeitura do Município do Salvador - Bahia

Sai a lume mais um tomo das "Atas da Camara", desta vez as que vão de 1669 a 1684.

Com este são já cinco volumes em que se colecionam atas de 1625 a 1684.

A atual administração municipal encontrou, publicado em 1944, o primeiro volume, e logo se dispoz a, dentro das possibilidades tanto orçamentárias como de elementos pessoais para copias, decifrações paleográficas e revisões, a oferecer aos amantes da História da Cidade do Salvador o maior número de tomos de coleção de tanto valor, aliás, para a História do Brasil. Não poude concentrar-se nas "Atas" porque outras publicações, de carater histórico, ligadas especialmente às celebrações do Quarto Centenário da Fundação da Cidade do Salvador, foram dadas a estampa em 1948 e 1949, nada menos que:

"Bahia" — "Catálogo dos Manuscritos" — "Breves Informações Turísticas" — "Imagens da Bahia" — "Pequeno Guia Turistico" — "Situação Fisico Demográfica" — "Atas da Câmara" — 2.º volume — "Atas da Câmara" — 3º. volume — "Atas da Câmara" — 4.º volume — Tres primeiros volumes da série "Evolução Histórica da Cidade do Salvador": "História Politica e Administrativa da Cidade do Salvador", de autoria do Sr. Afonso Ruy; "História da Literatura Bahiana", de autoria do Sr. Pedro Calmon e "Povoamento da Ci-

dade do Salvador", de autoria do Sr. Tales de Azevedo. "Pequenos Guias das Igrejas da Bahia", numa seriação de 1 a 6: — I — "Catedral Basilica" — II — "Ordem 3.ª de S. Francisco" — III — "Convento de S. Francisco" — IV — "Ordem 3.ª do Carmo" — V — "Convento do Desterro" — VI — "Ordem 3.ª de S. Domingos".

Tudo são contribuições para ser melhor conhecida e por isso mais amada a Cidade do Salvador, tanto pelo seu passado quanto pelo que oferece, no presente, aos que a estimam ou visitam, em tesouros artisticos, arquitetonicos e folcloricos.

Não é preciso falar do quanto vale este volume das "Atas".

Basta passar a vista sobre os indices para palpar-lhe as numerosissimas informações, preciosas para toda a especie de curiosidades e para a solução de muito problema historico.

Modesto amador das letras historicas, alegra-me o haver contribuido para que a publicação da serie das "Atas" ganhasse mais celeridade, contando que meus sucessores, na Prefeitura, não apenas manterão esse ritmo mas o abreviarão, de maneira a termos dentro em pouco tempo completa a coleção dos seculos XVII e XVIII.

WANDERLEY PINHO
Prefeito Municipal

APRESENTAÇÃO

Infelizmente não nos foi possivel manter o mesmo ritmo de publicações do ano passado, quando foram divulgados tres volumes de Atas: o segundo, o terceiro e o quarto. Fatores diversos contribuiram para que, somente agora fosse dado a lume este quinto tomo da série, abrangendo o periodo 1669-1684, que é, justamente, o penúltimo volume com que será encerrado o século dezessete.

Como das vezes anteriores, foi obedecido o igual critério adotado para os tomos já divulgados, isto é, a complementação das palavras estragadas no original, usando-se, para isso, como se verifica do texto, caractéres em negrita. Suprimiu-se, por outro lado, a transcrição, na integra, das Atas destituidas de qualquer assunto ou de assunto de insignificante importancia, fazendo-se, no entanto a indicação das mesmas, com as datas respectivas. Isto não importa na quebra da unidade do trabalho. Ao contrario, valorisa o mesmo, que passa a ser constituido de Atas mais ou menos importantes, e de interesse á consulta histórica.

Ainda este ano, de acordo com a orientação da atual administração municipal, que, diga-se de passagem, no particular da divulgação dos documentos históricos da Prefeitura e de trabalhos outros vem demonstrando um cuidado e atenção jamais dispensados em qualquer outra gestão, esperamos concluir o século dezessete, com a publicação do sexto volume.

Dentre as Atas que se salientam pela importancia do assunto tratado, destacam-se as seguintes, para as quais chamamos a atenção dos leitores: a de vinte e nove de janeiro de mil seiscentos e setenta,

que trata sobre o que tem cobrado e dispendido o tesoureiro da Câmara, Capitão Manuel Freire. A de dezessete de agosto de 1682, que alude ao termo de eleição feito pelos oficiais da Câmara na pessôa do doutor Gregório de Matos Guerra para Procurador da cidade na côrte de Lisbôa, com o soldo de cem mil reis. A de nove de junho de mil seiscentos e setenta e tres, que se refere à resolução tomada pela Câmara em torno da petição de João Simões, oferecendo ensinar a fazer do mel fino dos engenhos açucar branco e do mel ordinário açucar branco e mascavo. A de vinte e oito de novembro de mil seiscentos e setenta e tres, que trata da extinção do imposto de azeite. E mais as de dezoito de julho de mil seiscentos e setenta e quatro, de dezessete de agôsto do mesmo ano e assim por deante.

Queremos ainda adeantar que, mais que nos originais anteriores, foi maior o labor para a organização deste volume, por isso que os velhos livros de Atas se encontravam em estado precarissimo, dificultando enormemente, a sua interpretação. Fez-se, porém, o possivel afim de ser respeitado fielmente o texto antigo.

Salvador, Julho de 1950

Antonio Loureiro de Souza
Diretor do Arquivo, Divulgação e Estatistica
da Prefeitura do Salvador

LIVRO PRIMEIRO

1669-1670

Fl. 146 v.
Lhs. 9 a 21 — Ata de 18-5-1669
Lhs. 22 a 35 — Ata de 25-5-1669

Fl. 147
Lhs. 1 a 14 — Ata de 1-6-1669
Lhs. 15 a 29 — Ata de 10-7-1669

(Fl. 14 v.) termo de Juramento que Sedeu A manoel telles | Barretoque Sahio per AlmotaSel este | anno de 1669 para Seruir os dois mezes de | Julho Eagosto deste Anno.

Aos vinte dias do mes de Julho de mil | e Seis sentos ESesenta enoue annos nesta | Cidade do Saluador Bahia de todos os Santos | nas Cazas da Camera estando prezentes | os oficiais della aBaixo aSinados que | este prezente Anno Seruem mandarão | Vir perantj Si Amanoel telles Barretto que | Sahio por AlmotaSel nopilouro que Se a| brio notal dia digo em doze deste mes | pera Seruir os dous mezes de Julho e agosto | e Sendo prezente lhe deu o Juramento o Juis | o Cappitam Cristouão Caualgantj de albu- | querque em hum Liuro delles emque pos | Sua mão eSobre Cargo do Coal lhe enCa | regou que Bem e Uerdadejramente Exer- | Sese o dito Cargo goardando emtudo | o Seruico de deus e de Sua alteza Segredo | a JustiSa direjto as partes elhe emcaregou | t[r]a[ta]se das Couzas do Bem Comu oque tudo | pro meteo de Cumprir e goardar deBaixo | do dito Juramento elogo os ditos oficiais da | Camera oueram permetido de poSe do dito | Cargo de almotaSel deque mandarão fa | zer este termo de pose e Ju-

ramento emque | aSinaram com o dito manoel telles Barretto Eeu | João da Silua Vieira esCriuão da Camera que o esCre | uj.

(Ass.) Xpuão Caualgantj de alBuquerque, Marcos de Bitancor, Manoel de uargas Cirne, João de Mattos, Manoel [t]elles Barretto.

(Fl. 148) termo de juramento que sedeu A Antoonio pereira | Soares que sahio per AlmotaSel este anno | de 669 per Seruir dos dois mezes de Julho E a | gosto deste anno.

Aos Vinte dias do mes de Julho de mil | eSeis Sentos e Sesenta enoue annos nesta | Cidade do Saluador Bahia detodos os Santos | nas Cazas da Camera estando prezentes os | oficiais della abaixo aSinados que este pre | zente Anno Seruem mandarão uir pe- | rantj Si Antonio pereira Soares que Sahio per Al- | motaSel no pilouro que Seabrio em doze | deste mez pera Seruir os dois mezes de Ju | lho E agosto Esendo prezente lhedeu o Ju | ramento o Juiz O Cappitam Cristouão Caualgantj | de Albuquerque em hum Liuro delles | emque pos Sua mão Esobre Cargo doCoal | lhe emCaregou que Bem e Uerdadeira mente | EzerSese odito Cargo goar dando entudo | oSeruico de deus e deSua alteza Segredo | a Justica direjto as partes elhe em Caregou trataSe das Couzas do Bem Comu oque | tudo pro meteo de Cumprir Egoardar de | Baixo do dito Juramento E logo os ditos | oficiais da Camera Ooueram por metido | de poSe do dito Cargo de almotaSel | deque mandarão fazer este termo de | poSe eJuramento emque aSinarão com odito | Antonio pereira Soares Eeu João da Silua vieira | esCriuão da Camera oesCreuj.

(Ass.) Xpuão Caualgantj de alBuquerque, Marcos de Bitancor, Manoel de uargas Cirne, João de Mattos, Antonio Pereira Soares.

Fl. 148 v.

Lhs. 1 a 13 — Ata de 20-7-1669

termo que mandarão fazer os ofi | ciais da Camera pera Seruir de dar hua | ajuda de Costo do Cappitam agostinho pereira | e francisco dias que estão destinados eno | meados pera hir a Jornada do Ser | tão

Aos vinte e dois dias do mes de Julho de mil | eSeis sentos eSesenta enoue annos nesta | Cidade do Saluador Bahia de todos os San | tos nas Cazas da Camera estando em meza | os oficiais della aBaixo aSinados Or | denarão EaSentarão que em uertude do des | pacho do gouernador eCapitam geral deste estado ale | xandre de Souza frejre de vinte de Julho des | te prezente anno dado napetiSão que ao dito | general fizerão os Cappitãis agostinho pereira efrancisco | dias que estão no meados pera hirem aJor | [n]ada do Se[r]tão Contra o gentio Brauo e | tendo Com SsidraSão oque os Sobreditos | Referem napetiSão Eutulidade eBen | publico que Rezulta aos moradores desta | Capitania deSeCom Segir adita Jornada | pera que se Iuitém as mortisopreção eper | da que odito gentio [d]a eCauza etendo | Com cedraSão aos gastos que os ditos nome | ados anão fazem na Jornada Ea[d]ila | cão que nella pode aue[r] Eatendendo | (Fl. 149) tambem Aque odito Senhor gouernador lhes ordenar | lhes pareSeu Com uiniente darem pera odito | fim Aos ditos Capitãis pera aJuda deCusto dadi | ta Jornada Sem mil Reis aCada hu por | que esperão eComfiam delles obrem ese achem | digo ajam emtal forma que oGentio | fique oprimido EimpuSibilitado pera Comti | nuar afazer os males que os moradores des | ta Capitania temem eEsprementão Cadadia | epera ofim de Cobrarem os ditos duzentos mil | que lhe damos selhe pagarão as ordens ne | Sesarias EdeComo aSim oordenarão EaSen | tarão mandarão fazer este termo Em que | aSinarão Eeu João da Silua vieira esCriuão da | Camera que oesCreuy

(Ass.) Xpuão Caualgantj dealBuquerque, Marcos de Bitancor, Manuel deuargas cirne, João de Mattos.

Lhs. 1 a 13 — Ata de 17-8-1669

Fl. 149 v.

Lhs. 1 a 14 — Ata de 31-8-1669

Termo de Juramento que sedeu adomingos lopes | Serqueira que Sahio per AlmotaSel este | anno de 669 annos pera Seruir os dois | mezes de Setembro Eoutubro do dito anno

Aos Coatro dias domez de Setembro de mil | eSeis sentos eSesenta enoue ann[o]s nesta | Cidade do Saluador Bahia de todos os Santos nas | Cazas d[a] Camera estando prezente os oficiais della aBaixo aSinados que este prezente A | nno Seruem mandarão uir perantj Ssj a | domingos lopes deSerqueira que Sahio per AlmotaSel | nopilouro queSeAbrio em este tal dia pera | Seruir estes dois mezes de Setembro Eoutu | bro eSendo prezente lhedeu oJuramento oJuis | ordinario que Serue este prezente Anno | o Cappitam Cristouam Caualgantj de albuquerque | em hu Liuro delles emque pos Sua mão | Sobre Cargo do Coal lhe emCaregou que Bem | euerdadejra mente goardaSe emtudo o Ser | uiço dedeus EdeSua alteza direjto as par | tes eSegredo aJustica elhe emCaregou que | trataSe das Couzas do bem Comu oque tu | do prometeo de Comprir eg[o]a[r]dar de | Baixo [do] dito juramento elogo os ditos ofi | ciais da Camera oouuerão por me tido de | (Fl. 150) poSe dodito Cargo de almotaSel deque | mandarão fazer este termo de juramento | emque aSinarão Com odito domingos lopes Ser | queira Eeu João da Silua vieira esCriuão da Camera | que oesCreuj.

(Ass.) Xpuão Caualgantj dealBuquerque, Manoel Pereira degois, João de [Ma]ttos, Domingos Lopes serqueira.

termo de Juramento que Sedeu Aandre fernandez Bezerra que Sahio por AlmotaSel | este anno de 669 epera Seruir os dois | mezes de Setembro Eoutubro do dito anno.

Aos Vinte eCoatro dias do mes de Septembro | de mil eSeis sentos eSesenta enoue annos | nes[ta] Cidade do Saluador Bahia de todos os San | tos nas Cazas da Camera estando prezentes os | oficiais da Camera aBaixo aSinados que este | prezente anno Seruem mandarão uir perante | SSj a Andre fernandez Bezerra que sahio por Almo | taSel nopilouro que Se abrio em Coatro deste | mes pera Seruir estes dois mezes de Setem | bro Eoutubro eSendo prezente lhe deo | o Juramento oJuis ordinario oCappitam Cristouão Caualgantj de albuquerque [que] em hum | Liuro delles emque pos Sua mão eSobre Cargo | doCoal lhe emCaregou [que] bem [euerda]dejra mente goardaSe emtudo [oS]eruico | de deos edeSua Al[teza] Segre[do] a Justica | edirejto as [partes] eque [tratase] das | Couzas do bem [Comu] do que os ditos | oficiais da Camera mandarão | fazer es[te] termo em que aSinarão | Com o dito Andre fernandez Bezerra que tu | do prometeo deCumprir e goardar | (Fl. 150 v.) debaixo do dito Juramento Eeu João da | Silua vieira esCriuão da Camera que oesCreuj.

(Ass.) Xpuão Caualgantj de albuquerque, Antonio guedes de britto, Manoel Pereira degoes, João de mattos, [And]re fernandez Bezerra.

termo que mandarão fazer os oficiais | da Camera [pelo] Coal Remouerão | antonio martinz de [Azeuedo] Almocharife | doSal pera não poder ezercer odito | oficio.

Aos Vinte eSinco dias domez de Se[tem]bro de mil eSeis sentos eSesenta e noue | annos nesta Cidade do Saluador Bahia | de todos os Santos nas Cazas da Camera della | estando em meza os ofici-

ais da Camera | aBaixo aSinados per elles foj manda | do A mim esCriuão fazer este termo pello | Coal R[e]mo uiam Como de feito logo Re | mouerão Como digo A Antonio martinz dazeuedo | Almo charife doSal do dito ouficio | eCargo em Rezão de que alem deestar pera | dar Contas deSeu ReSebimento eSer neSesario | peSoa Sobre quem SeCaregaçe sendo tam | bem ConcidraSão Aoque Constou dauistoria | que a Requerimento do dito Antonio martinz Se | fes aCoal vaj Registada aodiante neste Liuro | afolhas 304 do presente termo oouerão per Remo | uido Eelegerão per nouo Almocharife eRe | Sebedor do dito Sal aJuze BarboSa Leal | Selhe deu juramento para que bem e fielmente fizese | Sua obrigacão Sobre a [en]trega Carga edes | pendio do Sal Segindo as ordens deste | Senado pera oCoal Selhe fara Liuro ComRosto | Eem Seramento eASinado per hum dos Juizes | ERubricado emque selhe carege em Receita uiua | oSal que ReSeber de Antonio martin[s] d[az]euedo | Edo mais que Se for emtregando E odito Ju | ze barbosa leal Se oubrigou debaixo | (Fl. 151) dodito Juramento afazer Sua oubrigacão na | forma que neste termo Sedeclara deque man | darão fazer este termo emque aSinarão Com | odito Juze Barbosa Eeu João da Silua vieira | esCriuão da Camera que oesCreuj.

(Ass.) Xpuão Caualgantj de alBuquerque, Antonio guedes de britto, Manoel Pereira degoes, João [de Matos], José Barbosa Leal.

Registo de hua petiSão de Antonio martinz da | zevedo Euistoria deque otermo atras | fas mencão.

Antonic martinz dazeuedo Almocharife do Sal | que nos Almazeis em que otem emhum | delles pella parte de noSa senhora daConcejcão | lhe aRombarão hum frontal emque ha Re | Sebido grande perda Epor que selhe esta Ca | regado emReSeita deque hade dar Conta | e Não he Rezão page odano que se uera | e Vos-

sas Merces Sendo Seruidos oJulgarão pello que | pede a Vossa Merces ordenem Se faca Vistoria | no dito Almazem eSal Eodano que Selhe Julgar | Selhe mande fazer abatimento E mandado de | des peza e Recebera merce ||

Despacho

hi Seha fazer vistoria que o Supplicante pede | Bahia eCamera oprimeiro de Junho de Seis sentos e Se- | senta enoue || Caualgan-tj || de bitancor| | pereira || matos

Termo de uistoria

Ao primeiro dia do mes de Junho de mil eSeis | Sentos e Ses[en]-ta enoue Annos Nesta Ci | dade do Salu[a]d[or] Bahia de todos os Santos em | Vertude dodespacho dado Nesta peteSão | forão os Juizes emais oficiais da Camera | (Fl. 151 v.) aBaixo aSinados a-praca desta Cidade Eal | mazeis deSua Alteza donde SeRe colhe o Sal | efazendo vistoria no almazem donde | odito Sal est[a] man-dando pera odito fim | aRumar hua esCada Ao amteparo de ta-boas | dentro do Coal oSal esta ReColhido acha | ram eUirão que pera aparte de NoSa Senhora | da Concejcão estaua no alto aberto hum | frontal de tijolo que pella grande Boca | que tinha mostraua cahir naturalmente | ejunto delle daparte dedentro donde esta | OSal estaua hua Coua da Coal Se auia | tirado Sal emos traua que oSal não fora | tirado pella Rutura e Cahida do frontal | em Rezão deque se segião huas pezadas | esprecas no mesmo Sal que hião Corendo | pera aparte donde esta aporta do alma | zem pella Coal odito Sal Setiraua daCoal | porta tinha achaue oReSebedor do Sal | Antonio martinz dazeuedo Emostraua alona | que noSal estaua poderem tirarse | delle dose Alquejres athe quinze edetudo | eu esCriuão da Camera dou fe por ser aSim | edetudo fis este termo per mandado dos | oficiais da Camera Emque aSinarão Eeu

| João da Silua Vieira esCriuão da Camera que oes | Creuj Cristouão Caualgantj de albuquerque | Antonio gedes debrito, marcos debitancor | manoel pereira degois, João de mattos, aCoal petiSão e | ter mo de visturia Eu João da Silua Vieira | esCriuão da Camera tresladej doproprio que fica | no Cartorio desta Camera aCoal em todo eper to | do me Reporto eCom ella este tres lado Com | Consertej Com oficial Comigo aBaixo aSi- | nado sobre escreuj EaSinej Bahia e Camera aos vinte | eSinco dias domes deSetembro de mil eSeis | sentos e Sesenta e noue annos.

(Ass.) João da Silua Vieira, Comigo juis ordinario, Comcertado Comigo esCrivão da Camera J[oa]õ da Silua vieira Xpuão Caualgantj de alBuquerque

(Fl. 152) termo que mandarão fazer os oficiais da | Camera pera auer deserepartir tres mil alqueires | de Sal pellas Companhias desta Cidade.

Aos des dias do mes de Setembro digo de | outubro de mil eSeis sentos e Sesenta E | noue annos nesta Cidade de Saluador | Bahia detodos os Santos nas Casas da Camera | della estando em meza de Uereação os ofi- | ciais della aBaixo aSinados aSentarão | que perCoanto não auia efeitos pera So | corer a Infantaria desta praça e não auia | outros efeitos mais prontos que odo do Sal aSim | per auer muitos nos almazeis Como por Sestar | esperando por afrota aonde a de uir Can- | tidade della RezoLuerão que se Repartise | pellas Companhias desta Cidade e seus aRebal | des tres mil Alquejres deSal pera que Com | seu Rendimento Seajudar ao SoCoro da Infan | taria pello preco de trezentos euinte Reis | Cada Alqueire Como E uzo eCostume pe- | ra Cuio efeito se Remeterão Cartas Aos Capitaens | Com a Comtia que aCada hum lhe tocase | e que elles cada hum em Seu destrito repar | tira chamando pera isso coatro homes de | sua confiancia de mais Imtelegencia dos |

Cabedais de cada hum pera que Repartão em | Sua prezenca a Contia de que aCada [h]um Cou- | ber fazendo que iSso as listas que Reme- | terão aeste Senado pera dellas Constar o que | aca-[d]a hum toca, e dellas se darem Copias | Ooalmoxarife do Sal José Barbosa | Leal o Coal o entregara aos moradores, que | lhe leuarem escritos dos Capitãis que goar- | dara pera com elles se lhe fazer des peza Con- | ferindo os es Critos Com as listas e não estan- | do ajustado não dara o dito Sal e o fara | aSaber Aesta Camera E os ditos Capitãis serão | oubrigados a Cobrar detodas as peSoas de | seu destrito de Coalquer Calidade e condisão | que Seião o que a [c]ada hum for destribuido | na for ma das provisoins deSua Alteza | emque ordenão não aja previligiado al- | (Fl. 152v.) gum per ser pera o Sustento da Infantaria | desta praça e pera a dita cobranca que os | ditos Capitãis fizerem se fara hum Caderno | no merado e rablicado per hum dos Juizes | em o coal se asentara em folha aparta- | da o que toca a cada Companhia E o que ui- | er remetendo aope que Recebera o tizoureiro | desta Camera aSinado o que receber pera no | fim da dita Cobrança se lhe fazer carga | viua de tudo o que tiuer ReSebido esedar | Conhesimento em forma do dito Almoxarife | E decomo asim o aSentarão Eordenarão man- | darão fazer este termo em que aSinarão | Eeu João da Silua vieira Escriuão da Camera que | o escriuj per mandado dos oficiais della

(Ass.) Antonio guedes de britto, Xpuão Caualgantj de alBuquerque, João de Mattos, Manoel de uargas Cirne.

Lhs. 19 a 32 — Ata de 12-10-1669

Fl. 153

Lhs. 1 a 14 — Ata de 16-10-1669

Lhs. 15 a 28 — Ata de 23-10-1669

Fl. 153 v.

Lhs. 1 a 12 — Ata de 26-10-1669

Lhs. 13 a 25 — Atade 6-11-1669

(Fl. 154) termo de Juramento que se deu a João | de matos dagiar que sahio por Almo- | tasel este anno de 669 pera seruir | os dois mezes de novembro e dezem- | bro.

Aos seis dias do mez de nouembro de | mil e Seis centos eSesenta e noue annos | nesta Cidade doSaluador Bahia de todos os San- | tos nas Cazas da Camera estando prezentes | os oficiais della aBaixo aSinado que | este prezente anno seruem mandarão uir | perantj Si a João de matos de agiar que sa- | hio per AlmotaSel no Pilouro que se a- | brio neste tal dia pera Seruir estes dois mezes de nouembro e sendo | prezente lhe deu o Juramento o Juis ordina- | rio que serue este prezente anno oSar- | gento maior Antonio gedes debrito em hum Liuro | delles em que pos sua mão Sob Cargo do Coal lhe emCaregou que bem e uerda- | deiramente seruice o dito Cargo goardando | emtudo o seruico deDeus edeSua alteza | direjto as partes e segredo ajustica | lhe enCaregou tratase das Couzas do bem | Comu o que tudo prometeo de Cumprir egoardar debaixo dodito Juramento | elogo os ditos oficiais da Camera oouue- | rão permetido depose dodito Cargo | de AlmotaSel de que mandarão fazer este termo de Juramento em que a- | sinarão com odito João de mattos | [de algiar Eeu João da Silua vieira esCri- | uão da Camera que o esCreuj

(Ass.) Antonio guedes de brito, [Marcos de Bitancor], Manoel [Pereira de Gois], João de mattos, João de matos de aguiar

(Fl. 154 v.) termo de juramento que se deu | a João Borges que sahio per Al- | motasel este anno de 669 pera | seruir os dois mezes de nouembro | e dezembro

Aos Seis dias domes de nouembro de | mil e Seis Centos eSesenta enoue a- | nnos nesta Cidade do Saluador Bahia | detodos os Santos nas Cazas da Camera | estando prezentes os oficiais da Camera

| aBaixo aSinados que seruem este | prezente anno mandarão uir peran- | tj Si aJoão Borges que sahio per al- | motaSel nopilouro que se abrio em este | tal dia pera Seruir estes dois mezes | de nouembro e dezembro eSendo prezen- | te lhe deu oJuramento oJuis ordinario | que Serue este prezente anno o Sar- | gento maior Antonio gedes de brito em hum | liuro dos Santos eUangelhos em que | por sua mão eSobre Cargo doCoal lhe | emCaregou que bem eUerdadejra- | mente SeruiSe odito Cargo de almotaSel | goardando emtudo oSeruico de deus E | de Sua alteza segredo as partes direjto | digo segredo aJustisa direjto as par- | tes que tudo prometeo de Cumprir e go- | ardar debaixo do dito juramento elogo os | ditos oficiais da Camera oouuerão per me- | tido depose dodito Cargo de almotaSel | de que mandarão fazer este termo | de Juramento que aSinarão Com o dito | João Borges Eeu João daSilua vieira es- | Criuão da Camera que oesCreuj

(Ass.) Antonio guedes debrito, Marcos de Bitancor, Manoel Pereira de Gois, João de mattos, João Borgess.

Fl. 155

Lhs. 1 a 12 — Ata de 13-11-1669

Lhs. 13 a 28 — Ata de 16-11-1669

Fl. 155 v.

Lhs. 1 a 13 — Ata de 20-11-1669

Lhs. 14 a 26 — Ata de 23-11-1669

Lhs. 27 a 39 — Ata de 14-12-1669

(Fl. 156) Ao primeiro dia do mez de Ja[neiro] de mil e Seis | sentos e Setenta annos [nesta Cidade do Sal]- | uador Bahia detodos os Santos nas Cazas da | Camera estando prezentes o doutor afonço So- | ares dafonsequa dezembargador del Rej | noSo Senhor eSeu dezembargador da relação | deste estado nelle ouuidor geral do SiUel mandou uir perante Se oCofre | das tres chaues emque ordinariamente | Se Recolhem ospilouros quese fazem para ogouer-

| no desta Cidade eSendo prezentes oJuis Antonio | gedes de britto que tinha hua chaue Eouuidor | geral outra Com esCriuão aoutra elogo foi | aberto edentro delle achou hum Saco de | Setim uerde edentro delle estaua hum | depano de linho e dentro delles estauaõ tres | pilouros feitos deSera da terra E mandou | ahum minino de Sete annos tiraSe hum | dos tres pillouros oCoal tirou hum pilouro | eSeabrio edentro delle estaua hum Rol | eScrito eaSinado pello dito doutor afonco | Soares que Continha oSeguinte juis francisco | frejre de andrada ebrito eRafael Cardoso | adorno Em outro titulo deuereadores Antonio | deSena defigeiredo Luis demello deUasCon- | Sellos Afonço da franca com outro de pro- | curador Manoel borges marim elogo foi fecha- | da adita arca Eemtreges as chaues eleou | hua oOuidor geral E outra leou oSargento | maior Antonio gedes debrito Eeu esCriuão da | Camera me entregarão ou[tra] per estarem os | veradores do anno pa[ssa]do auzentes eSe- | ruem moradores fora desta Cidade Eatodos | os oficiais [eleitos] lhe [forão] esCrita Car- | tas pera Uirem eszerce Seus Cargos | deque detudo odito Ouidor man- | dou fazer este ter mo deabri- | mento do pilouro em que a- | Sinou (Fl. 156 v.) Eeu João da Silua es- | Criuão da Camera que oesCreuj

(Ass.) Doutor Afonso Soares + de Affonseca, Antonio guedes debritto

termo de juramento que se deu afrancisco frejre de andrade ebrito que Sa- | hiu per Juis

Ao primeiro dea do mes de Janeiro de mil | e Seis Centos eSetenta annos nesta Ci- | dade do Saluador Bahia de todos osSantos | nas Cazas daCamera estando prezente odoutor afonco Soares dafonceca | mandou uir perantj Sse afrancisco frej- | re de andrada ebrito que sahio per Juis | no pilouro que Se abrio eSendo prezen- | te lhe deu ojuramento dos Santos eUangelhos emhum Liuro delles em |

que pos Sua mão direjta Sob Cargo doCoal lhe enCaregou que bem e Uer- | dadejra mente goardaSe emtudo o Ser- | uico dedeus ede Sua Alteza direjto | as partes eSegredo ajus tica oque tudo | pro meteo de Cumprir e goardar Com | que oouue per metido de-poSe dodito Car- | go deque Mandou fazer este termo com | que aSinou Com [o d]ito juis Eeu João da | Silua vieira esCriuão [da] Camera que oesCreuj

(Ass.) Doutor Affonso Soares da [Affonseca], Francisco freire de Andrada.

(Fl. 157) termo dejuramento que sedeu amanoel | Borges marim que Sahio per | proCurador nopilouro que Se abrio

Aos tres dias domes de Janeiro de mil | eSeis sentos eSetenta annos nesta Cida- | de doSaluador Bahia de todos os Santos | nas Cazas da Camera estando prezente oJuis | ordinario francisco frejre de andrada pareSseu | Manoel borges marim que Sahio per pro-Curador | no pilouro que Se abrio o primeiro de Janeiro deste | prezente anno AoCoal odito Juis deu o ju | ramento dos Santos eUangelhos em hum Liuro | delles enque pos Sua mão Sob Cargo doCoal | lhe emCaregou que Bem eUerdadejramente | goardaSe oSeruico de deus e de Sua Alteza | Segredo as partes Ederejto aJustica o que | tudo prometeo de Conprir Egoardar | deque odito Juis oouue per metido de | poSe eJuramento emque aSinou Com o | dito proCurador Eeu João da Silua vieira | esCriuão da Camera que oesCreuj

(Ass.) francisco freire de Andrada, Manoell Borges marim

termo de Juramento que se deu Ao | uereador oSargento maior Luis de me- | lo deVasConcellos

Aos onze dias do mes de Janeiro de mil | eSeis sentos eSetenta annos nesta | Cidade do Saluador **Bahia** de todos os Santos nas Ca- | zas daCamera estando prezente o Juis | francisco frejre de andrada apareSeo oSar- | gento maior Luis de Mello de uas Concellos | que sahio per uereador nopilouro **que** | Se abrio no primeiro deste mes aquem o dito | (Fl. 157 v.) Juis deu oJuramento dos Santos Euangelhos | em hum Liuro delles emque pos Sua mão | Sob Cargo do Coal lhe emCaregou **que** Bem | eUerdadejra mente goardaSe emtudo | o Seruico de deus edeSua Alteza direjto | as partes eSegredo aJustica oque tudo per- | meteo de Comprir Egoardar de bajxo | dodito Juramento [de] **que** mandou fazer digo E | trataSe das Couzas dobem Comu deque | Mandou fazer este termo de ppoSe | ejuramento Emque ouue per metido della | Emque aSinou Com odito Uereador Eeu | João da Silua **vieira** esCriuão da Camera | **que** oesCreuj

(Ass.) francisco **freire** de **Andrada**, Luis de Mello deUasettos

termo de Juramento **que** se deu **AAntonio** | da Serra de **figueredo** que Sahio per | Uereador nopilouro **que** Seabrio ¦ em **oprimeiro** de Janeiro

Aos treze dias Do mes de Janeiro de mil | eSeis sentos eSetenta annos nesta | Cidade do Saluador **Bahia** detodos os San- | tos nas Casas da Camera estando prezen | te oJuis ordinario **francisco** frejre de | Andrada pareSeu **Antonio** daSerra defigueredo| que Sahio per Uereador nopilouro | **que** se abrio oprimejro deste mesmo | aquem oJuis Deu oJuramento dos Santos eUangelhos em hu Liuro delles | emque p[os] Sua mão Sob Ca[r]go doCoal | lhe emCaregou **que** Bem eUerdadejra- | **mente** goardaSe emtudo oSeruico de deus edeSua Alteza direjto as par- | tes eSegredo aJustica oque tudo | (Fl. 158) per meteo de Comprir egoardar de- | Baixo dodito Juramento de que mandou | fazer este termo depose eJuramento

| emque aSinou Com o dito Uereador Eeu | João daSilua vieira esCriuão daCamera que oesCreuj

(Ass.) francisco freire d'Andrada, francisco daSerra + defigueredo

termo depose eJuramento que Sedeu | aoJuis dopouo eMisteres este | Anno declaro

Aos Catorze dias domes de Janeiro de mil | eSeis sentos eSetenta annos nesta Cida- | de do Saluador Bahia detodos osSantos | nas Cazas da Camera estando emmeza os | oficiais della a Baixo aSinados pareSeo | fráncisco vieira esCriuão dopouo e aprezentou | aos ditos oficiais daCamera hua pauta | Com Sinco digo Cosida Com Sinco pingos | delacre vermelho que Se abrio esCrita | nofim pello dito esCriuão EaSinada pello | doutor afonco Soares da fonceca do | de zembargo deSua Alteza eSeu dezem- | bragador da Relacão deste estado eouUidor | geral doSiuel emque uem as pautas dos elejto- | res que Sefizerão pera emlegerem Juis do po- | uo eMisteres enofim uem limpa apauta | pello dito ouuidor geral Eque sahirão per | juis dopouo JaSinto ferreira feio epor mis- | teres Antonio Alures troSifal E domingos fernandez Leça | Sapatejro eper esCriuão João doualle ou | riues daprata elogo forão chamados | eSendo prezentes todos lhe deu oJuramento | oJuiz ordinario francisco frejre de andrada | que elles ReSeberam eSeto oesCriuão elejto Jo- | ão doualle que per Sequerer esCuzar | emandou prender oReferido Juis | em hum Liuro dos Santos eUangelhos | (Fl. 158 v.) emque puzeram Suas mão direjta elhes | enCaregou que Bem eUerdadejra mente | goardaSem emtudo oSeruico de deus | edeSua Alteza segredo a Justica de- |rejto as partes oque tudo prometerão | de Cumprir egoardar debajxo dodito | Juramento Com que os ouueram per metido de | poSe dos ditos Cargos deque mandarão | fazer este ter[mo] emque aSinaram Com o

| dito Juis dopouo eMisteres Eeu João | daSilua vieira esCriuão da Camera que oesCreuj

(Ass.) francisco freire de Andrada, Antonio daSserra + figeredo, Manoel Borges marim, JaCinto fereira feio, Antonio Alluares trosifal, Domingos fernandez llessa

termo depoSe eJuramento que sedeu | ao Cappitam Rafael cardoso adorno | que Sahio per Juis neste anno

Aos quinze dias do mes de Janeiro de mil eSeis | Sentos eSetenta annos nesta Cidade do Sal- | uador Bahia de todos osSantos nas Cazas da Camera | estando prezentes os oficiais della aBa- | cho aSinados pareSeo oCappitam Rafael Cardoso | ador[no] que sahio per Juis nopilouro | que Se abrio en oprimeiro deste mes de Janeiro aque | oJuis ordinario francisco frejre de andrada | Deu oJuramento dos Santos eUangelhos em hum | Liuro delles emque pos Sua mão direjta Sob | Ca[r]go doCoal lhe Caregou que Bem E | uerdadejra mente goardaSe emtudo oSerui- | co de deus E deSua Alteza Direjto as par | tes eSegredo aJustica etrataSe das Couzas | (Fl. 159) dobem Comu oque tudo per meteo De | Cumprir egoardar debaixo do dito Ju- | ramento Com que odito Juis oouue per me- |tido depoSe de que mandarão fazer este | termo depoSe eJuramento enque aSinarão | Com odito Juis Rafael Cardoso adorno E | eu João daSilua vieira esCriuão daCamera que | oesCreuj

(Ass.) francisco freire d'Andrada, Rafael Cardoso adorno, Antonio daSerra figeredo

termo per que se esCuzou a Afonco | dafranca deSer Ureador este anno | de 670 per empedimento que pera iSo

ti- | nha eSeescuzou per uertude da | petiSão que fes ao Senhor governador alexandre | deSouza frejre governador eCappitam geral deste esta- | do

Aos Vinte e dois dias domes de Janeiro de | mil eSeis sentos eSetenta annos nesta | Cidade doSaluador Bahia detodos os San- | tos nas Cazas daCamera estan[do] prezentes | os oficiais della oJuis francisco frejre de | andrada os vereadores Antonio daSerra defi- | gejro oSargento maior Luis de mello | de uas Comsellos oproCurador do Conse | lho manoel Borges marim o Juis dopouo | JaSinto ferreira emisteres domingos fernandez Leça, Ea manoel Al- | ures eper parte de afonso Barbosa di- | go da franca que Sahio per Uereador no | pellouro deste prezente anno foj apre- | zentada hua petiSão feita ao governador e Cappitam | geral deste estado Alexandre deSerra | frejre oCoal pello despacho Dado | nadita petiSão aRemeteu aos ditos | (Fl. 159 v.) oficiais da Camera pera per uertude das | Couzas nadita petiSão Referidos ser es- | Cuzo odito afonco dafranca para não | seruir oCargo de Verador emque Sahio e- | lejto nodito pilouro E uista aNutisia dada das ditas Cauzas Eajusta Rezão em | Se fundão o ouuerão per esCuso E de | tudo mandarão fazer este termo de es- | Cuza em oCoal aSinarão Edeclaro que a | dita petiSão edespacho nella dado pello | dito Senhor gouernador fica Registada no livro uer- | melho a folha Eeu João da Silua vieira esCri- | uão da Camera oesCreuj per mandado dos oficiais della

(Ass.) francisco freire d'Andrada, Antonio daSerra figueredo, Luis deMello de uasellos, Manoell Borges marim, IaCinto fereira feio, Domingos fernandez llesa, Antonio Alures trosifal

termo que se mandou fazer pellos | oficiais da Camera pera a elejcão que Se | ade fazer dapeSoa que Cerujiu de Ver- | ador este anno de 670 emlugar | de afonco da fran-

ca **que** foj esCuzo | Como se ue dotermo atras e Sahio | per uerador nopilouro **que** seabrio | em o **primeiro** deJaneiro deste prezente **anno**

Aos Vinte edois Dias domes de **Janeiro** de | mil eSeis sentos eSetenta annos nesta Ci- | dade doSaluador **Bahia** detodos osSantos | nas Cazas da Camera estando prezentes | os oficiais della aBaixo aSinados oJuis | fran**cisco** frejre de andrada Os Veradores | Anto**nio** daSerra de fig**ere**do oSarg**ent**o maior Luis | de Mello de UasConsellos E proCurador | (Fl. 160) Do Concelho **manoe**l Borges marim EoJuis | do pouo Jasintho **fereira** feio os misteres Anto**nio** | Alures, **Doming**os **fernandez** Leça que perCoanto estaua | esCuzo afonco dafonseca q**ue** sahio per Uer- | ador nopilouro **que** Seabrio em op**rimeir**o de | Janeiro deste anno deSeiscentos eSetenta E | era neSeSario eleger peSoa q**ue** seruiSe de | Verador emlugar dodito afonco da | fonseca eperelles foj aSentado e detre- | minado **que** se elegese pesoa na formada | ordenaSão pera seruir odito Cargo | eSendo todos prezentes echamados ao | Som de Campa tangida as peSoas nobres | **que** Costumam andar nos pilouros e Seruirão | Cargos daRepublica se tomou o no- | me á Cada hum Eaos mais outros Sahio | per Uerador o Sarg**ent**o Maior Anrique | deguisenRoda nesta forma ouuerão | perfeita E aCabada esta elejcão deq**ue** man- | darão ffazer este termo de elejcão emq**ue** a- | Sinarão os ditos oficiais da Camera aSima no- | meados Juis dopouo emisteres Eeu João | daSilua **Vieira** escriuão daCamera **que** oesCreuj

(Ass.) fran**cisco** f**reire** d'And**rada**, Antonio daSerra + figu**e**redo, Luis deMello de Uascellos, M**ano**el Borges marim, JaCinto fereira feio, Ant**onio** Allures trosifal, Do[min]gos fer**nandez** llessa.

termo de poSe eJurame**nto** q**ue** sedeu | ao Sarg**ent**o Maior Anrique degisenRoda de Verador que Sahio na e- | lejcão **que** Sefez per ter esCuza a- | fonco dafranca

Aos Vinte edois dias do mes deJaneiro | de mil eSeis sentos eSetenta annos nes- | ta Cidade doSaluador Bahia detodos os | Santos nas Cazas daCamera estando | (Fl. 160 v.) prezente oJuis ordinario francisco | frejre de andrade pareSeo oSargento ma- | ior Anrique de gisemRoda que Sahio | per Uerador na elejcão que Sefez per | Sahir per esCuzo afonco da fonseca | que auia Sahido nopilouro per Uer- | ador aCoal Seabrio em o primeiro de Janeiro | deste prezente anno aoCoal Sargento mor | Anrique degisemRoda odito Juis | deu oJuramento dos Santos eUangelhos | emhum Liuro delles emque pos Sua mão Sob Cargo doCoal lhe emCaregou | que Bem e uerdadejramente goardaSe emtudo o Seruico dedeus edeSua Alteza | Segredo as partes direjto a Justica | oque tudo pro meteo deCumprir Egoar- | dar debajxo dodito Juramento deque odito | Juiz Mandou fazer este termo de poSe | e Juramento emque aSinou Com o dito An- | rique de gisemRoda Eeu João da Sil- | ua vieira esCriuão da Camera que o esCreuj.

(Ass.) francisco freire d'Andrada, Henrique degisemroda

termo da elejcão que Se fez deCon- | tador desta Camera napeSoa Do | Verador oSargento Maior [An]ri- | que degis emRoda

Aos Vinte eSinco Dias Do mes de Janeiro | de mil eSeis sentos eSetenta annos | nesta Cidade doSaluador Bahia detodos | os Santos nas Cazas daCamera estando | emme[z]la de VeraSão os oficiais della | aBaixo aSinados tratarão de ellejer hu | dos Veradores per Contador naforma | dos mais annos elogo Aos mais uotos | foje elejto ouerador oSargento Maior An- | rique desgis emRoda per Contador Execu- | tor das Cobranças dos donatiuos | E mais Susidios desta Camera epera | (Fl. 161) Corer Com as mostras da infantaria E | Suas ReSoins mandando por as letras | das mostras ou outras que ogeneral | mandar per goardando emtudo aforma | Ees-

tillo do Regimento que Sua Magestade foi ser- | uido mandar Se oseruase nesta Cidade | [e] esta Registado no Liuro dos Registos em | que Se Registão as por[ta]rias emais or- | Dens dogouerno aSistindo as ReSoins da | farinha paSando as [certi]doins aopro- | Curador que ora Serue de Almocharife | dos mantimentos tomando as Contas aos ti- | zourejros desta Camera Sempre Com NoSos | despachos eaprouaSoins E as ExeCusois | que forem feitas por mandados enportarias Se- | rão Sempre paSadas por hu dos Juises | que he So aquem Compete Eauendo no- | vidade ou nas Letras enpraças ou | ReSoins Estrauagantes efora dos que esta | em uzo sera Comunicado atoda a meza e Com Sua Rezolucão obrara | oque Se aSentar tudo debaixo do Jura- | mento deSeu Cargo que aSeitou Como dito | he E de Como aSim se Rezolueo aSentou | E aC[or]dou mandarão fazer este termo |emque aSinarão Eeu João da Silua Vieira esCri- | uão da Camera que o esCreuj

(Ass.) Rafael cardoso adorno, Antonio daSerra de figueiredo, Luis de Mello de Uasconcellos, Henrique degysemrode, Manoel Borges marim

Lhs. 30 a 36 — Ata de 25-1-1670
Fl. 161 v.
Lhs. 37 a 43 — Ata de 25-1-1670

termo que mandarão fazer os oficiais | da Camera Sobre otizoureiro della o Cappitam Manoel | freyre de onedo Sobre dar nova fian- | ça ao ReSebimento dos tres tostoins que paga | Cada Caixa de aSucar eSetenta Reis Rolo | detabaco.

Aos Vinte e Noue dias domes deJaneiro de | mil eSeis sentos e Setenta annos nesta Ci- | dade do Saluador Bahia detodos os Santos e Ca- | zas da Camera della estando prezente os ofi- | ciais della

aBaixo aSinados aCordarão | e detreminarão que o tizoureiro geral desta Camera | o Cappitam Manoel freyre de onedo não Cobrasse o d[o]- | natiuo dos tres tostois de Cada Caixa de aSu- | car eSetenta Reis Rolo detabaco Sem dar noua | fianca ao ReSebimento delles por que posto que o dito | tizoureiro tiueSe dado fianca atodo ReSebimento que | ReSebeSe Como tizoureiro da Camera foj a dita fianca | feita em dois de março de Seis sentos e Setenta | E oito no Coal tempo não Coria por Conta do tizoureiro | da Camera o ReSebimento dos tres tostois de Cada Cai- | xa deaSucar eSetenta Reis Rolo de tabaco epos- | to que depois em Vinte e tres de Junho do dito | anno deSeis sentos e Sesenta Eoito Se auejxa- | se aCobrança da ditas Caixas de Asucar | Etabaco efiquase pretencendo pello termo | que Sefes noliuro da UreaSão aodito tizoureiro Cobrar | os ditos direjtos dos tres totois doaSucar etaba- | co não esta Conforme adiRejto oubriga- | do o fiador aResebimento que não Exzestia nem | Coria aCobranca delles pello [dig]o delle por Conta do dito tizoureiro Eaeste Respeito he | neSsesario dar nova fianca E de Como | (Fl. 162) aSim odetreminarão mandarão fa- | zer este termo Eamim esCriuão no- | teficase ao dito tizoureiro emque aSinarão E | Eeu João daSilua vieira esCriuão da Camera | que oesCreuj por mandado dos ditos oficiais

(Ass.) Rafael cardoso adorno, Antonio daSerra de figueiredo, | Luis de Melo de Uasconcellos, Henrique de gysemrode | Manoel Borges marim

Elogo no mes dia e anno Conteudo | notermo aSina olj e notefiquej | aodito tizoureiro Cappitam Manoel frejre de onedo | pera que não CobraSe o do natiuo dos tres tos- | toins que paga cada cajxa de aSucar e Setenta | Reis Rolo detabaco efoj a dita noteficaSão | pelo dito tizoureiro e Cappitam Manoel frejre nestas pre- | zente e botej este termo de notificaSão | per moordenarem E

mandarem os oficiais | daCamera neste livro Eeu João daSilua vieira, esCri- | uão daCamera oesCreuj

(Ass.) Adorno, figueredo, Mello, Gysenrode, Borges

Termo que mandarão fazer os ofici- | ais daCamera pera efeito deSeSaber | oque tem Cobrado edispendido | o tizoureiro desta Camera o Cappitam Manoel frejre | deonedo athe o prezente

Aos Vinte e nove Dias do mes de Janeiro | de mil e Seis sentos eSetenta annos | annos nesta Cidade doSaluador Bahia de | todos osSantos nas Cazas da Camera estando | prezentes os oficiais della aBaixo aSi- | nados mandarão ao tizoureiro desta Camera | o Cappitam Manoel frejre de onedo pague hum | mandado daContia de Seis mil quinhentos Reis | que Se deuiam pagar A[o] Mestre pedro Netto | e pello dito tizoureiro dizer que não tinha di- | nheiro E os oficiais da Camera deuerem a todos | Apagamentos que Sedeuem fazer Entenderem | que esta em mão dotizoureiro dinheiro que ReSebeo | em maior Contia deque ter despendido | epera que em Caso que não tenha odito | tizoureiro prouerem deRemedio pera obri- | (Fl. 162 v.) carem ordenarão que o dito tizoureiro mostraSe | a clareSa deque tinha ReSebido e despen- | dido e Cometeram ao Contador desta Camera | aSinado o Sargento maior Anrique degis- | emRoda Com aSistencia do Verador | mais Uelho o Cappitam Antonio daSerra de figueredo | de Como aSinou Oordenarão EaSentarão man- | daram fazer este termo emque aSinarão | Eeu João daSilua vieira esCriuão daCamera que | OesCreuj

(Ass.) Rafael cardoso adorno, Antonio daSerra + figueredo, Luis deMello de Uasettos, Henrique de gjsemrode, manoell Borges marim

Lhs. 14 a 27 — Ata de 29-1-1670

(Fl. 163) termo que mandarão fazer os | oficiais daCamera sobre oSal que Comprarão ao general da armada do | Comercio geral da Companhia frej Antonio de Souza Montenegro

Aos Seis dias do mesde fevereiro de mileSeis | Sentos eSetenta annos nesta Cidade | doSaluador Bahia de todos os Santos nas Ca- | zas daCamera estando prezentes os officiais | della aBaixo aSinados seperpos por parte | do proCurador do Concelho Manoel Borges ma- | rim que o general da armada frejre Antonio Mon- | tenegro digo de Souza Montenegro tra- | zia Carregados naSua Cappitania Con- | tia deSal que podem importar Sin- | co pera Seis mil Alqueires em Coanto seia | o liquido Constara do ReSibo da entrega | que Se a de fazer Ao almocharife E que | erra Comuiniente aobem Comu epu- | blico CompraSe oditoSal ao dito general a | preco de dois tostois o alquejre que he | o preço perque se o ofereSia adallo E que aCom- | viniencia da Compra do dito Sal E a fauor do bem publico desta Republica | Contia em que Com oditto general tras tantas | Sebridades Egraças eCom seu poder podia | deuedir odito sal eMandalo uender | pello ReConcauo E Capitanias Sem que | oSenado podeSe deuertir nem empedir | este entento Com a esperiencia otem | mostrado nas frotas paSadas e era Con | uiniensia Comprar este Senado o dito | Sal pello dito preco dedois tostois per | que alem de emtereSar a maioria de | Seis Uinteis em Cada Alquejre ficaua Iuentado odano que Resultaua deSe | Retardar aUenda doSal que este Se- | nado tem nos Almazeis per que todos | auião de Comprar per dois tostois preco | perque o general ouenda dejchando deComprar | per pataca odeste Senado [declaradas] | estas Resois propos [por] parte do dito | proCurador pareSeo Bem [aos oficiais] da | (Fl. 163 v.) Camara que era Conviniente Com- | prase oSal pello d[i]to preco de dois tos- | tois e per tal preco Se-

lhe pagace aRezão | dos ditos dois tostois Ede Como aSim oRezoluerão EaSentarão mandarão fazer este | termo Com que aSinarão Eeu João João da | Silua vieira esCriuão daCamera oesCreuj.

(Ass.) francisco freire d'Andrada, Luis deMello de Uasettos, Hemrique de gisemrode, Manoell Borges marim.

Lhs. 10 a 22 — Ata de 15-2-1670
Lhs. 23 a 34 — Ata de 22-2-1670

(Fl. 164) termo que Mandarão fazer os ofi- | ciais da Camera Sobre oSal que se ouer | ReSebido

Aos Vinte edois dias domes de fevereiro de mil eSeis | sentos eSetenta annos nesta Cidade do | Saluador Bahia detodos osSantos nasCazas da | Camera estando em Meza de VeraSão os oficiais | della aBaixo aSinados acharam que ReSebia | oSal Juze Barboza Leal em Uertude do ter- | mo feito neste Liuro a folha 150 verso Enão o proCurador | doConcelho Sendo a Cauza aimpuSibilida- | de do dito proCurador do ano paSado oque | noprezente não ha Com oque Se ordenou | que oque estaua ReSebido pello dito Juze | Barbosa Leal ficaSe aSim Cargo pello | Custo que fara o tornarSe a medir pera | empregar AoproCurador autual mente | Borges Marim EoResto ReSebeSe o | dito proCurador Edelle Selhe fizeSe Suas | ReSeitas em Livro Separado numerado | eRublicado per hu dos Juizes Visto ou- | tro Sim que oAlmazem deSua Alteza | estar chejo Com oque ReSebeo odito Juze Bar- | boza Leal eSe alugaram Almazeis pera | Se meter oque ReSeber etem ReSebido per or- | dem noSa odito proCurador Ehum Eoutro | dara Conta destinta mente per Seus Liuros | de ReSeitas EdeComo aSim aSentarão Ea- | Cordarão mandarão fazer este termo | de ReSulucão emque aSinarão Eeu João da | Silua vieira esCriuão daCamera que oesCreuj.

(Ass.) francisco freire d'Andrada, Luis deMello de Uasettos, Hemrique de gjsemrode, Manoell Borges marim.

(Fl. 164 v.) termo emque Mandarão fazer os | oficiais da-Camera emque fizerão Almo- | Sel a francisco Rodriguez

Aos Sinco dias Do mes de Março de mil | eSeis sentos eSetenta annos Nesta Cidade | doSaluador Bahia detodos osSantos nas Ca- | zas daCamera estando em meza de VeraSao | os oficiais della aBaixo aSinados man- | darão Uir perantj Se a francisco Rodriguez da- | giar pera efeito deSer uer de almotaSel | estes dois meses de marco E abril aquem | oJuis ordinario deu o Juramento dos Santos eUangelhos em hu Liuro delles emque pos Sua Mão derejta Sob Cargo doCoal lhe | emCaregou que Bem eUerdadejramente | goardaSe emtudo oSeruico de deus | E deSua Alteza direjto as partes eSegredo | a Justica aque tudo prometeo deCumprir | Egoardar debaixo dodito Juramento eque | trataSe das Cousas dobem Comu de que man- | darão fazer este termo emque aSinaram Com | odito francisco Rodriguez dagiar E eu João daSilua | vieira esCriuão da-Camera que oesCreuj.

(Ass.) Rafael Cardoso adorno, Antonio daSerra + defigueredo, Manoell Borges marim, Henrique de gisemrode, francisco Rodriguez deAguiar

Lhs. 27 a 39 — Ata de 5-3-1670
Fl. 165
Lhs. 1 a 14 — Ata de 12-3-1670

termo da obrigação que fas Antonio | dazeuedo Morejra pello Coal se | obriga aCobrar os tres tostois | que paga Cada hua Caixa de aSucar | eSetenta Reis per Rolo de-

tabaco | aCoal Cobranca Nouamente SeCarega | Nouamente Selhe enCarega.

Aos treze dias Do mes de Marco de mil | eSeis sentos eSetenta annos nesta Cida- | de do Saluador Bahia detodos osSantos | nas Cazas daCamera estando prezentes os | oficiais da Camera aBaixo aSinados E o tizoureiro | do donatiuo Antonio dazeuedo morejra pellos | Ditos oficiais foj enCaregado aodito Antonio | dazeuedo morejra CobraSe os tres tostois | que Cada hua Caixa de aSucar pagaSe sete- | nta Reis Rolo detabaco Di diemposto pera | oSustento da infantaria aCoal Cobranca | nouamente Selhe enCarega per- Se auer | Remouido della ao tizoureiro daCamera o Cappitam | Manoel frejre de azeuedo emRezão delhe não | Satisfazer Com a fianca que oubrigarão | deSse eCobrara ao dito Antonio dazeuedo mo- | rejra odito emposto do Contratador de- | ue João Rodriguez ReiS na forma de Seu Con- | (Fl. 165 v.) trato eSe fara ao dito nouo tizoureiro Antonio | dazeuedo morejra Liuro de ReSeita per | lembranca emque Selhe Caregara oque mon- | tar odito Contratador E odito Antonio da- | zeuedo se obrigou a fazer adita Cobranca | E doque Cobrar Dar entejra Conta E o Liuro | Sera Rublicado E numerado per hu dos | Juises deste Senado De que os ditos oficiais | daCamera Mandarão fazer este termo | emque aSinarão Com odito Antonio dazeuedo | Morejra Eeu João daSilua vieira esCriuão | daCamera que oesCreuj per mandado dos ditos ofi- | ciais.

(Ass.) Rafael Cardoso adorno, Antonio daSerra + defiguveredo, Henrique degisemrode, Manoell Borges marim, Antonio de azeuedo morejra

Lhs. 17 a 29 — Ata de 15-3-1670
Lhs. 30 a 35 — Ata de 22-3-1670
Fl. 166
Lhs. 1 a 7 — Ata de 22-3-1670
Lhs. 8 a 19 — Ata de 26-3-1670

Lhs. 20 a 31 — Ata de 29-3-1670
Fl. 166 v.
Lhs. 1 a 13 — Ata de 9-4-1670

Termo de rezulusão que setomou | sobre se Repartir oSal aos alma | zenis pera uinda dosustento da infan- | taria E pera sua satisfacão ao secre- | tario Manoel barreto que o mandar per | contrato que fes com o procurador desta | Cidade o Capitam Manoel Digo Ioseph | Moreira de azeuedo

Aos des dias do mes de Abril demiL E seis cen- | tos E setenta annos nesta Cidade dosaluador | Bahia de todos os santos mais cazas da Camera Es- | tando prezentes os oficiais della o Iuis o capitam | Raphael cardoso adorno E os uereadores o capitao | Antonio daserra de figueredo Eo Sargento maior Hen- | rrique de guisenrode E o procurador do conse- | lho Manoel Borges marim Eo Iuis do po[uo] | Iasinto ferreira feio E[os] misteres Antonio aLures | trosifaL, Domingos fernandez Lesa, pareseo o pRo | curador do secretario do conselho ultra- | marino ManoeL barreto Pero Ribeiro Reque- | reo selhedeu compRimento ao contrato que | odito seu constituinte fez com o pRocura- | dor des[ta] cidade o capitam Ioseph mo- | reira de azeuedo que seobrigou ame- | (Fl. 167) ter todo o sal que ouueçe dando sobre per cada | hu alqueire noue uintenis Eodito procurador a- | sinou per Carta sua selhe pagaçe asete uintenis | sendo os fretes pagos pello dito ManoeL barreto | e perque não uierão aescritura que sobre dito | contrato se fez Eodito pRocurador Pedro Ribeiro que- | ria que Esta Camera pagaçe os fretes, alem de | sete uintenis acordarão E aSentarão que | dito pRocurador pagaçe os fretes e que esta Ca- | mera lhe pague so mente os sete uintenis | Eque uindo aEscretura, E constando ocon- | trario sedara comprimento a dita Escretura | E logo tratarão saber do procurador do con-| selho ManoeL borges marim, E Ioseph bar- | bosa LeaL se tinha algu Dinheiro pRo- | sedido do Rendimento do dito Sal, aque Res- | ponderão não tinhão uendido nehu

Sal, | E uendo ditos officiais da Camera Iuis | do pouo E misteres que não auia uendido | sal algu nem, Efeitos pera sua satisfa- | são E seruizo Ecustume Repartiçe pelo | Pouo mandarão se Repartise amais que: pudeçe ser pera a dita satis fasão, E pera aiudar- | se sesustentar oprezidio daguarnisão | desta praça, E Logo se Repartiu pella | maneira seguinte; A companhia do capitam | Diogo telles depiraja Cem alqueires de sal | E adeparipe deque he capitam Antonio telles cento | E sesenta alqueires E ade cutigipe capitam tho- | me girão de mendonça trezentos alqueires | E ade Matuim capitam Domingos degois duzentos | E guarenta, E ade paçe capitam ManoeL dalmeida | trezentos E uinte, E a de nossa Senhora do soco- | rro capitam gaspar pereira de Magalhanis | trezentos alqueires E ade Pernammerim | capitam Iasinto Ribeiro dalmeida duzentos | E sincoenta, E a de Marapé Domingos Ribeiro Franco | trezentos alqueires E seregipe doConde capitam Antonio Caldas barbosa trezentos E oiten- | ta, Patatiba capitam João daraujo | seicentos E sesenta, saubara | (Fl. 167 v.) Capitam francisco monis teles nouenta Iguape | capitam sebastião gonçalves aranha sete centos | E corenta alqueires uargas capitam Pedro barbosa | leaL coatro centos alqueires campos dacacho | eira capitam francisco barbosa leaL trezentos | alqueires Maraguagipe capitam Christouão Ca- | ualgante quinhentos E sincoenta. Iaco- | runa capitam guedes de paiua nouen- | ta alqueires Iaguaripe capitam Antonio fernandez de is- | mar cento Ecorenta, Itaparica capitam fer- | não pereira de faria nouenta alqueires Rio uer- | melho capitam Ioão correa feio sincoenta alqueires, Pitanga capitam ManoeL de mesquita | trinta alqueires, Rio de Joane capitam | Paulo de Crasto uinte Esinco alqueires, o bai- | rro deSam Bento capitam Domingos deas cem | alqueires, o capitam fernão Ribeiro desouza| quinhentos E trinta Edous alqueires, o ca- | pitam Sebastião Duarte quinhentos Eseis, | o capitam Ioseph pereira soares trezentos E | sesenta, o capitam Christouão pereira coatro| centos Enouenta Edois, bairro do Carmo| capitam Andre desam martim Cento Equa- | renta, a Praia o capitam Es-

teuão gomes | duzentos Esincoenta, o capitam francisco de a- | guiar duzentos Esetenta, o capitam Diogo | de uelasco trezentos alqueires que tudo monta | oito miL trezentos Eoitenta Esinco aL- |queires deque mandarão ditos officiais da | camera Reparti[se] pelo miudo aeste | pouo dacidade praia, E aRebaldes | EReconcauo Epera tudo constar manda- | rão fazer este termo Enque asinarão | condito Iuis do pouo Emisteres E Pedro Ribeiro | Procurador do secretario ManoeL barre- | to de sampaio pelo que lhe toca neste | termo EEu Rui de Carualho Pinheiro Es- | criuão da Camera que o Escreuj.

(Ass.) Rafael cardozo adorno, Antonio da Serra + de figueredo, Henrique de gjsemrode, Manoel Borges marim, Iasinto fereira feio, Antonio Allues trosifal, Domingos fernandez llessa, Luis de Mello de Uasettos, Pedro Ribeiro.

termo que os officiais daCamera Mandarão fazer | selhe darem aExEcuSão a carta que sua Alteza mandou Escrever aeste senado pera Efeito dese | auer detirar Eanular acondisão imposta no | contrato da aRematação dos direitos dos uinhos | que consedia facuLdade ao Contratador delles | pera nomear as Tauernas E as peçoas que os a- | uião de uender.

Aos onze dias do mes de AbriL de miL Eseis | centos E setenta annos nesta cidade do Sal- | uador Bahia de todos os santos nas Cazas da | Camera Estando prezentes os officiais della | o Iuis o capitam RaphaeL cardozo adorno E | os uereadores ocapitam Antonio daserra de figueredo | Eo sargento mor Henrique degisanrode Eo pRo- | curador do Conselho ManoeL borges ma- | rim, E o Iuis dopouo Iasinto ferreira feio E | os misteres Antonio aLures trosifal e Domingos | fernandez Lesa Mandarão uir perante si acarta que sua Alteza foi seruido mandar Escre | uer a Esta Camera

Em onzededezembro deseiscen- | tos EsesentaEnoue, Registada no Liuro deri- | vado desta Camera a folha 160 verso EnaquaL | dito Senhor ordena que acondisão debaixo da coaL | se aRematou o contrato dos subsidios que | pagão os uinhos de mar Eterra que aesta | uem ao contratador Sebastião duarte | En aquaL se contem que odito contratador | nomeara tauernas E as pecoas que | nellas ou uiesem de uender os uinhos se | anulaçe dita condisão E fose de nehum | uigor pera que ficaçe a Liberdade a todas | as peçoas que quizerem Lancar E uender | uinhos porque com a dita condisão se | fazia Estanco contra o Seruiço dodito | Senhor E bem publico E mandando iunta mente | ditos officiais desta Camera ler acarta | que sobre Este particular Escreveu aeste | Senado o governador E capitam geraL deste Estado | Alexandre desouza freire Regista- | da no Liuro onde se Registão os papeis | (Fl. 168 v.) Dogouerno deste Estado a folha 215 E naquaL: carta ordena aos ditos officiais dem com- | primento adeSua Alteza deque atras se | fas mensão, ELendose lentamente a | certidão que paçou amandado desta Cidade | ManoeL nunes de uas consellos pella | quaL consta que Em des deste prezente | mes de AbriL deste dito anno foi per | mandado dos ditos officiais da Camara | noteficado dito contratador Sebasti- | ão duarte pera que as tres oras datarde | aoditodia pareçeçe na Camera aquaL | dita notefição não obedeseu | Eatendendo ditos officiais abreuidade | emque se deuia dar a ExEcusão acarta | desua Alteza E adodito governador E capitam geraL | declararão, E ouerão per nula Ede | nelhu] Efeito adita condisão deque | neste termo se faz mensão pera que | na forma da Carta dodito Senhor ficaçe li- | ure atodas as peçoas as que trouxesem | E quizecem uender uinhos as pudesem | uender aopouo E pelas peçoas que | lhe paresesem, com lisença desta Camera | na forma que dantes deste contrato | sefazia, E he uzo E custume, sem ser | nesesario Recorrer apedir a Lisença | que pela Nula condisão Era consedido | ao dito contratador o capitam Sebastião | duarte perquanto aelle sô pertence cobrar | os subsidios asim do mar, como da | terra que pagam os ditos uinhos, pelas | entradas que os

mestres dão pondo lhe | guardas EoLeiros, pRocurando ERe- | querendo as penas impostas as pe- | soas que os descaminharem e pera que uiese | anotisia de todos mandarão di[tols | que Esta Resulusão tomada En com- | primento da ordem desua Alteza | se publicaçe pela praça E Lugares | publicos desta cidade E pera ser pre- | zente aodito contratador aforma | enque Deue uzar deseu contrato | (Fl. 169) ficando Liure auenda dos uinhos sem o | modo comque auenda delles ficaria Estanca- | da pela nula condisão, deque manda- | rão fazer Este termo de Resulusão | E Leuantamento, E declarasão Enulida- | de da condisão emque asinarão todos | Eeu Rui de Carualho Pinheiro Escriuão da | Camera que oEscreuj.

(Ass.) Rafael cardozo adorno, Antonio da serra + de figueredo, Henrique de gisemrode, Manoel Borges marim, Luis de Mello Uasettos, Iasinto ferreira feio, Antonio Alures trosifal, Domingos fernandez Llessa.

Lhs. 13 a 24 — Ata de 12-4-1670

Fl. 169 v.

Lhs. 1 a 17 — Ata de 16-4-1670

Lhs. 18 a 31 — Ata de 19-4-1670

Fl. 170

Lhs. 1 a 13 — Ata de 23-4-1670

Lhs. 14 a 27 — Ata de 26-4-1670

Fl. 170 v.

Lhs. 1 a 14 — Ata de 30-4-1670

termo dede clarasão do tempo | en que comesa acorrer acobrança | dodote Epaz deoLanda

Aos trinta dias domes de AbriL de MiL E | seis centos eSetenta annos nesta Cidade dosal- | uador Bahia detodos os santos nas Cazas da camera | Estando Em meza deuereasão os officiais della | abaixo asinados mandarão fazer Este | termo de declarasão pelas

muitas queixas que | opouo faz desecobrarem os donatiuos do | dote E pax de oLanda sem sesaber dequando | comesão, Equando acabam, com oque declararão | que comesa acorrer do primeiro de Agosto Eaca- | ba uLthimo de Iulho asim Eda maneira | que seuza com os dizimos perquanto os lansa- | mentos são sobre os fruitos, EEstes os não | ha senão deagosto Em diente, E asim | correra como dito tem de Agosto the Iu- | lho, E decomo oasim acordarão Easen- | tarão Mandarão fazer Est[e] termo | (Fl. 171) Deacordo ERezulusão Emque asinarão EEu | Ruj de Carualho Pinheiro escriuão da Camera | que Escreuj.

(Ass.) francisco freire d'Andrada, Luis deMello de Uasettos, Henrique de gisemrode, Manoell Borges marim

Lhs. 6 a 18 — Ata de 10-5-1670
Lhs. 19 a 30 — Ata de 14-5-1670
Fl. 171 v.

Term[o] de rezulusão que se to[m]ou aReque- | rimento do pRocurador doConselho ManoeL borges | marim Edos misteres sobre seELeger nouo | pRocurador EmLugar docapitam Ioseph moreira | deazeudo aquem sedão 500 U Reis que neste | Liuro afolha 141 verso.

Aos trinta Ehu dias do mes de Maio de | miL Eseis centos Ssetenta annos nesta cidade | dosaluador Bahia detodos os santos nas Cazas | da Camera Estando prezentes os Iuizes ordinario os capitanis Raphael cardoso | adorno E francisco freire de Andrada Eos | uereadores ocapitam Antonio daserra de figueredo | Eo sargento mor Luis deMelo deuasconcellos | E o pRocurador ManoeL borges marim | Eo Iuis dopouo Iasinto ferreira feio Eos mis- | teres Antonio alurez trosifaL, E Domingos fernandez Leça, pello pRocurador ManoeL borges Epellos ditos | dous misteres foi Reque-

rido aos ditos | Iuizes Euereadores, que na corte Ecidade de | Lixboa Estaua per procurador desta Camera | E Pouo o capitam Ioseph moreira deazeuedo | que foi ELeito em oanno de seis centos Esetenta | Esete como consta neste Liuro afolha 69 E per ter acabado otempo que foi do a- | nno Emeio como pela folha 67 lhe pos aCamera | do anno deseis centos Esetenta E oito uerba | pera não uencer mais soLdo como Consta da dita | uerba amargem dodito asento esendo Em | os uinte e dois dias do mes de Março deseis | centos Esesenta noue, se tornou a ELe- | ger pRocurador como seve neste Liuro afolha 141 | com soLdo deque auia ter dos miL Reis que Este | pouo seacha Excrito decabedaL pera | pod[er] acudir ao sustento da infantaria | (Fl. 172) [q]ue sedeuem sete meses desocoro Emuitos dias | de farinha sem auer comque se Remedei Eserem a- | sinados ditos quinhentos miL Reis nos uinhos unico | sust[en]to da dita infantaria pera que Este pro- | pos dito subsidio aque serão por de deuer- | tir, E tudo se podia tolerar-se dito pRocura- | dor ouuerce mandado couza comque aliuiaua | o pouo mas sem effeito algu desua asisten- | sia. Enão sendo esta Camera E Pouo negoseo | persizo, não conuinha destribuiremçe di- | tos quinhentos miL Reis quando hirão muitos | nesesarios pera odito sustento da infantaria | EaLiuio doPouo Easim o Requerião Em | nome deste pouo E que casa que fose não pRocurador o eLegesem no Reino em hua | moderada porsão oque uisto pellos ditos officiais | dacamera E constarlhe tudo passar nauerda | de Enão sepoder dar ordenado detanta | contia E ouuerão pertirado do pRocurador | desta Camera Eque se lhe puzeçe uerba pera não | uencer mais ordenado que the achegada da | frota que ora Esta pera partir deque he general frei Antonio desouza monte negro, E Em seu | lugar ELegerão ao secretario [Manoel] | barreto desam paio que he do conse[lho] | ultra marino a quê esta Camera da prezente | ordem de sua Alteza quarenta miL Reis em | cada hu anno, E lhe acrezentam mais | sesenta mil Reis cada Anno que fazem cem | miL Reis E que nocazo que seia morto ou auzente | dito ManoeL barreto fique [em seu lugar o capitão] Amaro machado borges com os sessenta | miL

Reis somente com oque se fica dando cumprimen- | to ao Requerimento dos ditos pRocuradores | asim do concelho como do Pouo E ali- | uiando o pouo E Restituindo aos soldados | coatro centos E quarenta miL Reis que [he] | omais aque os moue a dita mudança de pRo- | (Fl. 172 v.) Curador, Elogo mandarão fazer dita pro- | curação por mim Escriuão da Camera ao diente | nomeado pella quaL quebrão todas Equais- | quer que seaião feito nesta Camera E fora | della Emandão que so Esta tenha Efeito | Euigor por asim ser conueniente aserui- | so desua Alteza Edesta Camera, sustento da | infantaria desta pRaça E melhoras do Pouo aque atendem pois quando faltão | os Effeitos dos uinhos suprem com | suas fazendas Ecabedais que hoie tem | atinuadas com as muitas perdas Edote da | [Seren]issima Rainha da gram Bretanha | E Pas deoLanda que cada anno pagam | Epara que detudo conste Eas cauzas que | osmouerão a esta mudança manda- | rão fazer este termo de Expulsão | Eereção de nouo pRocurador E declara- | são que odito capitam Ioseph moreira | deazeuedo Escreuera por carta sua | de vinte de feuereiro deste ano que paresen- | d[olhe] fazer pRocurador Osaiba melhor | zelar oCredito desta camera o podiam fazer | [com o que] tambem os obrigou asua mudança | pois apede buscando sutrefugios para ella | pelo pouco que tem obrado, com o que mandarão | fechar dito termo que asim o Requereo Eosmis teres | EEu Ruj deCarualho Pinheiro Escriuão da | camera por sua Alteza que o fiz EEscreuj.

(Ass.) Rafael car[doso] ad[orno], Francisco freire deAndrada, [Antonio] daserra + de figueredo, Luis de Mello de Uasettos, Manoel Borges marim, Iacinto ferreira feo, Antonio Allues trocifal, Domingos fernandez leça.

Fl. 173

Lhs. 1 a 12 — Ata de 18-6-1670

Lhs. 13 a 26 — Ata de 21-6-1670

Fl. 173 v.

Lhs. 1 a 12 — Ata de 25-6-1670

Termo de iuramento que se deu afernão | dezouza pereira que saio per aLmotaçe | Este mes de Iulho Eagosto deste anno

Ao primeiro dea do mes de Iulho de miL Eseis | centos Esetenta annos nesta cidade do salua- | dor [Bahia] detodos os san tos nas cazas da Camera | Estando Em meza deuereação os officiais della | abaixo asinados Mandarão uir perante | si os piLouros dos aLmotaseis Etirar | hu naforma da ordenasão E saio per | aLmotaçe fernão de souza pereira pera auer | de seruir os dous mezes de Iulho E agosto | deste prezente anno aquaL oIuis ocapitam | RaphaeL cardoso adorno deu Iuramento | dos santos Euangelhos en hu Liuro delles | En que pos sua mão sob cargo doquaL | lhe Encaregou que bem Euerdadeiramente guar- | daçe Entudo oseruiço deDeus E o de | sua Alteza direito as partes Esegre- | do a Iustiça Etrataçe das couzas do | bem Comu o que tudo pRometeo cum- | prir Eguardar debaixo do dito iu- | (Fl. 174) ramento com que ouuerão dito officiais da | Camera permitido depose deque ditos offi- | ciais da Camera mandarão fazer Este ter- | mo depose E Iuramento em que asinarão com | dito aLmotaçe fernão de souza pereira EEu | Rui de Carualho Pinheiro Escriuão daCamera | que oEscreuj

(Ass.) Rafael Cardoso adorno, francisco freire d'Andrada, Antonio daSerra + figueredo, Luis deMello de Uasettos, Henrique de gisemrode, Manoell Borges marim, Fernão de Souza pereira.

Termo de pose Eiuramento que se deu | aosoLisitador desta Camera Ioão Soa- | res CaSado que Esta EnLugar de | ManoeL gomes grandio que faleçeo

Aos tres dias do mez de Iulho demiL seis | centos Esetenta annos nesta cidade do | saluador Bahia de todos os santos nas | cazas

da Camera Estando prezente os officiais | della abaixo asinados ELegerão per so- | lisitador ERequerente desta camera | per auzencia de ManoeL gomes grandio que | faleçeo desta uida prezente aIoão soa- | res caLado o quaL [mandarão] chamar | E sendo prezentes oIuis ordinario ocapitam | Raphael cardozo adorno E deu o Iu- | ramento dos santos Euangelho En hum | Livro delles Enque pos amão sob cargo | docoaL lhe Encarregou que bem Euer- | dadeira mente guardaçe en tudo | (Fl. 174 v.) oseruiço de Deus eodesua Alteza direito as partes | Esegredo a Iustiça oquetudo pRometeo cum- | prir E goardar com oque ditos officiais daCamera | oouueram per metido de pose E mandarão | selhe fizeçe asento no Liuro das uerbas pera | selhepagar oseu ordenado de Dez miL | Reis deque mandarão fazer Este termo de poçe | EIuramento Enque asinarão con dito Ioão soa- | res caLado EEu Rui de Carualho Pinheiro | Escriuão da Camera que oEscreuj

(Ass.) Rafael Cardoso adorno, Antonio daSerra + de figueredo, Luis de Mello de Uasetto, Ioão Soares Calado, Manoel Borges marim

Lhs. 14 a 27 — Ata de 5-7-1670
Fl. 175
Lhs. 1 a 13 — Ata de 9-7-1670
Lhs. 14 a 27 — Ata de 12-7-1670
Fl. 175 v.
Lhs. 1 a 14 — Ata de 16-7-1670
Lhs. 15 a 27 — Ata de 19-7-1670
Fl. 176
Lhs. 1 a 13 — Ata de 23-7-1670
Lhs. 14 a 26 — Ata de 30-7-1670
Fl. 176 v.

Termo de poçe Eiuramento que sedeu | aesteuão pereira que se ELegeo almotaçe emLugar de Ioão Lobo monteiro.

Aos dous dias do mes de Agosto demiL Eseis | centos Esetenta annos nesta cidade do SaL- | uador Bahia detodos os santos nas

cazas da Ca- | mera Estando prezentes os officiais della abaixo | asinados tratarão de fazer aLmotaçe em | Lugar de Ioão Lobo monteiro que saio per aL- | motaçe no piLouro que setirou em oprimeiro de Iulho | per seauer Escuzado per Empedimento de acha- | ques que bem, E Em Lugar delles Eper | seu Empedimento E [em] seu Lugar | a Esteuão pereira aoquaL mandarão uir | perante si E sendo prezente lhe deu o Iuiz | o capitam francisco freire de andrada o Iuramento dos santos | Euangelhos En hu Liuro delles enque pos sua | mão sobcargo docoaL lhe Encaregou que | bem Euerdadeiramente guardaçe entudo oser- | uiço de Deus Eode sua Alteza direito ás | partes Esegredo aIustiça oque tudo pRo- | meteo cumprir Egoardar comoque os di- | tos officiais da Camera oouuerão per metido | de pose dodito cargo deque mandarão fa- | zer Este termo de pose Eiuramento En | que asinarão comdito Esteuão pereira EEu Rui | de Carualho Pinheiro Escriuão da Camera que | oEscreuj.

(Ass.) [francisco freire de Andrada], Luis deMello de Uasettos, Manoel [Borges marim], Esteuão pereira.

Fl. 177
Lhs. 1 a 13 — Ata de 6-8-1670
Lhs. 14 a 26 — Ata de 9-8-1670
Fl. 177 v.
Lhs. 1 a 13 — Ata de 13-8-1670
Lhs. 14 a 26 — Ata de 20-8-1670
Fl. 178
Lhs. 1 a 14 — Ata de 23-8-1670
Lhs. 15 a 28 — Ata de 30-8-1670
Fl. 178 v.

Termo de ELeição que sefez | deaLmotaçe na peçoa do capitam | Domingos Ribeiro franco pelo Empedimento | doaLmotaçe Domingos telles.

Ao **primeiro** dea do mez de **septembro** de miL Eseis cen- | tos Esetenta annos nesta cidade dosaluador | [Bahia] de todos os santos nas cazas daCamera Está- | do prezentes os officiais della abaixo asi- | nados tratarão defazer aLmotaçe em | lugar de de **Domingos** telles **que** saio noPilouro | **que** setirou per Estar imcapaz de ser- | uir dito cargo como constou deseu Recado | EEm seu Lugar se ELegeu a mais uotos | o capitam Domingos Ribeiro franco Esendo cha- | mado aesta Camera lhe deu o Iuis **francisco** | freire oIuramento dos santos Euangelhos | Em hu **Liuro** delles enque pos sua mão sob cargo doquaL | lhe encarregou bem E uerdadeiramente | guardaçe entudo oseruiço de Deus | Eode sua **Alteza** direito as partes Esegredo | a iustiça oquetudo pRometeo cumprir | E guardar com oque oouuerão permetido | de pose dodito cargo de aLmotaçe de**que** | mandarão fazer este termo epose E | iuramento en**que** asinarão [c]om dito **capitam** | **Domingos** **Ribeiro** franco EEu Ruj de Carualho | **Pinheiro** Escriuão daCamera **que** oEscreuj.

(Ass.) francisco **freire** d'**Andrada**, Hen[rique gi]semrode, Luis deMello de Uasettos, **Manoe**L Borges marim, **Domingos** Ribeiro franco.

Fl. 179

Lhs. 1 a 13 — Ata de 6-9-1670

Lhs. 14 a 27 — Ata de 10-9-1670

Fl. 179 v.

Lhs. 1 a 15 — Ata de 20-9-1670

Lhs. 16 a 29 — Ata de 24-9-1670

Fl. 180

Lhs. 1 a 16 — Ata de27-9-1670

Lhs. 17 a 29 — Ata de 1.º-10-1670

Fl. 180 v.

Termode pose **Eiuramento** que | sedeu a Iasinto degisemrode quesaio | Peralmotaçe nopiLouro quese | tirou em o**primeiro** desete**mbro** de 670.

Ao primeiro dia do mes de outubro de miL | Eseis centos Esetenta annos nesta cidade | dosaLuador Bahia detodos os santos nas cazas | daCamera Estando prezentes os officiais della | abaixo asinados perante Elles pareseo | Iasinto degisemrode que saio per aLmotace nopiLouro que setirou em o primeiro de | septembro oquaL nãoueio Logo [tomar] | pose per Estar Enfermo E incapaz | do dito Ezercicio Esendo prezente lhedeu | [dito] francisco freire de andrada Iuramento | dos santos Euangelhos Em hu Liuro delles | emque pos sua mão sob cargo doquaL | lhe encarregou que bem E uerdadeiramente | guardaçe em tudo o seruiço de Deus | Eodesua Alteza direito as partes E segredo | a iustiça E [tratace] das couzas do bem | comu oque tudo prometeo Cumprir E | guardar comoque ouueram ditos | officiais daCamera permetido de poçe | do dito cargo de aLmotaçe de que | mandarão fazer Este termo de pose | E iuramento Enque asinaram EEu Rui | de Carualho Pinheiro Escriuão da Camera | que oEscreuj

(Ass.) francisco freire d'Andrada, Manoel Borges marim, Henrique degisemrode, Iacinto Degisemrode.

Fl. 181
Lhs. 1 a 14 — Ata de 8-10-1670

Termo de pose Eiuramento que | sedeu a Ioão de matos daguiar tizoureiro | do dinheiro consinado pera a Iornada do | sertão que hão defazer os mora- | dores de Sam Paulo

Aos des deas do mes de outubro demiL E | seis centos Esetenta annos nesta cidade | dosaLuador Bahia de todos os santos nas ca- | zas daCamera em prezença dos officiais de- | la abaixo asinados pareseo Ioão de | matos deaguiar que foi eleito por tizoureiro | pera o pedido que seha [de fazer pera as] | despezas da guerra que [os] moradores | da capitania de [Sam Paulo] uem | fazer aogentio bar-

baro desta cidade | (Fl. 181 v.) oquaL foi ELeito pelas peçoas que | asistirão na Iunta que sefez nas cazas | de sua Alteza perante o governador Ecapitam geraL deste | Estado o senhor Alexandre de souza freire | que o confirmou E ordenou per portaria | sua de seis de outubro deste prezente anno | lhe entregue o tizoureiro desta camera ocapitam | ManoeL freire de onedo o dinheiro que tiuer do pedido pacado, Epera Efeito de exerser dito | cargo lhe deu o Iuis ordinario Este prezente | anno francisco freire de andrada o Iura- | mento dos santos Euangelhos en hu Livro | delles En que pos sua mão sob cargo do | quaL lhe encaregou que bem euerdadeiramente guardaçe entudo o seruiço de | Deus E o desua Alteza direito as partes | Esegredo a Iustiça oque tudo pRometeo | cumprir Eguardar debaixo dodito | iuramento com que oouuerão ditos officiais | dacamera per metido depose dodito cargo | de tizoureiro doquaL selhe não dara soLdo | algu pelo seruiço que niço faz aeste pouo | oque elle com seu rol E fazenda aque | seruir por ser seruiço deSua Alteza E bem | comu delle deque mandarão fazer Este | termo De pose E iuramento enque asinarão | condito Ioão dematos de aguiar EEu | Rui de Carualho Pinheiro Escriuão da | camera que oEscreuj

(Ass.) francisco freire d'Andrada, Luis deMello de Uasettos, Henrique de [gisemrode], Manoel Borges marim.

Fl. 182
Lhs. 1 a 13 — Ata de 11-10-1670
Lhs. 14 a 26 — Ata de 18-10-1670
Fl. 182 v.
Lhs. 1 a 13 — Ata de 22-10-1670

Termo sobre o soLdo do coro- | neL Asenço dasilua.

Aos uinte Edous deas do mez de outubro | de miL Eseis centos Esetenta annos | nesta cidade do saLuador Bahia de todos os san-

tos nas cazas daCamera Estando | em meza de uereação os oficiais della a- | baixo asinados mandarão fazer Este | termo de pRotesto ao SoLdo que o governador | E capitam geraL deste Estado aLexandre | de souza [frei]re [mandou] dar ao coro- | neL Asenço dasilua En uertude de | (Fl. 183) huâ pRouisão de sua Alteza de Sargento maior | entretenido [sem] de[c]larar que hera oque | [se daua ao] sargento mor francisco deLatar ERepli- | cando os ditos officiais dacamera aodito gouernador | com os fundamentos que parecem dacarta de | Replica de [outubro desse] dito anno | Registada no coaderno das cartas a f[olha] 1 e 48 verso | sobre aquaL mandou selhe deçe [como] | consta da sua carta de dez [de o]utubro | do dito anno que está Registada Em | o Liuro dogouerno a [folhas 247 em que se obe]- | deseo Emandou sentar odito soldo | com [pro]testo [de que se daria] conta a | sua Alteza com a[du]id[a que se pos e] Re- | zuLusão do gouer[no] por ser contra | [o assent]ado EContratado com o gouernador o Conde | deCasteL [Melhor quando assistiu] Este se- | nado a infantaria [porque ain]da que | nella fose Encluido o do sargento mor | francisco de Latar, senão deue dar aque- | lesoLdo aoutrem porquanto foi dado so | em uida pela entrega que elle Eomestre | decampo theodozio de Estrada fize- | rão da praça docabo de Santo Agostinho | E com[o a] estrangeiros selhe deu da fa- | zenda ReaL, EReplicarão pelo d[an]o | [que pode acontecer de] que faLezendo o di- | to Mestre de [campo] auer quem opeça oque | não sera Rezão E tambem porque | [he soldo] Creado, [Eestes na] forma | [do dito] contrato pertence acasa dos con- | tos [a sa]tisfação delles [E para] que tudo | seia prezente aos [o]fficiais vindou | ros pera que faç[ão a isso Repli]ca | (Fl. 183 v.) A sua Alteza de cuia grandeza Esperão oali- | uio deste pouo que tam sobrecarregado se | acha asim com adispeza da infantaria | como aque sefez com odote da sere- | nissima Rainha da gram Bretanha E | paz de oLanda quando se achão tam Ex- | austos decabedais deque de tudo man- | darão fazer Este termo Emque asinarão | com o Iuis dopouo Emisteres que asim | o[Re]quererão

EEu Rui de Carualho Pi- | nheiro Escriuão da Camera que oEscreuj.

(Ass.) francisco freire d'Andrada, Luis deMello de Uasettos, Henrique de gysemrode, Manoel Borges marim, Iacinto ferreira feio, Dom[in]gos fernandez, Antonio Allues trosifal.

Lhs. 16 a 28 — Ata de 25-10-1670

Fl. 184

Lhs. 1 a 13 — Ata de 29-10-1670
Lhs. 14 a 28 — Ata de 3-11-1670

Fl. 184 v.

Lhs. 29 a 41 — Ata de 3-11-1670
Lhs. 1 a 13 — Ata de 5-11-1670

(Fl. 185) Termo de Iuramento Epose docargo | deaLmotaçe quesedeu aIoseph | dearaujo degois.

[Aos tres] dias do mes de nou[embro] de | mil [e seiscentos esel-tenta annos nesta | [cida]de do [sa]luador Bahia de todos os santos | nas ca[zas] da Camera [estando em mesa digo estando] prezentes os officiais della abaixo as[ina]dos | mandarão uir perante si a Io[se]ph de | [araujo de gois] que sahio per almotace | nopilouro que setirou no [primeiro] deste | mez Esendo prezente lhe deu o Iuiz o capitam | francisco freire de andrada o Iuramento dos san- | tos Euangelhos em hu Liuro delles | Enquepos sua mão Sobcargo docoaL Lhe encare- | gou que bem Euerdadeira mente guardaçe | entu[do] o[seruiço] | [de Deus] E de Sua Magestade direito as partes | E segredo aIustiça o que tu[do] pRometeo | cumprir E goardar debaixo dodito Iura- | mento em que os ditos officiais da Camera | per metido de pose do dito cargo deque | mandarão fazer Este termo de pose | E iuramento En que [a]sinarão [com] dito Ioseph | dearaujo de gois E Eu Rui de Carua- | lho Pinheiro Escriuão da Camera que | o Escreuj

(Ass.) francisco freire d'Andrada, Henrique de gisemrode, Manoel Borges marim, Luis de Mello de Uasettos, Ioseph de Araujo gois.

Fl. 185 v.
Lhs. 1 a 14 — Ata de 8-11-1670

Registo de huâ carta que esta Camera escreueo ao gouernador Alexandre desouza freire | sobre huns Nauios defrança

A este porto tem chegado duas naos de | guerra de frança E dizem Esperão per | mais Eapretexto que trazem pera Sua aRi- | ba[da] heque uem faltos deLenha Eagoa | quando [ru]marão cabro uerde [om]de se deurão | refaz[er] comque Se Entende ser caminhoza | a aRibada, Epode aconteser ser o in- | tento naLeuolo Ecomo a praça esta | Exausta deguarnisão E falta dequê | dis ponha apreuensão para ofuturo | contingente, nos pareçeo acla- | (Fl. 186) moris do Pouo timido dar parte a Vossa senhoria pera que nos uenha amparar, | ou disponha asegurança dapraça | guarde Deus a Vossa senhoria pera nosso amparo Bahia e camera | della aos sinco de nouembro de seis cen- | tos Esetenta annos E Eu Rui de Carualho | Pinheiro Escriuão da Camera afiz inscreuer | E sobEscreuj RaphaeL cardozo ador- | no, francisco freire de andrada, Henri- | que de gisemrode, manoeL borges marim, | oquaL treslado de carta dosenado da | camera Eu Rui de Carualho Pinheiro Escriuão | della tresladei da propria que se mandou | ao governador Alexandre desouza freire aqual | me Reporto E com ella E o Iuis ordina- | rio abaixo asi[nado] escreui E consertei | demeu sinal custumado E a Registei | per mandado dos officiais daCamera neste Livro | da uereação subEscreui Easinei na | Bahia E Camera dela aos dezoito de no- | uembro de seis centos E setenta

(Ass.) francisco freire d'Andrada, Rui de Carualho Pinheiro, Consertado per mim Escriuão da Camera Ruj de Carualho Pinheiro.

SOCIAIS
BIBLIOTECA

LIVRO SEGUNDO

1670-1679

(Fl. 1) Termo de conchauo que fizerão os officiais | da Camera desta cidade com ouereador da | capitania deseregipe deL Rei francisco dacosta | feio Eo Escriuão da camera da dita capi- | tania sobre oquehão depagar aqueles | moradores daqui em di[ante para o Do]te E paz.

Aos dezanov[e dias] do mes deseptembro [de mi]L Eseis centos | Esetenta [Ehu] anos nesta cidade [do Sa]luador Bahia | detodos os santos nas [c]azas da Camera [esta]ndo prezentes | os officiais della abaixo asinados E[m m]eza de uerea- | são perante Elles pareserão ouereador francisco dacosta | feio Eo Escriuão daCamera manoeL damota que osam | da cidade de s[am] Christouão capitania deseregipe | del Rei E pRocuradores detodo aquelle Pouo como cons- | tou de sua pRocurasão feita pello dito ManoeL damota | que seruia de tabalião E Reconhesida pello Es- | criuão das Iustificasonis desta cidade Ioão teixeira | de mendonça que aprezentarão, E sendo prezentes | Entregarão a mim Escriuão da Camera aodiente nome- | ado hua sua petisão feita ao gouernador E capitam geraL deste | Estado Affonço furtado de Crasto doRio de mondon- | sa com hu seu despacho enque ordena huir former | Este senado Eseus officiaes aquaL li en uos aLta EEn- | teLegiueL, os quais informarão com oseu informe nas costa dadita peti[s]ão que toda sederigue | aque querem ditos moradores per seus pRocurado- | res pagarem da concesão que Sua Alteza foi serui-

do | considerar aos moradores desta Bahia Eas suas anexas | na prorogação dos annos perquanto elles ditos mora- | dores auiam con tribuido na primeira repartisão | dos oitenta miL Cruzados com miL aRobas | (Fl. 1 v.) De sal emcada hu anno per preço de miL E duzentos | Reis aRoba que monta tres miL Cruzados, Eque queriam | gozar da Merçe, deSua Alteza E pagar oque lhe tocaçe | a Respeito dos annos eaque seus officiais daCamera uie- | rão Ese contratarão con ditos pRocuradores Enque | Desem sete centos miL Reis en dinheiro de contado posto | nesta Cidade E Entregue per ordem deste senado ao | tizoureiro do dote Epas en cada termo que comesa do primeiro de | Agosto E acaba o derradeiro de Iulho, E comesarão nes- | te Liuro deseis centos Esetenta E hu endiente the asim E fei- | to pagarão os tres miL cruzados que couberão adita | Capitania auio per duvida, En Cargo nem con- | tradisão aLguã perquanto Louvar Edeboa vontade minha En dar os ditos sete centos miL Reis per | sua conveniensia EutuLidade, Eque faltando | ocomprimento dos ditos sete centos miL [Reis] cada | anno que acaba Este primeiro em Iulho de setenta Edous | se sogeitão aserem ExEcutado pelos menis tros | ECamera desta cidade pera o que Renusiarão todo seu | preuilegio E Iurisdisão per serem pera seruiço de sua Alteza | E nesta forma Responderão aodito gouernador que mandou per | seu despacho En que confirmou aditta conceção Eque | afizeram en termos nesesarios Enuertude do que fi- | zerão E[ste] termo pelo qu[a]L seobrigarão dito uere- | ador EEscriuão da Camera com officiais da de seregipe | del Rei, E como pRocuradores daquele pouo etudo | Referido neste termo pelo oque obrigarão asRendas | daquele contrato E o Lançamento dos ditos sete cen- | tos miL Reis, E esta Camera seobrigou ao comprimento | delles pera que nunca selhe aLerte Eobrigando tam- | bem as Rendas do dito conselho deque detudo man- | darão Iuis Eoutros fazer Este termo de composi- | são, E contrato enque todos asinarão Emanda- | rão ficar nocartorio desta Camera apetisão | EpRocuração Edespacho pera todo o tempo cons- | tar da cauza porque se faz Este termo en que | (Fl. 2) Asinarão EEu Ruj

de Carualho Pinheiro Escriuão da | Camera que o Escreuj: uj aentre linha ou frase | E hu sobre dito Escreuj dito [d]ia et supra.

(Ass.) Manuel da Rocha, Manuel fagundes, Thomé pereira Falcão. João dematos Aranha.

Lhs. 6 a 16 — Ata de 23-9-1671

Termo de pose Eiuramento que sedeu Lourenço | da Rocha Montinho, E amanoeL ALuares Milão | que sairão per aLmotaseis os mezes | deseptembro E outubro.

Aos uinte E tres deas do mesdeseptembro demiL Eseis | centos Esetenta Ehu annos nestacidade dosaLuador Bahia de | todos os santos nas cazas daCamera Estando em meza de | uereação os officiais della mandarão uir perante si a | Lourenço daRocha Montinho EManoel aLuares Milão | que sairão per aLmotaseis nopiLouro que setirou | (Fl. 2 v.) Enprimeiro desse dito mes E [sendo] prezente lhe deu oluis ocapitam | Manoel daRocha oIuramento dos santos Euangelhos enhu Liuro delles | Enque puzerão as mãos sobcargo doqual lhes Encarregou | que bem Euerdadeiramente g[oar]dasem entudo oseruiço | De Deus Eodesua Alteza di[rei]to as partes E segr[edo] | aiustiça oquetudo pRometerão cumprir E guardar | Emoque ouerão ditos officiais daCamera aos ditos aL- | motaseis per metidos depose dosditos [car]gos, deque manda- | rão fazer este termo depose Euramento enque asina- | rão con ditos aLmotaseis EEu Rui de Carualho Pinheiro | Escriuão daCamera que oEscreuj.

(Ass.) Manuel da Rocha, Manuel fagundes, João [de mattos] Aranha, Manoel Aluares milão, Lourenço da Rocha Montinho

Lhs. 14 a 24 — Ata de 26-9-1671

Fl. 3

Lhs. 1 a 10 — Ata de 30-9-1671

Lhs. 11 a 19 — Ata de 3-10-1671

Lhs. 20 a 27 — Ata de 7-10-1671

FAC N FILOSOFIA — BIBLIOTÉCA

Fl. 3 v.
Lhs. 1 a 7 — Ata de 10-10-1671
Lhs. 8 a 15 — Ata de 14-10-1671
Lhs. 16 a 26 — Ata de 21-10-1671

Fl. 4
Lhs. 1 a 11 — Ata de 4-11-1671

Termo de Juramento quesedeo aManoel | pereira de faria que Saio per Amo- | taSel os meses de nouembro e | deSembro.

Aos quatro dias domes denouembro de mil | eSeis Sentos eSetenta e hum annos nesta Cidade do Saluador Bahia de Todos os Santos nas caSas da Ca- | mera desta cedade estando em MeSa de verea- | São os oficiais dela mandarão uir perante sj a manoel pereira defaria que Saio per amotasel no piLouro | queSaio digo queSe tirou em o primeiro deste mes estando | prezente lhedeo o Juis o Cappitam francisco dearaujo de brito | oJuramento nos Santos euangelhos emhum Liuro delle em que pos sua mão elhe encarregou que debaixo | delle guardaSem todo o Seruiço de deos edeSua | Alteza que deos guarde edireito das partes e Segredo da | justiça oque tudo prometeo Cumprir e guardar | com o que ouuerão os ditos oficiais da Camera ao dito | AlmotaSel per metido depose dodito cargo deque man- | darão fazer este termo depoS-Se e Juramento emque assignarão | comodito AlmotaSel eeu Antonio Cardoso daSilua tabelião oescreuj.

(Ass.) Francisco deAraujo de Britto, Manuel + da Rocha, Manuel fagundes, Thome pereira Falcão, João de Mattos Aranha, Manoel + pereira defaria

Fl. 4 v.
Lhs. 1 a 11 — Ata de 7-11-1671

Termo de Iuramento quesedeu ao aLmo- | taçe a Niculao de freitas de barros.

Aos sete deas do mes de nouembro de miL Eseis Centos | Esetenta Ehu annos nesta Cidade do saLuador Bahia de | todos os santos nas cazas da Camera Estando Em meza de | uereasão os officiais della abaixo asinados mandarão uir | perante si a Niculao de freitas de barros que saio por aLmo- | tace no pilouro que se tirou oprimeiro deste dito mes Esendo prezente lhe deu Iuramento dos santos Euangelhos enque poz | sua mão direita sob cargo doquaL lhe Encarregou que | bem Euerdadeiramente guardaçe Entudo oseruiço de Deus | Edesua Alteza direito as partes Esegredo alustiça oque | tudo pRometeo cumprir Eguardar Com oque os ditos o- | fficiais daCamera oouueram per metido depose deque man- | darão fazer Este termo depose Eiuramento Enque asina- | rão EEu Rui de Carualho Pinheiro Escriuão daCamera | que oEscreuj.

(Ass.) francisco de Araujo de Britto, Manuel + da Rocha, Manuel fagundes, francisco sutil de serqueira, Nicolao de freitas de barros, João de mattos Aranha.

Fl. 5
Lhs. 1 a 12 — Ata de 14-11-1671
Lhs. 13 a 24 — Ata de 18-11-1671
Fl. 5 v.
Lhs. 1 a 11 — Ata de 2-12-1671
Lhs. 12 a 23 — Ata de 9-12-1671
Fl 6
Lhs. 1 a 11 — Ata de 12-12-1671

Termo de como seabrio opilouro Enelle sairão os officaies | da Camara que hão de seruir este anno de 1672

Ao primejro dia do mes de Janejro de mil e Seis Sentos eSetenta dous an- | nos nesta cidade doSaLuador Bahia de todos os | santos E Cazas da Camera | estando ahy prezente o Doutor João de Goes

E Araujo do dezem- | bargo de Sua Alteza o ouvidor geral do Sivel na Rellação deste estado | e Corregedor desta Comarca Commigo **Capitam** ao diente nomeado ahy | mandou uir perante sy o Cofre do pilouro do qual tinha huma | chave Eoutra chave o mestre de Campo Antonio Guedes de Brito | E outra chave oescrevente desta Camera o Sargento mayor Ruy de Carualho | pynheiro por estar doente em cama que todas me forão entregues eCom | ellas mandou odito ouvidor geral amim **tabeliam** que abrisse odito | Cofre aoque Satisfez deque detudo dou minha fe e fiz estetermo | que aSinou odito ouidor geral Comigo Domingos Dantas de | Araujo **tabeliam** que oescreuj.

(Ass.) João degoes + deAraujo, Domingos Dantas + de Araujo

(Fl. 6 v.) Termo de Como Se abrio o Pilouro o anno de 1672

Ao primejro dia do mes de janejro de mil eSeis Sentos eSetenta E hum | digo dous annos nesta Cidade do Salvador Bahia de todos os Santos | E Cazas da Camera della pello doutor João de goes de Araujo do Dezem- | bargo de Sua Alteza ouvidor geral do Sivel comalsada na Rellaçam | deste estado eCorregedor desta Comarca por elle foy mandado amim **tabeliam** | que do Cofre do pilouro tiraSse o Saco emque estavão osditos pilouros | aoque Satisfiz oqual he deSetim verde E dentro delle estava ou- | tro Saquinho de panno branco eque tambem o mandou abrir Eman- | dou uir perante sy hum rapaz queseachou na rua que podia ter | de cinco a seis para sete annos que disse sechama Antonio aoqual man- | dou meter amão nodito Saquinho branco eque delle tirasse hum | pilouro que odito rapaz meteu amão enão achou mais que hum pilou- | ro oqual Sendo aberto pormim **tabeliam** nelle Sairão por juises Sebastião de Ara- | ujo e Lima Antonio Guedes de Brito E por vereador João M[a]chado de | Mello, Nunes de Amorim Salgado, Pedro Camello pereyra de Aragam | Eporprocurador do Conselho

João de Brito Cerqueira deque doufe e | de tudo fiz termo emque-asinou odito ouvidor geral Comigo | tabeliam que ficou Com aSua chave odito ouvidor geral que entregou ou- | tra aodito mestre de Campo A[n]tonio Guedes de Brito por Ser aSis- | tente nesta Cidade E aoutra entregou a João BarboSa fagundes | escrevente da-Camera Eno dito Cofre mety aeleyção EEu Domingos | Dantas de Araujo tabeliam oescreuj.

(Ass.) João degoes + E Araujo, Domingos Dantas + de Araujo.

Termo depose Eiuramento quesedeu | ao capitam Diogo Camelo pereira de aragam | que saio por uereador Este Anno prezente.

Aos oito dias do mes de feuereiro demiL Eseis centos E | setenta E dous annos nesta cidade dosaLuador Bahia | de todos os santos nas cazas da Camera delles Estando | prezente o Doutor Ioão de goes E Araujo do dezembargo | deSua Alteza Eouvidor geraL do SiueL na re- | lacão deste Estado pareseo o capitam Pedro Camelo | pereira de aragão que sahio per uereador no pilou | ro que se tirou o primeiro de Ianeiro deste dito Anno ao | quaL dito ouuidor deu oIuramento dos santos Euangelhos | pera que bem Euerdadeiramente guarde Em tudo oseruiço | De Deus Ede sua Alteza direito as partes E segre- | do a Iustiça E trate do bem comu deste Pouo oque | tudo pRometeo Cumprir e goardar comque asinou | Per metido depose dodito cargo deque mandou fazer | Este termo depose Eiuramento Emque asinou con dito ue- | reador Pedro Camelo pereira de aragam EEu | (Fl. 7) Ruj de Carualho Pinheiro Escriuão da Camera que oescreuj.

(Ass.) João degoes + Araujo, Pedro Camello + pereira dAragão.

Termo depose Eiuramento quesedeo aProcu- | rador do-Conselho Ioão debrito cerqueira.

Aos oito dias do mes defeureiro de miL Eseis centos Ese- | tenta Edous annos nesta cidade dosaLuador Bahia de to- | dos os santos nas cazas daCamera Estando prezente o Doutor | Ioão degoes E araujo do dezembargo desua aLteza | ouuidor geraL do siueL na Relacão deste Estado pa- | reseo Ioão de brito cerqueira que saio per pRocurador | do conselho no [pilLouro que setirou o primeiro de Ianeiro | deste dito Anno ao quaL ouuidor deu Iuramento | dos santos Euangelhos En hu Liuro delles enque pôs sua mão | sob cargo doquaL lhe Encarregou que bem E uerda- | deiramente guardaçe entudo o seruiço de Deus E | o de sua Alteza direito as partes Esegredo aIus- | tica E tratace das cousas do bem comu oque tudo pro- | meteo cumprir E guardar deque mandou fazer Este | termo depose Eiuramento enque asinou condito | Ioão de brito cerqueira EEu Ruj de Carualho Pinheiro | Escriuão daCamera que oEscreuj.

(Ass.) João degoes + de Araujo, João de Brito borges.

Termo de pose Eiuramento que sedeo ao capitam | Nuno de amorim que saio percurador | Este prezente Anno.

Aos oito dias do mes de feuereiro de miL Eseis centos | Esetenta Edous annos nesta cidade dosaLuador | Bahia detodos os santos nas cazas da Camera Estando prezente o Doutor Ioão degois Earaujo dodesembargo desua Alteza | Ouuidor geraL dosiueL na ReLação deste Estado | (Fl. 7 v.) Pareseo ocapitam Nuno de amorim saLgado que | saio per uereador no pilouro quese tirou o primeiro de Ianeiro | deste dito Anno aoquaL dito Iuis digo ouuidor deu | oiuramento dos santos Euangelhos en hu Liuro Enque | pos sua mão sobcargo doquaL lhe Encarregou guardaçe | entudo oseruiço de Deus Eode sua Alteza direito as par- | tes Esegredo a Iustiça Etratace do bem comu desta Re- | publica oquetudo pRometeo cumprir E guar-

dar deque | dito ouuidor mandou fazer Este termo depose Elura- | mento Enque asinou Com dito capitam Nuno de amo- | rim salgado EEu Ruj de Carualho Pinheiro Escriuão da Ca- | mera que oEscreuj

(Ass.) João degoes + Araujo, Nuno damorim salgado

Termo perque se Escuzarão os Iuizes que | sairão no Pilouro que se tirou o primeiro de Ianeiro deste | Anno o mestre de Campo Antonio guedes de brito Eo co- | roneL sebastião dearaujo E Lima Eouerea- | dor o capitam Ioão Machado de melo.

Aos oito deas do mes de feuereiro de miL Eseis centos Esetenta | Edois annos nesta cidade do saLuador Bahia detodos os santos nas | cazas da Camera Estando prezentes o Doutor Ioão degois Earaujo Eos uerea- | dores os capitanis Nuno deamorem saLgado E Pedro ca- | melo pereira dearagão EpRocurador Ioão debrito cerqueira | forão por elles admetidas as desculpas do mestre decam- | po Antonio guedes de brito, Edo coroneL Sebastião de araujo | ELima que quando foram Eleitos pera os ditos cargos não | tinhão as ocupasonis delles Eao abrir dopilouro que | setirou en oprimeiro de-Ianeiro deste dito Anno conque não he | possiueL Exerserem ditos cargos oque uisto por todos forão | escuzos ambos, Elogo mandarão uir perante si aocapitam | Ioão Machado demelo queoutro sim saio per uereador | (Fl. 8) Esendo prezente em sua Escuza dequetinha setenta Esinco a | nnos Eque Era quebrado E não ouuia nem uia nem Es[cr]e- | uia porlhe tremerem as mãos oquetudo foi prezente aditoou- | uidor uereadores EpRocurador conque outrosim oE[x]cuzarão | Elogo chamarão os cidadonis para Efeito deElegerem | subjeitos pera Iuzes E pera uerador, EdeComo admetirão | as ditas desculpas, Eouuerão aos dois Iuizes Euerea- | dor per Es-

cuzos mandarão fazer Este termo En que asina- | rão EEu Ruj de-Carualho Pinheiro Escriuão da Camera queo Es- | creuj.

(Ass.) João degoes + de Araujo, Pedro Camello Pereira de Aragão, Nuno damorim Salgado, João de Brito Serqueira.

Termo deposse Eiuramento quesedeu alozeph | degois Earaujo que foi ELeito Iuis em ausen- | sia dos empedidos

Aos noue deas do mez de feuereiro demil Eseis centos Eseten- | ta Edous annos nesta cidade do saLuador Bahia detodos os santos | nas cazas da Camera Estando prezente ouereador mais ue- | lho ocapitam Nuno de Amorim salgado que Exerse ocargo | de Iuis pareseo Iozeph degois Earaujo que foi ELeito | per Iuiz per empedimento do mestre deCampo Antonio guedes de | brito Edo Coronel Sebastião daraujo dequesefez Pau- | ta que Esta nocofre de trez chaues, Esendo prezente lhe | deu dito uereador oIuramento dos santos Euangelhos | [em] hu Liuro delles enque pos sua mão sob cargo do quaL lhe | encarregou que bem Euerdadeiramente guardaçe entudo o | seruiço de Deus E o de sua Alteza direito as partes Esegredo | a Iustiça Etrataçe da[s] couzas do bem comu o-que tudo pRo- | meteo cumprir Eguardar deque dito uereador mandou | fazer Este termo depose Eiuramento Enque a[si]nou con dito Iuis Ioseph degois dearaujo que ambos assinaram | (Fl. 8 v.) E Eu Ruj de Carualho Pinheiro Escriuão da Camera que oEscreuj.

(Ass.) Nuno damorim Salgado, Joseph degois de Araujo.

Termo depose Eluramento que sedeo ao capitam | Domingos deas que saio per uereador enLugar | do capitam Ioão Machado de melo

Aos noue deas do mes de feuereiro demiL Eseis centos Esetenta | Edous annos nesta cidade dosaLuador Bahia de todos os Santos |

nas cazas daCamera Estando prezente oluis Ioseph | degois Earaujo pareseo ocapitam Domingos deas que saio per | aL digo per uereador En Lugar docapitam Ioão macha- | do de melo Escuzo aoquaL dito Iuis deu Iuramento dos | Santos Euangelhos enhu Livro deles Enque pos sua mão sob | cargo doquaL encarregou que bem Euerdadeiramente guardaçe entudo o seruiço deDeus E o de sua Alteza | segredo aIustica Edireito as partes Etrataçe das couzas do | bem comu oque tudo pRometeo cumprir Eguardar conque | ouue per metido de pose dodito cargo de uereador | deque mandou fazer Este termo depose E Iuramento Enque | asinei con dito Domingos deas EEu Ruj de Carualho Pinheiro | escriuão da Camera que oEscreuj.

(Ass.) Ioseph degoes e Araujo, Domingos Deas

Lhs. 23 a 32 — Ata de 10-2-1672

(Fl. 9) Termo de Contador que se ELegeo apecoa | do uereador ocapitam Domingos deas

Aos des deas do mes de feuereiro de miL Eseis centos Esetenta | E dous annos nesta cidade dosaLuador Bahia de todos os | santos nas cazas daCamera Estando Em meza de uere- | asão os officiais della abaixo asinados tratarão de | ELeger hu dos uereadores per contador deste senado | Esaio as mais uozes per contador ao uereador ocapitam | Domingos [delas ao quaL Encarregão debaixo do Iuramento de | seu cargo fizeçe odito officio com a puntualidade que | delles Esperam dando detodo oque conta aEste | senado, Etrataçe logo de tomar as contas que Estauão | per tomar oque tudo pRometeo cumprir eguardar | com oque oouuerão permetido de pose deque manda- | rão fazer Este termo enque asinarão E Eu Ruj | de Carualho Pinheiro Escriuão daCamera que oEscreuj

(Ass.) Ioseph degoes Araujo, Nuno damorim Salgado, Domingos Deas, Pedro Camello pereira Daragão, Ioão de Brito serqueira.

Lhs. 19 a 29 — Ata de 13-2-1672
Fl. 9 v.

(Fl. 10) Termo depose Eiuramento que sedeu ao Iuis | do Pouo Emisteres EEscriuão do Pouo que | sairão Este Anno de 672.

Aos dezaseis deas do mes de feuereiro de miL Eseis centos Esetenta Edous annos nesta cidade dosaLuador Bahia detodos os santos nas cazas | da Camera Estando em meza lhes mandou o Doutor Ioão degoes ouui- | dor geraL do siueL hu Pauta da ELeição do Iu[is] do Pouo | Emisteres Esendo aberta seachou sair por Iuis do Pouo A[ntoni]o | aLures trosifaL, Epor misteres Sebastião de Lima [e] Antonio | francisco Epor Escriuão do Pouo, Pantaleão Rodrigues os quais fo[ra]m | chamados Esendo todos prezentes lhe deu o Iuis ordinario | Ioseph degois Earaujo o Iuramento dos santos Euangelhos En hu | Livro delles enque pos sua mão sob cargo do CoaL lhe Encarre- | gou que bem E uerdadeiramente guardaçe entudo oseruiço de | Deus Eodesua Alteza direito as partes E segredo | aIustiça oque tudo pRometerão [cum]prir Eguardar com oque ouue perme- | tido depose ao dito capitam francisco freire dandrada dodito car- | go de Iuis deque mandou fazer Este termo depose Eiura- | mento enque asinarão EEu Ruj de Carualho Pinheiro Escriuão | daCamera que oEscreuj

(Ass.) Iozeph degoes e Araujo, francisco freire d'Andrada.

Termo da Iunta que sefes sobre as condisonis | conque seha de Rematar agoardente Ecacha- | sa naforma das que seLerão ao Pouo que | uão Lançadas adiente

Aos dezasete deas do mes de feuereiro de miL Eseis centos E | setenta E dous annos nesta cidade dosaLuador Bahia detodos | os santos nas cazas da Camera della Estando os officiais della | abaixo asinados em meza de uereasão mandarão cha- | mar o Pouo ao som de Campa Tangida E Estando | prezentes lhe propos o Iuis Ioseph degoes a falta que | auia neste senado decaBedaL conque

sustentar | (Fl. 10 v.) A inf[an]taria aque Estaua obrigado Este Senado, E que per muitos ban- | dos Epenas quese auião posto na pRoibisão das bebidas [cla- | chaça nunca fora posiueL Extingui-La, porque auião ocaziona- | do fazeremna os Riquos, E perserem os pobres, Eque | por Estas Eoutras muitas Rezonis con uinha quecada lambique | que Estilaçe, pagasem os penhores dela oque nas condisonis quelhe forão | lidas Eaodiente uão Escritas sedeclara asim no lambicar | como no uender hu Cer[to] genero pela forma nella de- | clarados Epertodos os queseacharão prezentes foi uniforme | ditto quelhes paresia E hera muito conueniente queas condi- | sonis se cumprisem, Ede baixo dellas fosem todos obriga- | dos apagar com as penas nellas conuecionadas EdeComo | asimoacordarão EnCamera E oapRouou odito Pouo con- | uocado mandarão fazer Este termo Enquetodos asinarão EEu Rui de Carualho Pinheiro Escri[uão] da Camera | que oEscreuj.

(Ass.) Francisco freire d'Andrada, Ioseph de gois Araujo, Nuno damorim Cerqueira, Antonio Camello pereira Daragão, Domingos Deas, Ioão de Brito serqueira, Antonio Allures trosifal, sebastião Lima, Antonio francisco, Pantalião Rodriguez, Luis Cerqueira da Rocha, Domingos Martins Pereira, Lourenco Da Rocha Mattos, Ioão Pereira da Costa, Manoel Alvarez de abreo, Manuel Pereira Pintto, João solinco de Carvalho, Francisco da Camera, Francisco Jose de Carvalho, Manoel deas Coimbra, Manoel Luiz Campos, Lourenco Freire Varela, Domingos allures Barreto, (Fl. 11) Domingos pereira, Manoel Fernandez Ribeiro, francisco Barros vianna, Roque simoes Ribeiro, Antonio Ribeiro, Balthazar ferreira Arahujo, Antonio anriques Soares, Ioão de Carvalho, Manoel Rodriguez Oliveira, grabriel João, francisco Alures Roxo, Ilario gonçaluez, Domingos gonçaluez ferreira, Manoel de Almeida, João Rodriguez reis, Iose da Silua, Clemente Calheiros, Manoel fernandez de Brito, Francisco de Lima Bairros.

Registro das condisonis conque esta Camera | ha de Rematar oContrato das agoas | ardentes E Cachasas que forão Lidas ao | Pouo Eper elle apRouadas

Toda a peçoa dequaLquer caLidade ou condisão | [que] seia morador neste Reconcauo uilas debaixo Eca- | pitania deseregipe deL Rej Estilar agoa ardente daterra pa- | gara ao contratador per cada aLbique de hu cano cada anno sin- | coenta miL Reis Esendo de Dous canos oitenta miL Reis Lam- | bicando sem registrar pagara de Pena sem miL Reis contratador per cada ues que cair na dita pena de não Regis- | tar todos os senhores de Engenho que Lambricar com | a sua mesma fabrica pagara ao contratador quaren- | ta miL Reis per Lambique de hu cano cada Anno | E sendo dous canos odito Lambique pagara sesenta | miL Reis E não Registando pagara amesma pena | (Fl. 11 v.) sobre dita dos mais Eselhe abatem os des miL Reis sendo | hu cano E uinte miL Reis node Dous canos pelo que gastão | com sua fabrica toda apipa de agoa ardente | que for pera Angola, uilas debaixo, capitania deseregi- | pe deL Rei, Rio ReaL, Rio desam francisco Emais certonis | E uender nesta cidade pagarão ao contratador miL Reis | per pipas Eos barris decoatro em pipa aduzentos Esincoen- | ta Reis barriL Ea peçoa que aLeuar ou uender sem re- | gistar com odito contratador aperdera, Epagara | uinte miL Reis decadea pera [o] contratador, per cada uesquefor achado, Ea mesma pena terão os mesmos quea Le- | uarem sem Registar, Eos Lambicadores apoderão uen- | der nas suas ofecinas atauernada somente sem pagar | nada — o-Contratador dara lisença atodas as | peçoas quelhaped[i]Rem asim pera Lamb[ic]ar leuar pera | fora, Euender atauernada com as obrigasonis asema | declaradas, sem poriso Leuantar mais opreço, Enão | dando as ditas lisenças poderão Recorrer aosena- | do pera lhos dar, Eocontratador pagara com miL de | condenação pera este senado todas as vezes que selhe pRo- | uar que negou agua lis[en]ça das sobreditas — | que nen hua peçoa p[ode]ra fazer cachaça nem uendella | nesta cidade Es[e]n termo sem lisença do

contratador pois | que Esta seauensara Elle contratador com as queaquizerem | uender noquefor Justo ERezão, Eas peçoas queas uender[em] | sem lisença sua pagarão des miL Reis dacadea pera | ocontratador, Equando odito contratador lha não queira dar | Reouerera aeste senado pera lha dar noquefor Rezão | — que Este senado sera obrigado aguardar todas | estas condisionis sobreditas, emandar paçar man da | dos ExEcutivos Emais ordes queforeím] nesesarias ao | dito contratador perasua aRecadasão Epodera cobrar | tudo oqueselhe deuer co[mo] fazenda ReaL, | con condisão que nas tomadas se pRosedera breue Esumaria- | mente dando ocontratador de nomeiasonis | suas testemunhas sitada a parte para as uer | (Fl 12) Iurar Esedara sentença defenetiua pelo Iuis or- | dinario ante que se dara denunsiasão Elhedara | apeLasão Eagrauo pera aReLução, Egozara toda aexe- |são priuilegio que gozam os contratadores da fazenda ReaL | que os gouernadores Ecapitam general mandara publicar | per seu ban do as condisionis deste contrato E apenas | delle E pera ExEcutar lhemandara dar toda aIuida | E fazer que lhe for nesesario —

(Ass.) francisco freire, d'andrada, Ioseph degoes Araujo, Nuno damorim serqueira, Ioão de Britto serqueira, Pedro Cameilo Pereira daragão.

Lhs. 11 a 21 — Ata de 20-2-1672
Fl. 12 v.
Lhs. 1 a 10 — Ata de 24-2-1672
Lhs. 11 a 21 — Ata de 5-3-1672
Fl. 13
Lhs. 1 a 9 — Ata de 12-3-1672
Lhs. 10 a 19 — Ata de 24-3-1672
Lhs. 20 a 30 — Ata de 26-3-1672
Fl. 13 v.

termo de Iuramento que deu Antonio Thomaz pera Iurado.

Ao primeiro dea do mes de Abril de miL Eseis centos Esetenta Edous | annos nesta nesta cidade do saLuador Bahia de todos os

Santos | nas cazas da Camera Estando Em meza os officiais della abaixo | asinados mandarão uir Antonio thomaz Esendo prezente | oELegeram per iurado E Logo Oluis francisco freire de Andra- | da lhe deu oluramento dos santos Euangelhos en hu Liuro delles Enque | pos amão sobcargo docoaL lhe Encarregou que bem E uerdadeira | mente guardace entudo oseruiço de Deus E odesua Alteza | direito as partes E segredo a Iustiça oque tudo pRometeo | cumprir E guardar comoque oouuerão ditos officiais da ca- | mera per metido de pose do cargo E oficio de Iurado desta | cidade deque mandarão fazer Este termo Enque asinarão E | Eu Ruj de Carualho Pinheiro Escriuão da Camera que oEscreuj.

(Ass.) francisco freire d'andrada, Domingos Deas, Pedro Camello Pereira daragão, Ioão de Britto deserqueira, Antonio thomas.

Lhs. 17 a 26 — Ata de 2-4-1672
Fl. 14
Lhs. 1 a 10 — Ata de 9-4-1672
Lhs. 11 a 22 — Ata de 23-4-1672
Lhs. 23 a 32 — Ata de 27-4-1672
Fl. 14 v.
Lhs. 1 a 11 — Ata de 29-4-1672
Lhs. 12 a 21 — Ata de 4-5-1672

Termo doaSsento que setomou em Camara para senão pagarão Capitam | Iozeph Morejra de Azevedo o que pede daaSistencia que fazem Lixboa | de pRocurador desta Cidade eple]ra Selhe pedir por Libello o que lhe | tem- pago.

Aos sinco dias do mes de Mayo de mil e Seis Centos e Setenta e dous annos | nesta Cedade do Salvador Bahia detodos os S[ant]os e Cazas da Camera della | estando em meza de uereação preSentes os officiaes della abaixo aSsinados | Juiz do povo emisteres por

elles todos juntos a Commum accordo foj aSsenta- | do que senão pagaSse couSa alguma doque pedia o Capitão Iozeph Morejra | de Azevedo do sellario que pretendia deverSelhe do tempo que aSsistia por pRocurador geral da Camera na Corte E cidade de Lisboa porquanto sendo notefi- | cado pra lhes vir adarConta doque obrara em beneficio deste povo confor- | me emstrução que Levou não quijera obedecer nem daradita Conta E Confor- | me a dita instrução E cartas que avia Suas no Cartorio desta Camera tudooque | havia obrado fora em prejuiSo deste povo edos filhos naturaes deste estado encon- | (Fl. 15) trandoSse emtodos os aui-zos qu[e] auia]feito] por não aver obrado couSa | alguma senão em beneficio de Suas melh[oras] enão nas deste povo para o | qual não tinha alcanSado cousa alguma que lhe serviSse de Conveniencia | antes obrou deSorte que toda adilação que teve [na] Corte por si afim de des- | pacharSe com o dinheiro que este povo selhe digo povo lhe mandou de selario pellos officiaes da Camara que aeffeito de Requerer as melhoras que convinha | este povo e no Serviço de Sua AlteSa e mandaram a dita Corte E cidade de Lixboa E que outrosy pRotestarão ao Procurador do Conselho queoje he Eaodi- | ante foi venha com Libello contra o dito Capitão Io[se]ph Moreyra de | Azevedo pedindolhe aquella quanthia de dinheyro q[ue] se[l]hetem pago | de sellario Eaos offeciaes da Camera quelhes Sucederam protestão que por | nenhum caSo nem em tempo algum selhe pague oque pretende deverselhe | deResto de Seus Celarios E que seprossiga na demanda doque aSsentão selhe | peSsa ate final sentenSa do Supremo Senado Emais tribunais adonde | pertence adita cauSa LevarSe porapellação ou aggravo Eque para Constarda | justificada cauSa que os ditos officiaes tiverão para aSentarem este accordo | Se expe[c]lificasem no Libello os n[e]go[c]ios que levou a seu cargo na instrução | Ene[s]t[e] Libello outrosy Seexpe[c]lificarão as uerbas que estão postas no Liuro | doze das vereações a folhas Secen[ta]eSinco E a folhas SecentaeSette | verSo E [ou]trosy selhe faça car[ga] de aver tomado dinheyro a Visco pa- | ra pagar a feliciano [Dou]rado eque Soera obrigado

apagarSe nesta | cidade Soafim deoter pRopicio em Seu despacho po[r] Ser Membro do | Conselho Ultramarino oque tambem fez emprejuiSo deste povo E de | como aSsim se aSsentou Mandarão fazer este termo emque aSsinarão | os juizes francisco freire de Andrade o Leicenciado Ioseph de Goes de | Araujo os vereadores os Capitães Nuno de Amorim Salgado | Domingos Dias Cam[ello] Pereyra de Aragão Eo pRocurador | doConcelho João de Brito Cerqueira Eo juiz do povo Antonio Alva- | res trosif[a]l Eos misteres Sebastião de Lima EAntonio francisco | Eeu Domingos Dantas de Araujo tabeliam oescreuj por mandado dos | ditos officiaes da Camera diz aemenda aRisco Sobre dito escreuj.

(Ass.) francisco freire d' Andrada, Joseph de Goes Araujo, Nuno de Amorim Salgado, Domingos Dias, Pedro Camello pereira Daragão, João de Britto serqueira, Antonio Alluares trosifal, Antonio francisco, Sebastião de Lima

À margem direita e inferior do termo lê-se a seguinte anotação:

"E paca ao Liuro de | vereaçoins numero 15, afolha 156 verso"

Termo sobre os preços de farinha asim de | sirios como dealqueires delei Edas Rosas

Aos seis dias do mez de Maio demiL Eseis centos Eseten- | ta E-dous annos nesta cidade dosaLuador Bahia detodos [os] | santos nas cazas daCamera Estando Em meza os officiais | della abaix[o] asinado[s] com o Iuis do Pouo E | misteres delle uendo ditos officiais Esendo lhe Re- | querido pelo pRocurador Da cidade E pelos do | Pouo aexerbitansia aque tinha subido | oualor da farinha asim das uilas de | (Fl. 15 v.) Baixo como Do Reconc[auo] desta cidade Eexseder | ouaLor a ocabedaL da enfantaria E pouo meudo, | Requererão ditos pRocuradores se mandasem taxar | Esendo uista aordenasão do Liuro primeiro titulo 66. § 34 que senão | podia taxar senão Recorrendo asua Alteza E como | tirania não da Lu-

gar ase Representar ao dito senhor | ofizerão ao gouernador E capitam generaL Affonço furta- | do de Castro doRio de mendonça uma pesoa | Reprezenta neste Estado ao quaL Recorrerão | per consulta deseis deste mez, auia Resposta | ueio amargem della, E he aseguinte; Pareseme que | as Cameras pertençe porse o preço dos mantimentos | Esepera Este Efeito necesit[ar] dealguã ord[e]m | minha, per Esta lhe dar a Uossas Merces toda a faculda- | de nesesaria pera que se Euite aexorbitansia | que ha no preço dellas guarde Deus a Uossas Merces Bahia E | Maio de seis miL Eseis centos Esetenta Edous | Affonço furtado de Castro doRio de mendonsa Euisto o Requerimento Equeixa do pouo, E consesão | do dito gouernador asentarão E acordarão que | senão uendeçe sirio de farinha das uilas per mais que | Duas patacas E cada aLqueire de farinha de sirios hu | Cruzado Ede Rosa apataca E mea asim nesta | cidade como no Reconcauo desta onde não poderia | barco nem Lancha hir Leuar farinha uillas se- | não trazela aesta cidade onde uenderão Livre- | mente sem que lhe tome com pena deque oque ocontrario | fizer sera condenado Em seis miL Reis E trinta | dias de emxovia, Ea peçoa que denunsiar da peçoa | que Exceder do dito preço tera ametade dos dito | seis miL Eos outros aplicaros pera as obras da | cadea Emandarão se Lançaçe pregão E pediçe ao | dito governador mandaçe Lançar bando sobre amesma pRo- | ibisão deque mandarão fazer Este termo Eacordo de | postura E taixa Enellas semelhor pode ser Enque | asinarão EEu Ruj de Carualho Pinheiro Escriuão | daCamera que oEscreuj.

(Ass.) Francisco freire d'Andrada, Ioseph Goes Araujo, Nuno de Amorim serqueira, Domingos Deas, (Fl. 16) Pedro Camello pereira Daragão, Ioão de Britto serqueira, Antonio Allures trosifal, Sebastião deLima.

Lhs. 3 a 14 — Ata de 7-5-1672

termo depose EIuramento quesedeu | ao Almotace ManoeL deparedes.

Aos sete deas do mes de Maio de miL Eseis centos Esetenta | Edous annos nesta cidade do saLuador Bahia de todos os santos | nas cazas da Camera Estando em meza de uereasão os offi- | ciais della abaixo asinados tratarão de fazer aLmotaçe | enLugar do uereador do Anno pacado francisco sutiL de serqueira | que por Estar Empedido de achaques perlongados E fazendo | se ELeição saio amais uotos Ioão digo ManoeL depare- | des freire per ser filho de cidadão Econcorrerem nelle | todas as prendas nesesarias Esendo chamado Eaparesendo | lhedeu o Iuis Ioseph degoes o Iuramento dos santos Euangelhos | em hu Liuro delles Enquepos sua mão sob Cargo doquaL | lhe Encarregou que bem Euerdadeiramente guardaçe | entudo oseruiço deDeus E o de sua Alteza direito as | partes Esegredo aIustiça oque tudo pRometeo com- | prir E guardar dodito Iuramento com oque | (Fl. 16 v.) oouerão ditos officiais da Camera permetido depose do ditto cargo de aLmotaçe enque asinarão condito manoeL depare- | des freire E Eu Ruj de Carualho Pinheiro Escriuão daCamera que o Escreuj

(Ass.) Francisco freire di Andrade, Ioseph Goes Araujo, Nuno de Amorim serqueira, Ioão de Brito serqueira, Manoel paredes freire.

Lhs. 7 a 17 — Ata de 18-5-1672
Lhs 18 a 26 — Ata de1-6-1672

Fl. 17

Lhs. 1 a 10 — Ata de 15-6-1672
Lhs. 11 a 20 — Ata de 18-6-1672
Lhs. 21 a 30 — Ata de 20-6-1672

Fl. 17 v.

Lhs. 1 a 10 — Ata de 25-6-1672
Lhs. 11 a 20 — Ata de 6-7-1672

termo de abrimento dos piLouros | que setirou em o primeiro de Iulho Enque sairão per aLmotaseis ocapitam | Esteuão gomes E Pedro carualho de Lima.

Aos sete deas do mes de Iulho de miL Eseis centos E se- | tenta E dous annos nesta cidade dosaLuador Bahia de | todos os santos nas cazas da Camera | Estando em meza | os officiais della abaixo asinados mandarão uir pe- | rante si ocofre detres chaues Enque Estauão | (Fl. 18) os piLouros que se fizerão per aLmotaseis pera seruir Este dous | mezes de Iulho E Agosto ocapitam Esteuão gomes E | Pedro carualho de Lima Esendo chamados Eaparesendo | lhe deu oluis ocapitam francisco freire oiuramento dos santos Euan- | gelhos em hu Liuro deles enque pos sua mão sob cargo doquaL | lhe Encarregou que bem E uerdadeiramente guardasem o ser- | uiço de Deus Eodesua Alteza segredo a Iustiça e direito | as partes oque tudo pRometerão cumprir Eguardar | com o que ouuerão permetido depose dos ditos | cargos os ditos officiais daCamera enque mandarão fazer | este termo de ureação digo depose Eiuramento Enque a- | sinarão com os ditos Esteuão gomes E Pedro carualho de Li- | ma E Eu Ruj de Carualho Pinheiro Escriuão da Camera | que o Escreuj.

(Ass.) francisco freire d'Andrada, Ioseph de Goes de Araujo, Domingos Deas, Pedro Camello Pereira Daragão, Ioão de Britto serqueira, Pedro Carualho de Lima, Esteuam Gomes deEscobar.

Lhs. 16 a 26 — Ata de 9-7-1672

Fl. 18 v.
Lhs. 1 a 10 — Ata de 13-7-1672
Lhs. 11 a 20 — Ata de 16-7-1672
Lhs. 21 a 29 — Ata de 20-7-1672

Fl. 19
Lhs. 1 a 9 — Ata de 23-7-1672
Lhs. 10 a 19 — Ata de 27-7-1672
Lhs. 20 a 29 — Ata de 3-8-1672

Fl. 19 v.
Lhs. 1 a 10 — Ata de 3-8-1672
Lhs. 11 a 20 — Ata de 17-8-1672

Termo de ELeição que fizerão os officiais | da Camera na peçoa do **Doutor** gregório de ma- | tos E guerra **pera** pRo-curador desta cidade | na corte de **Lixboa** com SoLdo de cem | miL Reis pagos nesta cidade.

Aos desasete dias do mes de Agosto de miL E seis centos E seten- | ta E dous annos nesta cidade dosaLuador **Bahia** de todos os san- | tos nas cazas da Camera Estando prezente os officiais della | o Iuis Ioseph de goes E arauio E os uereadores Nuno de | Amorim saL-gado **Domingos** deas e Pedro camelo **pereira** de aragão | E o pRo-curador do conselho Ioão de brito **cerqueira** Eo Iuis | do Pouo An-**tonio** aLures trosifaL E os misteres | (Fl. 20) sebastião de Lima, E **Antonio francisco** tratarão defazer pRocurador | nacorte E ci-dade de **Lixbôa** E foi ELeito as mais uozes o Doutor | **gregorio** de matos E guerra morador E asistente nacorte E cidade | de **Lix-boa** pera tratar dos negosio desta Camera Ecidade per | auer de-zesistido ocapitam Amaro machado borges Eser nesesa- | rio auer nadita corte que pRocuraçe dar melhoras deste | Pouo Eporque no dito **Doutor gregorio** dematos Eguerra com correm todos | os **pre-sentes** nesesareas **pera** adita pRocuradoria foi E Leito E | lhe con-sinarão cem miL Reis endin**heiro** pagos nesta cidade | eseus pRo-curadores, os quais consinão na imposisam | de miL Reis pipa de uinho E mandarão que fazendo aLgu | despeza em pRouizonis **que** aesta camera mandar se lhe paga- | rasem custo de fora Ede Como asim asentarão Eacor- | darão E consinarão dito soLdo mandarão fazer Este ter- | mo En **que** todos asi narão E Eu Ruj de Carualho Pinheiro | Escriuão da Camera **que** o Escreuj E declararão **que** co-mesara | odito soLdo acorrer do dia que aseitar dita pRocurasão | na dita corte deque mandara certidão dodia enque | aseitar feita per hu tabaLeam **que** Remetera aesta | camera E com Esta de-clarasão asinarão EEu | Rui de Carualho Pinheiro Escriuão da Ca-mera **que** oEscreuj

(Ass.) Ioseph de Goes Araujo, Nuno de Amorim serqu**eira**, Domingos Deas, **Pedro** Camello **Pereira** Daragão, Ioão de Britto

serqueira, Antonio ALlures trosifal, Sebastião de Lima, Antonio francisco.

Fl. 20 v.
Lhs. 1 a 9 — Ata de 20-8-1672

Termo de Iuramento E pose que sedeu aos aL- | motaseis ocapitam ManoeL carneiro E a Pedro Rodriguez | moreira pera seruir os mezes de septembro | E outubro deste Anno

Aos dous deas domes de septembro de miL Eseis centos E | setenta Edous annos nesta cidade dosaLuador Bahia de todos | os santos nas cazas da Camera Estando prezentes os officiais della | abaixo asinados mandarão uir perante si osaco dos | piLouros de aLmotaseis E tirarão hu piLouro pera | os que auião de seruir Estes dous mezes deseptembro E ou- | tubro na forma da Lei E sai-r^ão^o nelle per aLmota- | seis pera seruirem os mezes de septembro E outubro ocapitam | ManoeL botelho carneiro E Pedro Rodriguez moreira aos quais | mandarão chamar E sendo prezentes lhe derão o Iuis Iose- | ph degoes Earaujo oIuramento dos santos Euangelhos | em hu Liuro delles Enque puzerão suas mãos sob cargo | do qual lhes encarregou que bem E uerdadeiramente | guardaçe entudo oseruiço de Deus E o de sua Alteza | segredo a Iustiça Edireito as partes oque tudo pRome | terão cumprir E guardar com oque ditos officiais | da Camera osouerão per metidos depose | (Fl. 21) Dos ditos cargos aLmotaceis deque mandarão fazer Este | termo depose E Iuramento Enque asinarão comditos aLmotaseis ManoeL botelho carneiro E Pedro Rodriguez moreira EEu Ruj de | carualho Pinheiro Escriuão da Camera que oEscreuj.

(Ass.) Ioseph degoes Araujo, Nuno de Amorim serqueira Domingos Dias. Pedro Camello Pereira Daragão, Ioão de Britto serqueira, Pedro Rodriguez Morejra, Manoel Botelho Carneiro.

Lhs. 1 a 18 — Ata de 3-9-1672

Termo de Elleyção digo termo que se fez para fazer novo | procurador porSer falecido eque de prezente ser | via João de Brito Cerquejra

Aos uinte E quatro dias do mez de Septembro de mil e Seis centos | E Settenta E dous annos nesta Cidade do Salvador Bahia de to- | dos os Santos e Cazas da Camera della estando os offeciaes queeste | anno Servem mandarão tocar o Sino E chamar Cidadois para pro- | ceder a Elleyção de novo pRocurador que ServiSse oque faltava | deste anno por Ser fallecido o procurador que Servia a Ioseph | Brito Cerquejra deque mandarão fazer este termo em que | (Fl. 21 v.) aSsinarão EEu Domingos Dantas de Araujo, tabeliam oEscrevj,

(Ass.) Francisco freire d'Andrada, Ioseph de goes Araujo, Domingos Dias, Pedro Camello Pereira Daragão.

Termo de poSse e juramento que Se deu ao novo procura- | dor Martim de Saa, Sotto Major E poSse.

Aos vinte e quatro dias do mes de Septembro de mil e seis Centos | E Setenta E dous annos nesta Cidade do Salvador Bahia de to- | dos os Santos E Cazas da Camera estando ahy preSentes os offesiaes | della Comigo tabeliam mandarão uir perante sj a Martim de Saa | Soutto major que foi Elleyto procurador em lugar deque falleçeo | Ioseph Brito Cerqueira E Sendo preSentes lhe deu o Juis ordinario | francisco freire de Andrada, o juramento dos Santos Euangelhos | em hum Livro delle emque pos Sua m^{ão} direjta Sob Cargo do | qual lhe encarregou que bem E uerdadejramente guardaSse | em tudo o Seruiço de Deus E de Sua AlteSa direjto as partes E Segre- | do a Iustiça E aSseitado por elle lhe deu Juramento de debaixo delle aSinno prometeo fazer comque o dito Juis ouue perme- | tido de poSse do cargo de procurador do Con-

celho emque foy | elleyto deque fiz este termo Eeu Domingos Dantas de Ara- | ujo tabeliam oescreuj.

(Ass.) Francisco freire d'andrada, Martim de Saa soto major

Lhs. 21 a 30 — Ata de 19-10-1672
Fl. 22
Lhs. 1 a 11 — Ata de 26-10-1672
Lhs. 12 a 21 — Ata de 29-10-1672
Lhs. 22 a 30 — Ata de 2-11-1672
Fl. 22 v.

termo de pose E Iuramento que se deu a Antonio | coelho de barros, Ea Ioão MacieL que | sairão per aLmotaseis pera os mezes | de nouembro E dezembro deste Anno de 672.

Aos dous deas do mes denouembro de miL Eseis centos Ese- | tenta Edous annos nesta cidade do saLuador Bahia de todos os | santos nas cazas da Camera Estando em meza deuereasão os officiais | della abaixo asenados mandarão tirar o Pilouro dos aLmo- | taseis que hão deseruir os mezes denouembro Edezembro | deste prezente anno EnoquaL sairão per aLmotaseis | Antonio coelho debarros EIoão macieL aos quais manda- | rão uir perante si Esendo prezentes lhes deu oluis Iose- | ph degois Earaujo oIuramento dos santos Euangelhos enhum | Liuro delles Enque puzerão suas mãos sob cargo doquaL lhes | encarregou que bem E uerdadeiramente guardasem Entudo o ser- | uiço de Deus E ode sua Alteza segredo a Iustiça E direito | as partes oque tudo pRometerão cumprir E guardar com | oque ditos officiais da Camera os oueram per metidos depose | dos ditos cargos deque mandarão fazer este termo depose E | Iuramento enque asinarão com ditos aLmotaseis E Eu Ruj | de Carualho Pinheiro Escriuão da Camera que oEscreuj

(Ass.) Ioseph degois Araujo, Nuno de Amorim serqueira, Domingos Dias, Martim de Saa soto major, Antonio Coelho de bairros, João Maçiel

Lhs. 24 a 32 — Ata de 5-11-1672
Fl. 23

Treslado da instrução que Levou o Capitam Ioseph Morejra de Azevedo

Sello primeyro de dusentos E quarenta reis "Azevedo" | Senhor Capitam Ioseph Moreyra de | Asevedo Leve Deos a voSsa merce E traga a Salvamento com os SuceSsos que todos deSejamos E | Aelleycão que fisemos dapeSsoa de voSsa merce para pRocurador geral deSa cidade foy | sua por entendermos que do sujeito de voSsa merce Se podia fiar a noSsa hora, onoSso credito | Eas utilidades E paugamentos d[eS]a [Cid]ade pello sello, E desintereSse comque voSsa merce tem mostra- | do nos dous annos que Servio nesta Camera O pRincipal requerimento aque voSsa merce vay | he RepreSentar a Sua Magestade Deosoguarde as Condições comque eSa Camera Se obrigou ao | Sustento da Infanteria, Eultimamente acontribuição do dotte da Senhora Raynha da Grã | Bretanha, E pas de Holanda, porque Sendo estas aSseitas anoSso arbitrio para não poder Mi- | nistro [a]lgum ter jurisdicção na destribuição nemcobrança dellas: não he Serviço de Sua Ma- | g[e]stade que Sobre adestribuição comqueeSe povo aSseitou esSes donativos aja Super tendente | [n]el[]es] contra as dittas condições, E contra anossa fidelidade: Comtodo ocuy[da]do E[deleg]en- | cia [Repre]sente voSsamerce a Sua Magestade as Conveniencias que seseguem aSeu Real Serviço | de Se [c]onfirmarem as taes condisões Com[q]uenos sugei[tam] os acontribuirmos para que de | nenhum modo exercite o Doutor João de Goes de Araujo oCargo de Supertendente | dos Donat[i]vos, E contribuições comque este povo contribue aSsim para o Sustento da In- | fantaria d[es]ta praça como para odotte da senhora Raynha da Gram Bretanha E paz | de Holanda. O estado emque Seacha oje esta Cidade eSeu Reconcavo não temos nos | que Recomendar a VoSamerce [p]araque o

Represente a Sua Magestade porque [Co]mo VoSsa | Merce o expRimentou sabe eConhece as miSerias do tempo, Ea [im]poSsibilidade dosmo- | radores. Todos os annos Sam neceSsarios [mil] moyos de sal: estes emquanto VoSsa | Merce aSsistir na Corte isso Remetendo repa[r]tid[o]s em navios edeSeuCusto E despeza | paSsara com sua merce letras aRisco Sobre este Senado com sincoenta por Cento apagar nesta | Cidade na forma do Contrato que fisemos com Bento da Silva Bravo, ejuntamente | Remeter a VoSsamerce quatro mil cruzados de moeda de cobre daqual quanthia paSsara | Letras na forma que o Doutor João de Goes de Araujo tinha contratado com dito Bento | da Silva Bravo E quando a VoSsamerce lhe pareça quenão he conveniente ajusta- | Ra co[m] elle na forma quelhe parecer porque tudo o que Com Suamerce despuzer avemos | nos por bem feito. A opreSsam que padecemos todos Com o gentio de Angola queaSsiste | nos palmares e bem odaterra CircumveSinho Representara VoSsa merce aSua Magestade pa- | ra que o Governador lhe faça guerra aSsim pello que conv[e]m a[Se]u Real Serviço como pellas | conveniencias que seseguem a esta Capitania de Pernambuco emseextinguirem estes inimigos. He muy neceSsaria moeda de prata que Só corra neste estado pellos grandes inte- | reSs[e]s queSeSeguem de aver moeda que não SepoSsa le[v]ar para outra parte, Eesta se pode | fazer no Reyno emque Sua Magestade tire intereSse que baste par[a] o riSco enão sendo | aSim servido dispora VoSsa merce como melhor lhe parecer. Sobreas fabricas dos engenhos | Convem muyto que Sua Magestade nos faça merce ampliara ProveSam que Sobre este | particular nos fesmerce conceder para que sem embargo da ordenacão sede comple- | mento aella: Os ma[e]s negocios que a VoSsamerce lhe pareçam são convenientes aesta Re- | publica Representara V[oS]sa merce a Sua Magestade para que Se consigão porque fiamos | de VoSsa merce hamde[ser] todos muy convenientes ao augmento deSte povo ea este Res- | peito nos Conformamos comtudo oque VoSsa merce despuzer. Pedira VoSsa merce | aSua Mages[ta]de que mande Sindicante[s], adevaSsar dos

pRocedimentos da Camera E | detudo omais que pertence a faZenda do povo paraque conheça os Ministros de Sua Ma- | gestade que Sendonos os Culpados por informação somos os meSmos que nos offerecemos | aoCastigo: tal he anoSsa lealdade que Seexpoem atodos os perigos. Separa uia de se | conSeguirem estas perten[sõ]es Eas maisque VoSamerce RepreSentar a Sua Magestade em | aumento ouutilida[de des]ta Cidade he neceSsario dar a[gum Donativo a Ministro | ou a[l]guma peSsoa [d]igo ou peSsoa que alcanSe oConseguiremSe VoSsamerce paSsara Letra | Sobre este Senado doque lhe fizer deCusto na forma que VoSsamerce achar o dinheiro que de | tudo daremos Satisfacão naConformidade do aSsento que fizemos no Livro das Vereações | para Cujo effeito não SeraneceSsario mostrar VoSsamerce clareSa alguma desta despesa | por serem estes negocios de tanto segredo quenão he poSsivel aver nelles quitação da Ver- | dade de VoSsamerce fiamos tudo Cuja peSsoa guarde Deos muytos annos Bahia e Camera | de Abril outo de mil e SeisSentos e Setenta e dous annos. Eeu Domingos francisco de Car- | valho escrivão da Camera a fisescrever E Sobrescrevy || João Peixoto da Silva || Anto | nio Guedes de Brito || Miguel Borges Cerqueira || francisco Rebello de Macedo || Ma- | nuel de Barros Soeyro || Bertholomeu Godinho || oqual treslado de instrução eu Domingos | Dantas de Araujo tabeliam público do judicial E nottas nesta Cidade do Salvador Bahia de todos | os Santos eSeu termo foi tresladado da pRopria quemepreSentarão os officiaes da Camara, que | esta junta ahuma petição do Capi[ta]m Joseph Moreyra de ASevedo E Reconheço as fir- | mas della Serem dos pRoprios nomeados pellos ver muitas veSes escrever E afirmar Com | aqual Eo official comigo abaixo aSinado traslado E escrevy e Consertey E dey a dita | instrução aos ditos officiais da Camera na Ba[hia] eCamera della aos Sete dias do mes de | Novembro de mil e SeisCentos e Settenta edousannos.

(Ass.) Domingos Dantas de Araujo, E Comigo tabeliam, Sebastião Detorres, ConSertado pormim tabeliam Domingos Dantas de Araujo.

Fl. 23 v.
Lhs. 1 a 10 — Ata de 9-11-1672
Lhs. 11 a 21 — Ata de 12-11-1672
Fl. 24

Termo depose Eluramento quese deu ao Licenciado | BerthoLomeu fernandez Ripado sindico desta | Camera.

Aos catorze dias do mes denouembro demiL Eseis centos E | setenta Edous annos nesta cidade dosaLuador Bahia de todos | os santos nas cazas da Camera Estando em meza de uereação | os officiais della abaixo asinados mandarão uir perã- | te si ao Licenciado Bertholomeu fernandez Ripado pera Efeito de ser sindico | desta Camera per auer desestido deoser o Doutor Pedro uas | Roxo Esendo prezente lhe deu o Iuramento o Iuis Ioseph de | gois Earaujo en hu Liuro dos santos Euangelhos Enquepos | amão sob Cargo do qual lhe Encarregou quebem Euer- | dadeiramente guardace entudo oseruiço de Deus | Edesua Alteza direito as partes Esegredo a Iuis | tiça oquetudo pRometeo cumprir Eguardar conoque | ooueram per metido depose dodito cargo desindico | com o soLdo de desaseis miL Reis per an[n]o queselhe | paga[rão] aos coarteis na mão do pRocurador docon- | selho EdeCo[mo] assim foi ELeito mandarão fazer | este termo Enqueasinarão EnCamera digo EEu | Ruj de Carualho Pinheiro Escriuão da Camera queoEscreuj.

(Ass.) Joseph de Goes eAraujo, Nuno de Amorim Salgado, Domingos Dias, Pedro Camello Pereira Daragão, Martim de Saa Souto major, Bertholomeu fesnandes Ripado

Fl. 24 v.
Lhs. 1 a 10 — Ata de 16-11-1672

Termo de Rezulusão sobre se auerem de fazer | Dous aLmotaseis da Limpeza, E fazer a fonte | do caro[a]ta, Ecomprarem terras **pera** o [con]selho | ao Redor desta cidade uendendose as **que** tem

Aos desaseis dias do mes de nouemoro de miL Eseis centos E | setenta Edous annos nesta cidade dosaLuador **Bahia** detodos os | santos nas cazas da Camera della Estando prez**en**te o Doutor Ioão | degois Earaujo dodezembargo de Sua Alteza Eououidor geraL | do siueL da Relação deste Estado **que** serue de corregedor | da comarca com os Iuizes ocap**itam** fran**cisco** freire de andrada | Eo **Licenciado** Ioseph degois Earaujo Eos uereadores os capitanis | Nuno deamorim saLgado, **Domingos** dias, **EPedro** camelo **pereira** | dearagão, EopRocurador [do] conselho Martin de[Saa]soto | major, Eo Iuis do Pouo Ant**onio** aLuares trosifaL, Eos | misteres Sebastião de Lima E Ant**onio** fran**cisco** Eos sidadonis | EPouo abaixo asinados fazendo posturas **para** obom gouer | no desta cidade, foi Requerido pelo Iuis do Pouo que | porq**uan**to Esta cidade hera muito populosa Eoseruiço de[l]la se | fazia todo por Escrauos, E sobre [a] Limpeza della senão | pudera thegora conseguir omeio **pe**ra sefazer, Edas | **mui**tas Emundicias **que** se Lançauam pelas Ruas | (Fl. 25) EPrasas della seEntendia que RezuLtauão **mui**tas do[e]nsas | agudas que nella auia, auendo sido antigam**ente** **mui**to sadia | sobre **que**noua **m**ente tinham pRouido com posturas **pera**se ExE- | cu[t]arem, hera m**ui**to conueniente **que**se fisesem Dous aLmo- | taseis de Limpeza, a Exzemplo das Cidades Populosas | do Reino de Portugal, com toda a Iurisdisam | **que**a ordenasão do Reino da aos aLmotaseis que | osenado da Camera da digo ELeje **pera** cada Dous meses, E q[u]e | Estes Entendessem tambem nos currais do conselho aon- | de se mata ogado **que** uem asecortar nos asoges, porq**uanto** | sem[a]ta **mui**tas uezes carne **pera**secortar nos ditos asoges tam magra E En tal Estado, **que**se Entende que | deacomer o Pou[o] ha nelle **mui**tas doensas, tambem, | deq**ue**he geraL queixa nelle, perq**ue** os aLmotaseis que | seruem cada dous meses pelo

muito quetem que fazer na a- | sistensia dos asoges, Ecom as mais ocupasonis deseu | officio n[ão] podem Entender com a Limpeza da cidade | de modo que se consiga, nem com ogado queos Marchan- | tes matão nos currais do Carmo E Sam Bento que | ficam desuiados nos a RaLbades da cidade, E uisto | odito Requerimento EaUtulidade do Pouo, ECom o | gouerno dacidade, uotarão todos uniforme mente | que Este senado logo no principio do mes de Ianeiro Ele- | geu per uotos dous aLmotaseis daLimpeza que fosem | a nois dos homes bons que custumão andar nos p[ilo]u- | [r]os de [Iuis] do Pouo Emisteres desta cidade com toda | aiurisdisão que da aordenasão aos aLmotaseis so- | bre a Limpeza, E pera fazerem Ex Ecutar as posturas | feitas, como tam bem nos currais do conselho, na for- | mado Requerimento do Iuis do Pouo, os quais se Elege- | rão Repartidamente, hu pase pera o Bairro [de] Sam | Bento, Eoutro pera odo Carmo Edo mesmo modo na praia | desta cidade, hu do Corpo da guarda della the | Santa thereza, Eoutro the oforte de são francisco | (Fl. 25 v.) Eque nos currais não deixarão matar gado algu senão a- | quele que for capaz. Eoquenão for mandarão logo aos mar- | chantes Retiralo, E Lansar fora delles sob pena de | pagar o Marchante que o contrario fizer pela primeira uez | seis miL Reis Etrinta dias de prizão, E pela segunda mes- | ma pena Edenão ser mais admetido ao officio de Mar- | chante, Eque os dous aLmotaceis da Limpeza ExEcuta- | rem as ditas posturas E condenasonis chamarão para Escre- | uer nas deLigensias, E outros que ham de fazer dellas oEs- | criuão da aLmotasaria, ou outro quaLquer das Escri- | uanis das uaras desta Cidade que mais faciLmente acha- | rem pera nelle darem a Exe cusão a ditas postu- | ras Eseus mandados Econdenasonis, Eque dosobre dito | se dê conta asua Alteza pera oconfirmar sendo ser | uido, E outrosim foi tambem Req[ueri]do que pois Esta | Cidade tinha tanta falta de fontes Eque por Esa | cauza auia na fonte noua muitas pendensias e ferimentos | Emortes, Eopouo tinha perda nas muitas u[azi]lhas que nella | sequebrauão, Enadilasão que faziam nella se[us] Escra- | uos com amuita gente queaella acodia, Enape

dreira que | seabri[r]a pera o mosteiro das freiras se achava huã | agoa muito melhor queada fonte noua dequese podia | fazer huã fonte no sitio do car[o]atá, ou defron- | te daponte podendo â hi uir, como tambem sepoderá fa- | zer digo trazer a Agoa da fonte dos Religiosos de Sam francisco | fora do seu muro fazendose outra fonte della na Rua que | se ha de fazer pera o mosteiro das freiras Iunto aodito mu- | ro que he degrande utulidade pera o Pouo, E perque o senado tom | o Encargo dosustento da infantaria, E obras das Cadeas | não tinha Rendas que sobrasem pera fazer estas fontes que- | ria o Pouo, E era contente que se Lancaçe hua finta pera ocus- | to dellas p[ou]dese na praça pera se aRematar aobra, Eque | pera sefazer a fonte Iunto do muro dos padres desam francisco | mandasem aLimpar Epor fundar a uaLas por onde | corre E [ha] decorrer a agoa que agora Esta Reprezada | (Fl. 26) obrigando pera iso os donos da terra emprimeiro Lug[ar] E das | or[t]as que por aLi ha aque Dem Escrauos pera otrabalho, E tambem ao Pouo osqueforem mais nesesarios, o que uisto Econsi- | derado per todos autuLidade publica uotarão tambem | uniforme mente que asim sefizeçe; outro sim foi mais | Requerido pelo Iuis do Pouo que porquanto Esta cidade não | tinha terras aguãs Iunto aella pera baLdios Elogra- | douros doguado Ecriasonis, nem onde o Pouo mandaçe | buscar hu feixe de Lenha, Esepadesia muito detrimento | na falta dellas, porqueosquese derão desesmaria Es- | tauão muito longe, como agora constaua dehu tres lado | [de] sesmaria que seachou, feito pelo tabaLião Antonio | guedes porque apRopria seperdeo com o Liuro dellas na | tomada desta cidade pelos oLandezes, Enadita sesma- | ria secomsiderão somente aeste conselho os campos | que nella [ou]uece pera pastos, Enão os matos que ficarão | Rezeruados pera sedarem aoutros, Easim não hera de | utuLidade ao Pouo, Ecomo o titulo dellas se auia per- | dido seforão dando a outros peço os queas Estão pe- | dindo, conuinhaqueas ditas terras que forão dadas | ao conselho setirasem do poder dos que as pesu- | hiam, Ese uendesem todas na praça aque por Ellas | mais deçe, Ecom odinheiro dellas, Eomais que-

cazas da Camera | Estando [prezen]tes os officiais della abaixo asinados foi EL[ei]to per | tizoureiro docofre dos orfãos Manoel Alures milão cidadão desta cida- | de que logo foi chamado Esendo prezente lhe deu o Iuis o Licenciado Ioseph | degois Earaujo OIuramento dos [san]tos Euangelhos En hu Livro delles Enque | pos amão Sob cargo doquaL lhe Encarregou quebem Euerda[deira]mente gu[ar]daçe Entudo oseruiço deDeus Eodesua Alteza | direito as partes Esegredo a Iustiça oque pRometeo com- | prir Eguardar comoque [o] ouerão per metido depose | dodito cargo detizoureiro docofre dequemandarão fazer Este | termo Enque asinarão comdito tizoureiro EEu Ruj de Car- | valho Pinheiro Escriuão da Camera queoEscreuj.

(Ass.) Ioseph degoes Araujo, Domingos Dias, Pedro Camello Pereira Daragão, Martim deSaa Sotomajor, Manoel Alures Milam

Lhs. 18 a 28 — Ata de 10-12-1672
Fl. 28 v.
Lhs. 1 a 10 — Ata de 14-12-1672

Termo de como s[e] abrio opellouro, [E nell]e sahirão os officiaes da Camera que hão deseruir est[e] | anno de 673

Ao primeiro dia domes de Janeiro de m[il] seis centos setenta | etres annos nesta cidade do [s]aluador Bahia detodos | os Santos ecazas da camera della estando ahi prezente | o Doutor João deGoes Arahuj[o do] dezembargo deSua Alteza | esindico nesse senado eouuidor geral do ciuel | com alçada na Rellacão deste estadoo do Brasil eco- | regedor nesta comarca comigo tabelleão com mi- | nha prezença mandou uir perante si o cofre dos pe- | louros deque elletinha huã chaue eo vereador Domin- | gos dias outra, Eeu escriuão outra etodos meforão em- | tregues ecom ellas mandou o dito ou[idor] geral abrir | o dito cofre aoque Satis fiz E delles dou minha fee efiz | este termo que comigo assignamo dito ou-

uidor geral E | eu Paschoal Teixeira Pinto o tabeliam E com decla- | rasam que primeiro que o cofre seabrisi mandou c mes- | mo ouuidor pelo porteiro do conselho Bras de lima aprego- | ar em uos alta ena praça publica em como se | abrio o pelouro aoque satisfiz o dito porteiro deque dou fee | sobre [d]i[to] escriuão oescreuj.

(Ass.) PaschoaL Teixeira Pinto, João degoes eAraujo.

Fl. 29

Dos officiaes que sa[hi]rão pera seruir este anno de | 1673 nesta camera

Ao quinto dia do mes de Janeiro demil seisentos | e se[ten]ta etres annos nesta cidade do saluador Bahia | detodos os santos nas c[a]zas da camera della estan- | do ahi prezente o doutor João de Goes e Arahujo do dese- | bargo desua Alteza o principe nosso senhor e | dezembargador ouuidor geral do ciuel comalçada na Re- | Lação deste estado do Brasil ecorregedor da | Comarca por elle foi mandado emque perante | abrisse ocofre dos pelouros etir[a]se o saco emque | estauão os ditos pelouros que he de setim verde | dentro doqual estaua outro saquinho de pan- | [n]o branco que tambem seabrio emandou uir pe- | rante hu minimo que seachou na praça per nome | francisco que mostrou ter deidade seteannos pou- | [co] mais ou menos ao qual mandou o dito | dezembargador meter amão eque d[e]lle tirase hu sô pelou- | ro dos tres que no dito saco estauão etirou enos | delles que abri eu escriuão, Enelle sahirão per | juizes os d[i]tos sargento m[or] marcos de Betencor | eo cap[it]ão João Soares de Brito, eper uereadores | Paulo Coelho de Vascon[c]elos, ocapitão Theoto- | nio Soares de Brito, Sebastiam de Arahujo degoes | eper procurador João de Almeida Pinto doque dou fee | edetudo fis este te[rm]o emque assignou o dito ou- |

uidorgeral eeu oescriuão cõ elle, e fecharão no dito | cofre depelouros onde mandaram | se posese e como o dito empossado | nelle tinha eocapitão Domingos dias eaoutro seu | irmão cõ este mefoi emtregue Paschoal Teixeira | Pinto escriuão oescreuj.

(Ass.) Paschoal Teixeira Pinto, João degoes e Araujo.

Termo de Posse e Iuramento quese deu a Paulo Coelho de | Vasconcellos quesahio por Vreador este prezente anno.

Aos dezanoue dias do mes de Ianeiro demil eSeis centos eSeten | ta etres annos nesta cidade doSaluador Bahia detodos os San- | tos e Cazas daCamara della estando prezente o Licenciado Ioseph degoes | EAraujo Iuis ordinario que foj oanno passado eesta ainda | exercendo oditto Cargo pareSeo Paulo Coelho de Vasconselos (Fl. 29 v.) queSahio por Vreador no Pilouro queSetirou o primeiro de Janeiro des- | te ditto Anno aoquoal oditto juis deu o juramento dos Santos E- | vangelhos Sobcargo doquoal lhe emcarregou que bemeuerdadeira- | mente guardaSe emtudo oseruiço de deus ede Sua Alteza direito | aspartesesegredo ajustissa tratando dobem comum deste Pouo | eelle Recebeo oditto juramento easim opprometeo fazer [cum]prir e | guardar Comoque o ditto juis ouue permetido deposse ao dito | Paulo Coelho de Vasconsellos dodittocargo de Vreador deque man- | doufazer este termo deposse ejuramento emqueasin[ou] o ditto | juis com oditto Paulo Coelho De VasconSellos eEu Miguel Coelho Hen- | riques tabalião oescreuj.

(Ass.) Paulo Coelho de Vasconsellos, Ioseph de Goes Araujo.

termo deposse ejuramento que Se deu aSebastião de- Ara- | ujo degoes queSahio por Vreador este prezente anno.

Aos dezanove dias do mes de [Ia]neiro demil eSeis centos eSetentaetres | annos neSta cidade doSaluador Bahia detodos osSantos e-

Cazas da Ca- | mara della estando prezente o Licenciado Ioseph degoes EAraujo Iuis ordi- | nario quefoi oanno [pa]ssado eesta ainda exercendo odito Carguo | ahj pareSeo Sebastiam de Araujo de goes queSahio por Vreador no Pilou- | ro queSetirou oprimeiro dejaneiro deste di[to] ano ao quoal oditto juis deu | ojuramento dos Santos Euangelhos Sob cargo doquoal lheemcarregou que bem | euerdadeiramente goardaSe emtudo oSerui[so] de deus edeSua Alteza | direito as partes eSegredo ajustiSsa tratando dobem Comum deSte pouo | celhe Recebeo oditto juramento eaSim oprometeo fazer comprir e | goardar Comoque odittojuis ouue por metido de posse ao ditto vre- | ador Sebastiam de Araujo degoes dequemandou fazer este [t]ermo em | queaSinou odittojuis como ditto Sebastião deAraujo degoes eEu Mi- | guelCoelho Henrique Tabalião oescreuj.

(Ass.) Sebastião de Araujo de goes, Ioseph Goes Araujo.

Termo deposse ejuramento quesedeu a Ioão deAlmeida Pinto | queSahio por Procurador do Conselho este prezente anno.

Aos dezanoue dias domes de janeiro demil eSeiscentos eSetenta etres an- | nos nesta cidade doSaluador Bahia detodos osSantos e Caza da | cam[era] della estando ahi prezente o Licenciado Iozeph degoes EAraujo | (Fl. 30) Iuis ordinário quefoy oanno passado eestaainda exercendo odito Cargo | ahy pareseo Ioam de Almeida Pinto que sahio por procurador do Conse- | lho no pilouro queSetirou o primeiro dejaneiro deSte ditto anno aoquoal | odito juis deu ojuramento dos Santos Euangelhos Sob cargo doquoal lhe | emcarregou quebem euerdadeiramente goardaSe em[tud]o oSer- | uiSo de deus edeSuaAlteza direito as parteS Segredo ajustissa tra- | tando do bem comum deStepouo celhe Recebeo oditto juramento ea- | sim oprometeo fazer comprir egoardar comoque odittojuis ouue | aoditto procurador doConselho por metido deposse do ditto

officio de | que mandou fazer este termo emqueaSinou öditto juis com oditto | Ioão de Almeida Pinto eEu Miguel Coelho Henriques tabeliam oescreuj.

(Ass.) Ioseph degoes Araujo, Ioam dalmeida pinto

Termo depose EJuramento quesedeu ao Capitão Ioam Soares de Britto | quesahio por Juis no pelouro quesetirou o primeiro de Janeiro deste Anno | demil eSeis centos eSetenta Etres.

Aos vinte dias do mes de Janeiro demil eseis centos Ssetenta Etres Annos | nesta Cidade do Saluador Bahia detodos os Santos nas Cazas da | Camera estando prezente o Vereador Paullo Coelho de Vasconcellos | queserue dejuis naforma da ordenação, perante elle pareceo o Capitam Soares de Brito quesahio no p[i]llouro que setirou o primeiro deJaneiro deste Anno | ao qual odito Vereador como Juis deu Juramento dos Santos Euangelhos emque | pos Sua mão, Sob cargo do qual lhe [e]mcarregou que bem E uerdadeiramente | goardasse emtudo oSeruiço dedeos, EdeSuaAlteza, direito as partes | eSegredo a Justiça, oquetudo prometeu cumprir Eguardar, Com que | o ouuepor metido de Posse do dito Cargo, Emandoufazer este termo | de posse E Juramento emque assinou como dito Capitão Ioam Soares | deBritto — Eeu Ioam Peixoto Viegas Escriuão daCamera oescreuj.

(Ass.) [P]aullo Coelho de VasConsellos, Ioão Soares debritto.

Termo de posse eJuramento quesedeu [a] Sebastião delima que sahio | por Juis do Pouo, Ea Domingos Francisco Seu Escriuão, que sahirão na Eleição | quesefes para este Anno demil eSeis centos eSetenta Etres

Aos vinte dias domes deJaneiro [d]e mil eSeis centos ESetenta Etres Annos | nesta Cidade doSaluador Bahia detodos os Santos

nas Cazas daCamera | estando prezentes o Juis oCapitão Ioam Soares de Britto, per antesete | pareceo Sebastião delima quesahio elei- Juis do Pouo naeleição quesefes (Fl. 30 v.) Aos vinte ehum dias domes de Dezembro do Anno p[assa]do, Eali mesmo pareceo Domingos | Francisco quesahio por SeuEscriuão na mesma Eleição, Elogo, o dito Juis o Capitão | Soares de Brito lhes deu Juramento SobCargo doqual lhes emcarregou, que | bem E Verdadeiramente guardassem emtudo oSeruiso de Deos EdeSua Alteza | direito as partes, esegredo á Justiça, tratando do bem Comum deste Povo, Eassim | oprometerão fazer Eguardar Comque o dito Juis os ouue per metidos de posse | deque mandou fazer este termo, emque assinou, Eassinarão o dito Sebastião de Lima, | eo dito Domingos francisco — Eeu Joam Peixotto Viegas escriuão daCamera, oEscreuj | Este [termo] compreende somente ao Juis do Pouo Sebastião de lima, porquanto Domingos francisco seuescriuão | pretende escuzarse, Eu Ioão Peixotto Viegas, escriuªo da Camera oEscreuj.

(Ass.) Sebastião de lima, Ioão Soares da Silva.

Lhs. 13 a 22 — Ata de 21-1-1673
Lhs. 23 a 31 — Ata de 25-1-1673

Termo de Posse E Juramento quesedeu a José Simões E a Manoel Domingues | quesairão por misteres na Eleição quesefes este Anno demil eSeiscentos ESetenta Etres.

Aos vinte e seis dias domes deJaneiro demil eSeis centos esetenta Etres Annos | nesta cidade do Saluador Bahia detodos os Santos, nas Cazas daCamera della | Sendo prezente o Juis ordinario oCapitão José Soares de Brito, pareCerão Jose | Simões, e Manuel Domingues que Sairão E[l]eitos por Mesteres, naeleição | quesefes aos Vinte e humdias do mez dedezembro do Anno passado, Elogo,

odito Juis lhes deu Juramento SobCargo doqual lh[es] emCa[rr]egou que | bem EU[er]dadeira mente guardassem emtudo oSeruiço dedeos EdeSua Alteza, (Fl. 31) direito as Partes, eSegredo a Justiça, tratando do bem Co[m]um deste | povo — Eassim oprometerão fazer Eguardar, Com oque o dito Juis os ouue | por metidos deposse, deque mandou fazer estetermo emque assinou, Eassina- | rão os ditos Manuel Domingues, EJose Simões — Eeu João Peixoto | Viegas escriuão da Camera que oescreuj.

(Ass.) Ioão soares debrito, Ioseph Simões, manoel dominges.

Termo do Impedimento queteue oSargento mor Marcos de Betancor | pera não exercer o oficio deJuis emquesahio eleito nos pilouro | deste Anno 1673 Por huã Portaria do Senhor Gouernador emque escuza | atodos os do Posto deSargento mayor asima.

Aos vinte Eoito diasdomes deJaneiro demil eSeis centos Esetenta Etres | Annos nas Cazas daCamera desta Cidade daBahia estando emmeza o Juis | oCapitão Io[ão] Soares deBrito EoVereador Paulo Coelho de Vasconcellos E | o Vereador Sebastião de Arahujo de Goes, Eo Procurador do Concelho Ioam | dalmeyda Pinto, Eu Escriuão da Camera ao diente nomeado lhefis prezente huã | Portaria eordem que o governador ECapitão Geral deste Estado mandou Seguardasse | nas eleições, emrezão denão ser[e]m ocupados neste Senado as Pessoas queactual- | mente a tiuerem n[o] Posto deSargento mayor, eCoronel Emestre deCampo, cujo | Teor Eoseguinte: Porquanto são grandes os inconuenientes que Resultão | aoSeruiço de Sua | Alteza deSerem por oficiaes da Camera desta cidade Sugeitos | ocupados em Postos majores deguerra ou milicia; pois sendo as acupações | ouobrig[aç]ões militares tam diuersas daquelle exercicio, não podem ao mesmo | tempo acodir atodos, eparticularmente neste Pouo da Bahia quehe tamgrande | econque Eatantas Pessoas benemeritas eliures daquella incompatebelidade,|

ficando os offeciaes majores desembarasados pera tratarem dadeciplina | dos soldados, das leuas que ordinariamente sucedem, da execusão das ordens | deste gouerno, comotamfrequentes, eainda da aplicação das cobranças | que sempre Selhes emCarega, do donatiuo d[a]paz Edote, efintas gerais | tocantes aoSustento dos soldados eInfanter[ia], edetudo omais que conuem | aoseruiço deSua Alteza obrarse por meyo daquelles Postos: emCuja Com- | cidera[ç]ão Saindo o Anno passado elleitos por Juizes omestre deCampo An- | tonio Guedes de Brito, EoCoronel Sebastião dArahujo E-lima, seelegerão | emSeulugar outras Pessoas: E ora fui informado quesem embargo destes | exemplos, senomeou na eleição deste Anno pera Iuis Ecom Effeito sahio naquelle | Cargo de Iuis oSargento mayor Marcos de Betancor que actualmente ohedo o Partido deque | he Coronel Lourenço BarboSa dafranqua, sendo aquelle posto sobre que mais | Cai adistribuição eexecu[s]são detodas as ordens queselhe enuião, Eocuidado de | a[do]tar a gente miliciana. Comoque seimpossebilita ter a mesma ocupação | peraque foi eleito. Epor conuir euitarse aintrodução deste inconueniente que tanto | emContra oSeruiço deSua Alteza, tenho Rezuluto que dehuã maneira Siruão | de ofeciaes daCamera as Pessoas que estiuerem ocupadas nos Postos de Mestre | deCampo, Coronel ouSargento Mayor. Pello que ordeno ao Senado daCamera que emlu- | gar do Sargento major Marcos de Betancor Se eleja outra Pessoa naforma | quefor Estillo edispozição dalej. Eestaseguardara inuioluelmente, E se registarão | nos liuros daSecretaria doEstado, Enos daquelle Senado Bahia E Janeiro | deseSeis demil ESeiscentos e-Setenta Etres — Affonso furtado de Mendoça | digo Affonso Furtado deCastro do Rio de Mendoça — Registado a folhas 40 | Registada no Liuro do gouerno que Vemaesta Camera folhas 236 E-sendo entendida pelo | dito Juis, EVereadores EProcurador, adita ordem, disserão aobedecião, Eguar- | dauão, comoqual, ouuerão por impedido ao dito Sargento major marcos de | Betancor pera auer deSeruir o Cargo deJuis pera que [s]ahira eleito, Eque Se | (Fl. 31 v.) fizesse Eleição denouo Juis, naforma da ordenação de-

que mandarão fazer este termo | emque assinarão eeu João Peixoto Viegas Escriuão daCamera o escreuj.

(Ass.) João Soares debrito, Paullo Coelho de VasConsellos, Sebastião de Araujo de Goes, Ioam dalmeida pinto.

Termo de EsCuzacão que deu oCapitão Teotonio Soar[es] de Britto sobre | não poder Seruir de Vereador este Anno 1673

Aos vinte Eoito dias do mes de Janeiro de mil ESeis Centos ESetenta Etres Annos | nestas Cazas daCamera da Bahia detodos os-Santos, estando em meza o Juis ordinario | oCapitão Ioam Soares de Britto, Eo Vereador Paul[o] Coelho de Vas[c]omcellos, Eo | Vereador Sebastião deArahujo degoes, EoProcurador do Conçelho Ioam de Almeyda Pinto | Porelle oCapitão Teotonio Soares de Brito, quefoj chamado pera auer deSeruir de Vereador | por euer Saido no Pelouro queseabrio emprimeiro de Janeiro deste Anno E pelo dito Capitam | Teotonio Soares foi dito que elle tinha vendido [Su]as fazendas afim desepassar pera oReino | naprimeira oCasião defrota sepudesse, comsualoja Efamilia pera effeito dedar estado Reli- | giozas amuitas filhas quetinha, equeemrezão doreferido tinha muitas negocios quefazer pera | os quaes todo otempo lhe auia deSer Pouco edeforssa auia de fazer muita falta aSua| obrigação no oficio de Vereador, emque era necessaria continua assestencia equedemais | desta rezão, tinha parentesco sua mulher no segundo grau com a mulher do Juis o Capitam | Ioam Soares de Brito, que tambem pela ordenação fazia impedimento pera elle seruir este anno | evistas as ditas razões, quemais deuodito Teotonio Soares. Pareceo ao dito | Juis Emais ofeciaes daCamera queselhe admitissem pera auer deser Escuzado, como | emeffeito o Escuzarão, deque mandarão fazer este termo que assinarão, eeu João Pexoto | Viegas Escriuão daCamera que oEscreuj.

(Ass.) Ioão Soares debritto, Paullo Coelho de VasConsellos, Sebastião de Araujo degoes, Ioam dalmeida pinto.

(Fl. 32) Termo depposse eIuramento quesedeu ao S[ar]gento major Per[o] Borges | Pacheco do officio elugar de Vereador, emquesahio eleito em | lugar do Capitão Teotonio Soares de Britto, escuzo.

Aos vinte Eoito dias do mes deJaneiro demil ESeis centos Eseten ta Etres | Annos nesta cidade deBahia, nas Cazas daCamara emprezença do Juis | OCapitão Joam Soares deBritto, pareCeo o Sargento major Pero Borges Pacheco que | sahio eleito vereador para seruir este Anno demil eSeis centos Esetenta e tres em | lugar do capitão Teotonio Soares de Brito queseescuzou com justo imp[edimento] E da | eleição do dito Pero Borges Pacheco Sefes pauta que estano cofre das tres chaues E | o dito Juis deu posse eJuramento aodito pero Borges Pacheco [em hum] liuro dos | Santos EUangelhos emque pos a mão, Sob Cargo do qual lhe emcarregou o dito Juis | guardasse emtudo o Seruiço de Deos, EdeSua Alteza, direito as Partes segre- | do a Justiça, tratando do bem comum deste Pouo, eelle Pero Borges Pacheco assi | o prometteo fazer debaixo do dito Juramento que deu etirou, comoque o dito Juis | odeue digo o ouue per metido de posse do dito officio de que mandou fazer este | termo emque assinou o dito Juis, como dito Vereador Pero Borges Pacheco de- | claro que aPauta desta Eleição esta ainda empoder de mim Escriuão por não estarem | Prezentes as Pessoas que tem as chaues do cofre, nem aordenação dispor que esta pauta | Semeta nella euJoão Peixoto Viegas escriuão da Camera que oescreuj.

(Ass.) Ioão Soares debrito, Pero Borges Pacheco.

Termo da Eleição quesefes de Juis e Vereador, pera Seruirem este Anno | emlugar dos Escuzos quesairão no pilouro queseabrio emprimeiro de janeiro.

Aos Vinte Eoito dias domez deJaneiro demil ESeiscentos ESetenta EQuatro Annos | nesta Cidade do Saluador Bahia detodos os

Santos, nas Cazas da Camera della | forão prezentes o Capitão João Soares deBrito Juis este prezente Anno, Como Vereadores | Paulo Coelho deVasconcellos, Esebastião deArahujo deGoes, EoProcurador Ioam dAlmeyda Pinto, pera auer defazerem eleição dehum Juis, ehum Vereador, em | lugar doSargento Major Marcos deBetancor, quesahio porJuis noPilouro queseabrio | emprimeiro de-Janeiro corrente, EdoCapitão Teotonio Soares de Brito quesahio por Vereador | no mesmo pilouro, eestauão impedidos pera exercer os ditos oficios, osargento major | Marcos deBetancor, pelo impedimento deseu Posto [por] ordem do Governador Ecapitão | general Affonso furtado deCastro doRio demendonça como consta do termo feito neste | dia afolha 90 desteliuro. Eocapitão Teotonio Soares por Justas cauzas relatadas | em outro termo destaescuzação nadita folha 90 Verso Eassi tratarão doquesefez essa | eleição de outroJuis eoutro Vereador, naforma da ordenação, Emandando cha- | mar os homes bons que Custumão andar nos Pelouros, pera que viessem votar emquem | lhes parecesse que conuinha aoseruiço deSua Alteza Ebem destacidade, Eencarre- | gando atodos EaCada hum per si, derão Seus Votos que eu escriuão fui tomando | emhua folha depapel emprezença do dito Juis EVereadores EProcurador. E | depois de Votarem todos os que Seachavão prezentes, limpa apauta pelo ditto Juis | com os ditos Vereadores, seachou sajr commais votos pera Juis ocapitão Manoel | de brito Lobo, Eassi mesmo pera Vereador commais votos o Sargento major Pero Bor- | ges Pacheco comque sairão Vencedores dos mais Pessoas emque tambem sederão votos, | [Co]mo parte da Pauta queesta em poder Demim escriuão daCamera ao diente nomeado | na qualidade que teue o dito Capitão Manoel de brito pera Juis noue votos, EoSargento | mor Pero Borges Pacheco com dez votos pera Vereador. Edecomo assi forão Eleitos | mandou fazer este ter-

mo em que asinarão, EeuJoão Peixoto Viegas Escriuão da Camera queescreuj.

(Ass.) Ioão Soares debritto, Paullo Coelho devasConsellos, Sebastião de Araujo degoes· Sebastião de lima, Joseph Simões, Ioam dalmeida pinto, manoel domingues.

(Fl. 32 v.) Termo decomo Sellegeo Contador desta Camera este Anno | Vereador oSargento mayor Pero Borges Pacheco.

Aos trintaehum dias domes de Janeiro de mil eSeis centos Esetenta Etres Annos nesta | Cidade doSaluador Bahia detodos os Santos, estando os officiais daCamera | nestas Cazas delle em meza edespacho tratarão deEleger contador pera as Contas deste | Senado, Esahio aos mais votos dados pelos mesmos officiais oSargento mayor Pero | Borges Pacheco Vereador mais velho, elhe foi emCarregado pelos mais, debaixo | dojuramento dos santos EVangelhos, fizesse Sua obrigação com averdade Ecuidado | quedeue Edelle seespera, dando conta aeste Senado doqueobrar Eselhe ordenou | tratasse logo deir tomando as contas queestão pera dar os Tezoureiros oquetudo pro- | meteo cumprir Egardar, Comque oouerão por metido deposse do dito cargo deCon- | tador, dequemandou fazer este termo emque assinarão eeu Ioam Peixoto Viegas | escriuão daCamera queo Escreuj.

(Ass.) Ioam Soares debritto, Pero Borges Pacheco, Sebastião de Araujo de Goes, Paullo Coelho devasConsellos, Joãm dalmeida pinto.

Termo de Eleição de dous Almotaceis de limpeza.

Aos trinta ehum dias domes deJaneiro demil eseis centos ESetenta Etres Annos | nesta Cidade doSaluador Bahia detodos os [Sa]ntos, nas cazas dacamera da dita cidade | estando emmeza dedes-

pacho os Juizes eVereadores EProcurador foirequerido | pelo Juis do Pouo Sebastião delima, Epelo Mestre Jose Simões, que neste-Senado seauia | feito pela Camera do Anno proximo passado Eum-assento, dequeconuinha Eeramuito necesario fazeremse dous Almotaceres delimpeza, que entendessem na[lim]peza desta | cidade ebemassi nos curraes em quesemata o gado quevem cortarse aossougues pera | queseja boa aCarne, Enão tamroim como deordinario Secortaua por desconhecer, Etudo | fundado nas mais rezões que constarão dodito termo; Eque pedião Sevisse elesse o | dito Termo, Esedesse aexecussão porser assi conueniente emuito util aobem pu- | blico desta cidade — o quevisto pelos ditos ofeciais, mandarão amim Escriuão lesse | o dito termo, o qual lhes li como nelle Secontem as folhas 44 deste Liuro onde esta | lansado. Evisto pelos ditos ofeçiaes as rezões efundamento comque aCamera pas-| sada rezolueo adita reação [de] dous Almotaceis que Siruão na limpeza desta | Cidade, Eno beneficio dequesemate nos curraes Carne de receber, Julgan- | doo tambem assi por Justo enecessario, tratarão deeleger os ditos dous Almotaceres, EComEfeito Se derão Votos, pera isso, pelos ditos Juis, EVereadores, E | Procurador, EpeloJuis do Pouo, Emester queseacharão prezentes, Eaos mays votos | Sairão eleitos, Antonio dePinho, E Antonio Alures Trossifal; Antonio de Pinho | pera Seruir do bairro que comessa daSe destacidade pera aparte deS. Bento, Ena Praya | desde oCorpo daguarda ate Santa Tereza; EAntonio Alures Trosifal, daSéate | o Corpo; enaPraya desdeo Corpo daguarda ate oforte de s. Francisco e agoa | demeninos. Edestaeleição mandarão fazer este termo, emqueassinarão, eeu Ioão Pei- | xoto Viegas, Escriuão daCamara o Escreuj.

(Ass.) Ioão Soares debritto, Pero Borges Pacheco, Sebastião Araujo de Goes, Paullo Coelho deVasConcellos, Ioam dalmeida pinto, Sebastião del[ima], Ioseph Simões.

Fl. 33

Termo de Posse e Juramento a Domingos francisco [quesahio] nos Pilour[os] | por Escriuão doJuis doPouo deste Anno 1673

Aos vinte ehum dias domes de Janeiro demil eSeis centos ESetenta Etres Annos | nestas cazas daCamara daCidade daBahia, estando prezente o Juis o capitão | Ioam Soares de Brito, pareceo Domingos Francisco que sahio nos Pilouros quesetirarão aprimeiro | deJaneiro deste Anno, per Escriuão do Juis Pouo, pera Selhe dar posse do dito officio, | do dito Juis o Capitam Ioam Soares de Brito, lhe deu, Eojuramento dos santos Evangelhos | Sob cargo do qual lhe emCarregou guardasse emtudo o seruiço de Deos, E deSua A- | lteza, direito a partes, Segredo a Justiça, oque tudo prometeo [fazer,] comque | o dito Juis o ouue por metido deposse, deque mandou fazer [este termo em que] | assinou eo dito Domingos francisco. Eu João Peixoto Viegas Escriuão da Camera | oEscreuj.

(Ass.) Ioão Soares debritto, Domingos francisco.

Lhs. 14 a 24 — Ata de 1-2-1673
Lhs. 25 a 32 — Ata de 4-2-1673
Fl. 33 v.
Lhs. 1 a 8 — Ata de 3-2-1673
Lhs. 9 a 16 — Ata de 11-2-1673
Lns. 17 a 24 — Ata de 18-2-1673
Fl. 34
Lhs. 1 a 9 — Ata de 22-2-1673
Lhs. 10 a 18 —Ata de 26-2-1673
Lhs. 19 a 32 — Ata de 1-3-1673
Fl. 34 v.
Lhs. 1 a 8 — Ata de 4-3-1673
Lhs. 9 a 17 — Ata de 8-3-1673
Lhs 18 a 25 — Ata de 11-3-1673
Fl. 35

Termo do assento que Sefes do Preço quehadeter o Assucar nesta | Praça Este Anno de 1673.

Aos quatorze dias do Mez de Marsso demil eSeis centos ESetenta e tres An- | nos nas Cazas da Camara desta Cidade do Saluador

Bahia detodos os Santos, | estando nella os Juizes, EVereadores EProcurador Eo Juis do Pouo EMesteres | para bem deSe assentar opreço do assucar porquanto comessão aCarregar os | navios, Eesta empatado onegocio daPraça Semfazer Suas cobranças por | não Sesaber ainda o preço do dito assucar comque sefazemos pagamentos | os ditos officiais mandarão chamar alguas pessoas quelaurão o assucar, Eoutras | da Parte do Negocio mercadores pera emComferencia de hus eoutros entere- | çados setomar concluzão no mais justo earazoado preço Eforão prezentes | porParte dos lauradores E Senhores de Engenho, oCapitão Pero Carvalho deAragão | Pereira, Domingos Garcia deArahujo, o capitão Sebastião Brandão Coelho, | EDiogo deAguillar Pantoja todos Senhores deSeis Engenhos, E canaueaes: E | por Parte dos Mercadores Jeronimo Rogerio Somente, pornão quererem vir | aeste acto Simão Rodrigues Crespo, Manuel de Almeyda Onar EBaltazar fer- | reira Epropondo-se departe da Lauoura doassucar, Arezão de ser este Anno | tamesteril delle Ese julgara por certo não auer na [safra] ametade doque Secustu- | ma Recolher, Eos exessivos gastos comque Selaura quenão chega aelles, o rendi- | mento deste Anno, eSeperde muito dos Custos: E considerandose tambem por | partedo negosio, amuita baixa emque este genero esta em Portugal, Com | aoCazião das Guerras do Norte, pelasqu[a]es Seempatou o saco quesecustuma fazer dos assucares pera aquella parte o Resoluerão todos, os ofeciaes da Cama- | ra bem todas as Pessoas nomeadas, que o preço deste Anno não fosse mais nem | menos que o que teue o Anno passado demil eSeis centos ESetenta Edous, o| qual foi por dozetostoes aarro[ba do] assucar branco, E por Seis tostoes, a | arroba do mascauado, Semque daqui pera Sima Seja alguem obrigado arecebello | emSeupagamento, etambem onãoSeja o Pagador, adollo por menos, com | o que derão todos por ajustado e[a]certado odito preço do assucar pera este Anno, deque | mandarão fazer este termo quetodos assinarão; Eeu Joam Peixoto Viegas | esCriuão da Camera oescreuy declaro que tambem assistio E seachou prezente | nesta comferemcia eacordo Ioam Rodri-

gues Reys, Contratador dos di- | zimos de Sua Alteza este Anno o qual tambem assinou.

(Ass.) Ioão Soares debrito, Manoel de brytto Lobo, Sebastião de Araujo de Goes, Ioam dalmeida pinto, Sebastião delima, Joseph Simões, Pedro Camello daragão, Domingos Garcia deAraujo, Heronimo Rogero, Sebastião brandão Coelho, Diogo deAguilar Pantoja, João Rodrigues dos Reis.

Fl. 35 v.
Lhs. 1 a 9 — Ata de 15-3-1673
Lhs. 10-a 17 — Ata de 18-3-1673
Lhs. 18 a 25 — Ata de 22-3-1673

Termo de Rezulução daobra das Fontes de Sam | Francisco, ECaroatá quese Rematou ao Pedreiro | Manuel Domingues.

Aos vinte e dous dias domes de Marsso de mil ESeis Centos ESetenta Etres | Annos nas Cazas da Camera desta cidade doS[a]lluador Bahia de todos os | Santos, Estando Juntos os offeciaes delle abaixo Assinados, mandarão fazer | este termo de Rezulução eassento quesetomou sobre oeffeito das fontes das Ago- | as do Mosteiro de Sam Francisco, ECaroatá que pela Camera proxima passada serezolueo ser comueniente emuito necessario fazerse nesta cidade | Como parece do termo feito pela dita Camera aos deseSeis dias domes deNo- | uembro, que fica lansado a folhas 431 deste Livro comvocado o Pouo quenelle assinou | emessecussão daqual, forão os offeciaes deste prezente Anno, com o Engenheiro | emedidor destacidade francisco Pinheiro eeu Ioam Peixoto Viegas escriuão da | Camera com elles, ao Conuento de S. Francisco, ecerca delle, eali vendos[e] adita | agoa, pelo dito Engenheiro e Manoel Domingues eLicenciado Ribeiro Pedreiras etomado | o niuel daparte aque poderia uir melhor adita agoa pera esta banda da ci-

da- | de, atrauessando o brejo das ortar, oudique velho; acharão quepode Vir a | dita agoa por umCano, aofim da Rua emque mova no cabo della o [Reverendo] | Mestre Escola Antonio defaria Leitão, eficar a fonte peradar agoa ao Pouo, | emcostada no Muro da-Cerca do Conuento, noquerecebia toda esta ci- | dade grande comodidade por não [ter] agoa nem fonte algua deportas aden- | tro, eficaua esta muito perto, e nomeyo do Arrabalde desta Cidade por aquella | parte. E porquanto adita agoa de S. francisco emtempo secco não he muita, | e necessita de selhe juntar mais aque fizesse tambem Caixa na agoa quenace na Pedreira | doCaroatá que fica da outra [ba]nda do dique Velho, Edellasefizesse Canno | queviſe]sse Juntarse no Canto do Muro da cerca de S. Francisco, com o outro | cano deagoa da dita cerca, pela melhor trassa quedaria o dito Emgenheiro francisco Pinheiro Edeambas estas Agoas podesse acharse; Rezoluerão os ditos | oficiaes eassentarão quesefizesse tambem Caixa na agoa que nasce na Pedreira | do Caroatá que fica da outra [ba]anda do dique Velho Edella sefizesse Canno | que vi[e]sse Juntarse no Canto do Muro da cerca de S. Francisco com o outro | cano deagoa da dita cerca pela melhor trassa que daria o dito Engenheiro francisco Pinheiro Ede ambas estas Agoas Sefizesse Fonte nodito lugar Erumo | daCerca, de Cantaria, com Coatro bicas E que pera o custo desta obra Se | fizesse pelo Pouo humpedido Voluntario,. por Sermenos molesto que por | finta como no primeiro assento Sobre esta fonte, daCamara passada o mesmo | Pouo seofereceo — E que quanto o dito pedido não bastasse atodo o custo desta | obra, então sefaria Lansamento doresto quefaltasse, ou setiraria das Rendas | daCamera naforma da ordenação. Eporquanto adita obra foi remosada em | Praça Earrematou o Pedreiro Manuel Domingues naforma que consta do | Termo no Liuro das Rematações afolhas 43 mandarão os ditos ofeciaes que | algus delles como Juiz doPouo tratassem do Effeito do dito Pedido, leuan- | do Liuro em que se assinasse cada Pessoa doque prometesse Equanto Secobrasse | fosse Tezoureiro deste dinheiro huã Pessoa Particular, fiel, eSegura por SeuCabedal, pera | Senão

embarassar este recebimento Com o do Procurador desta Camera das Ren- | das della; e elege[rão] pera o dito cargo de Tezoureiro, a Domingos Martins | Pereira, morador E mercador nesta Cidade, auendo liuro de Sua Receita | quelhe fara o Escriuão desta Cam[era] ESobre odito Tezoureiro Sepassarão os man- | dados dedespeza dadita obra Sem diuertirse pera alguã outra o dito dinheiro | porser dado pello Pouo particularmente pera ella. E do coal se formará Receita | aSeu tempo Eporquanto aoprezente Searbitrou queseria conueniente queaa goa do Ca- | roatá por s[eu] nacimento mais alto, pode vir da fonte mais assima d[a] | daagoa de samFrancisco, comque ficam muito melhor que Juntas ambas, E com (Fl. 36 v.) mais despejo eauiamento ao Pouo, etambem sepasse por hua melhoria como | Se entende que tem; Resoluerão os ditos offeciaes da Camara que se Veria ao niuel | dadita agoa do Caroatá, E o que mais conuiesse neste particular, Esetomaria nelle | Rezulução doquetudo mandarão fazer este termo que assinarão, Eeu Ioam Peixoto | Viegas escriuão da Camera o escreuy.

(Ass.) Manoel debrjtto Lobo, Paullo Coelho deVasConsellos, Sebastião de Araujo de Goes, Joam dalmeida pinto

Lhs. de 8 a 15 — Ata de 8-4-1673
Lhs. de 16 a 22 — Ata de 12-4-1673
Lhs. de 23 a 30 — Ata de 15-4-1673.

Fl. 37
Lhs. 1 a 8 — Ata de 19-4-1673
Lhs. 9 a 16 — Ata de 26-4-1673
Lhs. 17 a 24 — Ata de 29-4-1673
Lhs. 25 a 32 — Ata de 6-5-1673

Fl. 37 v.
Lhs. 1 a 8 — Ata de 10-5-1673
Lhs. 9 a 16 — Ata de 13-5-1673
Lhs. 17 a 24 — Ata de 17-5-1673
Lhs. 25 a 32 — Ata de 20-5-1673

Fl. 38
Lhs. 1 a 8 — Ata de 24-5-1673
Lhs. 9 a 16 — Ata de 27-5-1673
Lhs. 17 a 24 — Ata de 31-5-1673
Lhs. 25 a 32 — Ata de 3-6-1673

Fl. 38 v.)
Lhs. 1 a 8 — Ata de 7-6-1673

Termo da Resulução que se tomou, sobre a Petição que fes Ioam | Simoes, offerecendo nella dar forma E [en]cino pera se | fazer domel fino dos Engenhos, assucar Branco, e domel | ordinario, Branco E mascauado Eoutras utilidades | pedindo premio de Sincoenta mil reis que lhe pagarão todos | os que uzarem da dita sua inzeção

Aos nove dias do mes de Junho de mil E seis centos Esetenta Etres Annos nas | Cazas da Camera desta Cidade doSaluador Bahia detodos os Santos, manda- | rão os offeciaes della abaixo assinados fizesse eu escrivão da Camera Ioam Peixoto | Viegas termo neste liuro da Rezulução que em seis deste corrente mes toma- | rão sobre a petição Erequerimento que Ioam Simões fes aeste Senado, sobre aforma | e instrução que ofereceo nella de encinuar afazerse nos Engenhos, do mel fino | assucar Branco que peze aforma duas arrobas de Branco fora mascauado E | do mel ordinario, fazer assucar branco e mascauado muito bom por diferente estillo | do que ategora se faz, Eoutras muitas utilidades dobem Comum da fabrica dos | Engenhos ECazas demelles, Como melhor consta da dita sua petição cujo | theor E o Seguinte — Ioam Simões que elle esta no Engenho de Antonio fer- | reira de sousa fazendo assucar Branco demel fino que peza duas arrobas de | Branco por forma, fora mascauado, E domel ordinario, Branco E mascauado | muito bom, Eofes por diferente Estillo do que ategora sefazia, porquanto gastou aquarta | parte dalenha que se gastaua e menos ainda, e esta muito delgada, fazendo trin- | ta Pães cada dia Com hum so Escrauo, e emduas bacias de latão, que durarão muito | tempo: E assi mais quer fazer, fornalhas de cozer assucar macho que gaste ame-| tade da lenha que segastaua, E dando tanta Cinza pera as decoadas como segastava | muito, Efazendo outra temperagem que mais facil, E menos trabalho | pera os Escrauos, Eque da muito pouco mascauado, E muito pezo no Branco. | Assim que parecer ser merecedor de que selhe de Sincoenta mil reis cada Pessoa | quequizer Uzar desta Inuentiua, assim os dos Melles como os do AS- |

Sucar macho E esta prestes pera encinar atodos os que quizerem; E isto falta | com experiencia pelo ter ja feito nos engenhos de Antonio ferreira de | Souza, oqual se prova, sendo que de todas as outras Inuecturas que outras | Pessoas quizerão praticar sempre as reprouou Eper ellas secomcedeo por este | Senado, mayores premios, Eeste engenho ser de grande bem E utilidade | deste Estado, por auer ja oje tampoucas lenhas, E do negocio pera Reino | (Fl. 39) de Portugal, pella conseruação que promete do preço E ualor do assucar, E | ainda aumento por que não senauegarão assucares Penellas, conque os Es- | tran[g]eiros refinão os seus assucares das Barbadas, E outros faltando- | lhes conque o Refina não os terão entanta cantidade Eterão os desta | Capitania Etodo o eStado melhor saida — Pello que pede a vossas merces | mandem que toda a pessoa que tiuer Engenho em cuja deuellas nesta Capitania | como nais mais do estado, Paguem aelle parte Sincoenta mil reis por emcinuar | a inuensão que se offerece fazer, E que ainda que algues por seguissem da paga dos | Sincoenta mil reis não chamem ao Supplicante pera lha emcinar, sem embargo disso tanto | que Uzar della Logo fique obrigado alhe pagar os ditos Sincoenta mil, que cobrara ex- | ecutiuamente detodos no que recebera merce- — Despacho — Haja uista desta | Petição os Senhores deEngenho, Edigão eque lhes parecer, pera Sedefinir, Bahia em | Camera 18 de Março de 1673. Lobo — Vascomcellos — Goes — Pinto — | Pella informação que hei tomado, aprovo a inventiua, eaoutro ser degrande uti- | lidade abem Comu, eaos que Uzarem, E derijão que paguem eeu me oferesso desde logo | adar cumprimento ao que mi mandarem — Bahia 21 demarço 1673 — Antonio Guedes de Brito | Conforme aPetição atras e informação que de Algus Senhores de Emgenho tenho particularmente junto, Eme | foi premio merecia o Supplicante pelas Comueniencias que apresta mis mandarão o que forem Servidos | Bahia 24 deMarço 1673 — Pedro Camello Pereira de Aragão — Conforme assinado degaspar de | Arahujo degoes, Enamesma conformidade meobrigo — Bahia 23 deMarço 1673. Domingos | Dias Seo intento daPetição se conseguir

merece o Autor os sincoenta mil reis 28 | de Março — Jeronimo Munis Barreto fazendo eu aenuentiua atras eaprouei- | tandome della mais de hua Safra me obrigo dar os ditos sincoenta mil reis ao Supplicante | Bahia Emarço 29 - 1673 Gaspar de Arahujo degoes — Francisco de Escouar Francisco | Machado daAlmeyda — Rafael Soares, dafranqua, Ioão Bautista Nigro, Manoel Pacheco fernandez | Lourenço Barbosa dafranqua — Antonio Monis Telles — Manoel doLiveira da Conceição — Cristouão daCunha — Marcos de | Bitancor — Jacinto Ribeiro de Almeida — Ioão Coelho — Diogo de Aguillar Pantoja — Antonio ferreira deSouSa. — | Despacho daCamera — Posse Prouisão ao Supplicante Ioam Simões de que achandose Pellos moradores Esenhorios | deEngenho serlhes de Utilidade a Inuenção que o Supplicante Ioam Simoes propoem Eoffereçe eomesmo os que forem nelles | efazem assucar delles Visto almformação Econsentimento que dão as Pessoas que assinarão nesta Petição serão obri- | gados apagar ao Supplicante os Sincoenta mil rés que pede depremio cada hum que usar dadita Inuenção, mas | sera opagamento, eobrigados por elle depois que atiuerem experimentado, e continuarem nella mais de | hum anno — Edeste assento sefara termo noLiuro da Vereação pera que conste atodo otempo deste acordo Ba | hia E Camera 6 de junho de 1673 — Lobo — Pacheco — Vascomçellos — Goes — Pinto oque tudo | assi relatado nadita petição Eseu despacho ao pe della — os offeciais daCamera aqui assinados confirmão E | ha por assentado EaCordado Emandão secumpra como nelle se contem deque mandarão fazer este termo | que assinarão eeu Joam Peixoto Viegas escriuão da Camera o escreuj.

(Ass.) Manoel de brjtto Lobo, Paullo Coelho de Vasconsellos, Pedro Borges Pacheco, Joam de almeida pinto, Sebastião de Araujo de Goes.

Lhs. 40 a 47 — Ata de 10-6-1673

Fl. 39 v.

Lhs. 1 a 8 — Ata de 14-6-1673

Termo que os offeciaes da Camera mandarão fazer da deligensia | eprotesto que Sefes com os offeciaes que Seruirão o Anno passado | nesta Camera sobre olibello que deixarão posto contra o Capitão Jose | Moreira de Azeuedo

Aos catorze dias do Mes de Junho demil Eseis sentos Esetenta E-tres Annos | nas Cazas da Camera desta Cidade doSaluador Bahia detodos os Santos Es- | tando nella prezentes oJuis ordinario oCapitão Manuel deBrito Lobo, E os Vere- | adores oSargento Mor Pero Borges Pacheco, EPaullo Coelho de Vasconcellos, E o | Procurador do Comcelho Joam Almeida Pinto, todos offeciaes desta Camera este | prezente Anno, e bem assi estando prezentes e Vindos aseu chamado, Francisco | freire de Andrada, e Jose degoes de-Araujo, Eocapitão Nuno de Morim Salgado, | e o Capitão Domingos, Dias· E Martim deSa Souto Mayor, Pessoas que todos seruirão de | Juizes, Vereadores, EProcurador do Concelho o Anno passado de mil ESeis Sentos | e Setenta Edous. E Logo pelos ofeciaes actuaes deste prezente Anno, foi proposto | aos Passados assima nomeados, como elles auião deixado neste Liuro a folha 33 verso | e folha 34 hum termo pelo qual pedião erequerião aos offeciaes que lhe sucedessem procedesse | econtinuassem Libello Contra o Capitão Jose Moreira de Azeuedo afim de selhe não | pagar o dinheiro que o dito Jose Moreira pretendia desta Camera do Salario deProcura- | dor geral que fora na Corte de lixbôa os Annos passados antes selhe pedisse Edemandasse | o que recebera aconta pelas Rezões que sedeclarão no dito termo. Eque | por coanto elles ditos offeciaes passados com effeito enseutempo puzerão emjuizo | o dito Libello, oqual actualmente estaua Correndo, e em termos dese replicar | por esta Camera a Contrariedade doReo Jose Moreira de Azeuedo; eelles [o]ffeciaes | actuaes não Sabião nem tinhão informação comque continuar adita Cauza era ne- | Cessario, e assi opedião que elles offeciaes passados adessem, Eaprouado que tinhão arti- | Culado no dito Libello aseu E pelos ditos ofeciaes passados assima nome- | ados foi dito erespondido que elles seoffere-

ciāo para dar alImformação necessaria como darião | Logo por Escrito, Easeu tempo aprova por papeis Etestemunhas: o que os offeciaes | actuaes lhe aceitauão, Dizendo lhe mandarião Logo fazer prezente efeito pera com mais cer- | teza fazerem adita Imformação comdeclaração que porquanto sepodia temer que esta Came- | ra não Saisse Vensedora, emrezão de que ja servia que os fundamentos E Cartas que se | Seacostauão como libello por parte da Camera, não fazião abem deseu direito antes muito | afauor eproua da contrariedade do Reo Jose Moreira de Azeuedo, Enella | Vinha pedindo reconuenção lucros E sessante in te resseis, E dannos Emergentes | elles offeciaes actuaes prostestauão não Ser por Conta sua nem dafazenda desta ca- | mera se emdiente fosse que della não saisse todo odanno, que datal aução se seguisse | e o dito Jose Moreira Vencesse, Eque assi requerião Epedião que elles offeciaes | passados fizessem termo conque se obrigassem seo sucesso da Cauza. E pelos ditos | (Fl. 40) offeciaes pessados francisco Freire de Andrada, Jose degoes deArahujo, Nuno deMorim | Salgado, E Domingos dias foi dito Erespondido, que elles não querião assinar termo de | obrigação alguã, porquanto senão achauão aisso deuedores nem obrigados: não obstante aqual | reposta os offeciaes actuaes, lhe protestarão que não faria em nehum tempo por sua conta | o d[a]nno que hecedesse afazenda desta Camera, por Cauza dadita aução elibello, senão pela | fazenda delles offeciaes passados que o pozerão emseu tempo, Eno prezente se offerecião adarlhe | proua Como comeffeito aparecerão Eprometerão, requerendo se continuasse acauza | do que tudo eu Joam [Pei]xoto Viegas Escriuão daCamera doufe passar nauerdade E forma | requerida, por me achar prezente, e por mim reprezentadas Editas todas as rezões da parte | dos offeciaes daCamera actuaes. Ea tudo foi prezente outrosi sebastião detorres Es- | criuão e tabaleão publico nesta cidade da Bahia, chamado pera tambem dar suafe de | todo o Referido. Ese declara outrosi que os ditos offeciaes passados foi tambem dito que | elles auião posto adita dem ainda. E feito o dito termo a folha 33 verso por entendersem que | era assi serui-

ço desua Alteza, Ebeneficio dafazenda desta camera — E outrosi se | declara que por estar auzente desta cidade dez legoas, o Capitão Pedro Camello de Aragão Pereira | selhe escreueo pelos offeciaes que prezentes servem viesse dar aimformação necessaria adita cauza | ou a mandasse por escrito com aduertencia que não faria prezentes delles offeciaes actuaes | danno algum do sucesso della, senão delle Edos mais que interesarão e pelo dito Pedro Camello | foi respondido por Sua Carta desua letra Esinal que eu escriuão conheci ser de sua mão | que elle seremetia ao termo que seauia feito para se por adita acção Epara aimformação ao | letrado E requerente da Camera Easeus companheiros mas que obrigaua afazenda | recebesse della digo dadita Cauza eme reporto á dita Cauza neste Cartorio esta | Eoutro sedeclara que o Procurador Martim deSa Souto mayor tambem seachou prezente | Com os mais ofeciaes do Anno passado e foi nelle Procurador do concelho os ultimos | tres mezes do dito Anno, por falecimento de João deBrito cerqueira que auia saido nos Pi- | Louros, disse que protestaua não lhe prejudicar o protesto dos ditos offeciaes actuaes | porquanto elle não comcorrerão no termo assima citado, nem no libello quecom efeito | e prezente Jose Moreira de Azeuedo, nem delle sabia couza alguã que imformar nem | prova que dar, Enesta forma ouuerão os ditos offeciaes da Camera por feito este termo | que mandarão Lansar neste Liuro emque assinarão, eeu Joam Peixotto Viegas Escriuão da | Camera oescreuj, E aqui assinou tambem o dito tabaleão sebastião de Torres

(Ass.) ManoeL de brytto Lobo, Pedro Borges Pacheco, Paullo Coelho de Vasconsellos, Joam dalmeida pinto, Sebasthião Detorres.

À margem esquerda do termo, lê-se:

o Protesto deste ter- | mo, se mandou no- | tificar aos offici | aes que seruirão o | Anno de 1672 com | quem falta epor | Elles foi pedida uista | emjuizo que se lhes deu | em mão do escriuão | miguel Coelho Henriques | aquem foi Destribuida | Bahia de julho 8 de 1674.

À margem direita do mesmo termo, lê-se a seguinte anotação:

Em novembro 1674 | sahio Sentença sobre | esta cauza afavor | da Jose Moreira | de Azeuedo, epelos | offeciaes da camera | deste Anno se man- | dou dezistir do Aggravo | por P[ortaria] que vae | registada neste Liuro | a folha 87 verso. Pacheco

Fl. 40 v.
Lhs. 1 a 8 — Ata de 17-6-1673
Lhs. 9 a 17 — Ata de 21-6-1673
Lhs. 18 a 27 — Ata de 28-6-1673
Fl. 41
Lhs. 1 a 9 — Ata de 1-7-1673

Termo de Abrimento dos Pelouros que Setirou em o primeiro de Julho da | Eleicão dos Almotaseis emque sairão por [Al]lmotacees deste mez | dejulho eAgosto Lucas Tauares de Abreu, E o Alferes Ioam Velho | Brandão

Aos primeiro dia do mes de julho demil Eseis sentos Esetenta Etres Annos nesta | Cidade de Saluador, Bahia detodos os Santos nas Cazas da Camera estando | em meza os offeciaes della mandarão uir peranteSi o cofre emque estão os | Pilouros que se fizerão dos [A]llmotacees que hão de seruir estes seis mezes e tirando | hum

delles Sairão pera Seruir estes dous mezes dejulho eAgosto, lucas Taua- | res de Abreu, E o Alferes Ioam Velho Brandão, E Sendo chamado Eaparesendo | ojuis oCapitão Joam Soares deBrito lhes deu juramento dos Santos EUangelhos, em | que puzerão Sua mão sob Cargo do qual lhes emCarregou que bem E Uerdadeiramente | guardassem OSeruiço de deos edeSua Alteza Segredo à Justiça edireito | as Partes, o que tudo prometerão Cumprir eguardar Comque o dito Juis os ouue per- | metido deposse comos offeciaes daCamera deque mandarão fazer este termo de | juramento Eposse que assinarão, e os ditos Almotaceis, Lucas Tauares deAb- | reu E João Velho Brandão, eeu Joam Peixoto Viegas Escriuão da Camera o escreuj

(Ass.) Joam Soares de britto, ManoeL de brytto Lobo, Pedro Borges Pacheco, Sebastião de Araujo de Goes, Paullo Coelho de Vasconsellos, Ioam dalmeida pinto, João Uelho Brandão, Lucas Tauares de Abreu.

Fl. 41 v.
Lhs. 1 a 8 — Ata de 5-7-1673
Lhs. 9 a 17 — Ata de 8-7-1673
Lhs. 18 a 26 — Ata de 13-7-1673
Lhs. 27 a 34 — Ata de 15-7-1673

Registo da certidão do tempo emque comessa a Vencer ordenado | de Procurador desta Camera, na Corte de Lisboa o Doutor gregorio | deMatos Eguerra que foi eleito Procurador pelo termo | que fica lansado neste Liuro a folha 39

Antonio [R]ibeiro Escriuão doJuizo do Ciuel nesta cidade deLisboa | E Seu termo, pello Princepe Dom Pedro Nosso Senhor, Certifico que o | Lecenceado Gregorio de matos Eguerra Juis do Ciuel

desta Cidade me | a[pre]zentou hoje deseSeis do mez de nouembro demil Eseis sentos | esetenta E dous Annos, hua procuração bastante feita nas notas de | Sebastião de Torres, Tabalião na cidade dosaluador Bahia detodos os | santos em desenoue dias do Mez de Agosto deste Anno, Epor | ella se mostra que oJuis ordinario da dita Cidade o Licenciado Iose de | Arahujo de Goes, Eos Vereadores os Capitães Nuno de Amorim | Salgado, Domingos Dias, Pedro Camello Pereira d'Aragão E o Pro- | curador do Comcelho Ioam de Brito Cerqueira Ebem assi o juis do | Pouo Antonio Alures Trociffal, Eos Mesteres Sebastião de lima | e Antonio Francisco, pella dita procuração fizerão ao dito le- | cenceado Gregorio deMatos Eguerra Eo constituirão por seu | Procurador dadita cidade, nobreza EPouo della, aqual pro- | curação uenha concertada em publico pelo dito Tabalião, e jus- | tificada pello Doutor Ioam deGoes de Arahujo do Dezembargo | De Sua Alteza Eseu dezembargador Eouuidor geral do Estado do Bra- | zil, cuja certidão de justificação E por elle assinada Esubcrita | pelo Escriuão deSeu Cargo Ioam Teixeira de mendonça em vin- | te ESinco de-Agosto deste Anno, Epelo dito Lecenceado Gregorio | de Mattos Eguerra me foi dito que elle aceitaua os poderes dadita | procuração: Elhe passasse sua certidão decomo no dito dia atinha | emseu poder pera Uzar della aonde fosse necessario Epor certeza | detudo lhe passei aprezente nesta Cidade de Lisboa em deseseis | dias do mez de Nouembro demil eseis seiscentos Esetenta E | dous Annos. Pagou defeitio desta trinta reis — E eu Antonio Ri- | beiro afis escreuer Eassinej. Antonio Ribeiro — Regis- | tase Bahia vinte Ecoatro de Majo de mil Eseis sentos Ese- | tenta Etres — Lobo — Enão continha mais adita certidão aque | me reporto em todo E-por todo, aqual bem E fielmente tresladei neste | liuro em uirtude do despacho do Juis ordinario o Capitão Manoel | deBrito Lobo,

eaproprio tomei ao Licenciado Pedro deMatos de Vasconsellos | procurador Irmão do dito Gregorio deMatos guerra, oqual decomo | arecebeo assinou aqui Comigo escriuão da Camera Ioam Peixoto | Viegas que o escreui assinej, E concertei emfe de Verdade, na | Bahia aos desesete dias do mez de Julho demil Eseis | Sentos ESetenta Etres Annos.

(Ass.) Pedro de Matos e Vasconselos, Ioão Peixotto Viegas, Concertado por mim Escriuão daCamera, Ioão Peixotto Viegas.

À margem esquerda do termo, lê-se o seguinte:

ouue pagamento de | cem mil reis que Venceo | o primeiro Anno, por man- | dado dos [offeciaes] | da Camera de 19 de | Junho 1673 Re- | gistado no Liuro dos | mandados folha 240. Peixotto.

ouue Pagamento de | 104 U 866 reis de hum anno | E 18 deas que selhe deuia | seu Irmão Pedro dematos | Como Seu procurador por | mandado dos offeciaes | da Camera de 28 de Iunho | deste prezente anno de 1673 | Registado no Livro 6° dos | mandados a folha 44 | E largou o cargo asebastião | de brito procurador que Em 5 de | dezembro de 1674. ttorres.

Fl. 42 v.
Lhs. 1 a 8 — Ata de 19-7-1673
Lhs. 9 a 18 — Ata de 22-7-1673
Lhs. 19 a 26 — Ata de 26-7-1673
Lhs. 27 a 34 — Ata de 29-7-1673

Fl. 43
Lhs. 1 a 9 — Ata de 2-8-1673
Lhs. 10 a 17 — Ata de 6-8-1673
Lhs. 18 a 26 — Ata de 9-8-1673
Lhs. 27 a 33 — Ata de 12-8-1673
Lhs. 34 a 40 — Ata de 16-8-1673

Fl 43 v.
Lhs. 1 a 8 — Ata de 19-8-1673
Lhs. 9 a 17 — Ata de 23-8-1673
Lhs. 18 a 25 — Ata de 27-8-1673
Lhs. 26 a 34 — Ata de 30-8-1673

(Fl. 44) Termo de Posse Ejuramento dos Almotacees que nos Pilouros | Sairão na Pauta para este dous mezes de Setembro E mez | de outubro de 1673

Ao Primeiro dia do mes de Setembro demil Eseis sentos Esetenta Etres Annos | nas Cazas da Camara desta Cidade dosaluador Bahia de todos os Santos | estando em meza os ofeciais della mandarão uir perante si o cofre em | que estão os Pilouros que se fizerão dos Almotacees que hão de seruir dous mezes do | Anno prezente, Etirado hum dos ditos Pilouros, sairão pera este mes de Setembro e mes | de outubro. Pero ferreira EManoel de Mello Pinto, Eporquanto Pero ferreira au- | zente e não emporta que possa uir atempo de seruir nestes mezes por se | estar no Certão ordenarão os ditos offeciaes da Camera seruisse em seu lugar | nestes dous mezes Nicolau gonsalues filgueira que esta no Pilouro de novembro E dezembro, E fi- | casse para os ditos mezes o dito Pero ferreira. E Sendo chamados os ditos Manu- | el de Mello Pinto, E Nicolau gonsalues filgueira estando em prezença do | Juis ordinario oCapitão Ioam Soares de Brito por elle lhes foi dado o-juramento | dos Santos EUangelhos em hum Liuro delles emque puzerão sua mão direita, sob cargo | do qual lhes emcarregou que bem E Uerdadeiramente fizesse o seruiço de deos | ede Sua Alteza, guardassem segredo a Justiça Edireito as Partes, oque tudo | prometerão Cumprir Eguardar como que o dito Juis os ouue permetidos de | Posse do dito Cargo de Almotacees, deque os ditos oficiais, mandarão fazer | este termo que assinarão Eos ditos Almotacees, Pero ferreira, E Nicolau fil- | geira E eu Joam Peixoto Viegas Escriuão da Camera o escreui digo que | assinou o dito Al-

motacç quesahio pera estes dous mezes Manoel de Melo Pinto | Ioam Peixoto Viegas Escriuão da Camera o escreuj

(Ass.) Ioão Soares debritto, Manoel de brytto Lobo, Pedro Borges Pacheco, Paullo Coelho de VasConsellos, Ioãm dalmeida pinto, Nicolao gonçalvez filgueira, Manoel pinto mello.

Lhs. 28 a 36 — Ata de 2-9-1673

Fl. 44 v.

Lhs. 1 a 9 — Ata de 6-9-1673
Lhs. 10 a 17 — Ata de 9-9-1673
Lhs. 11 a 19 — Ata de 13-9-1673
Lhs. 20 a 27 — Ata de 16-9-1673

Fl. 45

Lhs. 1 a 8 — Ata de 20-9-1673
Lhs. 9 a 18 — Ata de 23-9-1673
Lhs. 19 a 26 — Ata de 28-9-1673
Lhs. 27 a 34 — Ata de 1-10-1673

Fl. 45 v.

Lhs. 1 a 8 — Ata de 6-10-1673
Lhs. 9 a 16 — Ata de 11-10-1673
Lhs. 17 a 24 — Ata de 14-10-1673
Lhs. 25 a 33 — Ata de 18-10-1673

Fl. 46

Lhs. 1 a 8 — Ata de 28-10-1673

Termo de juramento Eposse quesedeu aos Almotaçees o Alferes Manoel de | Souza de Carualho, EPero Ferreira que hã de seruir estes dous mezes | de Novembro E dezembro.

Aos tres dias do mez de Nouembro demil Eseis sentos Esetenta Etres Annos nas | Cazas da Camera desta cidade dosaluador Bahia

detodos os santos estan- | do prezentes os offeciais della mandarão vir perante Si o saco dos Pilouros | da eleição dos Almotacees e tirarão o ultimo pelouro que nelle estaua pera estes dous | mezes de Novembro E dezembro, Esairão nelle por Almotacees, o Alferes Manoel | de Souza de Carvalho, E Pero Ferreira, aos quaes mandarão chamar, Esendo | prezentes lhes deu o Iuis o Capitão Manoel de Brito Lobo o juramento dos Santos | eUangelhos, em hu Liuro delles emquecada hum dos ditos pos suamão direita | sob Cargo do coal lhes emcarregou que bem eUerdadeiramente fizesse e guardassem | o seruiço de deos, E de Sua Alteza, Direito as Partes esegredo a justica o que | tudo prometerão fazer com o que os ditos offeciaes da Camera, ouuerão perme- | tido de posse dos ditos Cargos de Almotacees deque mandarão fazer este termo | de posse E juramento que assinarão, E os ditos Almotacees Manoel de Souza de | Carualho, E Pero ferreira | Ioam Peixotto Viegas Escriuão da Camera o | escreuj.

(Ass.) Manoel de brytto Lobo, Pedro Borges Pacheco, Sebastião de Araujo deGoes, Ioam de Almeida pinto, Manoel de Souza de Carualho, Pedro fferreira.

Fl. 46 v.
Lhs. 1 a 13 — Ata de 4-11-1673
Lhs. 14 a 22 — Ata de 11-11-1673
Lhs. 23 a 30 — Ata de 15-11-1673
Fl. 47
Lhs. 1 a 8 — Ata de 18-11-1673

Termo de assento que se fes pellos offeciaes da Camera, sobre o | ordenado de Sincoenta mil reis que Sua Alteza manda pagar | Coronista deste Estado do Brasil

Aos catorze dias domes de Nouembro demil Eseis sentos Esetenta Etres Annos | nas Cazas da Camara desta Cidade dosaluador Ba-

hia detodos os santos, estando | nella os offeciaes Juis E Vereadores abaixo assinados E o Procurador do con- | celho, lhes foi aprezentada pelo doutor o Dezembargador Ioam de goes deArahujo, como Pro- | curador do Doutor Diogo Gomes Carneiro morador em lixboa, huã Prouizão de sua Al- | teza, pela qual foi seruido Prouer no oficio de Coronista deste Estado ao dito Doutor | Diogo Gomes Carneiro com o ordenado de duzentos mil reis per Anno, pagos pellas | Camaras asaber estada Bahia a de Pernambuco, Ea do Rio deJaneiro Ea de Angolla | de que tocão a esta da Bahia, sincoenta mil [réis] como tudo mais largamente consta | dadita prouizão que se mandou registar nos Livros desta Camera. E porquanto o Procurador | do Comcelho Ioam deAlmeida Pinto Eojuis do Pouo Sebastião delima requererão | que o dito ordenado Se deuia entender Eassentar por tempo limitado E declarado | de que pode ser necessario a obra da dita Cronica que ha de fazer odito Doutor Diogo | gomes Carneiro, Enão ficar perpetuo este ordenado, pois não ha de ser obra por terem | Cessado as guerras, materia dadita obra, os ditos offeciaes da Camera lhe acei- | tarão Seu requerimento E rezolução que odito ordenado de Sincoenta mil reis se pagasse | pellos Annos quesua Alteza ouuesse porbem E mandasse aCuidar, sobre o que | se escreueria ao dito senhor, Eque o assento que se fizer deste ordenado no Liuro | onde estão os mais ordenados que se pagão por esta Camera se fizesse aeste | do dito Coronista, como consta declaração — E de como assi o acordarão os ditos of- | feciaes mandarão fazer este termo que assinarão a Ioam Peixoto Viegas Escriuão | da Camera, o escreuj.

(Ass.) Manoel de Brjto Lobo, Ioam de Almeida pinto, Pedro Borges Pacheco, Sebastião de Araujo de Goes.

Fl. 47 v
Lhs. 1 a 9 — Ata de 22-11-1673

Termo do assento que sefes com os offeciaes dos oficios brassões desta | Cidade sobre as Insignias que deuemudar para as Processoes desta Camera.

Aos Vinte Edous dias do mez de Nouembro demil Eseis sentos E-setenta E tres Annos | nas Cazas da Camera [des]ta cidade doSaluador Bahia detodos os santos estando | nella o Juis ordinario Manoel de Brito Lobo eVereadores E Procurador do Comcelho | e o Juis do Pouo e misteres abaixo assinados ebemassi os Juises dos officios mecanicos desta | Cidade foi dito e proposto pelos ditos Vereadores que porquanto se faltaua muito nas Procissões | com as Insignias de sempre, Drago, Caualinhos, antiguelhos dos Passados Com que se | ajuda acelebridade e festa que a Deos Ea seus santos fas adeuoção Cristam. E | outro Si auer crecido muito esta cidade em todos os oficios, E estauão algus sem | Concorrerem para as ditas processões Com Parte nem Couza alguã; Resolluerão E acordarão os ditos offeciaes da Camera, que os offeciaes de Carpinteiro darão abandeira que | Custuma e assi mesmo a Armação demadeira para aSerpe, entrando nesta obrigação | os Marceneiros E Torneiros. E os oficiaes de Alfayate, serão obrigados a dar | a bandeira que Custumão e o panno comque se cobre a Serpe pintado eaparelhado, ficando | asua e guardallo e conseruallo sempre, Eos Carpinteiro amadeira cadaues que for necessario | edarão hus e outros oficios, Negros que aCarreguem nas Processões. E os sapateiros | darão a bandeira que custumão dar, E o Drago, como sempre dauão — E os Pedreiros da- | rão huã bandeira que forão logo asuacusta — os Tintureiros, E sombreiros, E frigeiros, funineiros E | tanoeiros, darão hua bandeira, E coatro caualinhos fuscos. E os Padeiros e Padeiros | E comfeiteiros dous gigantes, e hua Giganta, e hum Anano que o Vulgo chama | Pai dos gigantes E os ofeciaes de ferreiro, Serralheiro, Barbeiros, E espadeiro Correeiros, todos estes officios que tem Confraria de Senhor Sam Jorge serão obrigados | adar abandeira ou gião que Custumão, e ao Santo de Vulto nasua charolla, Eassi mesmo | o dito Santo defigura

aCauallo, earmado, e Pagem e Alferes, E Trombeta, E tam- | bores e seis Sargentos da guarda todos vestidos decentemente Earmados; E as vendei- | ra de Porta, E Tauerneiros E Tauerneiras, darão coatro dansas emtrando nellas ade | Esparteiro — E nesta forma acordarão os ditos Vereadores comesse de oje emdiente esta | Postura de prosiguias das ditas procições que logo senotificou dos ditos oficios cujos pre- | sos estauã prezentes, com pena de seis mil reis pagos da cadea para a obras desta Camera E | Cadea noua aquelle que faltou em alguã Couza dos que lhes são impostas doque tudo mandarão | fazer este termo que assinarão, e eu joam Peixoto viegas escriuão da Camera o escreuj dis aentrelinhas | Mesteres

(Ass.) Manoell de brjto, Pedro Borges Pacheco, Paullo Coelho de Vasconcelos, Sebastião de Araujo de Goes, Ioam de Almeida pinto, Sebastião de Lima.

À margem esquerda do termo, lê-se:

E assentarão mais os | ditos ofeciaes da Ca- | mera, que os mar- | chantes darão tres | Tourinhas. Joam | Peixoto Viegas oescreui | dito dia — eassinarão. Lobo — Pacheco — Goes — pinto

À margem direita do mesmo termo lê-se a seguinte anotação:

Em Veriação de 20 | d[e] 8 bro d[e] 1713 Temos | a declarar que os offi- | ciais de botoejros se | agregaSsem, abandei- | ra dos [t]anoejros PeSSoa.

(Fl. 48) Termo eAsento da Extinção do imposto do [A]zeite de Peixe, dos coatro | Vintens que pagaua cada canada.

Aos vinte eoito dias do Mez de Nouembro demil Eseis sentos Esetenta Etres | Annos Estando na Camera desta cidade do saluador Bahia detodos os santos | os officiais della que este Prezente Anno Seruem o Juis Manoel de Brito Lobo, E os Vereadores Pero Bor-

ges Pacheco, Paullo Coelho de Vasconcellos, E Sebastião | de Arahujo de goes e bem assi o Procurador do comcellho Ioam de [Almeida] Pinto | [e o] Juis do Pouo Sebastião de Lima E mesteres Manoel Domingues E Jose Simões | pello dito Procurador do Comcelho E pelo Juis do Pouo, Mesteres foi proposto que | no Pouo todo auia grande clamor equeixa de que auendo selhe elle aceitado o | imposto de Coatro Vintens em cada Canada de azeite de peixe sobre o preço da pataca | que ia tinha pelo Contrato para ben de si tirar nesta forma dinheiro Com que sefazer a | obra dos quarteis nouos daoutra bando do dique pequeno Velho, para alojamento dos | soldados, Eadita aceitação fora com comdição deque seria odito imposto somente pello tem- | po que durasse a dita obra, Enão mais, E logo acabada ella se leuanteria o dito | imposto sem mais interuenção do Gouerno Mayor nen de Menistro algun co- | mo tudo constaria dos termos feitos pellos Pouo ECamera Eque assi requerião | emnome do Pouo Se leuantasse e extinguisse o tal subcidio, Porquanto a obra dos qu[ar]teis estaua acabada auia muitos Annos, sem utilidade alguã do Po- | uo, senão toda do Rendeiro da tal impozição Porque importando e montando | cada pipa pelos coatro vintens cada canada, coatro mil e [oito] sentos reis ou sinco | mil reis e em mais decoatro centas pipas que o Pouo gasta Cada Anno, Sinco mil | Cruzados senão remataua nem rendia mais que coatro centos mil reis de muitos | Annos desta Parte E o passado de Setenta Edous, Rendera somente cento E des | mil reis E neste prezente não auia lansso de mais de trezentos mil reis e estes lansos | e arendamentos erão sempre fei[t]os pellos mesmos rendeiros das baleas, que tinhão em | Si o azeite eassi não auia nunca Lanssadores defora que Sobissem os lanssos comque | vinha aser todo o rendimento dos coatro uintens que o pouo Pagaua, do dito Rendeiro | o que uisto pelos offeciaes daCamera, mandarão uir o Liuro do assento do dito imposto | oquall esta lanssado setenta Etres Verço, digo a folhas setenta Etres Verço do Livro da ve- | reação aos uinte Enoue dias do mes de outubro demil Eseis sentos E Sincoenta | Annos Enelle foi visto como odito imposto de

coatro vintens, foi aceito pello | Pouo com condição de que duraria pelo tempo que durasse adita obra dos quarteis | eacabada ella seria logo Leuantado. Mas pelos mesmos ofeciaes foi dito, que depois de acabada que fora a tal obra, se aplicara o rendimento do dito imposto | pera o Sustento da Infantaria, oque o Pouo estaua obrigado, Eque Levantado o | dito tributo como requerião ficaua faltando esta partida no Sustento da In- | fantaria Ao que foi respondido pelo dito Procurador do Comcelho, E pelo juis do Pouo | Emisteres, que aquantia que rendia a dita venda era tam limitada como seuia | no preço della passado, e prezente, E o que custaua ao Pouo pagando o azeite por | coatro vintens mais, montaua mais deSinco mil Cruzados, que ficauão | em ganancia do Rendeiro, Eem perzuizo grande do Pouo, eque assi como | o Pouo assistia por finta que se lhe lansaua naquella Parte aque as Rendas | deque se pagaua aos soldados não chegauão se faria mais da pequena quantia | que se tiraria do prezente do dito imposto — o que tudo visto pelo Juis E Vereadores | E o fundamento e comdição com que foi aceito pello Pouo, o dito tributo, deque | seria leuantado tanto que as obras dos quarteis seacabassem, e elles via | sua obra auer cessado ha mais de doze Annos, ou quinze, e visto tambem | o pouco que era de proveito o rendimento deste tributo, E conhecido E grande | per juizo que recebe o Pouo de o pagar, E ser todo em utilidade do Rendeiro das | baleas — Resoluerão e o assentarão que Logo se leuantasse, E não pagasse mais o dito tributo de coatro vintens que ategora pagaua do azeite de peixe, E que | (Fl. 48 v.) Logo Semandasse apregoar, e fazer saber ao Pouo, que daqui per diante não comprem | nem paguem por mais de Pataca a canada preço do contrato da fazenda Real como | dantes deste imposto tras Eassi mesmo rezoluerão que fosse logo oficio do Pouo Emestre | Jose Simoes aCaza da fabrica das baleas com hum Escriuão fazer inuentario dos Azeites | que são Vendidos depois que entrou este Anno, Eassi mesmo os que se uenderão nesta cidade | do azeite que se fes neste Anno para se auer E cobrar, do Rendeiro das baleas Inacio | de Velasco o que monta em as pipas que se acha-

rem Vendido pelo preço passado de | Cruzado, de que pertence a este Senado os coatro Vintens do dito imposto — E decomo | assi Rezoluerão, Eacordarão todo o Referido, mandarão fazer este termo de | assento que assinarão, e eu Ioam Peixoto Viegas Escriuão da Camera o Escreuj

(Ass.) Manoel de brjto Lobo, Pedro Borges Pacheco, Paullo Coelho de Vasconçelos, Sebastião de Araujo de Goes, Ioam de Almeida pinto, manoel dominguez, Sebastião de Lima.

Fl. 49
  Lhs. 1 a 9 — Ata de 29-11-1673
  Lhs. 10 a 18 — Ata de 2-12-1673
  Lhs. 19 a 26 — Ata de 6-12-1673
  Lhs 27 a 33 — Ata de 9-12-1673
Fl. 49 v.
  Lhs. 1 a 8 — Ata de 23-12-1673

termo de comoSeabrio o pilouro e nelle Sahiram os offeciaes | daCamara que ham de Seruir esteanno de 1674

Aoprimeiro dia domes de Ianneiro de mil e Seis centos eSetenta e quatro | annos nestacidade doSaluador Bahia de todos osSantos e Cazas da Camara | della onde estaua prezente oCappitam Manoel de Brito Lobo caualeiro | proffesso dohabito de xpo Juiz ordinario quepor auzencia do senhor ouuidor | geral doCiuel odoutor Ioão de goes EAraujo aSistio o abrir do Pi- | louro dos juizes eoffeciaes daCamara quehan de Seruir este prezente anno | por quanto o eScriuão daditta Camera Ioão Peixoto Viegas Senam | achou neSta cidade por eStar fora della eter hua chaue dodito Cofre para | Com aqual Seabrir mandou o ditto juiz uir hum offecial de Serralheiro | emSua prezensa de mim escriuão Seabrio o-dito cofre antes | doque mandou ao porteiro do conSelho BraS da Silua apregoaSe em | uos alta napraSa publica desta cidade eco-

mo Sequeria | [a]brir o dito cofre e tirar delle o pilouro dos officiaes que ham de | seruir este prezente anno de que fis este termo que oditto juis aSinou | e Eu tabaleão Miguel Coelho Henriques que oeScreuj

(Ass.) Manoel de brjto Lobo, Miguel Coelho Henriques.

(Fl. 50) Dos officiaes daCamara que Sahirão para Seruir este | anno prezente de 1674.

Ao primeiro dia domes de janeiro demil e Seis centos eSetenta e qu- | atro annos nesta cidade do Saluador Bahia detodos os Santos | e Cazas daCamara della estando ahy prezente o juiz ordinario o- Cap- | pitam Manoel de Brito Lobo cauaLeiro professo do habito de xpo | por elle foy mandado amin escriuão abrise o Cofre dos pilouros | etiraSe o Saco em que estauão que he desetim uerde e dentro delle | eStaua outro Saquinho depanno branco quetambem Sabrio I emandou uir ante sy hum menino que Seachaua na praSa por no- | me Manoel que mostraua ter deidade Sete annos pouco mais | ou menos etirou de dentro do dito Sacco hum So pilouro dos dous | quen elle estauão enelle Sahirão por Juizes ordinarios Diogo | Pereira daSilua e fernam Pereira dolago, e por Vreadores Antonio de | Aragam Pereira, diogo Monis Barreto e Sebastião Paes ma- | chado e por procurador Lourenso daRocha moutinho e no ditto | Cofre eSaco ficou o ultimo pilouro que Se hade abrir oanno | que SeSegue ehua das chaue do dito Cofre leuou o meSmo juis | e a outra Se entregou ao Sargento mayor Pedro Borges Pacheco como | Vereador que foj mais uelho do anno proximo passado eaoutra eSta | em poder do eScriuão da Camara Ioão Peixoto Viegas que por | estar auzente deSta cidade o dezembargador ouuidor geral do ciuel o doutor | Ioão de Goes E Araujo senão achou prezente nesta deligencia em Seu lugar | aSistio aelle oditto juis

que mandoufazer eSte termo emque | aSinou edetodo o Referido nelle dou minha fee enelle aSinej com | oditto juis, MiguelCoelho Henriques tabeliam o eScreuj

(Ass.) Manoel de britto Lobo, Miguel Coelho Henriques

Iuramento eposse que sedeu a fernão Pereira | doLago que sahio per juiz ordinario este prezente anno de 1674

Aos desanoue dias do mes de janeiro demil Seis | centos Setenta equatro annos nesta cidade | do saluador Bahya detodos os santos nas cazas | da camera della estando ahi presente o cappi- | tão manoel Brito lobo juis ordinario perante | elle pareçeo fernão Pereira do Lago que sahio | (Fl. 50 v.) sahio per juiz ordinario no Pellouro que setirou opri- | meiro deste mes de janeiro ao prezente anno e o di- | to juis manoel de Brito lobo este deo o juramento dos san- | tos euangelhos em que pos amão sob cargo do qual | lhe emcarregou quebem euerdadeiramente serui- | se o dito cargo de juis o qual deu juramento guardando | o seruiço de deos edeSua Alteza e direito as partes | esegredo a justiça e tratando do bem comu | deste pouo oque tudo prometeo guardar | ecomprir debaixo do juramento que recebeo e pro- | meteo dito juis lhe deu posse do dito juiza- | do e mandou fazer este termo emque | assinou cõ o dito fernão Pereira dolago | eu Paschoal Teixeira Pinto tabeleão o escre- | uj em aozencia do escriuão da Camera

(Ass.) Fernando pereira dolago, Manoel de brjtto Lobo

PoSSe ejuramento que sedeu aLourenço da Rocha | Moutinho que sahio per procurador do Con- | çelho no pellouro que Se tirou este anno prezente

Aos desanoue dias domes dejaneiro de mil seis çen- | tos Setenta equatro annos nesta çidade do sal- | uador Bahya de todos os san-

tos nas cazas da ca- | mera della estando ahi prezente fernão Perei- | ra do lago ordinario o prezenteanno e peran- | te elle apareceo Lourenço da Rocha moutinho | que sahio no pelouro que se tirou esteanno por | procurador do concelho ao qual o dito juiz deu | juramento dos Santos euangelhos em que pos suamão | sob Cargo do qual lhe encarregou que bem uer- | dadeiramente guardase em tudo oseruiço | de deos edesua Alteza etratase de requerer | aquelle contarse como tal ao bem comu egua- | darSe tambem o [se]gredo eajustiça oque tudo pro- | meteo assi fazer debaixo do juramento que recebeo | eo juis ouue por metido de posse debaixo do | juramento que Reçebeo mandar fazer este termo que | ambos assinarão Paschoal Teixeira Peixoto tabe- | leão oescreuj

(Ass.) Fernando pereira doLago, Lourenço DaRocha Moutinho.

(Fl. 51) Termo de posse ejuramento que se deu aos Vereadores | Sebastião Paes Machado E Diogo Monis Barretto.

Aos oito dias do mes Feuerejro de mile Seis Sentos e Setenta E quatro annos nesta cidade | doSaluador Bahia de todos os Santos E CaSas da Camera della estando ahy preSente | ojuis ordinario fernão Pereira do Lago ahy parecerão preSente Sebastiam Paes | Machado E Diogo Monis Barretto que Sahirão por Vereadores este anno no | pilouro que Seabrio o primeyro dia do mesde Janeiro aos quaes E cada hum de- | les odito juis deu ojuramento dos Santos Euangelhos em hum Liuro delles emque puzerão Suas mãos direjtas sobcargo doqual lhes encarregou quebem e verda- | dejramente SeruiSsemos ditos officios de vereadores desta Camera guardando | entudo o Serviço de Deos de Sua Alteza direjto as partes E Segredo ajustiça | tratando do bem Commum deste estado por elles o dito juramento debaixo delle aSsim opRometerão fazer deque fiz este termo em que digo pRometerão fazer | Com que o dito juis os

ouue permetido de poSse dos ditos officios de que man- | dou fazer este termo em que todos aSinarão e Eu Domingos Dantas de Ara- | ujo **tabeliam** o escreuj

(Ass.) **Fernando pereira** dolago, **Diogo** Munis **Barreto**, Sebastião Paes Machado

Lhs. 17 a 24 — Ata de 10-2-1674

Termo de Eleição que se fes de juis ordinario para Servir o prezen- | te anno emlugar de Diogo Pereyra da Silva que no Pilouro sa- | hio sendo falecido

Aos dose dias domes de fevereyro de mil e Seis Centos eSetenta equatro annos nes- | ta Cidade do Saluador Bahia de todos os Santos nas Casas da Camera estando | preSentes os offeciaes della o Juis ordinario Fernão Pereyra do Lago Eos uereado- | res Sebastião Paes Machado e Diogo Monis Barreto E o procurador do | Concelho Lourenço da Rocha Moutinho para averem de fazer elleição de | hum Juis ordinario em Lugar de Diogo Pereyra da Silva que sahio por ju- | is no pilouro deste preSente anno que he falecido davida preSente para | cujo effeito mandarão chamar aos homens bons que costuma andar | nos pilouros na forma da Ordenação para que botaSsem em peSsoa idonea | que bem exerceSse odito Cargo se fiseSse oque conuem ao Seruiço de | Deos de Sua Alteza Edesta republica E encarregando atodos a Cada hum | de per Sy deSem Seus uottos| bem euerdadeyramente Como o entendeSse| Sem dollo e Sem malicia os quaes forão dando Seus uottos que eu **tabeliam** fei- | to mando em huma folha depapel Limpa em preSença do dito Ve- | readores E procurador E de propor de votarem todas as peSsoas que seacha- | rão prezente limpo apauta pello dito juis como o mais Vereadores E | procurador Seachou o juis com mais vottos para Seruir de Juis o Capi- | tão Joam Peixoto da Silva comque Sahio

por vencedor dos maes uotos | que em outras peSsoas Se botauão como consta dapauta que fica | no Cartorio desta Camera naqual teue o dito Capitão manuel de | Brito Lobo digo o dito Capitão Joam Peixoto da Silua Se de uotos | (Fl. 51 v.) E de Como aSim elleyto para Juis fis este termo em que aSi- | narão com os ditos offeciaes da Camera E Eu Domingos Dantas deAraujo | tabeliam o escreuj

(Ass.) Fernando pereira dolago, Sebastião Paes Machado, Diogo Munis Barreto, Lourenço DaRocha Moutinho

Termo de poSse e juramento ao Juis do Pouo Manoel | Martins ferras Emisteres Domingos Moreyra delima | E Domingos de Sampayo escriuão do pouo thomas | Pinto.

Aos dose dias do mes de Feuereyro demil Seis Sentos e Setenta equatro annos nesta | Cidade do Saluador Bahia detodos os Santos E caSas da Camera della estando ahy | preSente o juis ordinario fernando Pereyra doLago deu ojuramento dos San- | tos Evangelhos emhum livro delles a Manuel Martins ferras offecial | de Serralheyro que no pilouro Sahio por juis dopouo E Domingos Mo- | reyra delima offecial de Serralheiro E Domingos de Sampayo offecial | de Marcineyro queno dito pilouro Sairão por misteres E a thomas Pi- | res offecial de confeiteiro que Sahio por escriuão do juis do pouo que to | dos estauão prezentes sobcargo doqual lhe encarregou quebem e uerda- | deiramente seruiSsem cada hum o fficio em que fora elleyto guar- | dando emtudo oSeruiço de Deos Ede Sua Alteza Edo bem Comum Re- | querendo oque mais necessario eutil fosse em beneficio desta cidade | E emtudo guarda Ssem o Segredo a justiça E aSseitado porelles Epor | cada hum o dito juramento em o dito Liuro em que puzerão suas | mãos direyta eaSsim o prometerão fazer com o que dito juis os ouue perme-

tido de poSse etodos offeciais em que Sairão elleyto deque | fiz este termo emque todos aSinarão Eeu Domingos Dantas de | Araujo tabeliam oescreuj.

(Ass.) fernando pereira doLago, Sebastião Paes Machado, Manoel Martins ferras, Diogo Munis Barreto, Domingos Moreyra Lima, Domingos Sampaio, thomas pires.

Lhs. 29 a 36 — Ata de 14-2-1674
Fl. 52
Lhs. 1 a 8 — Ata de 16-2-1674
Lhs. 9 a 16 — Ata de 21-2-1674
Lhs. 17 a 24 — Ata de 28-2-1674
Lhs. 25 a 32 — Ata de 3-3-1674
Fl. 52 v.
Lhs. de 1 a 7 — Ata de 7-3-1674
Lhs. de 8 a 15 — Ata de 10-3-1674
Lhs. de 16 a 24 — Ata de 14-3-1674
Lhs. 25 a 32 — Ata de 17-3-1674

(Fl. 53) Termo de Posse Ejuramento que se deu ao Capitão Ioam Peixotto | daSilua, do Cargo dejuis de ordinario este prezente Anno.

Aos vinte dias do mes de Março demil Eseis sentos ESetenta ECoatro Annos nas | Cazas desta Camera daCidade da Bahia de todos os santos, estando nellas o juis Fer- | não Pereira do Lago, apareceu o Capitão Ioam Peixoto daSilua para bem deselhe dar posse | ejuramento do Cargo E lugar dejuis ordinario estemesmo Anno, por sair eleito | na eleição de Barrete que se fes em lugar de Diogo P[er]eira daSilua que auia saido nos | pelouros que se abrio em primeiro de janeiro deste Anno, eera ja falecido; Enadita elei- | ção sahira odito Ioam Peixoto da Silua, como parece dotermo della a folha setenta | neste Livro Elogo o dito juis fernão Pereira do lago lhe deu o juramento dos Santos E- | Vangelhos emhum Livro delles, emque pos suamão direita o dito Ioam Peixoto daSilua, sob |

Cargo do qual lhe encarregou que bem e Verdadeiramente fizeSSe no dito oficio, o Seruiço | de deos edeSua Alteza, Eguardasse o direito as partes, esegredo ajustiça tra- | tando emtudo dobem Comum desta Republica eaceitando o dito Ioam Peixoto | daSilua o dito juramento assi o promeſt]eo fazer deque eu Ioam Peixoto Viegas Es- | criuão da Camera fis este termo que os ditos juizes assinarão, como que o juis fernão | Pereira dolago o ouue permetido de Posse do dito oficio — Joam Peixoto Viegas, Es- | criuão da Camara o Escreuj

(Ass.) fernando pereira dolago, Joam Peixoto da Sylua

Lhs. 19 a 26 — Ata de 21-3-1674
Lhs. 27 a 34 — Ata de 31-3-1674

(Fl. 53 v.) Termo de juramento que sedeu ao Sargento Domingos Alures, Ea Ioão ferreira | de juizes do officio de Sapateiro, ea Antonio fernandes carneiro | de Escriuão do dito oficio

Aos coatro dias domez de março demil Eseis sentos ESetenta Ecoatro | Annos nas Cazas daCamera desta cidade doSaluador Bahia detodos os santos | estando nella o juis ordinario Joam Peixoto da Silua, aparecerão o sargento | Domingos Alures, E Joam ferreira por elle foi dito que elles estauão nomeados | eeleitos pella Irmandade deSam Crespim E crispiniano Juizes do officio de | Sapateiro na forma de Estillo e preuelegio que tem para adita eleição erequerião elles | tomassem Juramento e dessem posse do dito oficio, na forma custumada — E outrosi | pareceo Antonio fernandes Carneiro edito que elle estaua tambem elleito pela mesma | Irmandade, em Escriuão dos ditos juizes Eleito pelo dito juis Ioam Peixoto | dasilua deu requerimento, lhes deu Juramentos dos Santos Euangelhos Em hum Ly | vro delles em que pozerão suas mãos direitas todos tres sob cargo doqual lhes | emCarregou que ben E

Verdadeiramente fizessem seu oficio g[uar]dando oseruiço | de Sua Alteza direito as Partes — segredo ajustiça, oque tudo prometerão fazer | e cumprir deque mandou o dito Juis fazer este termo que assinou, com os ditos | Domingos Alures, E Ioão ferreira, E Antonio fernandez Carneiro, e eu Ioão Peixoto Viegas Escriuão da | Camera o escreuj

(Ass.) Peixotto, Domingos alures, Ioão Ferreira, Antonio fernandes Carneiro.

Lhs. 21 a 29 — Ata de 4-4-1674
Lhs. 30 a 37 — Ata de 7-4-1674

(Fl. 54) Termo que se fes de Eleição dehum Vereador para Seruir este prezente Anno, em | lugar de Diogo digo de Antonio Aragão Pereira que no pilouro sahio Ese es- | cuzou, enão lhe sendo aduertido a Escuza, aggrauou para a Relação esahio prouido.

Aos dez dias do mez de Abril demil Eseis sentos Esetenta E Coatro Annos, nas | Cazas da Camera desta cidade do Saluador Bahia detodos os santos estando em meza os offeciaes que este prezente Anno Seruem, asaber o juis Fernando Pereira do Lago | Eo juis Joam Peixoto da Silua, E o Vereador sebastião Paes Machado, Eo Procurador | do Comcelho Lourenço da Rocha Moutinho, e não se achou prezente o Vereador Diogo | Munis Barreto, por estar de cama Emfermo E isto para bem de sefazer eleição de | Pessoa que Sirua de Vereador em lugar de Antonio deAragão Pereira que sahio nos Pi- | louros deste Anno, E escuzandose ha seruir, enão lhe sendo admetido sua rezão | agraou para a Relação e sahio prouido eescuzo — E para este efeito mandarão chamar | pelo Alcaide André da Silua aos omes bons que ouuesse nesta cidade E custumão andar | nos Pelouros na forma da ordenação, para votarem em Pessoa que bem exerssa o | dito Cargo, Efizesse o seruiço de deos

Ede Sua Alteza, E bem da Republica encarre- | gando a todos eacada hum per hum dessem seu voto bem E Verdadeiramente | Como o entendessem Sem dollo nem respeito algum particular, os quaes forão dando | seus uotos, que eu Ioam Peixoto Viegas escriuão da Camera foi tomando en huã folha | de papel Limpa em prezença do juis fernão Pereira dolago, E mais offeciaes que estauão | prezentes, Edepois de votarem todas as Pessoas que se achauão prezentes, os ditos juizes | alimparão a Pauta Ese achou sair por Vereador digo Vencedor por mais votos, pera | ser Vereador este prezente Anno Ioam Henriques Tourinho, como consta da Pauta | que fica no Cartorio desta Camera na qual teue o dito Ioam Henriques Tourinho | seis votos, Eoque mais depois do dito Ioam Hemriques Tourinho, foi Nicolau deSouza | de Andrada Com sinco votos, como parece dadita pauta Edecomo assi foi eleito | Vereador o dito Joam Henriques Tourinho mandarão os ditos ofeciaes da Camera | fazer este termo que asinarão eeu Joam Peixoto Viegas Escriuão da Camera o escreuj

(Ass.) fernando pereira dolago, Joam Peixoto da silua, Sebastião Paes Machado, Lourenço da Rocha Moutinho.

Termo de Posse e juramento ao Vereador Ioam Henriques Tourinho.

Aos onze dias domez de Abril demil E seis Sentos Esetenta Ecoatro Annos, nas Ca- | zas da Camera desta cidade dosaluador Bahia detodos os Santos estando nella | ojuis Fernão Pereira dolago, Esendo presente Ioão Henriques Tourinho que sahio por Vereador em | lugar de Antonio deAragão Pereira que tinha saido nos Pilouros dejaneiro, Efoi escuzado como | consta do termo assima, o dito Juis lhe deu ojuramento dos Santos Euangelhos | sob Cargo doqual lhe emCarregou que bem Euerdadeiramente, fora no officio de Ve- | reador o que he obrigado e deua ao seruiço dedeus E de sua Alteza, guardando emtudo | o direito as Partes Esegredo ajusti-

ça, oque odito Ioão Henriques Tourinho prometeo fazer, com | o que o dito Juis lhe ouue per dada aposse deque mandou fazer este termo, que assinou | com o dito Vereador Ioam Peixoto Henriques digo Ioam Pereira viegas Escriuão da Camera | oescreuj

(Ass.) fernando pereira dolago, Ioão Henriques Tourinho

Fl. 54 v.
Lhs. 1 a 8 — Ata de 11-4-1674

Termo de Eleição de Contador desta Camera no vereador | Ioão Henriques Tourinho

Aos onze dias domes deAbril demil Eseis sentos Esetenta Ecoatro Annos nas | Cazas da Camera Emeza dellas estando ahi os offeciaes della abaixo assinados | para bem de Elegerem contador que sirua odito officio este Anno, derão todos seu voto | no Vereador mais Velho Ioam Henriques Tourinho, ao qual deu ojuramento dos | Santos Euangelhos en hu Liuro delles emque pos suas mãos direita sob cargo do qual lhe | enCarregou que bem Euerdadeiramente ficasse odito officio o que o dito vereador prometeo fazer | doque mandou fazer este termo que assinarão, Ioam Peixoto Viegas Escriuão da Camera | o escreuj

(Ass.) fernando pereira dolago, Ioão Henrique Tourinho, Sebastião Paes Machado, Lourenço Da Rocha Moutinho.

Lhs. 19 a 28 — Ata de 14-4-1674
Fl. 55
Lhs. 1 a 10 — Ata de 18-4-1674
Lhs. 11 a 18 — Ata de 21-4-1674
Lhs. 19 a 26 — Ata de 25-4-1674
Fl. 55 v.
Lhs. 1 a 8 — Ata de 28-4-1674
Lhs. 9 a 16 — Ata de 2-5-1674
Lhs. 17 a 24 — Ata de 5-5-1674
Lhs 25 a 32 — Ata de 9-5-1674

Fl. 56
Lhs 1 a 9 — Ata de 12-5-1674
Lhs 10 a 17 — Ata de 16-5-1674
Lhs. 18 a 25 — Ata de 19-5-1674
Lhs. 26 a 36 — Ata de 16-6-1674

Fl. 56 v.
Lhs. 1 a 8 — Ata de 16-6-1674
Lhs. 9 a 16 — Ata de 20-6-1674

Termo de juramento que sedeu a Antonio Pinho para Ser so- | licitador desta Camera

Aos vinte dias do mez de junho demil e Seis Centos eSetenta e quatro annos nesta | Cidade do Salvador Bahia detodos os Santos E cazas da Camera estando emmeza de | Vereação os officiais della abaixo aSsinados Mandarão vir perante sy a Antonio | Pinho para Se[r] Solicitador deste Senado por porquanto francisco Alvares Ro | xo seavia escuzado deo Ser e pellas cauSas desta Camera não pasarem ellege- | rão aodito Antonio de pinho ao qual deu o- juramento dos Santos Evan- | gelhos em hum Livro delles ojuis ordinario fernão pereyra do Lago emque | pos Sua mão direyta Sob cargo doqual lhe encarregou que bem eVerdadeyra- | mente ServiSe o dito officio g[ua]rdando emtudo o Serviço de deosede Sua Alte- | za Edo bem Comum Segredo a justiça E segredo aspartes EaSseitado por elle | odito juramento aSsim prometeo fazer como com os ditos offeciaes o ouue- | rão prometido de poSse do dito officio deque fis este termo em que aSinaram | Eeu Domingos Dantas de Araujo tabeliam o escreuj

(Ass.) fernando pereira dolago, Ioão Henriques Tourinho, Sebastião Paes Machado, Lourenço da Rocha Moutinho· Manoel Muniz ferras

Fl. 57
Lhs. 1 a 9 — Ata de 23-6-1674
Lhs. 10 a 17 — Ata de 27-6-1674
Lhs. 18 a 25 — Ata de 30-6-1674
Lhs. 26 a 32 — Ata de 14-7-1674

(Fl. 57 v.) Termo de juramento que sedeu a Cristouã Coelho Ferreira E a luis Pereira | deAragão que hão deSeruir de Almotacees estes dous mezes de julho E Agosto de 1674

Aos Catorze dias do mez de julho demil Eseis Sentos ESetenta E Coatro | Annos nas Cazas da Camera desta cidade do Saluador Bahia detodos | os Santos Estando prezentes os offeciaes della, mandarão uir perante Si | oSaco dos Pelouros da Eleição dos Almotacees que hão deseruir este Anno, E tirarão o primeiro Pelouro, enque estaua repartido este mez dejulho e Agosto | ESairão nelle por Almotacees, Cristouão Coelho Ferreira, E luis Pereira de | Aragão aos quaes mandarão chamar E Sendo prezentes ojuis Fernão | Pereira Lago, lhes deu ojuramento dos Santos EVangelhos em hum liuro | delles emque pozerão sua mão direita, [s]ob Cargo doqual lhes mandou | que bem Edireitamente fizesse o Seruiço de deos EdeSua Alteza E deste | Pouo guardando emtudo aordenação direito as Partes Esegredo ajustica | o quetudo prometerão fazer, Como queo d[ito] Juis os ouue permetido de posse | dos ditos oficios [deque] mandarão fazer este termo que assinarão como | odito juis Joam Peixotto Escriuão da Camera o escreuj

(Ass.) fernando pereira dolago, Luis pereira do aragão, cristouão Coelho ferreira

Lhs. 19 a 27 — Ata de 18-7-1674

(Fl. 58) Termo de Conchauo Com aCamera da Villa do Cairu | emque seobriga adar 1700 Sirios de farinha por | preço de 320 reis de principal Efrete por tempo detres | Annos, adita quantia Cada Anno

Aos dezoito dias do mez de Julho demil Eseis sentos Esetenta Ecoatro Annos | nas Cazas daCamera desta Cidade dosaluador Bahia detodos os Santos | estando nella de huma Parte os Juizes Fer-

não Pereira doLago, E Ioam Peixoto | daSilua, Eos Vereadores Ioam Henriques Tourinho, ESebastião Paes Macha- | do EoProcurador do Comcelho, Lourenço da Rocha Moutinho que este prezente Anno | seruio de offeciaes deste [S]enado Eda outra Manoel de Souza Vereador este | mesmo Anno, na Camera da villa doCairu — Pera bem de se fazer conchauo, | entre as duas Cameras dos Sirios de farinha que adita villa Eade contribuir | por Venda, emcada hum Anno para o Socorro dos soldados desta Praça na forma | eestillo, emque sempre as ditas Cameras contratarão adita farinha Porquanto | o Senhor Gouernador Affonso Furta[do] obriga esta aesta Camera da Bahia tenha | adita farinha comchauada Como foi sempre para auer pronta e certa ração | della para a Infantaria E euitar os Insultos e C[l]amores que fazem os Soldados | pelos Caminhos quando lhes falta E retarda a dita ração. Emrezão do que | mandou odito Gouernador vir aesta Cidade oVereador que aCamera dadita Villa do Cairu, elegerão para asseitar este comchauo na parte que dadita farinha | Selhe repartisse aquella Villa. E Sendo prezente odito Vereador pelos | ditos offeciaes daCamera foi acordado E assentado Como dito Manoel deSouza que | porquanto erão necessarios seis mil sirios defarinha cada Anno, para aração demil | Prassas que actualmente SeSocorrem, daria adita villa do Cairu mil ESete- | sentos Sirios apreço detrezentos E oitenta reis o Sirio de Sete coartas da | Medida desta Cidade, e pelo frete dous vintens porSirio Com que fas cada | Sirio oCusto detrezentos evinte reis que lhe ha depagar esta Camera para o que lhe | conferia desde logo o dinheiro que adita Villa paga a contribuisão da paz deolanda | edote da Senhora Raynha dagram Bretanha porser dinheiro que hão demandar aesta | Camera como he estillo eordem aesta Camara o satisfaz ao dito donatiuo | aque estar obrigada por inteiro: Eassi mais lhe conferia oresto dos ditos mil | digo digo dos quinhentos ECorenta E Coatro mil deque montão os ditos mil Esete sentos | Sirios defarinha no dinheiro que o comis sario do Sal Antonio Tauares daSilua paga aeste | Senado por obrigação deseu Contrato e ordem de Sua Alteza aos quarteis de |

tres mezes e namesma forma dequarteis ha adita [C]amera de [col-brar Ereceber | damão do dito Comissario dosal oque lhe tocar para este pagamento para oque selhe passa- | ra logo por este Senado a ordem necessaria Comque não tera aCamara da dita Villa | que requereu seu pagamento na forma queSeuza nos conchauos passados, em que | padecia molestia, Epouco effeito: Eosditos offeciaes da Camera desta cidade | seobrigão afazerlhe certo epronto odito pagamento nadita comsinações — E | declarou o dito Vereador Manoel deSouza, que adita farinha viria aesta cidade | por Conta E uisto deste Senado, Enão pelo daquella Camera, o que este Senado acei- | tou e que nesta cidade Seria entregue ao Procurador do Comcelho que actual mente | Serue, Eao diante servissem, com Recibo dos coais feito pelo Escriuão desta Camera | como lhe ficão Carregados emreceita seleuarão em conta adita Camera do | Cairu — outro si declararão E acordarão de hua contia Parte, que os ditos mil E | setecentos Sirios decada hum Anno, auião de ser remetidos aesta cidade a cento equarenta E dous Sirios cada mez por se dar em cada hum a dita ração a Infantaria | e outro si acordarão as ditas Partes que este comchauo eacordo era por tempo de tres | Annos que comessão deste dia ate outrotal do Anno deseis Sentos E Setenta E Sete | que uem, E que no fim do dito tempo se reformara este comchauo por noua auensa | e Comuensa, Segundo o Estado das couzas no tal tempo, Enesta forma assi declarada em | [tu]do E por tudo disserão os ditos offeciaes deste Senado que elles acceitauão E Se obri- | (Fl. 58 v.) obrigarão Com defeito obrigarão ao cumprimento della, seruem em hum tempo irem | emcauza algu contra oreferido, Eo assentado, neste termo de obrigação E comchauo | e a isto obrigarão enseu nome E deseus sucessores os bens evendas desta Camera deque | sesustenta e Socorre a infantaria — Epelo dito Manuel de Souza Vereador dadita | villa do Cairu foi dito, que elle não trouxera a procuração da dita Camera para fazer este | Conchauo e Só de palavra Se lhe ordenara Viesse ao chamado e ordem do senhor go- | uernador, Comquem falava Eque lhe mandara se ajustasse com a camera

desta | Cidade da Bahia esua auensa mas que entodo o Caso sedeuia fazer, como | sempre fora eSeuzou porquanto comuinha ao Seruiço de Sua Alteza estar nesta Praça | pronta afarinha da Ração da Infantaria, E que o que elle acordasse com este Senado | Retificaria depois a Camera da Villa de Cairu — Eque nesta forma disse elle Vereador | tratava e assentaria odito comchauo, naforma, Edebaixo das condições que assina | ficão declaradas, Edellas daria conta ao seus companheiros para que noteficassem este dito | comchauo e que quando em direito pode E deue, seobrigar e aseus companheiros E Camera ao | cumprimento detudo na Parte que lhe toca, Easseitaua o preço de trezentos E vinte | por Sirio de principal Efrete, Eassi mesmo a aceitaua a acontinuação do pagamento | que fica declarada Como que se ouuerão as Partes de huma e outra por comformes . deque quizerão E Mandarão fazer este | [ter]mo que assinarão sendo testemunhas — Do- | mingos gonsalues Barboza e Manuel Borges Marim, eeu Joam Peixoto | Viegas Escriuão da Camera o Escreuj

(Ass.) fernando pereira dolago, Ioam Peixoto da sylua, Ioão Henriques Tourinho, Sebastião Paes Machado, Lourenco Rocha Moutinho, Manoel de souza, Domingos Gonçalvez Barbosa, Manoel Borges marim.

À margem do termo, ao lado esquerdo, lê-se:

Passouse ordem so- | bre o tezoureiro Paulo | Cerqueira ferras passasse | lembrança de 404 U | sobre o Administrador do | Sal Antonio Tauares | da Silva pagar | aos quarteis, sendo |, oprimeiro comque vem | deste Anno de 1674. Peixotto

À margem direita do termo, lê-se a seguinte anotação:

A folha 84 deste | Vai otermo de Retificação feito | pela Camera do | Cairu em 9 de | outubro de outubro 1674. Peixotto

Fl. 59

Lhs. 1 a 8 — Ata de 21-7-1674

Termo sobre huã Petição erequerimento **que fizerão os Homes | de Negocio** sobre não ter o genero dos Vinhos taxa Edeuer ser | vendido ao Pouo pelos preços da Almotaseria

Aos vinte etres dias domes de Julho de mi lEseis sentos Esetenta E coatro Annos | nas Cazas da Camara desta Cidade doSaluador Bahia detodos os Santos estando | emmeza deVereação, os juizes, Vereadores EProcurador do comcelho, eoJuis do Pouo | emesteres que este prezente Anno seruem, foi vista huã petição de requerimento, feita | pelos omes de nego[cio mer]cadores desta cidade emaqual reprezentarão, que o genero | dos vinhos estaua ha muitos Annos, vendendose ao Pouo per dous digo por taxa de dous | Cruzados aCanada em utilidade dos Tauerneiros, Eperjuizo do Pouo e delles supplentes porquanto | Vendião muitas vezes as pipas por muito baixo preço, de trinta ate trinta ESinco mil reis | eque não auia razão nem direito para que so este genero tiuesse taxa, Enão fosse liure della | como o erão os mais generos deAzeite farinha, Ebacalhao — E outras muitas rezões | aointento que consta dadita petição que Se lhes Deu como despacho desta Rezulução — Pera | aqual os offeciaes daCamera mandarão chamar aelle os mesmos suplicantes, E os | omes do Pouo que acharão epelos ditos ofeciaes selhes fes prezente, que os omes de | negocio que tambem o estauão sefazia aquelle requerimento emrezão denão auer taxa | novinho daqui por diente e auer deficar sogeito aos pressos da Almotassaria ealta | ebaixa dos tempos eelles tinhão considerado amateria pelo que tocaua aobem publico | eacharão que era comueniente para elle o que serequeria, Edeuido dedireito; mas que viessem | seselhes oferecia em contrario algua rezão para se ventilar, Eresoluer nomelhor sem ofensa | dajustiça das Partes: E uniformemente oJuis do Pouo Manoel Martins ferras Eomester Domingos | Moreira com os mais omes bons edoPouo que seacharão prezentes forão devoto eparecer | se deferesiu ao suplicantes omes denegocio como pedião porque assi comuinha e | era mais utilidade do Pouo o queVisto pelos ditos ofeciaes daCamera resoluerão | que des o primei-

ro dia domez deAgosto proximo que vem os Tauerneiros não Vendia mais ovinho sem | ser almotassado e sellado noCaso que naforma da ordenação E Uzo Ecustume desta | Cidade antes do Estanque e priuilegio que teue acompanhia geral depreço etaxa certa E | que fossem chamados os Almotacees destes mezes para se lhes ordenar Efazer entender que | precedão des odito dia naforma da lei almotasando o vinho pelos pressos que lhes parecer | justiça segundo sua bondade e custo que fizer aos Tauerneiros aque tera respeito con- | ciderando o lucro que deue ficarlhes desua Vendagem Egasto, deque ha exemplo naque | fazião aos da Companhia geral no tempo que teue odito Estanque, aqual lhes daua o casco | E dous Cruzados por pipa. Edecomo assi ficaua rezuluto Eassentado, mandarão fazer este | termo de acordo erezulução que assinarão eeu Joam Peixoto Viegas Escriuão da Camera | o escreuj

(Ass.) fernando pereira dolago, Ioam Peixoto dasylua, Ioão Henriques Tourinho, Sebastião Paes Machado, Lourenco da Roxa Moutinho, Manoel Martins ferras, Domingos de Sampaio, Domingos Moreira de lima

À margem direita do termo, lê-se a seguinte anotação:

vem do Livro de | vereaçoins numero | 10 a folha 43 verso | e paça ao de | numero 14 a folha 71.

Fl. 59 v.

Lhs. 1 a 8 — Ata de 28-7-1674
Lhs. 9 a 16 — Ata de 1-8-1674
Lhs. 17 a 24 — Ata de 4-8-1674
Lhs 25 a 31 — Ata de 8-8-1674

Fl 60

Lhs. 1 a 8 — Ata de 11-8-1674

Termo de conchauo por tres Annos, quefas esta Camera Com a da | Villa de Santo Antonio de Boypeva, emque seobriga adar trezentos | Sirios defarinha por cada hum Anno, por preço de trezentos E vinte | res sirio para o Sustento da Infantaria desta Praça

Aos treze dias domez de Agosto demil E Seis sentos ESetenta ECoatro Annos nas Cazas | da Camara desta Cidade do Saluador Bahia detodos os Santos, estando nellas ojuis | fernão Pereira doLago, Eos Vereadores Joam Henriques Tourinho, E Sebastião | Paes machado, Eo Procurador do Concelho Lourenço da-Rocha Moutinho, de huã parte | Eda outra Joam deSouza Homem Vereador este prezente Anno na Villa de Santo Antonio | de Boypeva, para bem Sefazer entre as duas Cameras o Conchauo detrezentos Sirios | defarinha para oSustento daInfantaria, porquanto o Gouernador general Affonso Furtado de | Castro do Rio de mendonça obriga aesta Camera daBahia tenha pronta afarinha | deque se da adita reção ecerta ao tempo della porquanto desefaltar Comella aSeu tempo | o procedião as inquietações, Eroubos pelas Estradas que se tinhão visto. E que para comueni- | encia detodos, ordenou o dito gouernador general Viesse aesta cidade hum dos Vereadores | [da] dita Villa de Boypeba, para Seajustar naquantia dos Sirios quedeue contribuir Eno | preço delles como foi sempre uzo ecostume fazer este comchauo entre esta Camera | Eas das villas do Morro oque tendo visto assentarão os ditos offeciaes deste Senado | abaixo assinados como dito Vereador daCamera dadita villa Santo Antonio João de souza | omen, que adita Camara contribuiria com trezentos Sirios defarinha cada anno | por ser muito pobre Econsta[r] de poucos Moradores, apreço de duzentos Eoitenta reis por Sirio, de Sete coartas desta cidade, Edous vintens mais pello frete que fas | aotodo trezentos EVinte reis por Sirio Eque para opagamento dellas lhe consignarão | logo os cento E Sinco mil reis que pagão pella dita Camera ao donatiuo depaz deolanda | e dote daSenhora Raynha de Inglaterra, que são obrigados pagar

ao Tezoureiro do donatiuo Ereceber | esta Camara da Bahia que paga por inteiro a Sua Alteza e pelo dito Vereador Joam | de Souza Homem, foi dito que elle emnome deseus Companheiros offeciaes daquella Ca- | mara aceitasse odito comchauo emseu nome seobrigaua aque adita Camera re- | meteria aesta cidade os ditos trezentos Sirios de farinha, a Sincoenta cada dous | mezes aentregar ao Procurador do Concelho que deprezente teue, Eaos que adiente forem | neste tempo de tres Annos, que comessão aCorrer desta [data] emdiente pelo tempo de tres Annos seguintes | sempre pelo dito preço — Enofim delles se reformara este comchauo fazendo nouo | preço respetiuamente a osprimeiros de então e nesta forma disserão os offeciaes daCamera | de huã eoutra Camera que elles aceitauão cada hum na parte quelhe toca este comchauo | na forma ECondições declaradas, eseobrigauão ao Cumprimento delle sem em hu | tempo oContradizerem, senão emtodo Epor todo satisfazerem as comdições delle | e para firmeza de tudo mandarão fazer este termo que assinarão, sendo testemunhas | (Fl. 60 v.) Paullo Cerqueira Fer[ras] tezoureiro destaCamera, EAntonio deAzeuedo moreira, Eeu | Joam Peixotto Viegas Escriuão daCamera o escreuj

(Ass.) fernando pereira dolago, Ioão Henriques Tourinho, Sebastião Paes Machado, Lourenco DaRocha Moutinho, Ioão de Souza home, Antonio Azevedo Moreira

À margem direita do termo lê-se a seguinte anotação:

Per despacho da | extinssão do donativo Se | rezolueo pagasse somente | aVilla eCamera de Boypeua para odonatiuo da paz | setenta mil reis pelas | rezões que consta do dito | despacho, que temadita Camera | eesta registado nesta | folha 111 do livro 4° do registo das prouizões | deste senado; Eassi fica | estaCamera deuendo vinte | eseis mil reis dos 300 | sirios defarinha que ha dedar | por Anno para os quaes | lheestaua feito comci- | [na]ção nos 105 U reis que | estes pagaua para odo-

nativo | como consta deste termo- | pelo que mandarão os ofe- | ciaes daCamera que selhe | leuassem os ditos 26 U- no Contratador dos Vinhos | Joam Correa, para oque se | passou Portaria sobre o tezoureiro | Paulo Cerqueira ferras — E | ditudo sefes menção | noLivro das farinhas e contas | das Camaras das Villa | debaixo afolha na | Conta que nelle [seve]ra | consta de Boypeua | Bahia aos 10 de | novembro 1674. Peixotto.

Termo deConchauo que fes esta Camera da Bahia com a da Villa do Camamu | pera auer de dar 4 U sirios de [f]arinha para sustento da Infanteria desta | Praça, apreço de 320 reis deprincipio Efrete

Aos desesete dias domez deAgosto demil E seis centos Esetenta Ecoatro Annos, nas | Cazas da Camara desta Cidade doSaluador Bahia de todos os Santos estando nel- | las dehua Parte oJuis Fernão Pereira doLago, Eos Vereador Joam Henriques | Tourinho, EoProcurador do Comcelho Lourenço da Rocha Moutinho offeciais que | este prezente Anno Seruem; E daoutra por Parte da Camara daVilla doCamamu | Lucas de Miranda aquem adita Camara mandou aesta cidade emseu lugar sen- | do chamado pelo senhor Gouernador Geral deste Estado Affonso Furtado deCastro | do Rio de Mendonça, perabem de sefazer entre as duas Cameras comchauos da fa- | rinha que he necessaria para o sustento da Infanteria naforma que sempre foi estillo | entre as ditas Cameras, porquanto deuem estar pronta a dita farinha, como que foi dehum | Anno aesta Parte setinha seguido Roubos della nas estradas perquese conduz a | estacidade Ena Praya nos barcos queatrazem aUender dadita villa, Esuas | Vizinhas, inquietações, violencias, brygas dos Soldados [Com] o Pouo; E tudo | sedeuia atalhar, tendo estaCamara farinha certa para a reção que selhes dá eisto | por mejo dos Comchauos, naforma que sempre ouue com as ditas villas, Emelhor | se melhor podesse ser a bem de hua eoutra parte, porassi

ser conuini mente ao seruico de | s[u]a Alteza Ebom gouerno destacidade. Epello dito Lucas de Miranda foi dito que | elle não troixera procuração da dita Camera do Camamu para fazer conchauo algum, se- | não pera requerer seu direito no que cumprisse: mas que o dito senhor gouernador geral lhe | ordenara fisesse este dito conchauo em nome dadita Camera, porquanto ella não igno- | rava que para o tal effeito lhe ordenara Viessem ou mandassem; E que conuinha não dila- | tallo mais hum dia Eque a ditta Camera do Camamu Retificaria oque seconchauasse com | odito seu Procurador Lucas de Miranda, como era obrigada por seruiço de Sua Alteza | visto nãoter nouidade nen violencia que selhefisese, senão continuação do gouerno | eestillo antiquissimo. E disse mais o dito de Miranda que visto não poder, deixar de obedecer a Resolução do senhor Gouernador geral, elle sesogeitaua em | nome dadita Camera deCamamu, a faser o dito conchauo. E altercandosse por | huã eoutraparte sobre a quantidade desirios defarinha. epreço della, E mais com- | dições deseu pagamento vierão aconformarse os offeciais daCamera deste Sena- | do com odito Lucas de Miranda por Parte da Camera do Camamu: que corre- | rião E contribuirião com coatro mil sirios de farinha desete coartas damedida | de[s]Ta Cidade, digo da medida Comuna daquella Villa cada Sirio que he dous alqueires | (Fl. 61) porquantos são necessarios para areção demil Praças que actual mente tem esta Praça, que | ham de ter seis mil sirios Cada hum Anno, Eja esta feito comchauo com a Camara de | Cairu demil Esete Sentos sirios Ede tresentos sirios para a de Boypeua, comque sepre fas adita quantia deseis mil sirios — Eque pera cumprimento da entrega dos | ditos Coatro mil sirios, adita Camera Mandara cada mes tresentos E trinta Etres si- | rios por Conta E visto deste Senado da Bahia, aentregar ao Procurador do Concelho, que | ao presente Serue E aodiente forem por tempo de tres Annos em que hade correr este | conchauo, que comessa a Correr ao primeiro dia deste mes de Agosto, E hade acabar outro tal | dia do Anno de mil Eseis Sentos Esetenta esete; Eentão se Reformara outra vez | segundo o tempo o pedir afauor

de huã eoutra parte assi em preço como em quantia | E pellos ditos offeciais desta Camera da Bahia foi dito que adita farinha pagaria a | preço de tresentos E Vinte Reis cada sirio, na forma dos conchauos feitos estes dias | por principal E frete, comas Duas Cameras deCairu E Boypeua, que foram mostra- | dos ao dito lucas de Miranda, e assi conuiu e aceitou o dito preço de trezentos E vinte | reis por principal duzentos E oitenta reis E de frete dous vintens pera que seescuze amo- | les[ti]a dos barqueiros em requerer seupagamento por papeis correntes desta Camera. Epelos ditos | offeciaes della foi dita ao dito [lu]cas de Miranda que pera pagamento mais certo epronto | dos ditos Coatro mil sirios defarinha, o consignarão logo nos quarteis do contrato | dos direitos dos Vinhos que rematou este Anno Joam Correa Salgado e primeira mente com- | signarão os duzentos mil reis que adita Villa do Camamu paga cada Anno pera acom- | tribuição dapaz deolanda e pela camera della, se manda entregar aesta porhua ane- | xa, e ser esta obrigada por inteiro ato daquantia que sepaga asua Alteza Epor que | nos ditos Co[a]tro mil Sirios defarinha semontão duzentos | esetenta mil reis os offeciais destaCamara desde Logo comsínão adita quantia no | dito Joam Correa Salgado para que ospague ao Procurador dadita Camera cada hum | dos coarteis que paga aeste Senado, deque o primeiro que ha depagarlhe sempre em | onze de Setembro proximo que Vem: Epera clareza E boa Conta dafarinha que adita | Camera do Camamu for entregando | tirara conhecimento em forma feitos pello Es- | criuão desta Camera decomo fica entregue E | Carregada em Receita ao Procurador | E desta forma disserão os ditos offeciaes da Camera, E odito Lucas de Miranda em nome | daCamera da Villa do Camamu, seauiam por conchauados e ajustados neste conchauo | eque esta Camara seobriga anão ir contra elle em tempo algum Eaisso obrigauão em | seu nome, Edeseus sucesores as Ren[das] desta Camera deque sesustentam aInfanteria | emspecial ao dito contrato dos Vinhos. Epello dito Lucas de Miranda foi dito | que elle quando podia e deuia aceit[ar] odito conchauo emnome daCamera da Villa de | Boypeua digo do Camamu, cujas partes fa-

zia nelle debaixo das condições assima | declaradas, deque daria Parte adita Camara para que mandasse Logo a Retificação E deseu cumprimento. Como que seouueram de huã eoutra parte por confor- | mes deque mandarão se fisesse este termo de assento Econchauo que assinarão sen- | do testemunhas Jose da Silua, E Antonio de Azeuedo Moreira que todos assinarão | e disserão mais os offeciaes que darião aordem e portaria para odito | Joam Correa Salgado fazer osditos pagamentos, cada ues que lhes fosse requerida, Eque | emnome destaCamera, Edeseus sucessores seobriga afazelos certos, Eprontos semdi- | minuição algua asim em tempo como na quantia Joam Peixoto Viegas Escriuão da | Camera oEscreuj. — Edeclarou mais o dito Lucas de Miranda que o frete da fa- | rinha da Villa do Camamu, para esta Cidade he comummente meyo tostão por sirio, Esempre | assi pago por esta Camara nos conchauos passados, pello que selhe deuia pagar nesta | forma, por Ser mais Longa Viage — que das outras Villas noque os offeciaes da | Camera Conuierão E disserão que assi seria pago | comque Vinha ser decadasirio | (Fl. 61 v.) atrezentos E trinta reis de principal E frete, E tanto seria pago pellos ditos coatro | mil sirios, sendo assi diente das mesmas testemunhas, Edo Alferes Miguel de Vascon- | cellos de Menezes, que tambem foi presente atodo o conteudo Joam Peixoto Viegas | Escriuão da Camera oescreuj.

(Ass.) fernando pereira dolago, Ioão Henriques Tourinho, Lourenco DaRocha Montinho, Lucas De Miranda, Antonio de Azeuedo Moreira, Miguel de Uasconcellos deMenezes, José da Silua

À margem esquerda do termo, lêem-se as seguintes anotações:

— "Na folha onze | esta oConchauo | dauilla de Boi | peua eafolha 44 | oque Sefes Com a uilla | do Cairu".

— " Retificou-se por seu | Procurador gaspar lourenco freire seu pro- | curador, deque Vai o | t[er]mo adiente afolha 84 verso".

— " a 33 cada sirio | veja no fim do ter- | mo emrezão."

— " Montão 1320 U **reis** | **porque** trattou ofrete | mais dez reis pella | rezão declarada no | fim do termo. E | montão 4 **alqueires** que | selhe consignou 280 U".

— " Em 9 de outubro | de 1674 sepassou | portaria **para** o **Tezoureiro** | Paulo **Cerqueira** ferras | liurar per seuesti | lo o pagam**en**to de | hum Conto E 120 U **reis** | direito dos 4 U sirios | sobre o Contratador | dos dir**e**itos dos vinhos | Joam Correa Salgado | **para** pagar a-dita quan- | tia aos quarteis | de 283 U **reis que** hão | decomesar a-cumprirse | em 11 de **janeiro** 1675 . | Peixoto".

Lhs. 7 a 14 — Ata de 18-8-1674
Lhs. 15 a 22 — Ata de 22-8-1674
Fl. 62
Lhs. 1 a 9 — Ata de 26-8-1674
Lhs. 10 a 17 — Ata de 29-8-1674
Lhs. 18 a 25 — Ata de 1-9-1674
Fl. 62 v.

(Fl. 62 v.) Termo de Posse EJura**men**to **que** se deu a Bento Rod**rigue**z Bueno Ea **Manoel** | girão deMacedo **que** Sairão nos Pelouros daeleição de Almotaces **para** | seruir este mez de set**em**bro Ede outubro de 1674

Ao primeiro dia do mez de setembro demil Eseis sentos | Esetenta E Coatro An- | nos, nas cazas da camera desta Cidade doSaluador Bahia detodos os santos | estando nella os offeciaes deste prez**en**te Anno, mandarão Vir perante si osaco dos | Pelouros da Eleição dos Amotacees, q**ue**hão deseruir este Anno Etirarão o Seg**un**do Pe- | louro **que** se tomou repartindo **para** estemez set**em**bro Eo deoutubro, Esairão nelle por | Almotacees, Bento Rodrigues Bueno E Manoel girão de macedo aos quaes | mandarão chamar, Esendo prez**en**te os ditos Almotacees, ojuis Fernão **Pereira** dolago | lhes deu ojuramento dos santos EVangelhos, emhum liuro delles emq**ue** pozerão | sua mão direita, sobcargo doqual lhes emcarregou **que** bem EVerdadei-

ramente fi- | zessem oseruiço de Deos edesua Alteza, guardando em-tudo aordenação segre- | do ajustica Edireito as Partes: aque tudo prometerão fazer, como que o dito juis | os ouue permetidos depos-se, Eselhe derão namão suas Varas, Edetudo mandou | o dito juis fazer este termo que assinou com os ditos Almotacees Joam Peixo-to | Viegas Escriuão daCamera oescreuj

(Ass.) fernando pereira dolago, Bento Rodriguez Bueno, Manoel girão de macedo

Lhs. 18 a 25 — Ata de 5-9-1674

(Fl. 63) Termo do ordenado que os offeciaes daCamera | Rezoluerão sedesse ao Capitão sebastião de | Brito deCastro, pelo Cargo de Procurador desta | Camera naCorte de Lixbôa em 200 U reis por Anno

Aos dez dias domez de setembro demil Eseis sentos Esetenta ECoatro Annos | nas Cazas daCamera desta cidade doSaluador Bahia de todos os santos | estando nella os offeciaes abaixo assinados em meza e despacho de cauzas dogo- | uerno desta Republica, huã dellas foi, tratarem do ordenado que sedeuia dar | Procurador desta Camera na Corte de lixbôa, que deprezente Eo capitão Sebastião deBri- | to deCastro, aquem nomearão emandarão sua procuração feita emjulho deste | Anno, pello tabaleão Domingos dantas de Arahujo E conciderando os ditos ofe- | ciaes daCamera, os muitos negocios que se enCarregão ordinariamente aos ditos Procuradores | que hão lido, Eque por se não dar mais de cem mil reis de ordenado, o capitão Ama- | ro machado Borges foi deixação da Procuração que algum tempo, Eo Doutor Gregorio | de Matos guerra que lhe sucedeo fes requerimento sobre omesmo alegando não bastarem | cem mil reis para pagar a Requerente e Papel dos mesmos negocios — o que sendo comci- | derado pelos ditos offeciaes

daCamera e que ia se pagarão duzentos mil reis ao Doutor | feliciano dourado pelo mesmo cuidado do Procurador desta Camera, E que não estando | contentes e Corespondidos os queo são se deseuidão Efalta aos negocios em | cujo despacho se interessa muito val a importancia deduzentos mil reis, Eres- | peitando tambem acalidade da Pessoa perque secomsegue muita uezes melhor des- | pacho nos requerimentos — Rezoluerão os ditos offeciaes daCamera, se paguem | ao dito Procurador oCapitão Sebastião deBrito deCastro duzentos mil reis de orde- | nado cadaAnno, que o cupra o[di]to cargo, o qual tempo Eade comessar aCorrer, dodia que | em Lixbôa tomar entrega dos negocios Epapeis | que estão em poder do Doutor gregorio dematos | guerra, deque Ea de aprezentar Certidão, epor ella selhe fara seu asento pera | auer de correr apagamento, nesta Cidade, que se fara oseu Procurador, passando mandado | sobre o Tezoureiro desta Camera. Edecomo assi o acordarão Erezoluerão Mandarão fazer | este termo que assinarão Joam Peixoto Viegas escriuão daCamera o escreuj

(Ass.) fernando pereira dolago, Ioão Henriques Tourinho, Sebastião Paes Machado, Lourenco DaRocha Moutinho, Manoel Martiz ferras.

A margem direita do termo, lêem-se as seguintes anotações:

"ouue pagamento | sebastião deBrito | deCastro porhum | mandado dos officiais | daCamera de 23 do mes de setembro 1678 | com este tezoureiro deste | Senado Paullo de Sirqueira ferras Re- | gistado no Liuro | 6 dos mandados a folhas 165 de 200 U reis. Ferras."

"não ouue o pagamento | por mandado a Sima he como | hu os dos offeciais | daCamera deste | anno de 1679 de | 24 de dezembro do mesmo anno | Registado no Livro | 6 dos mandados a folhas 196 verso dos 200 U reis."

"ouue pagamento de sebastiam | de Brito de Castro per hum | mandado dos offeciais | da Camera de 4 de Iulho | sobre o thesoureiro

das | rendas doconchauo Ioão | Pinto de Autas por sentenca | alcansou comtra este | senado de 211 U 422 reis | de principal ecustas della | que esta junta ao dito mandado | que esta registado no Liuro 1º | dos mandados dos procuradores | ethezoureiros das Rendas | doconcelho a folhas 236 verso

Lhs. 32 a 39 — Ata de 12-9-1674
Fl. 63 v.
Lhs. 1 a 8 — Ata de 15-9-1674
Lhs. 9 a 16 — Ata de 19-9-1674
Lhs. 17 a 24 — Ata de 22-9-1674
Fl. 64
Lhs. 1 a 9 — Ata de 26-9-1674
Lhs 10 a 17 — Ata de 3-10-1674

Termo da Retificação que fas aCamera da Villa doCamamu, do comcha- | uo de coatro mil Sirios defarinha que fica lausado neste Livro afolhas | 80 — E pera adi[ta] Retificação fizerão seu Procurador ao Vereador | gaspar Lourenço freire

Aos cinco dias do mez de outubro demil Eseis sentos Esetenta coatro Annos | nas Cazas da Camera destaCidade doSaluador Bahia detodos os Santos, estando | nella os officiaes que este Anno Seruem abaixo assinados apareceo Gaspar Lourenço | freire, Vereador daVilla doCamamu, dizendo que elle era mandado pela dita Camera | porseu Procurador bastante para bem de comfirmar Eretificar o comchauo da contri- | buição decoatro mil sirios defarinha por Anno, que lucas demiranda enoseu nome fes | com esta Camera por termo [a]ssinado em os sete dias do mes deAgosto deste Anno que | fica lausado afolhas oitenta deste Livro epor o dito lucas demiranda não ser a | otempo do dito comchauo procuração bastante dadita Camera elle dito Vereador a- | fazia para Comfirmallo Enoteficallo — aqual aprezentou feita pelo escriuão

dadita | Camera doCamamu Joam do Reys Machado eassinada pelo jjuis Inacio Rodrigues Guer- | reiros, E pelos Vereadores Tome Duarte, E gaspar lourenço freire, Epelo Procurador Antonio | luis deSouza cellada com oSinete da dita Camera, e nella semostra como dão poder | ao dito gaspar lourenço freire e para comfirmar enotificar odito comchauo como defato disse | que elle emnome dadita Camera, Comfirmaua Eretificaua o que notal comchauo | quelhe foi lido de Verbo aduerbum, auia feito lucas de Miranda eo daua porfirme | eValioso emtudo eportudo do que nelle se comtem, eseobrigaua emnome dadita Camera | ao ao Comprimento della no que toda aobrigaãço dadita Camera — Epelos ofeciaes desta foi | dito que elles aceitanão e Comfirmauão o dito Comchauo, edecomo seobrigão ao comprimento | della noque lhes toca cumprir Esatisfazer — como dara por feito este termo dere- | teficação eque asinarão como dito Vereador gaspar lourenço freire, sendo testemunhas | José Barbosa leal E José daSilua, eeu Joam Peixoto Viegas Escriuão daCamera o Es- | creuj edeclaro que adita procuração fica no Cartorio desta Camera nomaço dellas

(Ass.) fernando pereira dolago, Ioão Henriques Tourinho, Diogo Munis Barreto, Lourenco DaRocha Moutinho, gaspar lourenço freire, Ioseph Barbosa do vale, Ioseph daSilua.

Lhs. 31 a 38 — Ata de 6-10-1674

Termo de Retificação que fes aCamera da Villa do Cairu, do Com- | chauo de 1900 Sirios defarinha que fica lausado neste liuro a folha 77

Aos noue dias do mez de outubro demil Eseis sentos Esetenta E-Coatro Annos nas | cazas daCamera desta Cidade dosaluador Bahia de todos os santos estando nella | os ofeciaes abaixo assilnaldos que este Anno prezente seruem Aparecerão Simeão Martins, Ma-

nuel deSouza Juis EVereador daVilla do Cairú, E Antonio Coelho Procurador | daCamera dadita Villa ofeciaes que este prezente Anno seruem nella, E por elles foi dito | que porordem do senhor gouernador Affonso Furtado deCastro doRio de mendonça erão | a qui Vindos parabem de Retificar, Ecomfirmar o conchauo demil Ese- | tesentos sirios defarinha que auia feito comesta Camera da-Bahia oVereador Manoel | deSouza eu os dezoito dias domes de-Julho deste Anno Efica laussado afolha 77 | deste Livro e que o querião retificar Ecomfirmar como nelle secontinha. ELogo lhe | foi lido deuerbo aduerbum pormim Escriuão daCamera, Epelos ditos ofeciaes | Simeão Martins, Manoel deSouza, E Antonio Coelho foi dito que elles estauão portodo o | Coteudo no dito termo decomchauo eoaretificauão Ecomfirmauão, Eseobrigão | ao comprimento delle, emseu nome edeseus sucessores na parte que lhes toca. Epelos | offeciaes desta Camera, ojuis fernão Pereira dolago, Eo Vereador Joam Henriques | Tourinho, Eo Vereador Diogo Munis Barreto, Eoprocurador Lourenço daRocha Mou- | tinho que prezentes estão foi dito que aceitauão adita noteficação, E tanbem seobri- | gauão Como defacto obrigarão emseu nome Edeseus sucessores, aemtudo eportudo | Cumprirem Eguardarem odito comchauo na parte que lhes toca sem em nhu tempo ire | contra as obrigações delle — Comque com conforme dehu eoutra parte manda- | rão fazer este termo emque todos assinarão sendo testemunha Jose dasilua, E | luis Carneiro daRocha, eeu joam Peixoto Viegas Escriuão daCamera o es- | creuj

(Ass.) fernando pereira dolago, Ioão Hemriques Tourinho, Lourenco DaRocha Moutinho, Simeão Martins, Manoel DeSouza, Diogo Munis Barreto· Antonio Coelho, Iosé daSilua, Luis Carneiro da Rocha.

Fl. 65 v.
Lhs. 1 a 8 — Ata de 10-10-1674
Lhs. 9 a 16 — Ata de 12-10-1674
Lhs. 17 a 24 — Ata de 17-10-1674
Lhs. 25 a 32 — Ata de 19-10-1674

Fl. 66

Lhs. 1 a 8 — Ata de 24-10-1674

Lhs. 9 a 16 — Ata de 27-10-1674

Lhs. 17 a 24 — Ata de 31-10-1674

Lhs. 25 a 32 — Ata de 3-11-1674

Termo de Posse EJuramento a Pero Cerqueira Barboza Ea Francisco dias | que sairão por Almotacees deste dous mezes de nouembro Ede dezembro

Aos tres dias do mez de nouembro demil Eseis sentos Esetenta E-coatro Annos | nas Cazas da Camera desta cidade do Saluador Bahia detodos os santos, Estando | nella o Juis Fernão Pereira dolago, Eos mais offeciaes della, mandarão vir perante si | osaco dos pelouros daEleição dos Almotaces que hão deseruir este Anno, Etirarão o terceiro | e ultimo pelouro que nelle Estaua, emque sairão por Almotacees, Pero cerqueira Barbosa E francisco | dias aos quais mandarão chamar perante si, Esendo prezentes, ojuis fernão Pereira | dolago lhes deu o juramento dos santos EVangelhos, sobcargo do coal lhes emcar- | regou que bem EVerdadeiramente fizessem oseruiço dedeos Edesua Alteza, Eobem publi- | co desta cidade, guardando emtudo segredo ajusti[ça] Edireito as Partes no oficio | de Almotace queselhe daua perantes dous mezes, oque tudo prometerão fazer | como que o dito Juis os ouue per metido deposse, Eselhe derão namão suas Varas, de | que mandarão os ofeciaes daCamera fazer este termo, que odito Juis assinou, Eos ditos | Almotacees, Joam Peixoto Viegas Escriuão da Camera oescreuj

(Ass.) fernando pereira dolago, Pedro serqueira Barboza, francisco Dias

Registo dehum Requerimento que fes oJuis do Pouo sobre ser fintado | ogado do Certão, que os offeciaes daCamera lansar neste Livro

oJuis do Pouo e Mesteres que este prezente Anno seruem, requerem a vossas merces em | como asua noticia Veyo que os gados e-Carnes do Certão, ahuns Annos aesta Parte | não pagão finta para odonatiuo sendo que pagão, eVisto serem os Curraes de gado | mais suave interece que temos Moradores desta capitania, senhores dos ditos Cu- | rais, Epor esta falta Vão todas as Companhias muito sobre Carregados deque seterão | originado muitos clamores no Pouo, Requeremos a Vossas Merces sesente finta nos | ditos Curraes para por ahi serem as Liuiadas as companhias, comque se euitão as | queixas doPouo epedem a Vossas Merces lhe asseitem seu Requerimento, Eo lansem em | o liuro da Vereação pera que com este atodo otempo deste seu requerimento. Bahia | oje sinco de setembro de mil Eseis sentos Esetenta E coatro — oJuis do Pouo | Manuel Martins Ferraz — o mester Domingos Domingos desam Pajo — o mester Domingos | Moreira de lima — Eao pe dodito requerimento esta o despacho seguinte | Tem muita Justiça este requerimento — os supplentes ofarão quando setratar do lanssamento | deste Anno que como lhe Eprezente setem rezuluto nesta Camera tratar breuimente | delle Bahia sinco de setembro demil Eseis sentos Esetenta ECoatro — Pereira | Henriques — Paes — Rocha — que são as Rubricas dos offeciaes que este Anno | seruem, oqual treslado do dito requerimento eu Joam Peixoto Viegas Escriuão | daCamera, lancei neste liuro, por mandado dos ditos ofeciaes — Eoproprio entregei | ao Juis do Pouo, Manuel Martins ferraz, Edecomo orecebeo assinou aqui comigo | Joam Peixoto Viegas Escriuão daCamera que oescreui, Eassinei aos sinco dias domez | de nouembro de 1674

(Ass.) Ioão Peixotto Viegas, Manoel Martinz ferras, Domingos morejra de lima, Domingos de sãpaio

À margem esquerda do termo lê-se:

emcumprimento | deste requerimento | setomou — Rezulução que se ache a folha 86. Peixotto.

Fl. 67
Lnhs. 1 a 8 — Ata de 7-11-1674
Lhs. 9 a 16 — Ata de 10-11-1674

Termo de Rezulução que tomarão os offeciaes daCamera sobre sefazer lansamento | nas fazendas degado do Certão que ha muitos Annos senãofes, para o donatiuo | da paz deolanda, E dote da senhora Raynha dagram Bretanha

Aos dez dias do mez de Nouembro demil Eseis sentos E setenta ECoatro Annos | nas cazas daCamera desta cidade dosaluador Bahia detodos os santos, estando emmeza | de vereação os offeciaes della abaixo assinados que este prezente Anno seruem, lhes foi | requerido pello Juis do Pouo Manoel Martins ferraz ocumprimento do Requerimento | que auia feito aesta Camera sobre auer ser lansado as fazendas degado que tem o certão, que | he o que esta registado neste livro a folha 85 Verso he o fundamento [delle], ser justo erezão pagarem | todos pelo que possuem para o donatiuo dapaz de olanda, E dote da senhora Raynha de Inglaterra | Eos ditos offeciaes não obstante odito requerimento, otinhão já deantes conciderado | ejulgado por omissão das Cameras passadas, deixarem de continuar odito lamsamento | como ja se fes algus Annos — porquanto he rezão Ejustiça que todas as fezendas comcorrão nesta | obrigação do donativo comque se serue a sua Alteza e por senão auer feito nestes Annos, Carregarão mais | nos outros moradores, Rezoluerão que logo se mandasse repartir pelas ditas fazendas | degado do Certão desta Capitania daBahia Edade Serigippe deL

Rej que ategora | estauão por lansar quantia de doze mil Cruzados, em concideração de serem oje | Crecido muito as ditas fazendas, em numero de Curraes, Egado Etambem de estarem | ha tantos Annos sem pagarem couza algua, eCarregou nos mais Moradores todo | opezo dos quarenta E dous mil Cruzados, E Rezoluerão mais que esta quantia | dos doze mil cruzados selansasse menos narepartição edestribuição que ategora | sefes dos 42 U pelas mais freiguezias ECompanhias ficando cada huã aley- | uiada no que lhe tocar pro rata. Eque odito lansamento se entende somente nas fazendas | dogado Etabaco que ategora não são fintadas, por seus donos morarem nesta | cidade fora da rezidencia dellas ou que nellas tinhão sua vivenda sem serem | (Fl. 67 v.) fintadas nas companhias deseus destritos, que os moradores que ia nellas osão, não deue | comcorrer nesta que tera pagarem duas Vezes, oque nesta rezulução senão pretende. E para | exemssão della sedisponhão as ordens necessarias. Eoutrosi disserão os ditos offeciaes da | Camera que elles por seruiço dedeos Eodesua Alteza, Ebem Comu deste Pouo, pedião | erequerião aos senhores offeciaes seus sucessores que se continuasse neste lansamento quando | ao cumprimento delle sedeue, alias protestão auerse por suas Pessoas Efazendas como | direito for, todo odanno Eperjuizo que aoPouo seseguir de assi onão fazer — E | detudo mandarão fazer este termo que assinarão, Joam Peixotto Viegas Escriuão | daCamera oEscreuj.

(Ass.) fernando pereira dolago, Sebastião Paes Machado, Lourenco DaRocha Moutinho, Ioão Henriques Tourinho, Manoel martinz, ferras, Diogo Munis Barreto, Domingos morejra lima, Domingos de sãnpaio.

Lhs. 12 a 19 — Ata de 14-11-1674
Lhs. 20 a 27 — Ata de 17-11-1674

Fl. 68

Lhs. 1 a 8 — Ata de 24-11-1674
Lhs. 9 a 16 — Ata de 28-11-1674
Lhs. 17 a 24 — Ata de 5-12-1674

(Fl. 68 v.) Registo de hua Portaria que os officiais da Camera que este prezente Anno de | 674; Passarão emque ordenarão ao Licenciado Bernardino fernandes Ripado sindico desta | Camera perque lhe ordenarão, dezistisse do Aggravo Sentença que sedeu afauor | deJose Moreira deAzeuedo naCauza que osenado lhe moueo o Anno 1672 | edeque a folha 58 Verso se fes hum termo de protesto aos offeciaes que mouerão esta cauza

O Licenciado Bertholomeu fernandes Ripado Sindico desta Camera fassa dezistencia | do Aggrauo que interpos à sentença que Jose Moreira deAzeuedo alcansou contra | este Senado, perquanto somos informa[dos], não auer por nossa parte ajustiça que se en- | tendeo por nossos antecessores quando intentarão esta Cauza, enão Seachar proua algua | pera ella, ea Parte prouar toda sua defeza compapeis, E perateremos melho- | ria nasegunda intrancia se nos não offerece rezão alguã denouo, Enão conuem | ao Credito deste Senado sustentar cauzas injustas, nem continuar despeza de | custas. Eadita dezistencia do Aggravo interposto seentende dezistindo tambem | a Parte do que interpos da mesma sentença. Bahia emCamera della aos Vinte | ehum dias domes denouembro demil Eseis sentos Esetenta ECoatro Annos, Jo- | am Peixoto Viegas Escriuão da Camera oescreuj — Pereira — Henriques — Paes, Rocha — enãocontia Eamais adita Portaria Rubricada pelo juis fernão | Pereira doLago, pelo Vereador Joam Henriques Tourinho, epelo Vereador sebastião Paes | Machado, E pelo Procurador Lourenço daRocha Moutinho — Edeclaro que o Ve- | reador Joam Henriques Tourinho não assinou nodia dadata dadita Portaria, por ser | auzente, E Vindo depois assinou, e ouue por sua parte porbem adita Rezulução — Joam | Peixoto Viegas Escriuão daCamera atresladei dapropria que tornei ao Licenciado Bernardino fernandez Ri-

pado | aResistei neste Livro por mandado dos ditos ofeciaes da-Camera subscreui, Eassinej na | Bahia aos seis dias domez de dezembro de 1674

(Ass.) João Peixotto Viegas

Lhs. 26 a 33 — Ata de 15-12-1674

(Fl. 69) Termo deComo Seabrio o Pilouro

Ao primeyro dia domez de Ianeyro de mil e Seis Centos eSetenta e Sinco annos | nesta Cidade do Salvador Bahia detodos osSantos Ecazas da Camera della onde | veyo o Doutor Joamde Goes E Araujo do Dezembargo deSua Alteza seu Dezembar- | gador Eouuidor geral do Sivel comalSada naRellação deste Estado, est[an]do elle ahy | preSente commigo E tabeliam aSistir ao Abrir dopilouro antes doque mandou ao por- | teyro do Comcelho Braz daSilva apregoaSse na praça publicas como | sequeria abrir o pilouro digo abrir oCofre Ederão delle opilouro para | sesaber as peSsoas que hão de Seruir de offeciaes da Camera este Anno Edepois | deapregoada por não aparecerem Euma das chaues delle o mandou dar | pregão E delle Setirou opilouro deque fis este termo emque aSsinou odito | ouuidor geral commigo Domingos Dantas de Araujo tabeliam que oescreuj.

(Ass.) João degoes Araujo, Domingos Dantas + de Araujo.

De como seabrio opilouro Edosoffeciaes que Sairão para Seruir | este [a]nno de 1675

Ao primeyro dia domes de Janeyro de mil eSeis Centos eSetenta e Sinco anos | nesta Cidade do salvador Bahia de todos os Santos E Cazas CaSas da Camera della estan- | do ahy preSente oDoutor Joam de Goes de Araujo do Dezembargo deSua Al- | teza seu De-

zembargador E ouuidor geral do Siuel com alçada na Rellacam | deste estado estando elle ahy preSente Commigo tabeliam mandou tirar do Cofre | opilouro que he hum Saquinho de Setim Verde Eden tro delle estaua outro sa- | quinho de panno bran[co] oqual tambem Seabrio por hum rapaz de Sete anos | pouco maes oumenos que mandou buScar ahrua chamado franciSco xauier | oqual tirou dodito Sacco hum Sopilouro que nelle estavão Enelle Sairão | por Juizes ordinarios o Capitam Pedro Camello pereyra de Aragam ao mes- | tre de campo Antonio Guedes de Brito E por Vereadores BalthaSar devas- | concellos de Albuquerque oSargento mayor Pedro Borges pacheco, E Ra- | phael Soares da franca E por procurador do Concelho Manuel de Oliveyra | Posto E porquanto aschaues que Seacharão estava trocadas de So huma desta | nas fechaduras mandou que Se fizessem nouas chaues para Se entregarem | a Sua ordem deque Se fara termo dedeclaração as peSoas aquem se en- | tregarem Edetudo fis este termo emque aSsinou o dito Ouvidor geral | commigo Domingos Dantas de Araujo tabeliam que oescreuj

(Ass.) João de Goes Araujo, Domingos Dantas + deAraujo

(Fl. 69 v.) Termo deJuramento Eposse que sedeu ao mestre deCampo que sahio por | Juis ordinario nopelouro que seabrio emoprimeiro dia destemez de Janeiro

Aos Vinte Sseis dias domez de Janeiro demil Eseis sentos Esetenta Esinco An- | nos nesta Cidade dosaluador Bahia detodos os santos, nas Cazas daCamera della | estando ahi o Juis Fernão Pereira dolago que ateo prezente Seruio de Juis ordinario, apare- | ceo omestre deCampo Antonio Guedes de Britto, que sahio por Juis ordinario este | prezente Anno no pelouro que setirou em primeiro deste mes deJaneiro, E o dito Juis fernão | Pereira dolago lhe deu ojuramento dos Santos EVangelhos emhum liuro delles, emque pos suamão direita, sobcargo do qual lhe emCarregou que bem E-Ver- | dadeiramente seruisse odito Cargo deJuis ordinario, guar-

dando Emtudo oser- | uiço dedeos EdeSua Alteza, direito as Partes ESegredo à Justiça, tratando | doque conuem ao bem commum desta cidade EPouo, oque tudo prometeo de | guardar Efazer debaixo do Juramento que recebeo, o que visto pelo dito Juis fernão | Pereira dolago lhedeu aposse do dito Cargo de Juis ordinario, emandou disto | fazer este termo emque assinou comodito mestre de [cam]po Antonio Guedes deBrito | eeu Joam Peixotto Viegas Escriuão daCamera o Escriuj

(Ass.) Antonio Guedes debritto, fernando pereira dolago.

Termo deJuramento Eposse que sedeu a Baltazar de Vascomce- | llos de Albuquerque que sahio por Vereador no pelouro que seabrio em o primeiro deJaneiro deste Anno —

Aos vinte Eseis dias domez de Janeiro demil Eseis sentos Esetenta esinco Annos nesta | Cidade do saluador Bahia detodos os santos nas cazas daCamera della estando ahi | oJuis ordinario fernão Pereira do logo que ate o prezente seruio dejuis, apareceo Bal- | tazar de Vascomcellos de Albuquerque que sahio por Vereador no pelouro que seabrio | emprimeiro de Janeiro corrente deste Anno, Eo dito Juis lhe deu ojuramento dos santos | eVangelhos emhum liuro delles emque pos suamão direita, sobcargo doCoal odito | juiz lhe enCarregou que bem EVerdadeiramente fassa o seruiço dedeos EdeSua Alteza | guardando o direito as Partes, ESegredo ajustiça, procurando emtudo obem | comum deste Pouo, o que tudo o dito Baltazar de Vascomcellos prometeo fazer | cumprir debaixo dejuramento que recebeo — o que visto pelo dito Juis o ouue per- | metido de posse dodito cargo de Vereador, Emandou de tudo fazer este termo que | asinou com o dito Juis, eeu Ioam Peixoto Viegas Escriuão daCamera oes- | creuj.

(Ass.) fernando pereira dolago, Baltazar de uasconcelos de Albuquerque.

(Fl. 70) Termo de Abertura do Pelouro dojuis Pouo E-Mesteres que | hão deseruir esteAnno de 1675.

Aos vinte eoito dias domes de Janeiro demil Eseis sentos ESetenta ESinco Annos | nas Cazas daCamera destaCidade dosaluador Bahia detodos os santos, estando | nella oJuis Antonio Guedes deBrito, Eo Vereador Baltazar de Vascon[ce]llos sem | ainda serem mais companheiros por não terem chegado defora eser nelles que ojuis do | Pouo E Mesteres que hão deseruir, comessem aexercer seus officios, mandarão uir per- | antesi oPelouro da Eleição que fes o Doutor Joam degoes deAraujo ouuidor geral do Ciuel | aos vinte eoito dias domes de Janeiro digo a[os] vinte dias domes de-Janeiro corrente | eaberto emsua prezença seachou sairem por-Juis do Pouo jacinto ferreira feio | e por mesteres Joam Rodrigues da Praja, eAndre Gonsalues, Epor Escriuão Antonio | Rois Sodre — aos quaes mandarão asinar enoteficar Viessem exercer seus Cargos, deque | mandarão fazer estetermo que assinarão — Joam Peixoto Viegas Escriuão daCamera o Escreuj.

(Ass.) Antonio guedes debritto, Baltazar de Uasconcelos de Albuquerque.

Termo deposse EJuramento doJuis do Pouo Jacinto ferreira Feio

Aos ui[n]te Eoito dias domes deJaneiro demil Eseis sentos Esetenta Esinco nas | Cazas daCamera desta Cidade dosaluador, estando nella ojuis Antonio guedes | de Brito apareceo Jacinto ferreira feio que sahio no Pelouro por Juis do Pouo este | prezente Ann[o] e o dito Juis lhedeu ojuramento dos santos EVangelhos em | hum liuro delles emque pos suamão direita sobcargo do coal odito Juis lhe emcar- | regou que bem Edirei[ta]mente fizesse oseruiço dedeos e-deSua Alteza, no oficio de | Juis de Pouo, guardando entudo odi-

reito as Partes, Esegredo ajustiça, oque | assi prometeo fazer, deque mandou oJuis fazer este termo que assinou Com o | dito Jacinto ferreira feio, eeu Joam Peixoto Viegas Escriuão o escreuj

(Ass.) Antonio guedes debritto, Jacinto ferreira feio.

Termo dePosse Ejuramento Mesteres, Joam | Rodrigues E Andre gonsalues

Aos vinte enoue dias domez deJaneiro demil Eseis sentos Esetenta Esinco Annos | nas Cazas daCamera desta Cidade dosaluador Bahia detodos os santos estando nella o Juis | ordinario deste prezente Anno sendo por elle chamados Joam Rodrigues E Andre Gonsalues que | Sairão por Mesteres nopelouro que seabrio ontem Vinte Eoito domez corrente como parece do termo | desua abertura, Esendo prezente os ditos mesteres, para tomarem oJuramento Eposse, o | dito Juis lhesdeu oJuramento dos santos E-Vangelhos emhú Liuro delles emque pozaram sua mão | direita sob Cargo do coal o dito Juis lhes emcarregou que bem EVerdadeiramente | fizessem emseus Cargos oSeruico dedeos Edesua Alteza guardando emtudo o direito | as Partes, esegredo ajustiça, oque tudo prometerão fazer, com oque o Juis os ouue perme- | tido deposse deseus Cargos, deque mandou fazer este termo que assinarão eeu Joam | Peixoto Viegas Escriuão daCamera o Escreuj

(Ass.) Antonio guedes debritto, Ioão Roiz, André Gonçaluez da Cruz

(Fl. 70 v.) Termo de Posse EJuramento que tomou Antonio Rodriguez Sodre | do ofício deEscriuão doJuis Pouo

Aos vinte Enoue dias domez deJaneiro demil Eseis sentos Esetenta Esinco | Annos, nas Cazas daCamera desta Cidade dosaluador

Bahia detodos os santos | foi chamado pelo mestre deCampo Juis ordinario este prezente Anno, Antonio Guedes de Brito | a Antonio Rodrigues Sodre, que sahio por Escriuão doJuis doPouo no-Pelouro que | seabrio daeleição dos mesteres esendo prezente odito Antonio Rodriguez, o Juis lhe deu | oJuramento dos Santos EVangelhos, sobcargo do coal lhe emCarregou que bem EVerda- | deiramente fizesse oseruisso dedeos, Edesua Alteza, guardando emtudo odireito as | Partes, esegredo ajustiça, o que assi prometeo fazer ECumprir, pondo suamão direita no dito | Liuro dos Santos EVangelhos, deque odito Juis mandou fazer estetermo que assinou | com o dito Escriuão, Joam Peixoto Viegas Escriuão daCamera o Escreuj

(Ass.) Antonio Guedes [de] britto, Antonio Rodriguez

Termo de Juramento EPosse do Juis o Ca[pitão] Pero Cam[e]llo | Pereira deAragão

Aos Vinte Edous dias do mes de feuereiro demil Eseis sentos E-setenta Esinco Annos | nas cazas daCamera destacidade dosaluador, estando nellas o mestre de Campo Antonio | Guedes de Brito Juis ordinario esteprezente Anno, Eo Capitão Pero Camello Pereira deAra- | gão parabem dereceber o juramento eposse do cargo e oficio dejuis ordinario este prezente | Anno no Pellouro delle que seabrio emprimeiro deJaneiro esendo chamado logo | não pode acodir, por estar ate o prezente impedido pordoença, E o dito Juis Antonio Guedes | deBrito lhedeu o juramento dos santos Euangelhos em hum Livro delles, emque o dito | Capitão Pero Camello pos sua mão direita sobcargo do qual lhe encarregou que bem | eVerdadeiramente fizesse no dito officio oseruiço dedeos EdeSua Alteza, bemEverdadeira- | mente guardando emtudo direito as Partes ESegredo ajustiça, o que tudo o dito capitam | Pero Camello

prometeo fazer, como que o dito juis Antonio Guedes deBrito, ouue por- | metido deposse, deque mandou fazer este termo, que assinarão, Eeu Joam Peixoto | Viegas escriuão da Camera o escreuj

(Ass.) Antonio guedes debritto, Pedro Camello Pereira Daragão

Termo de [Elei]ção que sefes de Dous Vereadores e dopro- | curador do Comcelho em lugar do quesahirão no pilouro | este Anno que se escuzarão

Aos treze dias domes de Março demil he seis sentos setenta esinco annos | nesta Cidade dosaluador Bahya detodos os santos naCaza daCamera della | estando ahy prezente os juizes ordinarios o Mestre deCampo Antonio | Guedes de Brito eo Capitam Pedro Camello Pereira de Aragão e oVerea- | dor Balthazar de Vasconcellos pera auerem defazer eleição de dous verea- | dores e procurador docomcelho emlugar dos Vereadores Pedro Borges Pache[co] | e Rafael soares dafranqua que sahirão no pilouro deste prezente Anno | edoprocurador doComcelho Manoel deoliueira Porto portodos tres se- | rem empedidos oprimeiro pelas contas que tem que dar asua Alteza do tem- | po que ser[vio] de thizoureiro de sua Real fazenda eo segundo eterceiro | por [es]tarem empedidos com emfermidades largas eprolonga | (Fl. 71) eprolongadas pera cuyo effeito mandarão tocar o sino e chamar os homens | Bons que custumão andar nos pilouros Esendo juntos lhes emcarregarão que | bem euerdadeiramente Votasem em pessoa edoneas esuficientes que bem ser- | vissem os ditos Cargos egoardasem emtudo o seruisso de Deos edesua Alteza | edobem Comum eelles asim oprometerão fazer pera este effeito entabelião | lhes foi tomando osuotos em huã folha depapel debaixo dojuramento dos | santos euangelhos em aqual seasentarão todos os nomes dos que fizeram pro- | posto e em cada hum Rescado Votos que nelles votarão edepois delimpa | apauta pelos ditos officiais daCamera seachou sahirem por vereadores | Antonio Vieira Camello Com dezanoue Votos e Gon-

çalo Pereira de Me- | nezes Com dezaseis Votos pera procurador doConcelho he os coais precederão em | votos atodos os mais emque sonotou como consta dapauta que fica noCar- | torio desta Camera edetudo fis este termo emque asinarão osditos o- | ficiais eeu sebastião deTorres tabellião que o escreuj

(Ass.) Antonio Guedes debritto, Pedro Camello Pereira Daragão, Baltazar de Vasconçelos de Albuquerque Ioão daCosta peixoto

Termo deposse aos Vereadores Antonio Vieira Camello E Gonçalo Pereira de Menezes.

Aos Catorze dias domez de Março demil eSeis Sentos eSetenta eSinco annos nesta Cidade do salva- | dor Bahia detodos os Santos eCazas da Camera della estando preSente ojuis ordinario | mestre deCampo Antonio Guedes de Brito pera effeito de dar poSse dos Cargos de Vereado- | res a Antonio Vieira Camello E Gonçallo Pereyra de Menezes que Sairão amaes uotos | por Eleição de Barreto emlugar dos escuzos oSargentomor pedro Borges Pacheco | E Raphael Soares dafranca aosquaes mandou chamar Esendo preSente lhedeu | acada hum delles ojuramento dos Santos EVangelhos em hum liuro delles em que pos | suamão direita acada hum Sobcargo do quallhes encarregou quebem everdadeyra- | mente ServiSsem os ditos cargos de Vereador Sem dollo eSem malicia guardando | emtudo oSeruiço deDeos edeSua Alteza E dobem comum Eo direyto as partes | E aSsentado porelles odito juramento aSsim o prometerão fazer como que odito | juis osouue prometido de poSse do dito Cargo de que fis este termo emque | todos aSsinarão Eeu Domingos Dantas de Araujo tabeliam oescreuj

(Ass.) Antonio guedes debritto, Antonio Vieira Camello, Gonçalo pereira De menezes, Baltazar de Vasconcelos e Albuquerque, João daCosta peixoto.

Termo de posse ao Procurador do Concelho João da Costa Peixoto

Aos quinze dias domes de Março demil eSeis Sentos eSetenta eSinco annos nesta Cidade | doSalvador Bahia detodos os Santos e CaSas da Camera della estando preSente ojuis ordinario | o mestre de Campo Antonio Guedes de Brito para effeito de dar poSse a João da Costa | Peixoto que Sahio porelleição de barretto por Procurador do Concelho emlugar de Manu- | el de Oliveyra Porto que foiescuzo por impedimento de doença muyto prolon- | gada E Sendo preSente odito João daCosta peixotto odito Juis lhe deu o juramento dos | Santos EVangelhos enhu Liuro delleem que pos Suamão direyta Sobcargo doqual | lhe encarregou que bem eVerdadeyramente o seruiSse comigo deprocurador do Comcelho | guardando emtudo o Seruiso dedeos edeSua AlteSa dobem comum e do Direito | as partes E Segredo a Justiça E por elle o dito juramento aSim o prome- | terão fazer com o que odito Juiz oouue permetido de poSse dodito Cargo deque fis | este termo com o dito empoSsado Eeu Domingos Dantas de Araujo | oescreuj

(Ass.) Antonio guedes debritto, João da Costa peixoto, Baltazar de Vasconçelos Albuquerque

Fl. 71 v.
Lhs. 1 a 9 — Ata de 16-3-1675
Lhs. 10 a 18 — Ata de 20-3-1675
Lhs. 19 a 27 — Ata de 23-3-1675
Lhs. 28 a 36 — Ata de 27-3-1675

(Fl. 72) Registo dehum Requerimento que fes oProcurador do Comcelho | Joam da Costa Peixoto, E o juis do Pouo, EMesteres, aos offeciaes | daCamera emmeza de Vereação

Aos vinte Esete dias domez de março demil Eseis sentos Esetenta Esinco Annos, | estando emmeza deVereação ojuis Pero Camello

Pereira deAragão, E os Vereadores | Antonio Vieira Camello, E Baltazar de Vascomcellos de Albuquerque E gonçalo Pereira de | Menezes, lhes foi aprezentado pelo Procurador do comcelho Joam da Costa Peixoto | e pelo Juis do Pouo Jacinto ferreira Feo, E Mesteres Joam Rodrigues e Andre | Gonsalues da Crus hum seu requerimento por Escrito, requerendo selhe mandasse | registar neste Livro, para atodo otempo constar das cauzas que contem edeque elles | fazião suaobrigação em requerer o effeito delles por importantes aesta cidade | agouernança della — oqual Requerimento eu Joam Peixoto Viegas li eentenderão | e ouuirão os ditos offeciais; cujo theor doverbo adverbum eoseguinte | O Procurador do Comcelho Joam da Costa Peixoto, eojuis doPouo E Mesteres — que este prezente Anno Seruem de 1675 — Requerem a Vossas Merçes Senhores Vereadores | que aelles lhe veio a noticia que oContratador dos Azeites depeixe cobrou oseu | Anno por inteiro dos tauerneiros os que atauernado Vendião o azeite depeixe | ecobrou mais aeste tempo otributo que setirou dos oitenta reis por Canada | de azeite depeixe, o queelles supplentes não sabem do certo o que he, Erequerem a vossas merçes | mandem chamar aos ditos Tauerneiros, que Vendião o dito azeite depeixe atauer- | nado, esesaiba otempo desua arematação, eos mezes que forão demais amais | secobre dequem os cobrou porpertencerem aeste Senado Esefassa desta deligencia | debaixo, de juramento para que digão aVerdade — Eassim mais Requerem a Vossas Merçes se | tome Rezulusão sobre aRenda doVer seseha derematar, oucobrar por este | Senado, eas mais Rendas pertencentes aeste Senado porauerem ja passado tres Anos | digo seis mezes, Eser ja hum coartel caido enão auer de quem secobre — Eassim | [mais] requerem a Vossas Merçes setomem todas as Contas das Pessoas que deuem aeste sena- | do assim Contratadores como Procuradores e Tezoureiros, que semanda por dar | Eajustar suas contas — Eque setrate daobra dafonte, Ecalsada do carmo que | esta muito arruinada — Esecubra aobra que estafeita nesta Camera e caza della | de Pedreiro que senão perca o que carapina esta obrado — Eassim

orequerem a **Vossas Merçes** | eaos Senhores juizes lhe mandem botar este seu requerimento em liuro Ese | deaexecussão o **que** assima manifestão e protestão elles supplicantes deque | em hum tempo lhe prejudique oque daqui resaltar — Bahia ecamera della | aos vinte Esete demarço demil Eseis sentos Esetenta eSinco — Joam daCosta Peixoto, ojuis doPouo jacinto ferreira feo — Andre Gonsalves | daCrus — Joam Rodrigues — Enão dezia mais o dito requerimento, **que** eu | Joam Peixoto Viegas tresladei Eescreuj erejistei neste **Liuro** de Vereação por | assi me mandarem os oficiais da Camera e como lhes foi requerido, do proprio | a **que** mereporto, **que** entreguei ao dito Jacinto **ferreira** feo, edecomo orecebeo assi- | nou aqui comigo Joam Peixoto Viegas Escriuão da Camera **que** o escreuj eassinej.

(Ass.) Jacinto **ferreira** feo, João Peixotto Viegas.

A margem direita do termo lê-se a seguinte anotação:

Rematouse a | Renda doVer | Eadabalança | da Praya no **Liuro** de Rema- | tações

Fl. 72 v.
Lhs. 1 a 9 — Ata de 30-3-1675
Lhs. 10 a 22 — Ata de 1-4-1675
Lhs. 23 a 31 — Ata de 3-4-1675

Fl. 73
Lhs. 1 a 8 — Ata de 20-4-1675
Lhs. 9 a 16 — Ata de 24-4-1675
Lhs. 17 a 24 — Ata de 27-4-1675

Fl. 73 v.
Lhs. 1 a 9 — Ata de 4-5-1675
Lhs. 10 a 17 — Ata de 8-5-1675
Lhs. 18 a 26 — Ata de 11-5-1675

Fl. 74
Lhs. 1 a 10 — Ata de 15-5-1675
Lhs. 11 a 19 — Ata de 18-5-1675
Lhs. 20 a 29 — Ata de 22-5-1675

(Fl. 74 v.) Termo que fas o Capitão Antonio de Azeuedo deSousa da deixação | dos oficios de Partidor, E Aualiador destacidade Eseu Re- | concauo emque estaua prouido de Propriedade

Aos Vinte enoue dias domes de Mayo demil Eseis sentos Esetenta Esinco | Annos, nas cazas daCamera desta Cidade do salvador Bahía detodos os santos | estando nella emmeza os officiaes que este Anno seruem abaixo asinados apa- | receo o Capitão Antonio de Souza de Azeuedo, Eper elle foi dito erequerido por sua | petição, que elle estaua prouido por este senado [no] officio de Partidor, E Avaliador | do Comcelho desta Cidade, Eseu Reconcauo, depropriedade eotem seruido ha | mais de catorze Annos comasatisfassão que era notorio; Eque oranão podia con- | tinuar o ditos officios por razões que tinha que declarou, epedia lhe aceitassem adeixa- | ção que dos ditos officios fazia aos ditos officiaes daCamera para o prouerem depropriedade | em quem lhe parecesse. Evisto seu requerimento Erezões que reprezentou odito Antonio | de Souza de Azevedo os offeciais daCamera lhe aceitarão adita deixação desua li[ure] | Vontade fes de que largaua os ditos officios, E deque mandarão fazer este termo que | assinarão, Joam Peixoto Viegas escriuão daCamera oEscreuj — Eassinou tambem | odito Antonio deSouza deAzeuedo

(Ass.) Antonio guedes debritto, Antonio vieira Camello, Baltazar de Vasconçelos e Albuquerque, Gonçalo pereira de menezes, João da Costa peixoto, Antonio deSouza de Azeuedo

Lhs. 20 a 30 — Ata de 29-5-1675

Fl. 75

Lhs. 1 a 8 — Ata de 5-6-1675

Lhs. 9 a 17 — Ata de 8-6-1675

Termo deposse E juramento que sedeu a **Manoel** de Almeida inão de An- | tonio **fernandes** Saraiva **que** Sairão por almotace nopilouro daeleição | dos mezes de Julho E Agosto deste anno 1675

Ao primeyro dia domez deJulho demil eSeis Centos e Setenta e- Sinco anos | nesta Cidade do Salvador Bahia detodos Santos eCazas daCamera della | estando em meza de vereação preSentes ofᶠiciaes della mandarão uir pe- | rante sy oSaco dopilouro da Eleição dos almotacees **que** hão de Seruir | este anno E tirarão o primeyro pilouro que estava repartido para este me- | zes de Julho E Agosto ESairão nelle por almotaces Manuel de Almeida inão de Antonio fernandes Sarauva aos quaes mandarão chamalo Sendo | preSente osditos almotaces o Juiz Capitão pedro Camello pereyra de | Aragão lhes deu o Juramentos dos Santos EVangelhos em hum Liuro | delles emque puzerão Suas mãos direitas sobcargo doqual lhe en- | carregou **que** bem everdadeyramente fizessem o Serviço de Deos edeSua Al- | teza Edo bem comum guardando emtudo a ordenação Segredo a | Justiça E direyto aspartes E sera por elle feito o dito Juramento aSsim o | prometerão fazer comigo osdito juiz os ouue permetido de poSse Elhe | meteo Suas varas nas mãos Ede tudo fiz este termo emq**ue** todos aSina- | rão eeu Domingos Dantas de Araujo **tabeli**am oescreuj

(Ass.) **Pedro** Camello **Pereira** Daragão, Manoel de Almeida, Ant**onio** **fernande**s sarajua

Fl. 75 v.
Lhs. 1 a 9 — Ata de 6-7-1675
Lhs. 10 a 18 — Ata de 10-7-1675
Lhs. 19 a 26 — Ata de 13-7-1675
Lhs. 27 a 35 — Ata de 17-7-1675
Fl. 76
Lhs. 1 a 10 — Ata de 20-7-1675
Lhs. 11 a 20 — Ata de 24-7-1675
Lhs. 21 a 30 — Ata de 27-7-1675
Lhs. 31 a 39 — Ata de 3-8-1675

Fl. 76 v.
Lhs. 1 a 7 — Ata de 7-8-1675
Lhs. 8 a 16 — Ata de 14-8-1675
Lhs. 17 a 24 — Ata de 21-8-1675
Lhs. 25 a 32 — Ata de 28-8-1675
Fl. 77
Lhs 1 a 8 — Ata de 31-8-1675

Termo deJuramento EpoSse que sedeu a Gaspar Vas Pereyra E | Vicente da Costa Cordeyro que Sairão por almotaSses nos | pilouros da Elleyção paraos mezes de Septembro e outubro | deste anno de 1675.

Aos dous dias do mez de Septembro demil eSeis centos eSetenta ESinco annos nesta Ci- | dade doSaluador Bahia detodos os Santos ECazas daCamera estando emmeza de vere- | ação preSente os officiaes della Mandarão uir perante sy oSacco dos pilouros | da Elleição dos almotaces que ham de Servir este anno E tirarão noprimeyro pelou- | ro que nelle estava repartido para estes mezes de Septembro E outubro E Sairão | nelle per almotaces Gaspar Vas Pereyra E Vicente da Costa Cordeyro aos quais | mandarão chamar ESendo preSente o Juiz ordinario o Capitam Pedro Came- | llo Pereyra de Aragam lhe deu ojuramento dos Santos EVangelhos em hum | Livro delles emque cada hum elleito pos sua mão direita sobcargo do qual lhe | encarregou quebem Verdadeyramente goardaSsem os ditos Cargos fazendo | E guardando emtudo oSeruiço de Deos de Sua Alteza Ebem comum guar- | dando emtudo aordenação Segredo ajustiça direito as partes eaceitado | porelle ao dito Juramento porcada hum delles foi dito Eprometido deaSsim | ofazerem que odito Juis os ouue permetido depoSse dos ditos Cargos de | que detudo fis este termo emque Com odito Juis aSsinarão e empoSsados | Eeu Domingos Dantas de Araujo tabeliam o escreuj

(Ass.) Vicente daCosta Cordeiro, Gaspar vas Pereira

Lhs. 21 a 36 — Ata de 4-9-1675
Fl. 77 v.
Lhs. 1 a 8 — Ata de 7-9-1675

Termo deaSsento que sefez com o povo sobre lhe LanSarem sal por finta | para Socorro a infanteria

Aos des deas domes de Septembro demil eSeis Sentos eSetenta eSinco annos nes- | ta Cidade doSalvador Bahia detodos os Santos E CaSas da Camera Estando | nella os offeciaes da Camera que preSente anno Seruem E Considerando aim- | poSsibilidade dos effeitos doSenado para socorro da Infantaria desta praça | mandarão tocar oSino della para Seajuntar opovo etratar | domeyo maes conveniente que podia acharSe para oSocorro da dita | infanteria eSendo junto aSom de Campa tangida selhe fes preSente | que os eff[eitos] do contratado Bento Rebello Leitão que o foy dos tres | tostões que paga cada caixa de aSsucar E setenta reis por rolo detabaco | esão falidos porquanto os bens deSeu fiador Domingos Dias andavão | empraça enão avia lanSador alles com que se fazia mais irremedi- | avel oSocorro dainfantaria que estava muyto aconta deste povo por | aver tomado Sobre sy seu Sustento enão podia remedearSe adita falta | senão por hum detres mezes aSaber o primeyro por finta Eo Segundo | por emprestimo que devia fazer o povo conSignando lhe Seu pagamen- | to nos effeitos que ouueSse dos bens do dito Domingos Dias ao tem- | po que Se mataSsem o fossem prontos Eo terceyro por repartição do | sal que aCamera queria Comprar ao Contratador delle consignando | lhe Seu pagamento em os effeitos que podião ao diente cair este Sena- | do comque selhe pudeSse pagar E Certos e examinados cada hum dos | repartidos concordemente aSsentarão que os offeciaes da Camera con- | trataSsem com o dito Contratador avenda do Sal E que poreste modo aven- | doo aSsim o repartiSsem pello povo porem Sempre com atendencia | aque não fosse carregado demaSiadamente E respeitaSse ao que | cada hum po-

dia gastar em Suas caSas edetudo mandarão fazer este ter- | mo enque aSsinarão Eeu Domingos Dantas de Araujo tabeliam o escreuj

(Ass.) Antonio Guedes debritto, Pedro Camello Pereira Daragão, Gonçalo pereira demenezes, Baltazar de Vasconçelos e Albuquerque, João da Costa peixoto, Jacinto ferreira feo, Andre Gonçalvez da Cruz, (Fl. 78) Pedro Borges Pacheco, Agostinho ximenes Correa, ffernão + Doporto, Manoel Mendej Branco, francisco Carvalho deBarros, Isidorio francisco Barbosa, Manoel fernandez moreira, Manoel Alvarez coelho, João francisco Hydle, Manoel Roiz Caldeira, Antonio de Pinho, Antonio Roiz Correa, Domingos Alures Carneiro, Manuel deSouza Pereira, francisco De Britto gois, Bento Cordeiro, Pedro Azeuedo de Lima, Aleixo de chavez, João Correa Pinto, Manoel Machado, Antonio fernandez Ribeiro

Lhs. 10 a 18 — Ata de 11-9-1675

(Fl. 78 v.) Termo de ajustamento que fizerão os officiaes daCamera com Antonio Tavares | da Silva do sal que lhes comprarão

Aos onze deas domes de septembro de mil e Seis Centos eSetenta E Sinco annos na cidade | dosalvador Bahia detodos os Santos E-Cazas daCamera estando nella preSente os officiais | que este anno Servem mandarão chamar a Antonio Tavares da Silva comeSsario dosal | que por ordem de Sua AlteSa tem contratado Antonio Rodrigues tourinho para | efeito delhe Comprarem E repartirem aopovo por lanSamento afim de se fazer di- | nheyro comque Socorre ainfanteria desta praça pella camera estar muy exausta | acidade effeitos comque apoder Socorrer e excuzar huma finta aopovo ou ha | emprestimo comque SepudeSse Suprir conforme o-

diade ontem SeaSsentou nesta | Camera com opovo que Seachou preSente E Consta de Como atras asento E uen- | do odito Antonio tavares da Silva diSse aos ditos offeciaes que não tinha du- | vida avender lhes odito Sal e este outro se ajustarão na forma Seguinte a | Saber que elle dito Antonio Tavares vendeo todo oSal que tinha emSeu poder ao Se- | nado da Camera porpreço de trezentos eVinte reis cada alqueyre que he o preço que | Sua Alteza lhe tem posto Epor que omanda vender Ea despenderia por Sua conta | aspessoas que o fossem buScar por orde deste Senado comesentos dos Corones, Sar- | gentos, Mayores, Capitães, alferes ajudante E Sargentos da ordenança por cu- | ja intervenção Seavia de repartir ao pouo Eos armazens emque estava odito | Sal como vencião o aluguel delle por conta do dito Comissario ate sedespender de | todo ao povo como tambem as medidas E medidace Sem porcisso poder | pedir couSa alguma nem pella quebra do dito Sal nem pello trabalho de | medir nemtampouco pelo aluguer dos armezens emque esta Edepois delle | gastado com os outos justava Sua conta com este Senado E conforme consta- | Se da entrega onumero delles Selhe pagava odito Sal na forma seguinte | quedo dito preço que montaSse o Sal SeembolSaria logo aCamera de Seis [cen]- | tos E Sincoenta mil reis que Eobrigado apagarlhe ateofim de fevereyro do | anno que vem de Seiscentos ESetenta E Seis annos visto dos hum conto etrezen- | tos mil reis que Sua Alteza conSignou e manda hum anno aeste Senado do | preço deseu contrato E Se odito Sal montaSse onumero de onze mil cru- | zados lhe darião tres mil cruzados em dinheyro doque sefizer do dito Sal | Eos Seis mil equinhentos cruzados lhe pagarão em aSsucar doque este Senado | ha de receber do Contratador dos tres tostões que paga cada caixa de aSsucar | por preço de dose tostões Cada arroba que he o preço porque este Senado o recebe | E Sendo CaSo que odito Sal importe mais dos ditos onze mil cruzados oque maes | importão selhe fara o pagamento porquantidade na meSma forma de | aSsucar E dinheyro Epor quanto os ditos officiaes da Camera ficão obriga- | dos ao pagamento detodo o Sal que seachão

entrega odito ComiSsario lhe | ConSignão desde Logo opagamento dos officiaes namão do Contratador | dos tres tostões porcada caixa de aSsucar pagão os mercadores que oembar- | cam Silvestre fernandes para oqual lhe dara otheSoureyro desta Camera pau- | lo de Cerqueira ferras escuso de que levara em conta opagamento dos | ditos aSsucares ao dito Antonio tavares da Silva E tambem lhe conSigna | namão dodito theSoureiro opagamento dos tres mil cruzados em dinheyro da cobran- | ça deste Sal que se ha de repartir depoes de paga ainfantaria Epor quan- | to odito Antonio tavares da Silva declarou era devedor de Seiscentos | mil reis a Manuel de SouSa porto Ede noue centos e Sincoenta cil reis a francis- | co fernandes Cordeiro E deouto centos mil reis aManuel Velho nunes que | he obrigação pagar lhe deste Sal Senão caSo que qualquer destes Credores queira Seu pagamento namão dodito Silvestre fernandes contratador | dos tres tostões das caixas de aSucar odito theSoureyro Paulo de cer- | queyra ferras lhes dara a ConSinação em Suamão Eelle dito Antonio ta- | Vares lhe Levara emconta como se elle proprio recebia osdito aSucares | Eomesmo fara odito theSoureyro nas cobranças que odito Antonio | tavares lhe prestou sobre o pagamento de dinheiro que todos valerão | como quitações deste Senado Seobriga pellos bens do Comcelho aque acon- | Signação dos aSsucares que sefara o dito Antonio tavares ferras de- | zestia para outra couSa alguma aSsim a dos aSsucares em nome | dodito Silvestre fernandes como adedinheyro emmão do theSourey- | ro paulo Cerqueira ferras Efindo que for saindo Dabanda delle | Enesta forma Seajustarão emandarão fazer este termo emque todos aSsinarão | Eeu Domingos Dantas e Araujo tabeliam oescreuj

(Ass.) Antonio guedes debritto, Pedro Camello Pereira Daragão, Goncalo pereira de menezes, Ioão da Costa peixoto, Iacinto ferreira feo, Baltazar de Vasconçelos e albuquerque, (Fl. 79) Antonio tauares da Silva

À margem direita do termo, lê-se a seguinte anotação:

"ouue pagamento ao co- | miSsario doSal Antonio | tavares daSilua | de 12 U 36 alqueires | 2½ deSal que | embargou por ord[em] | deste Senado [aos] | Capitans daorde- | nanSa desta Cidade | eSeu Reconcauo | nellas deBaixo | que importão | 3 . 851 U 680 reis | pagos na confor- | midade deste | termo com a quitação | E dinheiro por mandado dos | officiais da Camera | de 23 de março de 1675 | Registado no Livro 6.º dos ordenados a folha 98 | por mão do tezoureiro | Paullo Serqueira | ferras."

Couros

Lhs. 1 a 8 — Ata de 14-9-1675
Lhs. 9 a 17 — Ata de 18-9-1675
Lhs. 18 a 25 — Ata de 21-9-1675
Fl. 79 v.
Lhs. 1 a 8 — Ata de 25-9-1675
Lhs. 9 a 16 — Ata de 28-9-1675

Termo que fes Joam Ribeyro denão atraveSar farinha

Aos Vinte E oito deas do mez de Septembro demil eSeis centos e- Setenta eSinco annos | nesta Cidade doSaluador Bahia detodos osSantos E CaSas daCamera Estando emmeza | devereação os officiais daCamera abaixo aSsinados mandarão vir perante sy a- Joam | Ribeiro morador na praya desta Cidade Elhe deSserão que auia queixa nopovo de | que atraveSsava afarinha que vinha em Sirios da Villas debaixo comgrande perjui- | so do povo pella qual raSam avia sempre Carestia della Epor dar Sastifação ao po- | vo otinhão mandado prender Enão procedião contra elle por Ser a- primeyra Eque | Se existiSe em atraveSsar as farinhas incorreria napena de Ser preSo Edegra- | dado dacidade para fora do termo della E de cem cruzados aplicados para as | despezas daCamera Epello dito Joam Ribeyro foi ditto que elle Seobrigava anão atra-

veSsar maes farinhas Eque fazendoo e Constatando não tinha duvida | E procedido contra elle na forma das penas que lhe Cominavão deque fis este | termo emque aSinou com huma cruz por dizer que não sabia escrever Ea Seu rogo | Jose da Silva Etambem aSinou com os offeciaes da Camera Eeu Domingos | Dantas de Araujo tabeliam oescreuj

(Ass.) Antonio guedes debritto, João Ribeiro, João da Costa peixoto, Goncalo pereira de menezes, Jose da Silua, Jacinto ferreira feo, Ioão Rodriguez.

Fl. 80
Lhs. 1 a 8 — Ata de 2-10-1675
Lhs. 9 a 17 — Ata de 5-10-1675
Lhs. 18 a 26 — Ata de 9-10-1675
Fl. 80 v.
Lhs. 1 a 9 — Ata de 16-10-1675
Lhs. 10 a 17 — Ata de 19-10-1675
Lhs. 18 a 26 — Ata de 23-10-1675
Fl. 81
Lhs. 1 a 8 — Ata de 26-10-1675
Lhs. 9 a 17 — Ata de 30-10-167
Lhs. 18 a 26 — Ata de 2-11-1675

(Fl. 81 v.) Termo de posse ejuramento que sedeu a Simão Rodrigues Crespo | que sahio por almotace nos pilouros da Eleycão para omez | de nouembro e dezembro deste anno

Aos dous dias do mes de Nouembro demil eSeis centos eSetenta eSinco annos | nesta Cidade do Saluador Bahia detodos os Santos e Cazas da Camera estando | emmeza de vereação os offeciais della mandarão Vir perante Sy o [S]acco dos | pilouros da Elleijcão dos almotaces que ha de Servir este anno etirarão o pilo- | ro que nelle estava E Sairão para os mezes de novembro E dezembro para | nelle Servirem Simão Rodrigues Crespo E Antonio Alvares de Campos | E mandarão chamar aodito Simão Rodrigues Crespo o- qual sendo pre- | Sente lhe deu ojuis ordinario e Mestre de Campo

Anto[ni]o Guedes de | Brito ojuramento dos Santos EVangelhos emhum [li]vro delles emque | pos Sua mão direita Sob cargo doqual lhe encarregou que bem everda- | deyramente eServiSse odito Cargo fazendo eguardando emtudo | oServiço de Deos ede Sua Alteza e bem Commum E emtudo ao de | ord[ena]cão E postura desta Camara Segredo dejustiça Edireyto as partes | EaSseitado por elle o dito Juramento aSsim oprometeo fazer de que | fis este termo emque aSsinou | odito Juiz E almotace Eeu Domingos Dantas de Ar[a]gão tabeliam | oescreuj

(Ass.) Antonio Guedes debritto, Simão Rodriguez Crespo

Termo de poSse e Juramento que sedeu a Antonio Alvarez Crespo | que Sahio por almotace para os mezes de novembro E dezembro

Aos quatro deas domez de Novembro de [mil] e Seis Centos e Setenta E Sinco annos nes- | ta cidade do Saluador Bahia detodos os Sa[ntos] E CaSas da Camera estando preSen- | tes os officiaes da Camera mandarão chamar a Antonio Alvarez Crespo que sahio | elleito no pilouro para Servir de almotace nos mezes de Novembro E Dezembro | E Sendo preSente lhedeu o juiz ordinario o Capitão pedro Camello Pereyra | de Aragão o juramento dos Santos EVangelhos em hum Livro delles emque | pos Sua mão direita Sob Cargo do qual lhe encarregou que bem EVerdadeiramen- | te serviSse odito Cargo guardando emtudo o Serviço dedeos eSua Al- | teza do bem Commum direyto as partes Segredo ajustiça ordenação do Rey- | no Epostura da [Ca]mera eaceitado por elle odito juramento eaSsim pro- | meteo fazer com que o dito juiz os ouue permetido de poSse do dito car- | go deque fis este termo emque aSinou Com o dito almotace Eeu Domin- | gos Dantas de Araujo tabeliam oescreuj

(Ass.) Pedro Camello Pereira Daragão, Antonio Alvarez de Campos

Fl. 82
Lhs. 1 a 9 — Ata de 6-11-1675
Lhs. 10 a 18 — Ata de 9-11-1675
Lhs. 19 a 27 — Ata de 13-11-1675
Fl. 82 v.
Lhs 1 a 8 — Ata de 16-11-1675
Lhs. 9 a 17 — Ata de 20-11-1675
Lhs. 18 a 26 — Ata de 23-11-1675
Fl. 83
Lhs. 1 a 9 — Ata de 27-11-1675
Lhs. 10 a 18 — Ata de 4-12-1675

Requerimento do Juis do Pouo E Mesteres

Aos quatro deas do mes de Dezembro demil eSeis Centos eSetenta eSinco annos nesta | cidade dosalvador Bahia detodos os Santos E CaSas da Camera estando emmeza de verea- | ção os officiaes della pello Juiz do povo Jacinto ferreyra feyo Eos mesteres Joam Ro- | driques E Andre Gonsalues da Cruz foi dito que em Vinte E Seis deas do mez de | Novembro proximo passado deste anno avia falecido da vida presente o Gou- | vernador E Capitam Geral deste Estado Affonso furtado de Castro do Rio de Men- | doça Ese tinhão aSinados as Cartas emque este Senado dava Conta a Sua Alteza | da falha do dito gouernador e Capitão Geral Eque em Seu lugar ficava governador | tomando este Estado o chanceler da Rellação della Dezembargador Agos- | tinho de Azevedo Monteyro omestre de Campo maes antigo Alvaro de Aze- | vedo E o juis maes velho deste Senado o Mestre de Campo Antonio Guedes | de Brito conforme aSsento que se fez em junta geral E aprovou o dito go- | vernador Affonso furtado ordenando que depoes de Sua morte aSsim | Se Cumprice E guárdarSe E porque arespeito do pouo aparelho Comque esta- | vão os navios que de preSente estão no porto desta Cidade E falta de carga | de aSsucar E tabaco que ainda estão nos Engenhos Eno Campo don- | de Selavrava Eavião mister tempo para Se conduzirem aesta Cidade que | requerião se fiseSsem dous avysos por Pernambuco mandado logo dous | com

as cartas por ter noticia que naquella Capitania estavão de verga | dalto dous navios para partir para o Reyno E neste porto estava hua | (Fl. 83 v) charrua franceSa para partir para aRochella de frança Eque contoda abrevida- | de requereuSe ao Gouvernador fisesse aparelhar duas ou tres embarcações que | com avizo faça preSente a Sua AlteSa odito falecimento Egoverno que | de preSente existe Eque outro Sy requerião mandaSsem pagar ainfan- | teria desta praça o que selhe esta devendo de Soldos vencidos que visto pellos | dito offeciaes da Camera seu requerimento lhes defirão que as Cartas mandão | Logo duas vias para Pernambuco para onde Logo partia como por ordem do | Governo E huma para adita nao franceza Eque ao tocante aos avizos que | avião de hir desta Cidade ofazião preSente ao Governo para que comtoda a | brevedade os fisessem aparelhar Eque ainfanteria estava muyto asua | conta E Suposto que não avia todo odinheyro que Seu companheyro omaes | velho omestre de campo Antonio Guedes de Brito hum dos tres Gouernadores | tinha offerecido para Suprir adita falta com Seis mil cruzados de Sua fazenda | aSsim por fazer o Serviço ao Principe noSso Senhor como pello bando comum | E deste pouo Eque logo mandarão tocar as caixas para sedar amandar | Socorro aos Soldados detudo oque selhes esta devendo de que detudo fiz | este termo em que todos aSinarão E mandarão amim tabeliam que delle pa[Ss]ase certidão que odito Juiz do povo pedice Eeu Domingos Dantas de Ara- | uyo tabeliam oescreuy

(Ass.) Pedro Camello Pereira Daragão, Gonsalo pereira demenezes, Baltazar de Vasconcelos Albuquerque, Jacinto ferreira feo, Ioão da Costa peixoto, Ioão Rodriguez, Andre Gonçalvez da Cruz

Lhs. 23 a 30 — Ata de 7-12-1675

(Fl. 84) Termo da Eleição que fizerão os offeciaes da Camera de Almotace | da limpeza

Aos trinta ehum deas domez de Dezembro demil eSeis Centos eSetenta eSinco annos | nesta Cidade do Salvador Bahia de todos os Santos E cazas da Camera estando | nella preSente os offeciaes della abaixo aSinados para effeito de elegerem | almotaces da limpeza na forma da ProviSam deSua Alteza para haverem de | Servir hum anno E tratarem da limpeza desta Cidade Edobem Comum | na forma que Se obriga na Corte emais partes do Reyno de portugal E Sendo | aSsim juntos Concordarão todos Elegerão oniformente para Al- | motaces da limpeza por tempo de hum anno a Antonio Alures trocifal | offecial de capitão de Capitão Manuel Martins freire offecial de Serralheyro que | ambos servirão de juizes do povo nesta Cidade por nelles Concorrerem todas as partes neceSsarias Ede como aSsim o elegerão mandarão fazer | este termo em que aSsinou Eeu Domingos Dantas de Araujo Escriuão | daCamera que escreuj

(Ass.) Pedro Camello Pereira Daragão, Antonio vieira Camello, Ioão da Costa peixoto Baltazar de Vasconcelos Albuquerque, Andre gonçalvez da Cruz.

(Fl. 84 v.) Termo de Eleição de dous almotaces E posse que sedeu ahu que e | Antonio de Brito deSouSa

Aos quatro deas do mes de Janeiro de mil eSeis centos eSetenta ESeis annos nesta cida- | de do Salvador Bahia de todos os Santos E CaSas da Camera estando emmeza deverea- | ção os offeciaes della abaixo aSinados conSiderando afalta que havia de almotaces para | Servirem nestes dous meSes em raSam dos juizes do anno passado estarem impedidos | por ainda estarem no preSente anno exercendo os ditos Cargos fizerão eleição delles E | ha maes voltos sahirão eleyto para Servirem estes dous mezes de Janeiro E feue-

rei- | ro Antonio da Costa de Andrade ja cidadão desta Cidade E-que Servio odito Cargo | E Antonio de Brito de SouSa Homem honrado ao qual mandarão chamar E sen- | do preSente o juiz ordinario o Capitão pedro Camello pereira de Aragam lhe deu | ojuramento dos Santos EVangelhos em que pos Sua mão direita em hum Livro | delles sob cargo do qual lhe encarregou que bem e-Verdadeyramente ServiSem odito | Cargo guardando emtudo o-Serviço de Deos Ede Sua Alteza do bem comum direito | as partes E Segredo ajustiça EaSseitado por elle odito Juramento aSsim prome- | teo fazer com oque os ditos offeciaes da Camera os ouuerão permetido de | posse dodito officio Ecargo E que fiz este termo emque todos aSsinarão Eeu | Domingos Dantas de Araujo escrivão da Camara que oescreuj

(Ass.) Pedro Camello Pereira Daragão, Antonio vieira Camello, Goncalo pereira de menezes, Ioão da Costa peixoto, Antonio Brito e SouSa, Baltazar Vasconçelos de Albuquerque

(Fl. 85) Termo deComo Se abrio oPillouro enelle Sahirão os offeciais que | este Anno de 1676 an de Servir nesta Camera

Aos onze dias domes de Janeiro demil eseis sentos setenta eseis annos nesta | cidade do saluador Bahya detodos os santos eCazas daCamera della onde Estauão | prezente oDoutor João de Goes e Araujo do Desembargo desua Alteza Dezem- | bargador eouuidor geral do Ciuel com alçada na Rellação deste Estado do | Brazil que tinha Vindo onte atarde dasua de itapagipe aonde | estava para effeito de abrir o Pilouro dos juizes e offeciais daCamera que | nella an deseruir este prezente Anno eporquanto otabellião Domingos dantas | de Araujo que serue de escrivão dadita Camera enão esta na Cidade man- | dou amim tabeliam esercesse neste asento achandose tambem prezente o | tabeliam Paschoal Teixeira Pinto pera cuyo effeito mandou odito ouuidor ge- | ral apregoar aber-

tura dodito Pillouro pello porteiro do Comcelho gonçalo | deSouza que decomo apregoou deu sua fe e a chauve docofre onde odito pi- | louro estavão que odito Domingos Dantas tinha amandou entregar | ao dito **tabeliam** Paschoal teixeira eperante sy aJoão Aenriques tourinho | que tinha aoutra chaue com as coais eCom oque odito ouuidor geral | tinhão se abrio odito cofre en nossa prezença onde estaua hum saco dese- | [tim] Verde edentro delle outro depano Branco do coal hum menino que | prassa tirou hum dos tres pillouros que nelle estauão que seabrio empre- | zença do dito ouuidor geral edenos ditos tabel[io]nes este achou sahirem | por juizes Lourenco Barboza dafranqua e Hyeronimo munis Barretto | epera Vereadores Luis de meirelles esteuão gomes de Escobar Pe**dro** dema- | tos de Vascomcellos epor procurador do comcelho o alferes Bartholomeu de | Andrade edadita abertura mandou odito ouuidor geral fazer este outro | que asinou comnosco eescriuães E achandose prez**en**te aesta abertura do Pi- | louro o cappi**t**am Pe**dro** camello Pereira de Aragão juiz ordinario do Anno passado disse | que tinha embargos adar pose aos ditos juizes e officiais asim nomeados eq**ue** | os mesmos embargos que tinhão e posto em juizo oferecia adita posse **que** se ou- | (Fl. 85) uesse dar por ter passado odia de **Janeiro** em que se deuia abrir o pillouro eelle dito | juises estar de posse seruindo sebastião detorres **tabeli**am que o-escreuj

(Ass.) João degoes de Araujo, Sebastião Dettorres, Paschoal Teixeira pinto

Lhs. 5 a 12 — Ata de 18-1-1676
Lhs. 13 a 20 — Ata de 22-1-1676
Lhs. 21 a 28 — Ata de 25-1-1676

Fl. 85 v.
Lhs. 1 a 8 — Ata de 29-1-1676
Lhs. 9 a 16 —Ata de 1-2-1676
Lhs. 17 a 23 — Ata de 5-2-1676
Lhs. 24 a 31 — Ata de 8-2-1676

Fl. 86
Lhs. 1a 8 — Ata de 12-2-1676

Termo da reSolução que setomou sobre as condenações que hão | defazer os almotace da limpeza

Aos dose dias domes de Feuereyro de mil e Sete Centos eSetenta ESeis annos nesta | cidade do Salvador Bahia de todos os Santos E CaSas da Camera estando nella os offeciais da Camera aodiente aSinados E juiz do povo E mesteres man- | darão chamar a Lourenço da Rocha moutinho Manuel Borges Marim | Pedro Rodrigues Moreyra Martim de Sâa Sotto mayor e oCapitam Domin- | gos Dias E Paulo de Cerqueira ferraz Cidadoes desta Cidade E Sendo todos | juntos pello Capitam pedro Camello pereyra de Aragam juiz ordinario | foy proposto edito que o Princepe noSso Senhor fisera merce aesta cida- | de de lhe conceder Licença para que os offeciais da Camera pudessem nomear | dous almotaceis amaes para que entendeSsem com a Limpeza da Cidade | E porquanto elles avião elleyto a Antonio Alvares trocifal E Manu- | el Martins ferras que ja seruirão nesta Cidade de juiz do povo por | terem entendido do Seu zello que tratarião dadita limpeza muyto con- | forme aobrigação que lhes acorria este anno para que forão Eleitos E | porque era neceSsario cominação de penas para que aobediencia aos ditos | almotaceis tiueSsem todo o tempo seu lugar E nesta Camera não avia posturas Sobre adita Limpeza Senão asque estão comferidas aos almotaceis | que Servem aos mezes que lhes pedião quizeSsem comcorrer com Seus vottos | na forma em que devião Ser condenados os que incorreSsem na penna | de Sujar aCidade por qualquer via que fosse Eaque effeito seavião de conSignar as ditas Condenações Ea partes que seavião de dar aos ditos almo- | taceis porquanto com os ditos offeciais não tinhão celario algum E elles | na aSistencia delles Era forsa que faltaSsem aos que tinhão de propri- | edade com que ganlhalvão Sua vida com que em recompenSa era razão | selhe aplicasse parte das ditas condenações [E] outro sy Vissem os lugares | que fossem maes convenientes para Se fazer adita Limpeza assy | se fazer preSente ao povo E he poes de ouvidor as raSões que se derão |

a[Ssi]narão os ditos offeciais da Camera juiz do povo E misteres os maes | cidadões que os ditos almotaceis podeSsem condenar E cobrar executiva- | mente Eos que incorrerem na pouca limpeza de do[us] tostões ate des tos- | tões Sendo escravo E Sendo Livre dedez tostões este Seis mil reis E não pa- | gando Logo oforão das ·Cadeas porem os ditos almotaceis respeitarão nestas | condenações os cabedaes da requeija ou pobreSa das peSsoas condenadas Ea | metade das Condenações que aSsim fizerem ficão aplicadas para ameSma | (Fl. 86 v.) Limpeja da Cidade Calsadas E ponta E pontes Ea outra ametade se aplica | aos ditos almotaceis daqual darão aquarta parte ao Seu escriuão oqual tera | hum livro rubricado por hum dos juizes emoqual aSsentava asditas con- | denações aSsinadas pello almotacel que as fizer comdistinção do dia mes | E anno emque asfizerão Ea que pessoa para aSsi constar E pello dito livro | das contas aos offeciaes daCamera E entregar ao procurador do Comcelho | outro sy resoluerão que a limpeza sefisesse dedia em canatras Ese desembo- | car apraya ema fonte que chamão dos padres E dapraya de noSsa senho- | ra da Comceipcção ate a preguissa E Sendo caSo que alguma pessoa faça | limpeza de noute Logo fica incorrendo napena E para o lixo da caSa | Sinalavão os Lugares aonde ha ortas na fonte nova Equerendo levar a | praya nos lugares ja nomeados opoderão fazer enão em outra parte al- | guma E tambem aSsentarão que auendo alguma pessoa ou pessoas de qual- | quer calidade E Condição que Seja que impede por algum modo ofaserse | adita limpesa incorrera na dita pena Efazendo os ditos almotaceis al- | guma despeja das Condenações que tocarem ao Concelho e na limpesa das | prasas ruas Emonturos aSentara odito escrivão nodito livro parase | lhe levar emconta nasque da das ditas Condenações E de como assy | oaSsentarão digo Comdenações E Sendo caSo que alguma pessoa se | achem fazendo pouca limpeza Eodito almotaceis não Levarem consigo | eseriuão nem porisso deixarão de condenar E prender asditas pessoas E | Logo farão aSento em livro as ditas Condenações

Ede como aSsim o | reSolverão EaSeitarão manda[r]ão fazer este termo emque todos aSsi- | narão Eeu Domingos Dantas de Araujjo escriuão da Camera | oescreuj

(Ass.) Pedro Camello Pereira Daragão, Antonio vieira Camello, goncalo pereira de menezes, Ioão da Costa peixoto, Baltazar de Vasconcelos de Albuquerque, Lourenço DaRocha Moutinho, Manoel Borjes marrim, Pedro Rodriguez Moreyra, Ioão Rodriquez, Iacinto ferreira feo, Martim de Saa, Domingos Dias

À margem direita do termo lê-se as seguintes anotações:

"Livro Doura | do a folha 113"

"Juizes do | Povo"

"Cobrança execu- | tiva"

Lhs. 30 a 37 — Ata de 15-2-1676
Fl. 87
Lhs. 1 a 9 — Ata de 2-2-1676
Lhs. 10 a 17 — Ata de 27-2-1676
Lhs. 18 a 27 — Ata de 29-2-1676

(Fl. 87 v.) Termo de Eleicão de Almotaces para os mezes de Marco E Abril

Aos dous dias do mes de Março de mil seiscentos e setenta e seis annos nesta Cidade do | Salvador Bahia de todos os Santos e Casas da Camera estando nella prezentes em | Meza deVereação os Officiais della uniformemente elegerão por Almotace | que hão de servir nos Mezes de Março e Abril este anno o Alferes Verissimo Lopes | de Azevedo e Manoel da Silva Mattos aos quaes mandarão chamar e sendo pre| zentes o Juiz ordinario o Cappitam Pedro Camello pereyra de Aragão lhes | deo o juramento dos Santos Euangelhos em hum Liuro delles em que cada | hum poz sua

mão direita sob cargo do qual lhe encarregou que bem e uerdadei- | ramente executacem os ditos cargos guardando emtudo o servico de Sua Al- | teza do bem comum e segredo a Iustiça e aceitado por elle o ditto Juramento | aSim prometerão fazer com o que os dittos Juiz os ouue pormetidos da posse do | ditto Cargo e de que mandou fazer este termo em que todos aSinarão | E eu Domingos Dantas de Araujo escrivão da Camera que o escreuj

(Ass.) Antonio Camello + Pereira Aragão, Antonio Vieira Camello, Goncalo Pereira de Menezes, Ioão da Costa peixoto, VeriSsimo Lopes de Azevedo, Manoel da Sylva Mattos, Baltazar de Vasconcelos Albuquerque

Termo deajustamento que fizerão os offeciaes da Camera com o Doutor | Antonio Nabo peçanha sobre o talho dos Dezembargadores

Aos quatro dias do mes de Marco de mileSeisCentos e setenta E seis annos nesta cidade | do Salvador Bahia de todos os Santos e caSas da Camera estando nella os offeciaes | da Camera que o prezente anno Servem com o Doutor Antonio Nabo Pecanha do | Dezembargo de Sua Alteza E Seu dezembargador de aggravos na Rellação deste | Estado porcomissão dos mais Dezembargadores dameSma Rellacão para | Effeito de Senão por atalho de que Sua Alteza lhes fez merce para serem obrigado | que lhe de Carne para seu Sustento empregão e se conSertarem sobre a quantia | de dinheiro que Seavia de pagar a Camera emcada hum anno por quanto a | Provisam de Sua AlteSa que no Liuro della esta registada a folhas cento E doze | verso que se lhe deu comprimento sedevia entender nameSma forma de por | de muito alterado este ponto se convierão que os ditos Dezembargadores | poderiam na forma da dita provisam nomear para o seu talho a pessoa que lhes | parecer emcada hum anno E a pessoa nomeada porelles veria a esta Camera | preSentar a dita nomeação E obrigarSe ao procurador

do Concelho apagar- | lhe por cada anno Cento E Cincoenta mil reis em perpetuo por quanto no dito | preco Se conSertarão pagaria o tal nomeado a Camera de oje para todo sem- | pre sem poder levantar nem diminuir do dito preço por nenhu caso que | seja por quanto este cento E sincoenta mil reis ficão com a natureza de foro em perpetuo por cada anno outrosy convierão que visto a tacha | queavia nesta Camera sobre a carne era de doze reis e meyo a libra que elles | que não que a pessoa nomeada lhes deSem no Seu talho a carne deste anno | pelo dito preço de doze reis e meyo porquanto oavião de obrigar a que | lha desse muito gorda E Sendo caso que para os annos ao deante te- | nha alguma alteração o preço della ou de maes ou de menos na licen | ca digo na nomeação que fizerem se ajustara o preço conforme | for raSam e o estado da terra o permetio e de como aSim se convi | erão e Consertarão mandarão fazer este termo em que todos aSinarão E eu | Domingos Dantas de Araujo Capitam digo escrivão da Camera o escreuj

(Ass.) Antonio Nabo Pecanha, Pedro Camello Pereira Aragão, Antonio Vieira Camello, Goncalo Pereira de Menezes, Baltazar de Vasconcelos Albuquerque, Ioão da Costa peixoto

Fl. 88
Lhs. 1 a 8 — Ata de 4-3-1676
Lhs. 9 a 17 — Ata de 7-3-1676
Lhs. 18 a 27 — Ata de 11-3-1676
Fl. 88 v.
Lhs. 1 a 9 — Ata de 14-3-1676
Lhs. 10 a 18 — Ata de 20-3-1676
Lhs. 19 a 26 — Ata de 21-3-1676
Fl. 89
Lhs. 1 a 10 — Ata de 28-3-1676

ASento que fiserão os offeciaes da Camera com os marchantes | Sobre asReses que Seguastão em cada Talho

Aos trinta dias domes de Março de mil eSeiscentos eSetenta ESeis annos nesta cida- | de do Salvador Bahia de todos os Santos

ECazas da Camera esTando nella preSen- | tes osoffeciaes da Camera mandarão uir peranTe sy aos marchantes Manuel | Dantas pere[ir]a fernão Lopes E os mais abaixo assinados Aos quaes pRopuse- | rão que na concecão [d]os Talhos que sedavão as pessoas que [os] pedem pa- | ra Cortar Seus gados Setinhão exprimentado grande inconvenientes | porque alguas Como mais poderosas fazião comque o Seu gado du- | raSse muito tempo fasendo e Comtinuando peticões aeste Senado desen- | do que ainda não esTava acabado de gasTar Eque Selhed[e]sem maes | talhos como que Semultiplicava odanno aoutros cidadões para não | poderem cortar oSeuno tempo que lhes vinha deque Tambem Sepre- | Tendia avia algum particular inTereSse com dano athee deque | pa[r]a Evitar este danno eSegoouernar melhor a Republica fazendoce | justiça igual aos Criadores que declaraSsem comforme asSuas expe- | riencias oque gasTava cada Talho naSemana para neSsa forma se | Repartirem egualmente Etanto que aesTe Respeito estiverem dados | os talhos conforme aquantidade das Rezes Selhe não Concedesem | Talhos Epellos ditos Marchantes uniformemente foidito que | conforme asSuas experiencias achavão que em cada talho dosque | Secorta carne nesTa Cidade SegasTam trinTa bojs cada Semana E | que aeSte Respeito podião Repartir os Talhos aos Cortadores conforme | aquantia de Suas boyadas Eque aSsim affirmavão debaixo dojura- | mento dos Santos Evangelhos eque lhes foi dado a cada hum deperto e | emque puserão Suas mãos dereytas EVisto estainformação pellos | ditos offeciaes daCamera foy aSsentado queos Criadores que trou- | xerem gado para cortar nos aSougues desta Cidade Selhe Reparti- | Sem os talhos aRaSam cada humde vinte Rezes Eque avendo | l[he] dado [ta]ntos Talhos equantos basTem para Cortar oseugado | aRaSamde de vinte Cabeças cada Talho Emais n[ã]o Eque esta[n]do completos os ditos talhos arazão da[s] ditas Vinte cabecas cada hu | Selhe não Concedam maes poraSsy Convir ao bem publico Eutilida- | de dos Criadores E SeeuviTarem os Dannos que do Contrario SeSegue E | de Como aSsim

ReSoluerão EaSsenTarão man[da]rão faser esTe Termo | (Fl. 89 v.) Enque todos aSsinarão Eeu Domingos DanTas de aRaujo | Escriuão da Camera oescreuy.

(Ass.) **Pedro** Camello **Pereira** daragão, Antonio Vieira Camello, Gonçalo pereira de menezes, Balthazar deVasconcellos e Albuquerque, Ioam daCosta pexotto, Ioão **Rodrigues**, Manoel DanTas Pereira, Iacinto ferreira feio, Simão + Lopes, Antonio pereira.

Lhs. 7 a 14 — Ata de 11-4-1676
Lhs. 15 a 22 —Ata de 11-4-1676
Fl. 90
Lhs. 1 a 7 — Ata de 15-4-1676
Lhs. 8 a 16 — Ata de 18-4-1676
Lhs. 17 a 25 — Ata de 22-4-1676
Fl. 90 v.
Lhs. 1 a 10 — Ata de 26-4-1676
Lhs. 11 a 19 — Ata de 29-4-1676
Lhs. 20 a 27 — Ata de 2-5-1676
Fl. 91
Lhs. 1 a 15 — Ata de 4-5-1676
Lhs. 16 a 23 — Ata de 6-5-1676
Lhs. 24 a 31 — Ata de 9-5-1676
Fl. 91 v.
Lhs. 1 a 8 — Ata de 13-5-1676
Lhs. 9 a 16 — Ata de 16-5-1676
Lhs. 17 a 40 — Ata de 18-5-1676
Fl. 92
Lhs. 1 a 4 — Ata de 18-5-1676
Lhs. 5 a 12 — Ata de 20-5-1676
Lhs. 13 a 21 — Ata de 23-5-1676
Fl. 92 v.
Lhs. 1 a 9 — Ata de 26-5-1676

Resolução que setomou Sobre aSsento do gado para o dotte | dase**Renissima** Raynha da Gra[m] Bretanha Epasde Holanda.

Aos trinta dias domes deMayo de mil e Seis Sentos eSetenta eSeis annos nestacida- | de do Salvador Bahia detodos osSantos [EC]lasas

da Camera estando preSentes os | offeciaes della mandarão chamar aoCoronel BaltaSar dos Reys Borralho | Capitam Domingos Dias, João de Mattos de Aguiar Eoutros Criadores | lhespRopuzerão os dittos offeciaes da Camera que tendo obrigação depagar a | contribuição para odote da SereniSsima Raynha da Gram Bretanha Epaz de olan | da pello que Cada hum dos moradores desta Capitania possuhia Eosgados do Certão | avia annos quenão tinhão contribuido couSa alguma aqui attendendo osoffeciaes | passados quenesta Camera Seruirão oanno de Seiscentos eSettenta Equatro aSsentarão | quepara Suprir adeta falta selanSassem aosCriadores dogado dose mil cruza- | dos porem que attendendo ao perjuizo quepodia ReSultar deserem LanSados os | possuidores dos Curraes aopreSente ficando Livres depagar adeta finta al | gum que antesos possuirão ouaomenos quando os LanSassem Sepodião mover | embarassos Sobre osdetos pagamentos queVissem EConsederassem omelhormodo **que** | Se podia ter em fintar os Criadores Com toda aigualdade Edepoes deassi | oConSultarem ouvidos os pareceres detodos Uniforme mente seVieram | aReSolver EaSsentar queo gado pagasse por cada Cabeça humtanto por | tempo de tres annos que desde logo comessarão a correr porque desta forma | pagavam os Criadores conforme o Rendimento que tinhão Eas cabeças | que tiravão emcada hum anno dosdetos Currae[s] Enesta forma ficavão to | dos igualados Eque pella diferen[ç]a queavia nosgados emRasamda | mayoria que tinhão osdo Rio de Sam Francisco aos dos que do deto Rio | avia para [esta] Cidade avendo Respeito atudo aSsentarão que detodas | as cabeças de gado que setiraSsem para vender dos Curraes que avia des- | de Esta Cidade até o maSsacara Epella praya até abarra do pRopriá pagasse | cada cabeça degado hum tostão E dasdestaparajem até oRio de Sam Fran- | ciSco dabanda desta Capitania Como tambem dabanda depernambu- | co pagasse Cada Cabeça de gado duzentos **reis** emrazam de ser dobrado va- | lor o gado do **que** tem odesta C[id]ade ateo maSsacara Edas boyadas | queVierem do Rio de Sam FranciSco dos Curraes pertencentes a Ca- | pitania de Pernambuco que

forem de Moradores dadeta Capitania | pagara cada Cabeça degado duzentos E quarenta reis emrazam deque os | ditos moradores Sam livres depagar assuas contrib[uições] que [pagam] (Fl. 93) que paga[m] os mais moradores desta Capitania E [pello] bompreço quego- | sam em venderem o gado nesta Cidade [E] outros aSsentarão que no pri- | meyro anno sefizeSse o Computo deste Rendimento para sesaber sehe | neceSsario acrescentar ou diminuir este LanSamento para nofim [de] | tres annos Se pRorogar aoutros mais naforma mais ajustada a | conveniencia commum Edecomo assim oaSsentarão mandarão fa- | zer este Termo emque todos aSsinarão EEu Domingos Dantas | de Arahujo escrivão da Camera oescrevj Edeclararão que | ogado que [viesse] parao Reconcavo dequalquer parte que fosse e que | [ne]lleavia ESe gastava Como tambem nacachoeira pagaria a | mesma contribuição Segundo as partes donde vieSse Ecom esta decla- | ração aSsinarão osobre ditto escreuj.

(Ass.) Pedro Camello pereira daragão, Antonio Vieira Camello, Goncalo pereira de menezes, João daCosta peixoto, Baltazar de Vasconcelos eAlbuquerque, Iacinto ferreira feo, Andre gonçalves da Crus, Balthazar dos Reis Barrinhos, Ioão daCosta de Sousa, Domingos Dias, Ioão Dematos daguerra, José daCruz Telles, francisco desouza fagundes.

Lhs 20 a 38 — Ata de 5-6-1676

Fl. 93 v.

Lhs. 1 a 9 — Ata de 30-5-1676
Lhs. 10 a 23 — Ata de 1-6-1676
Lhs. 24 a 31 — Ata de 3-6-1676

Fl. 94

Lhs. 1 a 30 — Ata de 3-6-1676

Fl. 94 v.

Lhs. 1 a 18 — Ata de 5-6-1676
Lhs. 19 a 26 — Ata de 6-6-1676
Lhs. 27 a 34 — Ata de 10-6-1676

Fl. 95
Lhs. 1 a 10 — Ata de 16-6-1676
Lhs. 11 a 20 — Ata de 20-6-1676
Lhs. 21 a 28 — Ata de 27-6-1676
Fl. 95 v.

Termo de pose E Juramento que Sedeu a Manoel Ve[lh]o Nu- | nes que Sahio poralmotacel com Francisco Correa li- | ma para Seruirem os meses de Julho e Agosto

Ao primeyro dia do mesde Julho demil eSeis Centos eSetentae-Seis annos | nesta C[id]ade do Salvador Bahia detodos os Santos ECasas daCamera estan[d]o em | meza de uereação os [o]ffeciaes della mandarão Vir perante sy o Saco dos pilouros | da Eleycão dos Almotaseis que ham de Servir estes seismezes Emandaram | Revolver o dito Saco do qual hum pilouro ESairão para nelle Ser- | virem osmeses de Julho e Agosto Manuel Velho Nunes E Fran-ciSco Correa | lima porbemdo que os ditos offeciaes da Camera osmandarão chamar E | somente pareceo odito Alferes Manuel Velho Nunes que Sendo pre- | sente o Juis ordinario o Coronel pedro Camello Pereyra de Aragam lhe | deu Juramento dos Santos EVangelhos em hum livro delles e[m] que pos | Sua mão direyta Sobcargo do qual lheencarregou que bem eVerdadeyra- | mente EXereceSse o dito Cargo de Almotacel guardando emtudo oSer- | viço de Deos e de Sua Alteza do [b]em comum direyto as-partes Segredo ajus- | tiça EaSseitado por elle odito juramento aS-sim o pRometeo [fas]er | Com o que o dito Juis o ouve prometido de posse do deto officio de | que fiz este termo emque ambos aS-sinarão Eeu Domingos Dan- | tas de Araujo escriuam oescreuj.

(Ass.) Pedro Camello pereira daragão, Manoel Velho nunes.

Lhs. 22 a 30 — Ata de 1-7-1676
Fl. 96
Lhs. 1 a 8 — Ata de 8-7-1676
Lhs. 9 a 25 — Ata de 10-7-1676
Lhs. 26 a 33 — Ata de 11-7-1676

Fl 96 v.
Lhs. 1 a 9 — Ata de 15-7-1676
Lhs. 10 a 18 — Ata de 18-7-1676
Lhs. 19 a 27 — Ata de 20-7-1676
Fl. 97
Lhs. 1 a 8 — Ata de 21-7-1676
Lhs. 9 a 17 — Ata de 1-8-1676
Lhs. 18 a 25 — Ata de 5-8-1676
Fl. 97 v.
Lhs. 1 a 8 — Ata de 8-8-1676
Lhs. 9 a 16 — Ata de 12-8-1676
Lhs. 17 a 24 — Ata de 19-8-1676

(Fl. 98) Assento que Setomou emtre os oficiais dacamera | eo Reverendo Padre frey Antonio dapenha de framsa | Religioso dos agostinhos descalsos.

Aos uinte e hum dias domes de agosto do anno demil eseis Sentos esetenta eseis annos nes[ta] | cidade dosaluador Bahia detodos os Santos eCazas della estando prezente os ofeciais | que Seruem este anno o Iuis d[o] Ciuel Pedro Camelo pereira daragão, os uereadores Antonio pereira | camelo Betancor deuasconselos de alBuquerque procurador do Conselho Ioão da costa peixoto o | Iuis dopouo Iacinto ferreira feio,mesteres Ioão Roiz e andre goncalues daCruz e Coronel | francisco gil dearaujo donatario da Capitania de espirito Santto, o Capitão Manoel debrito | Lobo, e Capittão Bartolomeu nabo Correa e mais cidadoes emais homens Bons desta Re- | publiqua aodiente aSinados e Bem asim o Reverendo padre frei Antonio daPenha de | França Religioso descalço da ordem de santo agostinho eem virtude do Breve eprocurasão que | lhe entregou oReverendo padre Frei Manuel daConseisão uigario geral epostoque daditta | ordem [nos] R[e]inos deportugal feita em Lixboa aos treze demaio deste prezente anno por elle | fei[ta] eassignada esellada Comselo [geral] dadita ordem que [aodian]tte hira tresladada pera | firmeza destte asento epello dito [P]adre frei Antonio dapenha de frança foi dito epro- | posto em nome do ditto seu Constituinte aos dittos ofeciais da Camera cidadois e homens | Bons que

FAC N FILOSOFIA — BIBLIOTÉCA

elle dezejaua muito fazer Seruiço a deos e atodo este Estado do Brasil ficando nesta cidade hum Convento de freira descalssas da sua ordem donde sepodesem Reco | lher eviver Santa Mente as molheres filhas desta cidade que por sua devosão quisesem | o aBitto da ditta Ordem eque atendendo aos apartes, leis eestatutos desua Religião não | sepoderem obseruar tão pontual mente Conforme a instituisão desses primeiros fundadores asim pellos . Efeittos do Clima como pellos encomodos demuitas Cousas | nesesarias asim pella [carestia] Como pella pouqua aBundansia dos fruttos conuenien- | tes aseu Sustento, como deoutras Cousas nesesarias que deforça ham de uir do Reino erespeitando as Cousas do Referido oferesia eseoBrigaua [em] nome dodito seu Cons- | tituintte emoderar esses ponttos da Religião ealcansar Breve edespenssa fundandosse | o dito Conuente defreiras etoda aque entrar podera uzar detoda aroupa que leuar e mais | aReligião lhe der emparticular, Comtanto que na Rouparia do dito Conuentto esttara | guardada comque paressa que toda he comum eoutro sim poderão as ditas freiras usar | de Camizas Lençoes Travesseiros de linho colxoes de lam Cobertores depapa Sarafina ou outtra | qualquer Couza semelhante sendo de lam ohabito de saial preto sera delam omais Leve | que poder ser em razão dos calores daterra comtanto que não seja de sarja eo Habito | debaixo damesma sorte branco calsarão sapatos de couro preto da sorte que qui- | zerem eacontarem entre sy eorosto delles emmeio dopê terão nua e aBertta | que mostrem serem freiras descalssas enão Calsadas em razão da terra não permitir outtras alparguas poderão comer carne as segundas feiras eas quartas com nesessidade eobseruando | aforma dejejum comum easestas esabados sera o jejum Comum enão oespecial de | [pão eagua] eos mais da Regra inuiolauel mente em quanto adeseplina | sera acomum da Relligião com adespenssa da Prelada quelhe pareser por bem esta dis- | penssa seacontara logo entre as freiras fundadoras que vierem easque denovo Re- | ceberem o abitto por que derazão sejam avidas depossebilidade com que deuem ademe | tir adeseplina ounão poderão as dittas freiras

Leuarem pera o seruisso comum do | Conuento das portas adentro huma escraua ou seja Molata ou do Gentio de Guiné de idade | de doze athe quinze annos aqual ficara emclausura com asdittas freiras: e della não saira | mais salvo porem para cazarem eegoalmente poderão asdittas freiras falar comseus | pais emais Irmaos e Irmans e tios etias: Serão os dottes desua entrada deseis semtos mil reis | cada sem outra propina alguma de obrigasão a Prelada nem mais Relegiosas por hem | em lugar dellas darão para a Igreia oucultto deuino alguma pessa depratta ouoiro efrontais | com forme asua devosão, enão querendo dar pessa podera Dar emdinheiro oque lhe pareser | pera aumento do Conuentto não terão as dittas Relegiosas Bens algus deraiz denenhuma | qualidade que seia eo dinheiro das entradas dos Dottes emais que lhes sobrar deseu sustentto | e darão arezão de juros em mãos dePessoas afazendadas eseguras eabonadas com ipotequas | em Boas propriedades esendo Caso que algum dotador dotem suas filhas com algua pro- | piedade de Rais pella falta de dinheiro que ha na terra ou algumas pessoas porsua | deuoção lhe deixarem algua eransa ou fiserem algua doasão dobem de Rais serão | obrigadas as dittas Relegiosas auenderem asdittas propiedades dentro de hu anno edia | Conforme aLej do Reino oupor Conuensão ouem prasa publiqua como melhor lhe | pareser eo dinheiro dellas sepora na ditta forma erazão ditta esendo Cazo que dentro | noditto anno edia não uendão asdittas propiedades emtal Cazo ficarão deuoluttas a | Camara desta cidade pera dellas faser oque lheparecer ealugar como suas porem sendo | aditta propiedade de Dotte daFreira lhedara a Camera osseus seis sentos mil reis emais | não ainda que aditta propiedade ualha mais esendo as propiedades dedoasão ou eransa | que selhe deixe lhesdara aCamera oualor dellas que sera arbitrado por dois Louados de | sam consiensia que bem entendão enão concordando selouarão em terseiros epara melhor | administração dos bens das Relegiosas seobriga alcansar prouisão de Sua Alteza | paraque os Iuizes ordinarios desta cidade tractem da cobransa earrecadasão della como | fezenda Real ou-

trosy consede aos oficiais da Camera destta cidade que sejam **Padroeiros** | doditto Conuento em perpetuo que depois de nelle entrarem as Relegiosas | fundadoras a quatro annos seguintes possam prouerem dois lugares dahi pera todo | sempre em duas Relegiosas as quais serão [benemeritas] ecom as partes nescesarias pera | a Relegião desorteque vagos ellas sempre oditto Senado os prouera do mesmo [modo] sem | pellos dittos lugares sedar a Relegião Couza algua exsetto oseu enxoval que leuar | pera a Relegião eporque setem Considerado que o sustento de huma Religiosa | pode fazer decustto sincoenta mil reis emcada hum anno e heste Senado tem alcansado | Breue de Sua Santidade pera Sincoentta freiras esetem obrigado estte Senado a oito | mil Cruzados devenda sedeclara que aoditto Respeito cabe assecenta equatro mil **reis** | acada Relegiosa os-quais lhe fara Bens este Senado a-cada huma tanto quantas | ouuer no ditto Mosteiro asaber Sincoenta mil reis pera seu sustento e quatorze | mil reis pera a fabriqua do ditto Conuentto e tendo oditto Conuentto Rendimentto | eJuros dos dittos Com que entrarem as freiras tanto quanto tiuerem sedescontara | d[a] obrigação dos sesentta e quatro mil reis que este Senado ha defazer Bons acada huma | Porhem esta Congroa e fabriqua seentende enquanto as Relegiosas não tiuerem | os oitto mil Cruzados e Renda porque tendoas Logo fique estte Senado desobrigado | (Fl. 98 v.) (*) alhedar mais couza al- | guma outrosim sera obrigado este Senado | apagar matalotagem e panajem das ditas | freiras emais Pessoas que as conduzirema | esta Cidade asua custa, eaquilo que mais | for nessesario para Livros instrumentos rou- | pa de mar e a que hão de usar naterra as | Fundadoras; como tambem as pessoas que | as acompanharem, enão prepina, nem | outro estipendio algum eserão as dittas Fun- | dadoras quatro athe seis ecom estas condiço- | ens eclausulas seobriga em nome doseu | constituinte aque as dittas Relligiosas | venhão afundar o ditto Convento desta Ci- | dade dafeitura deste Assento ahum an- | no proximo seguinte, epellos dittos Offe- | ciais da Camera eCidadões, ehomens | bons que prezentes es-

tavão uniforme- | mente foi ditto eresolvido que elles acei- |tavão apreposta com todas as condiço- | ens nellas declaradas eobrigão aoseu cumprimento os bens erendas do Conce- | lho eimpetrar de Sua Alteza a graça | deque sejão estas as Relligiozas Fun- | dadoras enão outras pello comodo que | rezulta ao bem comum desta Cidade | eanão mandarem vir Fundadoras de | Outra Relligião alguma dentro do Contra- | cto do ditto anno, enão vindo as Fun- | dadoras das Relligiosas deSanto Agostinho com- | pleto elle, logo este Senado fique dezobri- | gado deste Contracto para poder mandar | vir as Relligiosas que lhe parecer eo ditto | anno se entendera havendo Frotas, ou na- | vios de Guerra donde possam vir seguras e não havendo Frota ou navios de guer- | ra desde logo lhe porogão otempo do | anno, athe aprimeira Frota, ou Na- | vios de Guerra; e porque oditto Frei An- | tonio da Penha de França ou seu Cons- | tituinte não alcansem as Rendas ne- | cessarias para aditta Fundação depo | es defazer todas as deligensias neces- | sarias, e comonicandono que osnão | pode alcançar então o haveremos por | dezobrigado deste Contracto; porem al- | cancandoas em remoneração delas | lhe comcedemos licença ao ditto Vi- | gario Geral para que nesta Cidade | ou seu lemite, possão fundar hum | Hospicio com sua Igreja, enesta | forma huns eoutros disserão que | sehavião por concertado, edetudo | mandarão fazer este Termo em | que assignarão, eu Jeronimo Ro- | gero Escrivão da Camera que oes- | crevi digo Escrivão da Camera por | Sua Alteza que Deus guarde eque | ofiz eescrevi, declarase que sendo | cazo que Deus não permita que as | dittas Relligiosas equem as acompa- | nhar tiverem algum mau sucesso de | Turcos ou innimigos este Senado se | obriga aResgatalas eatodos osmais | respondia ditto dia era assima | |

(Ass.) Pedro Camello Pereira daragão, Antonio Vieira Camello, Baltazar deVasconcelos eAlbuquerque, Gonçalo pereira de Menezes, (**) Ioão da Costa peixoto, Francisco gil de araujo, Frei Antonio dePenha defrança, o Iuis dopouo IaCinto ferreira feo, o-

13

mester Andre Gonçalves, oMestre Ioão Rodrigues, Diogo + PiSsarro deBorges, Ioão Bernardes daguiar, Ioão Monteiro deSaa, Bertholomeu naobo Correa, Pedro Barbosa leal, Duarte lopes Ilhoa, Diogo guomes Moniz, Domingos Monteiro deCarualho, Antonio debrittoeSouza, Ioam Velho deAraujo, Ioão da Silua, Miguel deVas[concellos] e Menezes, Nicolao deSouza dandrada, Francisco Vandale, Manoel Pereira, Marcos de Bittencor, Paulo deserqueira ferras, Joseph da Silua, Bento da Cruz, francisco da Costa Lima, Manoel Borges marim, Domingos Rodrigues Correa, [Gonçalo de] Amorim, Antonio Ribeiro de [g]ou[v]ea, Ioam da costa Uelho, Manoel de Britto Lobo, Jose Barbosa da franqa, Diogo Lobatto lejtão, Balthezar dos Reis Paranhos.

(*) A partir dêste sinal, a transcrição passou a ser feita pelo Livro cópia, datado de 1870, em virtude do original estar ilegível.

(**) A partir dêste sinal, a transcrição continúa a ser feita pelo livro original de Atas.

Fl. 99
Lhs. 1 a 8 — Ata de 22-8-1676

TReslado da procuração que apresentou oPadre Antonio dapenha d[e fra]nca doseu vigario | geral frei Manoel

Frei Manoel da Conseisão uigario geral ap[o]stoliquo dos descalsos denosso Padre | Santto agostinho n[est]es Reinos [de] portugal Con[sideran]do nos que indo Re- | legiosos nosos doestado do Brazil alguas p[e]soas movidas da deuo são denosos habitos | poder[ão] intentar que la Sefunde alguns Conuentos denosa ordem: Pela pre-| zente damos todos os poderes emdireitos nesesarios ao Padre frei Antonio dapenha de | fransa [para q]ue omandam aestte fim para fazer todos os Contratos nesesarios por is- | critura publiqua osquais aueremos por firmes eualiosos Como Sepornos fossem feitos | esendo cazo que seefettue oauer fundação nodito estado doBrazil pela presente | o Constituimos enomeamos por pre[la]do e-

uigario detal fumdasão innomine Patre | et Filie Spiritu Sancti amen dado emo noso Conuento Real denossa Senhora da Con | ceicão deLixboa emtre[z]e demarso de mil eseis Semtos esetenta eseis sob noso sinal e selo = | Frei Manuel da Conseicão uigario geral aposttolico oqual treslado da procurasão tres- | ladey dapropria Bem efiel mente co[mo nela] se comtinha eapropria torney aoditto | Reuerendo padre frei Antonio dapenha deframssa que aqui asinou de Como aresebeu | Comoluis ordinario oCoronel Pedro Camelo pereira daragão eheu Heronimo Ro- | gero escriuão da Camera por Sua Alteza que oescreuy easinej —

(Ass.) Heronimo Rogero, Comigo juis ordinario Pedro Camello pereira daragão, frei Antonio dePenha defrança.

Termo que Sefes enntre os ofesiaes dacamera | Sobre sepagar ofre[te] emais gastos que fizerem | as releg[iosas] desanto agos[tinho eo mestre] que astroxer

Aosuinte esinquo dias domes de agostto doanno demil eseis Sentos esetenta eseis anos | nesta cidade dosaluador Bahia detodos os Santos ecazas da Camera della estando os of[i]ciais | della prezente como procurador docomselho luis dopouo emisteres Sep[r]opos que era ne- | Sesario asse[n]tarem sobre estte negocio das freiras que para melhor administração deseConsegir | aque uenhão aestte esttado Commais Breuidade e[e]uitar mais defeculdades que tem | auido nestte negocio Semandou chamar aocapitão anttonio fernandes aires elhepropos | para que nasua nao as troxesse esttando ellas preparadas pera as poder trazer nasua | nau astraria eseobrigaua aisso Comque de[pois] de asttrazer lhepagaria este Senado ofrete | que fosse comueniente asim dasdittas Relegiozas agostinhas descalsas comamais gentte | que ascom[du]zirem ehestte mesmo assento seentende ta[nto] para o ditto Capitão antonio | fernando aires como outro qual quer nauio que astraga Seobriga estte Senado asatisfa[ção] | do dofrete desua pasagem edasmais pesoas que

asConduzirem pera oque obrigão osBens | do Conselho destte Senado esemandou fazer este termo deassento que asinarão e | heu Heronimo rogero escriuão da Camera que oescreuy.

(Ass.) **Pedro** Camello **pereira** daragão, Ant**onio** **ui**eira Camello, Gomsalo **pereira** de men**ezes**, Ioão daCosta **peixoto**, Antonio **fernandez** aires, Iuis do pouo Iacinto **ferreira** feo, omister Andre **gonçalvez** da Cruz.

Fl. 99 v
Lhs. 1 a 8 — Ata de 26-8-1676
Lhs. 9 a 17 — Ata de 29-8-1676

Termo deposse e Juramento que Sedeu adomingos uieira | Soares efancisquo fernandes carneiro que Seruirem de | Almotaseis estte Mes deSetembro eoutubro.

Ao Primeiro dia domes desetembro deste ano demil eseis Semtos esetemta eseis annos nestta cidade | dosaluador Bahia detodos os Samtos eCasaz dacamera della estando prezentes os ofeciais que Se- | ruem este prezente anno Mandarão uir peramte Sy adomingos uieira Soa[res] efrancisqo fer- | nandes carneiro que por eleicão depelouro Sahirão para Serujrem deAmotaseis estes meses | de Setembro eoutubro oque Semdo prezemttes lhesdeu ojuramento dos Samtos euangelhos | noLiuro deles emque puserão Sua mão direita ojuis ordinario o Coronel pedro Camelo | pereira dearagão sobre oCargo deque lheemcarregou que Bem euerdadeira Mentte Seruisem | odito Cargo deAmotaseis goardando emtudo oseruiso dedeos edesua alteza direito as | parttes goardando o estado dayustissa easeitado por elles odito juramento asim oprometerão | fazer e Cumprir eo ditto juis oshouue por metidos de posse doditto Cargo eman-

dou fazer | este termo emque Seasinou Comos dittos empozados eeu Heronimo Rogero escriuão da | Camera oescreuy

(Ass.) Francisco fernandez Cordeiro, Domingos uieira Soares, Pedro Camello pereira Daragão.

Lhs. 35 a 42 — Ata de 2-9-1676

Fl. 100
Lhs. 1 a 8 — Ata de 5-9-1676
Lhs. 9 a 17 — Ata de 9-9-1676
Lhs. 18 a 25 — Ata de 12-9-1676
Lhs. 26 a 33 — Ata de 16-9-1676

Fl. 100 v.
Lhs. 1 a 8 — Ata de 19-9-1676
Lhs. 9 a 17 — Ata de 23-9-1676
Lhs. 18 a 25 — Ata de 26-9-1676
Lhs. 26 a 35 — Ata de 30-9-1676

Fl. 101
Lhs. 1 a 8 — Ata de 3-10-1676
Lhs. 9 a 16 — Ata de 7-10-1676
Lhs. 17 a 25 — Ata de 7-10-1676
Lhs. 26 a 34 — Ata de 14-10-1676

Fl. 101 v.
Lhs. 1 a 8 — Ata de 17-10-1676
Lhs. 9 a 16 — Ata de 24-10-1676

Treslado dehuma petissão que fez o capitão domingos dias | como fiador do Comtratador dos tres tostois das caixas esetemta | reis por rolo detabaquo o Capitão Bemto Rebelo Leittão doque | ficou deuendo doseu Contrato aeste Senado.

Diz oCapitão domingos dias que emrezão deauer Sido fiador doCapitão Bemto Rebelo Leitão | do Comtrato dostres tostois per Caixa, esetemta [r]eis por Rolo detabaquo que Seembarque pera | oReino Searematou neste senado oanno deSetenta equatro para setenta esimquo oqual | ficou deuemdo a estte senado quantia dedinheiro e[m]andarão nosas merces eizecutar aelle | suplicante e

Ruy Lobo freire que tambem hefiador doprimeiro Contrato que arematou odito | Capittão Bemto Rebello Leittão asafra desetemta equatro, elhepuzerão asfaze[n]das dos ditos na prassa | naqual tem andado muitos dias Sem auer Lamsador, eporque helle Suplicante procura | portodos osmeios satisfazer aparte que Liquida mente constar deuse aemposubilidade | dotempo eafaltta dedinheiro hetam notoria que Seacha osuplicante emposobilittado pera | deprezente satisfazer oque Liquida Mente deue a sua partte maior mente sendo | diuida, dedinheiro que elle suplicante não Resebeu; eque, senão ualeu opage por otrem | esua Alteza neste caso custuma auerse piadosa M[ente] Comoseus deuedores aseitando | os pagamentos aprazos porque não he justto que osuasalos desua alteza percão total | Mente seus cabedais efiquem comsumidos eafazemda dosuplicantte tiradas asdespezas | poder[ão] Remder cada anno, duzentos mil reis, ue Comefeitto Satisfazer oque liquidamente | achar deuer elle suplicante pagar pella dita fianssa dodito Bemto Rebello Leitt[ão] pelloque | oferesse logo osprimeiros d[u]zentos mil reis = Pede auosas merces lhefassão Mersse | que em conciderasão doque alega Mandem que damdo todos os a[n]nos osditos duzentos | mil reis atte Comefeito ter paguo o[que] aelle Suplicante lhetoquar edeprezemte fazendo | hum pagamento não Seya por [m]ais eizecutado oque ditto Sefez esse asento noliuro | da uereasão eRecebera Merce.

Despacho dosofeciais dacamera

Uisto asjustas cauzas que osuplicante Refere nesta peticão lheaseitamos aofertta | que faz depagar os d[u]zentos mil reis emcada hum anno atte plenaria Mentte | dar satisfassão aoque Liquida Mente Consta deuez Como fiador do Contratador que | foy o Capittão Bemto Rebello Leitão, Comdeclarasão que desse logo os duzemtos mil reis | que oferesse no primeiro pagamento enestte despacho Comoteor dapetissão asim se | Lansara noLiuro da[s uer]e-

asois pera que atodo tempo constte dagrassa h[e m]erse | que selhefaz Bahia ec[a]mara trinta deoutubro demil eseis Semtos esetemta eseis anos | Aragão, Camello, pereira alBuquerque peixotto, eheu Heronimo Rogero escriuão dacama[ra] | oescreuy oqual treslado dapetisão edespacho, Lansey neste Liuro das uereasois por Mandado [dos] | ditos oficiais da Camara eapetissão emtregei aodito domingos dias Heronimo Rogero escriuão da | camera oescreuy.

(Ass.) Pedro Camello pereira daragão, Antonio uieira Camello, Balthazar de uasconcelos Abuquerque, Gonçalo pereira deme-ne[zes], Ioão daCosta peixoto, Domingos Dias.

Fl. 102
Lhs. 1 a 8 — Ata de 31-10-1676

Termo de posse eluramentto que sedeu a Bertolomeu | deandrade, ea Manoel pereira pimto pera Seruirem | dealmotaceis estes dous mezes denouembro edezembro | por eleicão depelouro

Aos tres dias domes denouembro demil eseis Sentos esetenta eseis anos nesta cidade dosalua- | dor Bahia detodos os Santos ecazas da Camera della estando presente os oficiais que estte prezente | anno Mandarão uir perante sy a Bertolomeu deamdrade eamanoel pereira pimto que | por eleicão depelouro sahiram pera Seruirem dealmotaseis estes dous mezes de nouembro ede- | zembro oque Semdo prezentes lhedeu ojuramentto ambos dedois dos samtos euamgelhos | emhum Liuro delles emque puzerão Sua mão direitta eojuis ordinario o Coronel pero | camelo pereira de aragão sobre Cargo lhe emcarregou debaixo dodito juramento que Bem . euerdadeira mentte seruisem odito Cargo dealmotaceis goardando emtudo oseruisso | dedeos edesua alteza edireito as partes guardando

osegredo dajustissa easeittado | por elles odito juramento asim o prometerão fazer ecumprir eodito juis os ouue | por metidos deposse dodito Carg[o] deque Mandou fazer este termo emque asinou | com os ditos emposados, eheu Heronimo Rogero escriuão da Camara por sua alteza | que deos guarde o [e]screuj.

(Ass.) Pedro Camello pereira daragão, Manuel Pereira Pintto, Bartolomeu dandrade duttra.

Lhs. 27 a 34 — Ata de 4-11-1676
Lhs. 35 a 42 — Ata de 7-11-1676
Fl. 102 v.
Lhs. 1 a 8 — Ata de 11-11-1676
Lhs. 9 a 16 — Ata de 14-11-1676
Lhs. 17 a 27 — Ata de 9-12-1676
Lhs. 28 a 38 — Ata de 23-12-1676

(Fl. 103) Termo de Iuramento quesedeu a Antonio damotta de | Craualho pera Seruir de Almotasel

Aos onse dias domes dejaneiro demil eseis Sentos esetenta esete nesta | sidade do saluador Bahia detodos os Santos eCasas daCamera estando | nella presentes os ofisiais della mandarão uir perante si Antonio da | mota de Carualho e oIuis ordinario oCoronel Pedro Camello Pereira de Aragão | lhe deu oIuramento dos Santos euangelhos pera auer de seruir de almotasel | este mes de Ianejeiro efeuereiro que bem euerdadeiramente fisese serui- | so de deos direito as partes Segredo as Iustisas noque toca aseu | Cargo de Almotase oque tudo prometeu fazer deque selheman- | dou fazer este termo emque asinou Com odito Iuis Pedro Camello | pereira de Aragão Eeu João deCouros Carnejro esCriuão da Camera oes- | Creui

(Ass.) Pedro Camello pereira daragão, Antonio Damotta de Carualho.

Termo de Rezulusão que setomou Sobre apetisão que | fes Manoel Allueres oferesendo nella dar forma ã | moeren os engenhos de Cauallos Com menos dametade | da fabriqua deCauallos que oje Seusa porque he o- | b[ri]ga amoer Com hu athe dous Cauallos deque | reSulta tambem autilidade demenos passos de | que quer de premio Sem mil reis que lhepagarão | todos osque tirarem dadita emuensão

Aos uinte ehu dias domes de janejro demil eseis Sentos esetenta esete | Annos nas Casas daCamera desta Sidade doSaluador Bahia detodos os San- | tos mandarão os offisiais della abaicho asinados fizese eu [es]Criuão da Camera João deCouros Carnejro term[o] neste Liuro deResulusão | em desouto deste Corente tomavão Sobre apetisão e Requirimento que | Manoel Allures Ribeiro fes a este Senado Sobre a forma enuentiua | que ofereseo nella deemSinar afazer os engenhos deCauallos moe- | rem Conhu ethe dous Cauallos epor difente estilo doque athe agora Se | usa eoutras muitas utilidades do bem Comum edafabriqua dos engenhos Como | milhor C[ons]ta desu[a] petisão Cujo theor heo seguinte — Manoel | Alures Ribeiro reprezenta aUossas merses que elle tem feito anova enuen- | tiua de engenho pera poderem moer Com dous Cauallos que Uossasmerces ten visto | E aperciado por João dias offisial demoendas de engenho oqual he | muito perito nellas EporsuaCertidão Consta ã aporuação dadita | e[n]uentiua aqual pasou por orden deUossasmerces por asim lho ordena- | ren; esendo ditta Enuentiua tanto embem Comum deste estado| e ReConCauo delle para todos os senhores de engenho que oquiserem faser | enão fasão sen orden desse senado [e]delle Supplicante: auendo lhepago | oque Uossasmerces lhe ten aluitado desem mil reis Cad[a Senho]r de engenho eque| nenhu ofisial posa nelle trabalhar Sem que primeiro elle supplicante | seja pago dos ditos sem mil reis Conpe[na] deque ofazendo seja preso odito ofisial epage sinquenta mil reis pera as obras destesenado pelo que | (Fl. 103 v.)

P: aUossasmerces lhe manden fazer asento nos Liuros deste Senado pello esCriuão | da Camara noque Resebera merce — despacho. Tenho efeito e modelo | de moer Com dous Caualos que ofrese osupplicante: deque mandamos tomar emformasão de João Dias mestre emsine na arte as moendas e | Seachar lei de muita utilidade para os senhores de engenho por os menos Ca- | uallos que ande mister emenos pastos lhe Consedemos posa sair a | Lume Com Sua enuentiua esendo efeito não podera nenhu senhor de engenho desta sidade reConcauo eCapitanias ualerse dadita enuenti- | ua sem primeiro SeConsertar Conosupplicante Manoel Allures Ribeiro enão obtendo | Consentimento seu lhepagara os sem mil reis que selheConsedeu possa | auer deCada hu engenho etodo ofisial que ofizer sem outra lisensa | pag[ar]a Sinquoenta mil reis pagos daCadea os quais São Consina | dos pera as obras deste senado; eomestre manoel Allures Ribeiro enuen- | tor da noua enuentiua Se ofrese afazer oprimeiro engenho epagara | metade asua Custa não tendo efeito; etendo Selhepagara os | otros Sem mil reis Bahia e Camara 16 dejaneiro 677 — Aragão — Camello — Albuquerque — peichoto — easi relatando easua petisão eseu | despacho aope della — os ofisiais daCamara aqui aSinados Confir | mão ehão por asertado eaCordado emandão seCumpra Como nelle | SeContem Sen duuida nen Contradisão Algua Bahia eCamara deste | dia mes Anno Eeu Ioão deCouros Carnejro esCriuão daCamara | oes Creuy

(Ass.) Pedro Camello pereira daragão, Goncalo pereira demeneses Baltazar devasconcelos AlBuquerque, Ioão daCosta peixoto.

Termo dejuramento quesedeu | A Antonio Vieira Pacho pera Seruir | de Almotacel

Aos outo dias domes demarco demil eseis Sentos esetenta | eSete annos nesta Sidade do Saluador Bahia detodos osSantos | eCasas daCamara estando nella presentes os oficiae[s] della man- | darão

uir perante Si Antonio Vieira Pachequo e o Juis ordinario | oCoronel Pedro Camello pereira deAragão oqual lhedeu oIuramento | dos Santos euangelhos pera auer deSeruir este presente mes de marco | e Abril pera q[u]e bem euerdadeiramente fisese oSeruico dedeos dereito | as partes Segredo as Iusticas noque toca aseu Cargo deAlmotasel | oquetudo pormeteu gradar efaser deque selhemandou faser | este tremo emque asinou odito Iuis Pedro, Camello pereira de Ara- | gão eeu Ioão de Couros Carnejro esCriuão daCamera oesCreuj

(Ass.) Pedro Camello pereira daragão, Antonio Uieira pachequo, Antonio uieira Camello, Baltazar de Vasconcelos Albuquerque, Ioão daCosta peixoto.

(Fl. 104) Termo de Juramento que Sedeu a francisco | de Amaral de Saa pera Seruir de Almo- | tacel

Aos [outo] dias domes demarco demil eseis Sentos esetenta | esete Annos nesta Sidade doSaluador Bahia detodos os Santos eCasas | daCamera estando nella presentes os oficiais della mandarão | uir perante si a francisco deAmaral deSãã e oIuis ordinario Pedro Ca- | mello pereira de Aragão oqual lhe deu o Iuramento dos Santos euange- | lhos pera auer deSeruir estes persentes dous mezes demarco Abril | pera que bem euerdadeira mente fisese oseruico dedeos dereito as partes | segredo as Iusticas noque toca deseu Cargo deAlmotacel oque tudo | prometeo gradar e façer deque Selhe mandou fazer este trem[o] enque | asinou dito Iuis Pedro Camello pereira de Aragão eeu João deCouros Car- | nejro esCriuão da Camera oesCreuj.

(Ass.) Pedro Camello pereira dearagão, francisco DAmaral deSaa.

Lhs. 16 a 28 — Ata de 10-3-1677
Lhs. 29 a 37 — Ata de 13-3-1677
Lhs. 38 a 45 — Ata de 17-3-1677
Lhs. 46 a 52 — Ata de 20-3-1677

Fl. 104 v.
Lhs. 1 a 8 — Ata de 24-3-1677
Lhs. 9 a 17 — Ata de 27-3-1677
Lhs. 18 a 26 — Ata de 3-4-1677
Lhs. 27 a 35 — Ata de 7-4-1677
Lhs. 36 a 45 — Ata de 10-4-1677

Fl. 105
Lhs. 1 a 9 — Ata de 14-4-1677
Lhs. 10 a 18 — Ata de 17-4-1677
Lhs. 19 a 26 — Ata de 21-4-1677
Lhs. 27 a 34 — Ata de 24-4-1677
Lhs. 35 a 42 — Ata de 28-4-1677

(Fl. 105 v.) Termo da Resulucão que setomou Com achegada | dasreleguiosas fundadoras

Aos uinte enoue dias domes deAbril demil eseis Sentos esetenta | esete Annos nesta Cidade dosaluador Bahia detodos os Santos nas Casas | da Camara della oIuis digo estando prezentes o Iuis ordenario | oCoronel pedro Camello pereira de Aragão e osuereadores Iuis dopouo emes- | teres eanobresa dessa Cidade queaCudio dos que forão chamados e | digo etambem forão chamados oReverendo peruisor eoReveren- | do Uigario geral pello taballião Sebastião detorres para Seacharem nesta | junta eresuluCão que Sedeuia tomar Sober adezembarcasão das | relegiosas fundadoras que chegarão oje aoporto desta cidade nanau | Capitania da Conpanhia geral deque he Cabo Ioão Rodrigues deSequeira | em Companhia do Reverendo e frej francisco dodesteRo Confessor eCapelão e | sendo lhe dado odito reCado responderão aodito tabalião que auião | primeiro dar parte [aos] Capitulares que Custumão depachar | eque ja elles tinhão sido chamados em outra Iunta que sefi- | sera neste Senado Sober amesma materia Comanoua que | viera em os primeiros nauios que chegarão da Conpania da frota da | uinda das relegiosas fundadoras naqual sedetreminaua | que fosen as ditas relegiosas para as Casas do mestre deCampo Antonio gedes de | Brito emquanto Se aCabaua oospisio domosteiro de nossa [Senhora]

dodesterro | epara isso Se elegeria logo uniformemente otenente domestre deCampo gene- | ral Sebastião de Araujo elima e o Reverendo uigario geral Ioão Camello | pimentel para disporen oreparo da Clausura no [int]re que senão | eleguia sitio Conuiniente epreparado ComaClausura nesesaria | Com forme aobreue e que Senão achaua digo [t]ronauão segunda ues | aoutra Comferencia sober este particular perque estaua detre- | minado SooqueConuinha ese não quererão denouo ejpor afalta | dorespeito Comque forão tratados aprimeira ues eque Sera muito pera ponderar | a [ua]riadade Com que neste negosio SeporSedia Cuja reposta repe- | tio odito tabalião eeu esCriuão oContinuej permandado dos ditos oficiais daCamara esendo ouuida adita reposta pellos ditos oficiais | da Camara repetirão presente adita nob[re]sa emodo eReipeito Comque | tinhão tratado aos ditos poruisor eUigario geral para Sastifacão deSua | queicha Como atodos foj presente e [tr]ata[n]do donegosio que empor- | taua pelo dito Iuis foj [p]roposto que aquella primeira junta deque Senão fes tre- | no fora feita Se[m] elles oficiais daCamara teren uisto oberue | deSua Santidade da fundaCão do mosteiro; eperuisão deSua Alteza de- Seis deIulho deSeis Sentos esesenta esinquo emque sua Al- | teza foj Seruido mandar que omosteiro sefundase naigreja de | nossa Senhora dodesterro apeticão deste Senado emais nobresa epouo | desta Cidade porSer fabriCada Com adespesa deste pouo epellas | mais Conuiniensias que serepresentarão aodito Senhor eemformacão | que foj Seruido mandar fazer pello Conde de Obidos Uisorej que foj | deste estado eSendo lido obreue de Sua Santidade eperuisão de | Sua Alteza; eConsiderando Com maduro Conselho queaquella | primeira Confencia emque os ditos prouisor euigario geral funda- | rão Suas repostas alen denão pasar aSim Como aelles porfiri | rão por que não uejo em ConCiderasão delles oficiais daCama- | ra nen nobresa auerem de b[u]sCar sitio nouo para afundacão do | mosteiro quando tinhão ododesterro Comtodas eas majores Conui- | niencias neSeSarias Com oospicio que Compouqua despesa | ee[m] berues dias fiqua Capas para logo Sepoderen reco-

lher ne- | lle as fundadoras etudo oque ali oj ual omilhor desesenta | mil Cruzados que sahio deste pouo dilatandose Com omosteiro naquelle sitio asidade enão estreitandose aCertandose os ede- | ficios della Com omosteiro que aResposta dos ditos peruisor | (Fl. 106) e [uig]ario geral emSinuão naeleicão de outro nouo Sitio que Seen[ten]de | nesta Cidade ser opinião de Algus [pra]tiCulares [epedio] denossa Parte edaSu- | a em [que] he nesesario tomar tres ilhas deCasas das que [tem] nesta | Cidade das prensipais eâ de Custar ositio somente omi[lhor] de [nouen]- | ta mil Cruzados sem as [Ca]lidades dositio dodesterro Com lar- | guesa planisia Agoa boa de beber sem Custar aeste pouo eSe- | nado hu Real; enContraua direta mente obreue deSua Santidade e | peruisão de Sua alteza porque oprinsepe nosso Senhor mandaua no des | terro sefisese Como se tinha feito eja estaua por sententa | ao Reverendo Uigario geral Seu antesesor ereto mosteiro Como Iu- | is do breue de Sua Santidade no qual Se mandaua [que as] Re- | legiosas fundadoras sereColhesen ao mosteiro entre muros | que não fiCasen uendo aRua oque nas Casas domestre de Campo | Antonio gedes debrito não podia oseruace porque estão entre | duas ruas muito frequentadas eseuem detodas as jinelas das ditas | Casas as quais estão Contigoas outra Cousas deuarios morado- | res enão hera Conuiniente nen disente olharem Relegi- | osa e para a obra que nesesitão as ditas Casas para Seauer defazer | nellas alguas Clazura hera nesesario mais de trezentos | mil reis Como diserão alguas pesoas [S]ientes na arte de | quen elles ofiCiais da Camara Seemfromarão eque não | podia fazer a Clasura nesesaria nellas menos dedous meses | eque nodesterro Sepodia fazer dentro de outo dias deseruico e | se[n]do tanben uisto eejeminado h[u] eoutro lugar pello dito Reverendo padre fre[j] francisco do desterro sendo presentes elles oficiais | daCamera nas Casas do mestre de Campo Antonio gedes debrito lhe[disse] | que denenhu modo Conuinha aComodar as Relegiosas nellas | pellas Resoens Referidas elogo Sefora aodesterro donde | tronou dizendo aelles oficiais da Camara queali somente Conui- | nha aComodallas porque Com poucos dias de tra-

balho Sepodra | fechar aClauZura eas mesmas relegiosas fundadoras | nauesita que elles oficiaes da Camara lhe fizerão oje logo | lhe diSerão que para odesterro querião ir porque não querião Ca- | zas onde estiuesen as g[in]ellas eRexas elelosias dellas sober | as Ruas eSober isso ma[nd]arão fazer vesturia pello dito | Seu Capelão eConfesor que afes na froma referida; Conque | todos uniforme mente uotarão eResoluerão Comfromandose | Com obreue deSua Santidade eprouisão desua alte- | za que nodesterro SeReColhesen epellas Conueniencias que | ali ten que estetremo SeRefere que São muito notorias atodo estepouo | deque Sefes este tremo enque todos aSinarão emque asi[nou] ta[m]bem otabalião Sebastião de torres quedeu Sua fee doRe- | Cado quelevou dosenado aos ditos poruisor euiga[r]ilo geral eRe- | posta que delles trouche euIoão de Couros Carnejro esCriuão | daCamera oesCreuj Risquej na primeira Lauda as treze Regoas | hua palaura Soberdito oesCreuj.

(Ass.) Pedro Camello pereira dar[a]gão, Antonio uieira Camello, Baltazar deVasconcellos Albuquerque, Gon[ç]allo pereira demenezes, Ioão daCostta peixoto, Iacintho ferreira feijo, João Rodrigues, Pedro garcia Darahuyo, [Manoel] Teixeira de [Carualho], (Fl. 106 v.) francisco de Andrada, João da Silua uieira, Marcos de Bitancor, Paschoal Da Fonseca Sarauia Dias EMorea, Domingos Dias, Manoel deoliueira Porto, Ioão de Goes EAraujo, Sebastião Detorres, Ioão Bernardes daguiar.

Lhs. 6 a 25 — Ata de 25-5-1677
Fl. 107
Lhs. 1 a 12 — Ata de 26-5-1677

Termo dos louuados que sefiserão para opreco doAssuquare | deste Anno de 1677 emque nomearão desenbra- | gador manoel daCosta palma per não ConCordarem.

Aos uintte e seis dias domes demajo demil eseis Sentos esettenta esette Annos nes- | tta Cidade do Saluador Bahia dettodos os San-

ttos eCasas daCamara esttando perzenttes | os oficiais della Com os louuados o Capitão francisco de Araujo de Britto edi[o]go dagui- | lar pantoja Antonio guedes pinhei[ro] Ioão Ribeiro da Costta que forão somente chamados | Com frome aprouizão de Sua Alteza pera aIustaren opreco do ASsuquare destte Anno sen | embargo deSeren nomea[d]os notremo atras esCritto osquais lauradores emtrarão en | Confrencia em meza apartte; eporquanto oslauradores deCannas esenhores deengenhos Expu- | zerão enque o preco do ASsuquare auia deSer per mil Sentto eSetentta eos merCadores em | mil esentto porCada aRoba epor Senão aComodaren, uniforme mente elegerão para tre- | seiro ao dezenbargador odoutor manoel da Costta pal[ma] deque fis estte tr[e]mo emque asinarão os ditos louados edeClaro que os merCadores far[ão] os primejros editto treseiro eeu Io- | ão deCouros Carnejro esCriuão da Camara oesC[reu]y edeClar[o] que os ditos Senhores deengenho | [lo]uados que forão para este ajustamento pedirão mil eduzentos eficarão em milsen- | tto eseCenta edepois dodito tremo feito diserão os merCadores dauão mil esentto | euinte por Sequeren ajustar Sem tr[e]Seiro emque os ditos senhores de engenho laurador de Canas | não uierão eSe tornavão logo a louar unifromemente no dito louuado aSima odo- | to[r], odesenbargador manoel daCostta palma eporSeren asim Conttenttes asi- | narão aqui Comigo Ioão deCouros Carnejro que oesCreuj.

(Ass.) framcisco de Araujo de Brito, Diogo de Aguilar Pantoja, Antonio Guedez Pinheiro, Ioão Ribeiro da Costa.

(Fl. 107 v.) Termo do preco doASsuquare que Sahio estte Anno | de 1677 deque foi louuado odezenbragador manoel | daCostta palma

Aos uintte eoutto diasdomes demajo demil eseis sentos esettenta esette Anno | nestta Cidade doSalvador Bahia dettodos os Santos permandado dos oficiais da | Camara queestte presentte Anno Ser-

uen fuj eu escriuão abaixo nomeado a | Casa epouzada dodoutro o-dezenbragador manoel daCostta palma para S[e]f[a]ser estte | tre-mo emque asinou Como treseiro que esColherão os omens de ne-gocio e | senhores de engenho eCanas para que Como dezentere-Cado que hera emtodos | os negocios dezenpattace o preco do Asu-quare destte Anno emque não auião | ConCordado Como Consta dotremo lancado eneste liuro afolhas sen | tto euentte eseis; eem-prezenca do dito desenbragador odoutro manoel daCos- | tta pal-ma li otremo emque Se Compormetterão os ditos merCadores e-se- | nhores de engenho e por elle foi dito que debaicho do Iura-mento de seuCargo tt[o]- | mada aemformacão neCesaria quelhe-pareceo aelle dito desenbragador para | poder Iulg[a]r ealbritar o-prezentte Caso dise que auendo respeitto ejse- | siuos precos que os merCadores poin nas fazendas que dan o Asuquare depaga- | mentos oque he notorio Como ttanbem as nossas embraCasoens que aj noporto para | Sepoderen embar[car] os ditos Asuquares deCla-rou e Iu[g]lou o Asuquare branquo | amil sentto eseCentta comos-louado Como heCustume amettade que | he quinhenttos eouttentta epor esta manejra ha odito desenbragador odou- | tro manoel da-Costta palma poralbritado eeu Ioão deCouros Carnejro | esCriuão da Camara oesCreuj.

(Ass.) Ioão de Couros Carnejro, Manoel Dacosta palma.

Lhs. 25 a 33 — Ata de 29-5-1677

Termo daeleicão que sefes para os tres Cidadoens | ehu eClesiastiquo para amesa das Releguiosas.

Aos tres dias domes deIunho demil eseis Sentos esetenta esette | Annos nestta Cidade doSaluador Bahia dettodos os [San]ttos nas Casas daCamera es- | tando nella os oficiais abaichos asinados eos Sidadões enobreza delle | Se mandou faser aeleicão dos quatro So-

geittos que auião de Seruir esttes | tres Annos Con frome obreue desua Santidade que aueri[a] deadmenis- | trar os bens da Religiosas do mosteiro de santta Cl[a]ra dodestrero deque | este Senado he pradroeiro enomais que dito breue fas mencão para boa ad- | menistracão dito Conuentto su[a] ConseruaCão eaumento eSendo istto asin | porpostto pello Iuis ordinario oCoronel pedro Camello pereira deAragão âno- | b[r]esa epouo que Seachou presente aoSon deCampa tanguida Comque Secha- | mou esomados os uottos por min esCriuão empautta Sahirão âmais uottos | oCapitão francisco digo o Conigo Iuseph ferreira daCostta, o Capitão francisco freire dandra- | de Iuseph degois de Araujo; Antonio godinho freire, dos quais Seja | oesCriuão Iusephe degoes de Araujo o Tizoureiro para reseber ttodas asRen- | das Antonio godinho freire; ea Iuntta ordenara adespesa nafroma que | Se deue f[a]ser Comttoda aClaresa neSesaria porque auera Liuros nesesa- | rios dedespeza eReCeita os quais Serão Robilcados pello Companheiro oCapitão | (Fl. 108) francisco freire de Andrade Con Seus titolos eenSeramento para Sedar Contta en | uezitta nafroma do breue desua Santidade doque mandarão fazer estte | tremo de eleicão que asinarão os oficiais daCamara Comamais nobresa a- | baicho asinados Eeu Ioão deCouros Carnejro escreuão da Camara que oesCreuj.

(Ass.) Pedro Camello + pereira Daragão, Baltazar de Vasconcelos deAlBuquerque, Ioão daCosta peixoto, IaCinto ferreira feo, Ioão Roiz, Francisco freire dAndrada, Antonio Godinho freire, Ioseph deGoes e Araujo, Domingos Deas, Pedro Borges Pacheco, Francisco de Souza, Manoel Borges marim, francisco Dandrade, Ioão daSilua uieira, Martin deSaa Soto major

Lhs. 13 a 21 — Ata de 5-6-1677
Lhs. 22 a 30 — Ata de 9-6-1671
Fl. 108 v.
Lhs. 1 a 10 — Ata de 12-6-1677
Lhs. 11 a 20 — Ata de 16-6-1677
Lhs. 21 a 30 — Ata de 19-6-1677
Lhs. 31 a 39 — Ata de 23-6-1677

Fl. 109
Lhs. 1 a 9 — Ata de 23-6-1677
Lhs. 10 a 19 — Ata de 3-7-1677
Lhs. 20 a 28 — Ata de 7-7-1677
Lhs. 29 a 37 — Ata de 10-7-1677
(Fl. 109 v.

(Fl. 109 v.) Termo deposse Ejuramento que Sedeu ao Capitan | Antonio dalmeida [P]into eao Capitão Ioão Nunes Pitta | que Sahirão por almotaceis para Seruirem os me- | ses de Iulho eAgostto.

Aos des dias domes deJulho demil eSeis Sentos eSettenta esette Annos nestta Cidade do Saluador Bahia dettodos os Santtos e Casas | da Camara esttando emmesa de uereaSão os oficiais da Camara | mandarão uir oSaco dos pelouros eResolueo digo reuolueo odito Saco | oqual setirou hum pilouro, esahirão para nelles Sahiren digo serui- | ren os meses de Iulho eAgostto oCapitão Anttonio dalmeida Pinto | eoCapitão Ioão nunespitta por bem deque os ditos oficiais da Camara | os mandarão chamar e sendo presentes o Iuis ordinario o Coronel Pedro | Camello pereira de Aragão lhe deu oIuramento dosSanttos [Euan]gelhos em | hu Liuro delles emquepuzerão Suas mãos direittas Sob Cargo doqual | lhe em Caregou que bem euerdadeiramente ejxerSer os ditos Cargos | de Almottace gardando emttudo oSeruiso dedeos edeSua Al- | teza edobem Cumum direitto as prattes Segredo as Iusticas | easeittado por elles ditos juramentos asim prometerão gradar | efazer Comoque odito Iuis osouue permettido de posses dodito | o[fi]cio deque mandou faser estte termo Eeu Ioão deCou- | ros Carneiro esCriuão da [Cam]ara oSobesCreuj.

(Ass.) Pedro Camello pereira Daragão, Antonio de Almeida Pinto, Ioam Nunes Pitta

Lhs. 24 a 33 — Ata de 4-7-1677

Fl. 110
Lhs. 1 a 10 — Ata de 17-7-1677
Lhs. 11 a 20 — Ata de 21-7-1677
Lhs. 21 a 29 — Ata de 24-7-1677
Lhs. 30 a 39 — Ata de 28-7-1677
Fl. 110 v.
Lhs. 1 a 9 — Ata de 7-8-1677
Lhs. 10 a 18 — Ata de 11-8-1677
Lhs. 19 a 27 — Ata de 14-8-1677
Lhs. 28 a 36 — Ata de 18-8-1677
Fl. 111
Lhs. 1 a 10 — Ata de 21-8-1677
Lhs. 11 a 18 — Ata de 25-8-1677
Lhs 19 a 26 — Ata de 28-8-1677

(Fl. 111 v.) Termo depose eIuramento quesedeu ao Alferes felipe | Rebello eiuseph Alures Carneiro que sahira[o] por almotaceis emque Seruiram os meses de se[tem]bro e o[ul-ttubro.

Em oprimeiro do mes desettembro demil eseis Sen[tose] settentta esette annos nesta cidade do Saluador Bahia dettodos os Santtos eCasas da Camara [es]ttando em me- | sa deuereação os oficiais abaicho asinados mandarão uir perantte si aoAlferes | felipe Rebello eaIuseph Alures Carnejro que por eleisão dopelouro Sahirão pera | seruirem de Almotaceis os dous meses de settembro eouttubro emque [sendo presen]tte lhedeu oIuramento dos Santos euangelhos emhu liuro delles emque puzerão Suas maos direitas oIuis ordinario oCoronel pedro Camello pereira de Aragão Sobre Cargo | doqual lheenCarregou quebem euerdadeiramente SeruiSem oditto Cargo dealmotta- | ceis gradando emtudo oseruico dedeos ede sua Altesa dereitto asparttes e | aseittado por elles oditto Iuramento aSin opermetterão faser eCunprir oditto Iuis os ouue | permettidos deposse doditto Cargo emandou faser estte termo emque asinou Com | os dittos empossados Eeu Ioão deCouros Carnejro esCriuão da Camara oesCreuj

(Ass.) Pedro Camello pereira daragão, Iuseph Alures Carnejro, Phelipe Rebello Sancho.

Lhs. 18 a 27 — Ata de 1.º-9-1677
Fl. 112
Lhs. 1 a 9 — Ata de 4-9-1677
Lhs. 10 a 19 — Ata de 11-9-1677
Lhs. 20 a 29 — Ata de 15-9-1677
Fl. 112 v.
Lhs. 1 a 9 — Ata de 18-9-1677
Lhs. 10 a 19 — Ata de 22-9-1677
Lhs. 20 a 29 — Ata de 25-9-1677

(Fl. 113) Termo deaseitasão que fiserão oseleitos oCinígo Iusephe | ferreira daCosta eoCapitão francisco freire de Andrade Iuse- | phe degois de Araujo Antonio godinho freire os quais | forão eleitos para Corer[em] Con administração do Conuen- | to das Relegiosas deS. Clara denossa Senhora dodesterro.

Aos quatorze dias domes deoutubro de mil eseis senttos eSetenta e | Sette Annos estando enmesa de uereacão os oficiais daCamara abaicho | [a]sinados enella junttos os eleittos oConego Iuzeph ferreira da Costta eoCapitão | francisco freire de Andrade eoescriuão Iuzeph degoes eAraujo e o Tizoureiro Antonio | godinho freire e pellos ditos foi dito que aseitauão administracão do Conuentto | de S. Clara denossa Senhora do desterro para oadministrarem na mesma forma que | Sua Santidade manda nobreue, que foj Seruido Consedelhe para fundasão e | admenestrasão dodito Conuentto ese obirgão os ditos eleitos aRecadasão etudo | mais que for pertensenttes aodito Conuentto eas suas rendas tomar Contas aos ofici- | ais que forão que administrarão aobra dodito Conuentto aos quais odito Senado lhe | trepasa edellega todos os poderes que comdireitto Como administradores | lhe são Concedidos e juntamente odito breue lhe Concede; elhe darem | aos ditos eleitos todo oajutorio para poderem Cobar eaRecadar tudo que per- | ttenCer aodito Conuentto Como fazenda Real epoderão faser todas as obras ebeneficios que forem utes enesesarios Seguindo Senper osque elles ditos eleitos | detreminarem emmesa osquais todos asinarão asim osditos eleitos

Como | os ditos oficiais daCamara deque mandarão fazer este tremo eeu Ioão | deCouro Carnejro esCriuão daCa[me]ra que o[e]s-Creuj.

(Ass.) Pedro Camello pereira daragão, Antonio Uieira Camello, Balthasar Vasconcellos de AlBuquerque, Goncalo pereira de menezes, Antonio Godinho freire, Ioseph ferreira daCosta, Francisco de Andrada, Ioseph degoes Araujo.

A' margem direita do termo, lê-se a seguinte anotação:

"e declaro que por um | pedimento que apersentou | godinho freire que foj | eleito tizoureiro para esta adme- | nestrasão Seajustarão todos emque Seruise o dito | Iuseph degoes de Araujo | que aseitou odito Antonio godi- | nho de escriuão deque | ambos deixarão doque | fis este termo eu | João de Couros Carnejro | escriuão daCamara | que oescreuj.

(Ass.) Ioão de Couros Carnejro.

Lhs. 27 a 36 — Ata de 2-10-1677
Fl. 113 v.
Lhs 1 a 10 — Ata de 5-10-1677
Lhs. 11 a 20 — Ata de 9-10-1677
Lhs. 21 a 31 — Ata de 13-10-1677
Fl. 114
Lhs 1 a 9 — Ata de 16-10-1677
Lhs. 10 a 19 — Ata de 20-10-1677
Lhs. 20 a 29 — Ata de 23-10-1677
Fl. 114 v.
Lhs. 1 a 9 — Ata de 27-10-1677
Lhs. 10 a 18 — Ata de 30-10-1677

Termo de Posse eIuramento que Sedeu A Ioão Anttunes | moreira que sahio nopelouro pera Seruir deAlmotase | omes denouenbro edesenbro

Aos tres dias domes denouenbro demil eSeis centtos esettenta eSette An- | nos nesta cidade doSaluador Bahia detodos os Santos nas

Casas daCamara | estando emmesa deuereacão os oficiais della a-baLicho aJsinados manda- | rão uir perantte si aIoão Antunes M[o-r]eira que por eleisão dopellouro Sahio para Ser- | uir de Almotace esttes dous meses [de] nouenbro edesenbro emque osenado pre- | sentte lhe deu oIuramento dos Santos euangelhos emhu Liuro delles emque pos Sua | mão direita empresenca doIuis ordinario oCoronel pedroCamello pereira de | Aragão eodito lhe emCaregou que bem euerdadeira mente Seruice odito Cargo | de Almotace gradando emtudo [o] seruico dedeos edesua Alteza direi- | to as partes Segredo as Iusticas easeito por elle odito Ioão Antunes moreira | odito juramento asim opormeteu faser eConpir eodito Iuis oouue por metido de | pose deque mandou fazer estte t[er]mo eu João de Couros Carnejro esCri- | uão da Camara que oescreuj.

(Ass.) Pedro Camello pereira Daragão, Ioam Antunes Moreira.

(Fl. 115) Termo de Posse eIuramento que Sedeu asebastião gomes | daSilua queSahio nopelouro pera Seruir de Almotace | esttes dous meses de nouenbro e desenbro.

Aos tres dias domes denouenbro de mil eseis senttos esettenta esette An- | nos nesta cidade dosaluador Bahia dettodos os Santtos nas Casas daCamara | estando em mesa de uereacão os oficiais della abaixo asinados mandarão | [uir] perantte si asebasttião gomes dasilua que por eleicão depelouro sahio pera Ser- | uir de Almotace estte dous meses denouenbro edesenbro epertensse odito Senado | lhe deu oIuramento oCoronel pedro Camello pereira deAragão Iuis ordinario eodito lhe | enCaregou debaixo dodito Iuramento dos Santtos euangelhos emquepos Sua mão di- | reita Sober Cargo do Qual lhe emCarregou que bem euerdadeiramente grada- | se emtudo oSeruico dedeos edeSua Altesa direito asparttes Segredo as | Iustticas easeitado por elle dito Sebasttião gomes odito Iuramento asim operme- | tteo egardar Comque odito Iuis ouue pormetido

deposse dodito Cargo de | que mandarão faser estte tremo emque asinou odito Iuis Com odito emposa- | do Eeu Ioão [d]e Couros Carnejro esCriuão daCamara que oesCreuj.

(Ass.) Pedro Camello pereira Daragão, Sebastiam gomes daSilua

Lhs. 19 a 26 — Ata de 6-11-1677
Lhs. 27 a 34 — Ata de 8-11-1677
Fl. 115 v.
Lhs 1 a 8 — Ata de 13-11-1677
Lhs. 9 a 17 — Ata de 15-11-1677
Lhs. 18 a 26 — Ata de 17-11-1677
Lhs. 27 a 34 — Ata de 20-11-1677
Lhs. 35 a 42 — Ata de 22-11-1677
Fl. 116
Lhs. 1 a 8 — Ata de 24-11-1677
Lhs. 9 a 16 — Ata de 27-11-1677
Lhs. 17 a 24 — Ata de 1-12-1677
Lhs. 25 a 34 — Ata de 4-12-1677
Fl. 116 v.
Lhs. 1 a 7 — Ata de 11-12-1677
Lhs. 8 a 15 — Ata de 15-12-1677
Lhs. 16 a 23 — Ata de 18-12-1677
Lhs. 24 a 30 — Ata de 22-12-1677
Lhs. 31 a 38 — Ata de 29-12-1677

(Fl. 117) Termo deposse eIuramento queSedeu Ao Al- | motace João Ribeiro pintto

Aos quatro dias domes dejaneiro demil eseis centos esetenta eouto Annos nes- | tta cidade dosaluador Bahia detodos osSantos nas Casas da Camera estando em | mesa deuereação os oficiais abaixo asinados mandarão defazer Almotace | para seruir estes dous meses dejaneiro efeuereiro uisto oimpedimento dos juises de não | podeerem seruir per ordenar sua Alteza Contenuacem enãofizesem nova elei- | cão athe sua resulucão e por não ser uinda adita resulucão dodito Senhor estar | nesesario nomearse almotace efasendo eleicão sahio amais uotos João | Ribeiro pintto per ConComCorrer nelle

todas as partes nesesarias esendo chamado | Com parso detodos lhe deu ajuis ordinario oCoronel Pedro Camello pereira deAragão eodito | lhe deu o juramento dos Santos euangelhos em hu Liuro dellas emque pos sua mão | direita sob Cargo doqual lhe emCaregou que bem euerdadeiramente guardace | emtudo oseruico de deus direito as partes segredo ajusticas oque tudo pro- | meteo Cumprir egradar debaicho doqual odito juramento oouuerão permetidos de | posse osditos oficiais daCamera dodito Cargo de Almotace para seruir os meses | de janeiro e feuereiro emque asinarão Comodito Ioão Ribeiro pintto eu Ioão deCou- | ros Carnejro esCriuão da Camara que oescreuj.

(Ass.) Pedro Camello Pereira Daragão, Antonio vieira Camello, João da Costa peixoto, Joam Ribeyro Pinto

Termo deposse eIuramento quesedeu ao Al- | motace manoel uentura ferras

Aos quatro dias domes dejaneiro demil eseis Centtos esetenta eouto Annos nesta | cidade doSaluador Bahia de todos os Santos nas Casas da Camara estando em mesa de uere- | acão os oficiais abaixo asinados tratarão defaser almotace para seruir estes dous meses de | janeiro efeuereiro uisto o impedimento dos juises de não poderem seruir por ordem de sua Alteza | Continuasem e não fisesem noua eleicão athe Sua resulucão epor não Seruinda esta | dodito Senhor eSer nesesario nomearce almotace pera Seruir os ditos dous meses fazendo eleicão | Sahio amais uotos manoel uentura ferras por ConCorerem nelle todas as parttes nesesa- | rias eSendo chamado Compraco detodos lhe deu ojuis oCoronel pedro Camello pereira | de Aragão ojuramento dos Santtos euangelhos em hu Liuro delles emque pos sua mão | direita Sob Cargo doqual lhe emCaregou quebem euerdadeiramente gradace em tudo oseruico dedeos deSua Alteza direito aspartes Segredo aIusticas oque tudo prome- | teu odito almotace Compir egardar debaixo dodito Iuramento

oouuerão permetido depo- | sse os ditos oficiais daCamara deque mandarão faser este [tre]mo emque asina- | rão Con odito manoel uentura ferras eu Ioão deCouros Carnejro escriuão da Camara que | oescreuj.

(Ass.) Pedro Camello pereira Daragão, Antonio Uieira Camello, João da Costa peixoto, Manoel Uentura Ferrax.

Fl. 117 v.
Lhs. 1 a 8 — Ata de 5-1-1678
Lhs. 9 a 16 — Ata de 9-1-1678
Lhs. 17 a 24 — Ata de 12-1-1678
Lhs. 25 a 32 — Ata de 16-1-1678
Fl. 118
Lhs. 1 a 7 — Ata de 19-1-1678
Lhs. 8 a 14 — Ata de 23-1-1678
Lhs. 15 a 22 — Ata de 26-1-1678
Lhs. 23 a 29 — Ata de 29-1-1678
Fl. 118 v.
Lhs. 1 a 7 — Ata de 5-2-1678
Lhs. 8 a 14 — Ata de 9-2-1678
Lhs. 15 a 22 — Ata de 13-2-1678
Lhs. 23 a 30 — Ata de 17-2-1678
Fl. 119
Lhs. 1 a 8 — Ata de 20-2-1678
Lhs. 9 a 16 — Ata de 24-2-1678
Lhs. 17 a 24 — Ata de 27-2-1678
Lhs. 25 a 31 — Ata de 2-3-1678

(Fl. 119 v.) Termo dePosse ejuramento que Sederão aos Almotaceis que Sahirão | para Seruirem os meses demarco eA[b]ril as pessoas d[e] mateus | olueira Roballo Iuseph Moreira uillas boas

Em oprimeiro dia domes de marco de mil eseis centtos esetentta eouto Annos nesta cidade do Saluador | Bahia detodos os Santtos nas Casas da Camara esta[n]do em mesa devereacão os oficiais della abai- | xo asinados mandarão uir perante si Amateus deoliueira Roballo eIuseph moreira uillas boas para ser- | uiren de Almotaceis

estes dous meses de marco eabril uisto oenpedemento que tinha de não Seruirem os ofi- | ciais per ordenar Sua Altesa não mudasen anoua eleicão athe Sua resolucão epernão ser | uinda esta do dito Senhor: e ser nesesario nomearce almotaceis pera Seruiren os ditos dous meses demarco | eAbril efasendo entre si eleicão Sahio a mais uottos aspessoas de mate[us de] olieira Roballo | eIuseph moreira uillas boas por ConCoreren nellas as partes nesesarias esendo chamado os ditos | nome[a]dos Cómpraco detodos os oficiais lhe deu ojuis oCoronel pedro Camello pereira de Aragão | oIuramento dos Santos euangelhos emque puserão suas mãos direitas em hu Liuro delles sob | Cargo do qual lhe enCarregou odito iuis que bem e uerdadeiramente gradacem em tudo | os ditos almotaceis comprir egradar debaicho dodito iuramento oqueuisto pello dito iuis os ouue perme- | tido de posse eos ditos oficiais da Camara deque mandarão faser este tremo emque asinarão eu João de Couros Carnejro esCriuão da Camara que oesCreui

(Ass.) Pedro Camello Pereira Daragão, Matheus De Oliueira Rabello, Joseph moreira vilas Boas.

Fl. 120
Lhs. 1 a 7 — Ata de 5-3-1678
Lhs. 8 a 14 — Ata de 9-3-1678

Termo de huma Peticão que fas o Capitão manoel dalmeida Como fia- | dor Principal pagador do rendeiro douer Saluador Boralha

Dis o Capitão Manoel dalmeida que elle fiquou Por fiador do rendeiro douer Saluador Bara- | lha oqual deue de resto da renda do uer trezenttos e outenta e sinquo mil reis Pello dito | rendeiro Se Perder na renda que osuplicante obrigarse a pagar Por elle adita Conthia a Paga- | mentos a rezão de sem mil reis a quatro meses a the Com efeito inteirra adita Conthia e asim | se Concedeu em mais

Certos termos ao Cappitão Domingos dias que sendo fiador do Contratador domingos dias | Bento Rabello leitão selhe fes espera aduzentos milreis cada Anno para se enteirar | os tres mil Cruzados que ficou deuendo aodito Contratador Principalmente auendo no-Con- | trato de Saluador Baralha notoria Perda eser oPerco delle degrande conthia | Pede aVmerces lhe fasão merce ConSeder odito espaco para pagar de quatro em quatro meses cem | mil [reis] Pello dito rendeiro esthe efeito enteirar ospagamostos da dita renda eRecebera merce desPacho | conforme oPercurador do Conselho Bahia eCamara onze de nouembro de mil eseis centtos esetenta | esete Aragão, Camello, Albuquerque em formacão e Rendeiro douer saluador Ba- | ralha fique deuendo da renda douer do Anno emque foj rendeiro no Anno de mil e | s[eis] centtos esetenta eseis ficou deuendo trezentos eoutenta e sinquo mil reis fis Com elle | diligencia Para asastifa[cão] não selhe achou que sat[is]fazer adita divida seu fiador | e principal pagador he o Capitam Manoel dalmeida Conthendo na Petição acima he a con- | formasão que Posto dar a mim mandarão oque forem Servidos Bahia onze de nouembro de seis centos esetenta esette João da Costa Peixoto despacho dos oficiais da Camera | ao suplente o Capitão Manoel dalmeida fiador e principal pagador dosaluador Baralha Concedemos | que dando logo cem mil para as obras da fonte que sefaz no gravata e os de mais pagamentos | asem [mil] reis Cada quatro mezes athe sastifazer adita Conthia de trezentos e outenta | esinquo mil reis que Comesarão aCorrer oprimeiro de mil eseis Centos esetenta eou- | to deque vira asinar termo neste Senado feito pello esCriuão delle Bahia e Camera doze de | nobrenbro seis centos esetenta esete; Aragão; Camello; Albuquerque; | eeu João de Couros Carnejro esCriuão da Camara oescreuj oqual treslado de Petição | e despachos lancei neste Liuro das vereações Por [mandado] dos oficiais da Camera eapetição emtregej | ao dito Capitão Manoel dalmeida João de Couros escriuão da Camara oesCreuj

(Ass.) Pedro Camello Pereira Daragão, Antonio vieira Camello, Manoel de almeida

Fl. 120 v.
Lhs. — — Ata de — — — —
Fl. 121

Termo de Conchauo que fas esta Camera Com ada uilla | do Camamu para auer de dar 4 U sirios de farinha de gerra | para sustento da imfantaria desta praca apreço de 320 reis | de Principal a 10 reis de frete que sea de pagar desta Cidade | de Catro que dis aimenda 280 reis.

Aos trinta dias de Abril de mil eSeis Centos esetenta eouto Annos nesta cidade do Sal- | vador Bahia de todos os Santos estando nella digo nas Casas da Camera estando nella dehua | parte o Coronel Pedro Camello | pereira de Aragão juis ordinario este prezente Anno. Eos vera- | dores Antonio Vieira Camello egonCallo pereira de menezes e Baltazar de VasConsellos ealbu- | querque eo Procurador do Conselho oCapitão João da Costa Peixoto officiais que este perzente | Anno Seruem eda outra Parte daCamera dauilla do Camamu e da uilla Nossa Senhora da | SunSão Miguel da Rocha juis ordinario easim mais ojuis mais mosco Domingos gomes da | fonsequa eos uereadores Diogo Soares masCarenhas e gonCallo afonco eoesCriuão | João [d]os reis machado todos oficiais que este perzente Anno Seruem dauilla de Nossa Senhora da Sun- | são do Camamu etodos uniformemente uierão emque se ajustase o Conchauo dos quatro mil | sirios de farinha que pagauão os mais Annos para sustento da emfantaria desta parSa easefa- | zer odito Comchauo oberga o senhor Mestre de Campo general deste estado e gouernador delle o senhor Roque | da Costa Barreto eodito senhor obriga aesta Camera da Bahia tenha afarinha pronta para sedar a- dita rasão | serta easeu tempo porquanto de sefaltar Conella porsedem inquietações efurtos e rou- | bos pellas estradas e para seeuitar isto ordenou o senhor mestre de Campo general e gouernador deste esta- | do areferida Camera acima da uilla [do] Camamu para seajustar naquantia dos si- | rios que auião deContrebuir enpreco

delles = Como foj semper Uito eCostuma fazerse | este Conchauõ Com adita Camera desta Cidade abaixo asinados etambem asinarão os ofi- | ciais referidos da uilla do Camamu que adita Camera contribuiria Com quatro mil | mil alqueres digo Sirios de farinha neste Anno somente que Comesava aCorrer desdeoprimeiro | de Janejro de mil e seis centos esetenta eouto eacaba aos trinta dias domes de Abril | de mil eseis centos esetenta e noue apreco de duzentos eoutenta reis Como Senper foi estillo cinco tostão defrete que este Sepaga- | ria aos mestre nesta cidade para que lhe o apilcauão desde logo os trezentos mil reis de | sua Contribuicão que pagão para ajuda do dote da serenissima Rainha de gram bertanha | epas deolanda oqual Conthia são obrigados apagar ao tezoureiro desse Senado elle fas per- | junto asua Alteza per inteiro eper elles ditos officiais da Camera do Camamu foi dito | que aseitauão odito Conchauo ese obrigauão aremeter adita Conthia de quatro mil sirios de farinha Com abreuidade que se nesesita easim mais | seobirgão ditos officeais deste Senado olhe mandarem la odinheiro enão ofazendo asim não | serão elles ditos officiais daCamera obrigados amandar afarinha que seobirgão porquanto so ofa- | zem debaixo do ConSerto deselhe dar aqui odinheiro por ordem Sua, ou Selho mandar- | re[m] adita uilla doCam[a]m[u] edesta Sorte di[Ce]rão os oficiais daCamara dehua con- | [tr]a Prenda que elles aSeitauão Cada hu suaparte que lhetocaua na forma eCon- | dicoens deCobradas ese obrigauão ao Conprimento Sem em nenhum tempo oCondradiserem | Senão emtodo eportodo Sastifaserem as Condisoens delles epara firmesa detudo manda- | rão faser este termo emque asinarão sendo testemunhas Paullo de Serqueira | e Juseph da Silua eAntonio de Azeuedo moreira dis aenmenda demil eseis Sentos | esetenta enoue Annos Eeu João de Couros Carnejro escri- | uão da [Cam]ara oesCreuj.

(Ass.) **Pedro pereira** Daragão, **Antonio** uieira Camello, Miguel da Rocha, Joam dos Reis machado, Diogo Soares Morejra, **Domingos** gomes dafonseca, **Gonçalo** AfonCo fragoso.

(Fl. 121 v.) Termo deConcha que fes esta camara con ada uilla de Boi- | peba eCairu per Seus porcuradores Manoel daCostta pereira e João | deSouza Homem emoqual Seobirgão os ditos percuradores em nome | das ditas Camara pello poder que nelles Sepasarão dedar por | Conchauo auilla de Nossa Senhora do Rosario do Cairu mil eseis | Centos sirios de farinha eauilla de Santo Antonio de Boupeua qua- | tro centos aperco de duzentos eoutenta reis de prinsipal E | de frete dous uinteis pertenpo de hu Anno pera Sustento da | emfantaria desta Parca oqual perco digo frete Seá de | pagar nesta Cidade aos mestres.

Aos uente dias domes deAbril demil eseis centtos esesentta e outo Annos nesta Cidade | doSaluador Bahia detodos os Santos nas Casas da Camara della estando de hua Banda | oluis ordinario oCoronel Pedro Camello pereira de Aragão eos uereadores Antonio Vieira | Camello goncallo pereira demeneses e Baltasar de Vas Consellos ealbuquerque eoper | Curador do Conselho o Capitão Ioão daCosta Peixoto, Eda outra parte manoel daCosta pereira E | Ioão de Souza Homen Percuradores dauilla de Cairu eboupeba osquais manda[r]ão as ditas | Camaras Sendo chamados pello Senhor Roque daCosta Bar[ret]to mestre deCampo general deste esta- | do egouernador delle para bem de emtreas tres Camara Sefazer o Conchauo de farinha que he | nesesario para Sustento daemfantaria destaparca na forma que Senper foj estillo en- | tre as ditas Camaras porquanto denão estar pronta ad[ita] farinha Sepode esperar desencamin- | hos eroubos dos quais auia deser dos de enquietacão entre oPouo eSera que não suseda orde- | na odito Senhor gouernador aesta Camera da Bahia tenha pronta eSerta afarinha para sedar aseu tempo | aenf[an]taria desta parca epara quenão faltase ordenou odito Senhor Roque daCos- | [t]a Ba[rre]to mestre de Campo general deste est[a]do egouernador delle uiese aesta Cidade | hu uereador dauilla do Cairu eoutro deboupeba, oupessoa que otal poder tiuese | para Com osditos percuradores eajustar na Conthia de

farinha que deuia Cada uilla deContribuir enopreco delles Como foi Semper uso eCustume facer este Conchauo entre | as ditas Camaras etanben ada uilla de Camamu: o que tudo uisto asentarão os ditos | officiais deste Senado abaixo asinados Conosditos porcuradores das ditas uillas noSSa Senhora | do Rosario do Cairu eSanto Antonio de Boupeua que a uilla do Cairu pagase mil eseis | Centtos da farinha eauilla deboupeua quatro Centtos uisto Contar de pouos moradores | aperco de duzenttos eoutentta reis sirio edefrete dous uinteis eque este tal fre[t]e sera | pago nesta cidade aos mestres que adita farinha troucheren ea companhia doprincipal | das ditas Conthias Seobriga este senado asatisfaser em dinheiro de Contado apessoa ou pe- | soas aquem pellas ditas Camaras for ordenado sede enão mandando dallo apessoa | nenhua seoubirga este Senado amandarlho emtregar as mesmas uillas e | emSuas mãos porpias enão ofasendo aSim não Serão obirgados as ditas Camaras | amandar aConthia emque foi lansada eSomente ofara tendo la dinheiro ou todas as | ueses que lho mandarem epara odito effeito lhe Consinarão logo aCada uilla aenportan- | sia dafinta do dote da serenissima Rainha degran Bertanha epas de olanda | eaSim lhedarão mais oque Contara por quitasão ean deficar neste Senado o[qu]e | uisto pellos ditos porCuradores Seobirgarão em nome das ditas Camara Cujo poder tinhã[o] | denão faltar nadita Conthia de farinha que lhefoi lansada pro rata eque | deClarauão hera esta obrigacão, ou Conchauo portenpo dehu Anno oqual Comesa | na em dito dia asima eaCabaua em outro tal dia demil eseis sentos esetenta enoue | edesta sorte diserão os officiais de hua eoutra parte sedau[ã]o por Contentes eCada hu | aseitaua naparte quelhe tocaua sa[tis]faser naforma das Condicoens deClaradas | eSi obirgauão aoConprimento dellas Sem em nenhu tempo oContradiseremse se[não] em to- | do epor todo sastifaser as Condicoins asima deClaradas epara firmesa detudo ma[n]- | darão fa[s]er este termo emque asinarão os ditos officiais daCamara editos porcuradores | sen-

do atudo testemunhas Paullo deserqueira ferras Antonio de AZeuedo moreira | e Iusephe da Silua Eeu João de Couros Carnejro esCriuão daCamera oesCreuj.

(Ass.) Pedro Camello pereira Daragão, Antonio uieira Camello, Manoel daCosta pereira.

(Fl. 122) Termo de juramento Eposse que Sedeu AHjeronimo | Munis Barreto que sahio per Iuis ordinario no | pelouro que se abrio aos 11 dias domes dejaneiro de | 1676 eSe Confirmou por sentensa aos 9 de majo | de 1678

Aos des dias domes demajo de mil eseis centtos esetentta eouto Annos nesta cidade de | Saluador Bahia de [to]dos os Santos nas Casas daCamara della estando ahi ojuis eCoronel | pedro Camello pereira de Aragão que athe opresente seruio dejuis ordinario apareceo Hj | eronimo Munis Barretto que sahio per juis ordinario nopelouro que sefes eseabrio | em onse dejaneiro demil eseis centtos esetenta eseis epor auer embargos aeleicão Se | retradara athe noue demajo demil eseis centos esetenta e outo enotal dia foj julga- | do por s[e]ntenca emtraser aseruir os oficiais dodito Anno demil eseis centos eseten- | ta e seis oque odito Coronel pedro Camello deu Conprimento ejuntamente deu ojuramento dos San- | tos euangelhos emhu liuro delles emque odito Iuis Hieronimo munis Barreto por sua mão | direita Sob Cargo doqual lhe emCarregou que bem e[u]erdadeiramente Seruise odito [Ca]rgo de | Juis ordinario, guardand[o] em t[u]do oseruico dedeos E de Sua Alteza direito as Partes E se- | gerdo as justicas tratando doque Con[ue]n e do bem Cumum desta cidade E Pouo oque | tudo permeteo deguardar efaser debaixo dojuramento que resebeo oque uisto pello dito Iuis | oCoronel pedro Camello pereira de Aragão lhe deu aposse dodito Cargo dejuis ordinario emandou | odito Juis faser este termo emque asinou Com odito Hjeronimo Munis Barretto Eeu João deCou-

| ros Carnejro esCriuão daCamera oesCreuj: ejuntamente Sedeu aposse de PerCurador do | Conselho aoAlferes Bertolomeu de Andrade que tambem Sahio em dito pellouro asima etomou | ojuramento naforma Custumada epermeteo dito perCurador de emtudo faser oserui- | co dedeos direitto as partes segredo asjusticas ejuntamente asinou dito termo sob | odito asima oesCreuj.

(Ass.) Pedro Camello pereira daragão, Hieronimo munis barreto Bartolomeu dandrada

Termo de Posse e Iuramento que sedeu ao Iuis do Pouo | domingos fernandes Lesa emisteres Iulião deSouza e Ioão Pedro deolivueira

Aos desanoue dias domes demajo demil eseis centtos esetenta eouto Annos nesta Cidade de mil eseis centos digo nesta cida- | de dosaluador Bahia de todos os Santos nas Casas daCamara della estando ahi presente oJu- | is ordinario Heronimo munis Barreto e odito Iuis deu oIuramento dos Santos euangelhos | emhu liuro delles adomingos fernandes lesa oficial desapateiros que no pelouro sahio por Iuis do Pouo | e a Iulião de Sousa eIoão Simoens official deCarapina que nodito pilouro sahirão Per mis- | teres eaIoão Pedro de olivueira official de marsineiro que sahio por escriuão do Iuis do | pouo que todos estauão Presentes Sob Cargo do qual lheemCarregou que bem euerdadeiramente Seruise Cada hu oofficio emque fora eleito guardando emtudo oseruico de- | os ede Sua Alteza edobem Cumum Requerendo oquemais neSserario E util fosse em beneficio | desta cidade eem tudo guardassem osegredo as justticas. E aseitado Per elles epor ca- | da hu odito juramento em odito liuro emque puserão suas mãos direitas asim o Pormeterão | fa[ser] Comoque odito Iuis osouue permetidos depose dos officios emque sahi-

rão eleitos doque | fis este termo emque todos asinarão Eu João de-Couros Carnejro esCriuão daCamara oesCre- | uj.

(Ass.) Hieronimo Munis barreto, Domingos fernandes lleça, Io-ão simois, João Pedro de oliveira, Julião de Souza.

(Fl. 122 v.) Termo dePosse eIuramento que Sedeu aoCoronel Lourenco | Barbosa da franqua que Sahio Por Iuis nopelouro | que Se abrio aos onze dias domes de majo de 1677 digo | que Se abrio aos 11 dias domes de janeiro de 1678 eseCon- | firmou per aCordão da Relassão aos 9 de majo de | 1678 Anno

Aos dezanoue dias domes demajo demil eseis Centos eSetenta e-[ou]tto Annos Nes- | ta Cidade doSaluador Bahia detodos os Santtos nas Casas da Camara della estando Persen- | tte oIuis ordinario o-Coronel digo oIuis ordinario Heronimo Nunes Barretto apareseo oCo- | ronel Lourenco barbosa da franqua fidalgo daCasa deSua Alteza Iuis ordinario quesahio | nopelouro que sefes eseabrio aos onze dias domes de janejro demil eseis Centtos esetenta eSete Annos ePer auer embargos aeleicão que durou athe os nouue demajo demileseis Cen- | tos esetenta eouto enotal dia foj julgado por Sentenca emtrase aSeruir os officiais que | auia Sahido emdito Anno demil eseis Centtos esetenta eseis ehu dos Iuises hera oCo- | ronel Lourenco Barbosa dafranqua fidalgo daCasa desua Altesa eSeu eSem embargo que | tinha hu Crime demais dequarenta Annos Sahio por aCordão daRelasão perdoado | eper despacho dadita Relasão emnome deSua Alteza queeu esCriuão abaixo asinado dou | fe uer mandam tome logo Posse eemtre aejxerser odito Cargo de juis eapresen- | tando odito despacho aodito Iuis Heronimo nunis lhedeu logo apose ejuramento em | hu liuro dos Santos euangelhos eque odito Coronel pos Sua mão direita Sob Cargo doqual | lheemCarregou que bem euerdadeira mente Seruise odito Cargo

deluis ordinario guar | dando emtudo oseruico de deos edeSua Alteza direito as partes Segredo as justicas tra- | tando e[m]tudo dobem Cumum desta cidade ePouo oquetudo pormeteo gra- | dar odito luis oCoronel lourenco barbosa dafranca debaixo dodito juramento que Recebeo | oqueuisto pello dito juis ordinario Heronimo munis Barretto lhe deuaposse do | dito Cargo de luis ordinario deque mandarão faser este tremo emque Anbos asina- | rão Eeu João de Couros Carnejro esCriuão daCamara oesCreuj.

(Ass.) **Lourenco** braboza dafranqa, Hi**eroni**mo munis **barretto**.

(Fl. 123) Termo deposse ejuramento que sedeu a Baltasar digo ao **Licenciado** | pedro de matos de VasConcellos **que** sahio por uerea-dor este Anno nopelouro quesefes eabrio aos seis di- | as domes de janejro de 1676 eSeConfirmou per aCordão | da relacão aos 9 de majo de 1678.

Aos seis dias domes dejunho demil eseis centos esetenta eouto Annos nesta cidade do | Saluador **Bahia** detodos os Santos nas Casas da Camera della estando ahi oluis ordinario oCoronel lorenco [b]arbosa fidalgo daCasa de **Sua Alteza que** este presente Anno Serve apareceo pedro dema- | [tos] deVasConcel[los q]ue Sahio nopelouro quesefes eabrio aos onze dias domes dejanejro demil e | seis Centtos esetent[a] eseis eSeConfirmou por aCordão da relacam aos noue demajo [de] | mileseis centos esetenta eoutto eodito Juis lhedeu oJuramento dos Santos euangelhos em | hu **Liuro** delles emq**ue** pos Sua mao direita Sob Cargo do qual odito juis lhe emCarregou que | bem euerdadeiramente fisese emtudo oseruico dedeos ede **Sua Alteza** direito as partes Segre- | do as justicas porCurando emtudo obem Cumum deste pouo oq**ue** tudo pormeteo gradar | odito pedro demattos deVasConsellos debaixo do dito juramento queRecebeo, oqueuisto pello dito | Juis ouue pormetido deposse do dito Cargo

deuereador emandou de tudo fazer este ter- | mo que asinou Com odito juis eu João deCouros Carnejro esCriuão da Camera oesCreuj.

(Ass.) **Lourenco** braboza da franqa, Pedro de Matos eVazconcellos.

Termo de emLeicão quesefes dehu vereador emlugar | de Luis demirelles que sahio nopelouro pera Seruir este Anno | de 1678 que SeesCuzou.

Aos ceis dias domes dejunho demil eseis centos esetenta eouto Annos nesta Cidade do Salua- | dor **Bahia** detodos osSantos nas C[a]s[a]s daCamera della estando ahi presentes os juises ordinarios o-Coro- | nel **Lourenco** Barbos[a] e Heronimo munis Barreto eouereador pedro de mattos eoperCurador doConselho Alferes Bertolomeu de Andrade para aueren defazer eleicão dehu vereador em lu- | gar de Luis demerelles qu sahio noplouro queseabrio em onze de ja[n]ejro demil eseis centos eseten- | ta eseis eSe Con frimou aos noue demajo demil eseis Centos seten[ta] eouto Annos epor odito Lu- | is demirelles SeesCusar mostrando per Sertidoens estar Sego para Cujo efeito mandarão tocar | osino echamar aos omens boms que Custumão andar nospelouros esendo juntos lheemCarre- | garão que bem euerdadeiramente Uotasen empeSSoa de mais suficiencia que bem Seruice odito | Cargo eguard[a]sen em tudo oseruico de deos ede **Sua Alteza** edo bem Cumum: eelles asim opermeterão | fazer epara este efeito eu Ioão deCouros Carnejro esCriuão daCamara: foi tomando os nossos em hua | folha depapel debaixo [d]o juramento dos Santos euangelhos: emaqual seasentarão todos os nomes dos | que forão perpostos em Cada hu riscando uotos que nelles uot[a]uão edepois delinpa apauta pellos | ditos officiais daCamara Seachou sahir per uereador o**Licenciado** francisco machado Zorilha Com delata- | uottos oque preferio atodos osmais emque

senotarão Como Conta dapauta que fiqua no Cartorio | daCamera edetudo fis este tremo emque assinarão os ditos officiais Eeu Ioão deCouros Carnejro | esCriuão daCamara oe[sC]reuj.

(Ass.) Lourenco brabosa da franqa.

Lhs. 40 a 46 — Ata de 8-6-1678
Fl. 123 v.
Lhs. 1 a 15 — Ata de 8-6-1678
Lhs. 16 a 22 — Ata de 11-6-1678
Lhs. 23 a 35 — Ata de 11-6-1678

(Fl. 124) Termo daRezulucão quesetomou sober Sefazer | eapilcar effeitos Sertos para cobrar das R[e]ligiosas | eSeu Sustento oqual ordena Sua Alteza Sefassa epara | efeito deSeConsegir.

Aos onze di[a]s domes dejunho demil eseis Centos eSetenta eouto Annos nesta Cidade | do Saluador Bahia detodos osSantos nas Casas daCamara della estando estando emme- | sa de uereacão [os] oficiais della abaixo assinados mandarão uir perante Si anobresa | epouo destacidade aoSom deCampa tangida esendo todos uindos lhefoi proposto | pello uereador Pedro demattos deVas ConSellos que para Se ConSeguir emtento tão Santo | edetanta utilidade para este Pouo que em muitos Anos trabalhou epedio aSua Santidade eSua Alteza oConSedese oque foi Concedido per particular fauor por berue eperuisão que estão nesta Camara | enão parese Rezão oque Custou tanto Seperca pernão auer Consinasão Serta para a dita o- | bra eComedia perque doeffeito SeConsege grande utilidade aeste estado edemais | parese deiuiso pella obrigaCão que fes este pouo deouto mil Cruzado Cada Anno Como Con | ta dotremo que esta neste Liuro afolha 12 eSendo ouuido per todos uniformemente ConCordarão | que uisto oenpenho Conque est[a] este pouo respeito da atualide das nouidas eperSerem Somente | quatro Rel[e]guiozas Se

ConSinase oque bastace para Seu Sustentto epara dar presipio aobra | Como ordena Sua Alteza etodos uniformemente uotarão que SeConsinase para asditas obras toda a empor- | tancia doRendimento dos outtenta reis per Canada de Azeitedepeixe oqual Seauia leuan | tado por Ser aCabado opara que Seauião Consinado easim mais Segastarião nas ditas obras | os pedidos epermessas que sefezeren edenouo Sepermeterem eConsiderando Ser pou- | ca a emportancia dos ditos outtenta reis porCanada de Azeite eque Somente herão para adita | obra pedio este pouo aosenado quizese asestir Com Seis Centos mil reis que athe opre- | zente Selhedauão para Seu Sustento por rezolucão d[o] mesmo pouo aqual Sefes Coma c[heg]ada das Releguiosas fundadoras euendo os officiais daCamara quedos-ditos efeitos Con- | [s]inados dodito aSeite ConSedido odito petitorio aopou[o] ComCondicão que hera emquanto | Se daua po[s]se asua Alteza oque elles aSeitarão edestta Sorte Seobirgarão asestir Com | osditos Seis[centos] mil reis athe rezolucão dodito Senhor eSendo oque senão espera do pren- | sipe noSSo Senhor que Como tão pio eCatoliquo não uenha uisto neste caso fica liure desta obirgação; eSe | notal tenpo aimportancia doAzeite emporttar quatro mil Cruzados elles So | fiCão Consinados para obras esustento, enão chegando adita Conthia dequatro mil | Cruzados SebusCava omeo deSeperfazer, eporquanto este Senado tem largado neste par- | ticular toda asua j[u]rdicão por asim omandar obreue aos quatro adminestradores eleitos Como Conta dotremo que esta neste liuro afolha 122 para queos ditos eleitos posão Bucar omeo mais U- | til paramajor [r]edimento dadita Consinacão eadminitrarem Com oadmenitracão que | tem para oque este Senado pora pena aos que deuertiren osditos aZeites Sem pagaren | osditos outentareis empostos em Cada Canada deCatro queos ditos administradores | terão nesta junta easeitarão osditos donatiuo daemposisão [do] aseite depeixe eos Seis | Centos milreis que esta Camara é dedar não uenContr[a]ndo Sua Alteza epermetem | osditos administradores dar logo prencipio aobra do [mo]steiro Com que seda Conpri- | mento

aCarta de Sua Alteza que esCreueu Sobre este particular a qual esta lanCada no liuro | dourado afolha 122 verso Comque detudo mandarão faser este tremo emq[ue] a[si]- | narão os ditos oficiais daCamara eos ditos adminestradores nobresa epouo dis a emmenda aRegras vinte equatro não uenha Eeu João deCouros Carnejro | esCriuão da Camara oesCreuj

(Ass.) Lourenco brabosa dafranqua, Hieronimo Munis barretto, Pedro de Matos eVazconcellos, francisco Machado Zorrilha, Iozeph Ferreira da Costa, Bartolomeu dandrade deAraujo, Manuel de uargas Cirne, Antonio godinho freire Juis do pouo Domingos fernandes lleça, João Pedro deoliueira, Domingos fernandes, mister João Simois, Francisco freire deAndrade, o mester filippe soares· João Henriques Tourinho, Ioseph Goes eAraujo, Luis gomes de bolhois, Manoel de Mattos de Vasconcellos, Sebastiam jose Mendes ferras, Bernardo daCruz torres, Sebastião de Britto deCastro, Matheus de Souza portto, (Fl. 124 v.) oCappitam Ioão Correa feio, Manoel Coelho nunes, Bento Cazado Moutinho, Domingos Dias, Pedro Borges Pacheco, Antonio uieira Camello, João Dias siluestre, Bartolomeu fernandes gago, Luis Lopes de Paredes, Manuel Martins [ferras], Domingos Monteiro de Saa, Ioseph da Silua, francisco Vandalo, Carlos Maciel de Saa, Domingos Martins Pereira, Antonio de Pinho, I[os]eph francisco, Diogo g[o]mes Menilo, Ioão Rodrigues, Marcos de Bitancor, Manoel de brjtto Lobo, Antonio Allues trosifal, Francisco desouza Fagundes, Domingos Garcia deAragão, Balthazar dos Reis Barrinhos, Domingos Rodrigues Correa, Antonio da trindade, Thome pereira falcão, Antonio Rodrigues daCosta, Manoel Coelho deoliueira, Luis de Gouuea, manuel de Carvalho, Manoel da Silua e Souza, Ioam de Oliueira.

À margem direita e ao alto do têrmo, lê-se o seguinte:

"Vem de folha 132 e paça ao Liuro deirado afolha 66,,

Lhs. 12 a 19 — Ata de 15-6-1678
Lhs. 20 a 27 — Ata de 18-6-1678

Lhs. 28 a 42 — Ata de 19-6-1678

(Fl. 125) Termo de ordenado que os ofeciais da Camara Re[zo]luerão | Sedesse ao Alferes doduque francisco da Costa Pin[t]o do Cor- | po de Percurador desta Camara na Corte de Lixboa 200 U | per Anno.

Aos uinte [e] dous dias domes dejunho demil eseis Centos setenta eouto Annos, nesta cidade do Saluador Bahia de todos os Santos nas Casas da Camara estando nella os officiais abaixo asinados emmesa dedes- | pacho de Couzas do gouerno desta Republiqua: hum dellas foi tratarem do ordenado que Se a- | uia de dar depercurador da Camara digo desta Camara na Corte de Lixboa emlugar de pessoa do Ca- | pitão Sebastião de Brito de Castro que por negocio degrande emportancia uejo aesta cida- | de epella referida razão denão poder oservir nomearão os ditos officiais da Camara para Seu | perCurador aoAlferes doduque francisco daCosta Pinto que Como perCurador bastante sulisi- | tace todos os negocios Comvinientes aeste pouo eSenado, para oque lhe mandarão perCu- | rasão feita emeste dito dia pello taballião manoel deparedes freire: eConsiderando | os ditos officiais daCamara osmuitos negocios que SeemCarregão ordinariamente aos ditos porcuradores | que hão Sido eque porsenão dar mais de Cem mil reis deordenado aoCapitão Amaro machado borges | fes deixacão da PorCuracão que teue Algu tenpo eo mesmo fes odoutro gregorio de mattos gerra | que lheSu[se]deo efesrequerimento sober o mesmo alegando não bastauão sem mil para pagar Re- | quere[mento] epapel dos mesmos negocios oque t[u]do Considerado pellos ditos officiais da Camara e | que ja Sepagarão duzentos mil reis aodoutro feliciano dourado emajores Conthias ao | dezembargador Ioão degoes eIuzephe moreira de Azeuedo pello mesmo Cuidado do | percurador desta Camara eque não estando Contentes eConrespondidos osque os São se | descuidão efal-

tão aos negocios; em Cujos despachos Seemtereca muito mais qual aem- | portancia de duzentos mil reis eRespeitando asim aqualidade da pessoa per- | que SeConSege muitas veses milhor despacho noRequerimento ReSoluerão osditos officiais | da Camara Sepage aodito perCurador francisco daCosta Pinto dusentos mil reis deor- | denado Cada Anno que oCupar odito Cargo oqual tenpo ha de Comesar aCorrer dodia | que em Lixboa tomar emtrega dos negocios epapeis que ficarão em poder deAntonio Coelho | degoes deque ha de aprezentar certidão eper ella Selhefara Seu aSento para auer | eCorrer opagamento [n]esta Cidade que Se fara o oseu porCurador passando manda- | do Sober opercurador digo Sober otizoureiro desta Camara Cuja consinacão tera naen- | posicão fiquem digo dos Catro Centtos mil reis que sua Alteza per Carta sua ConSede a es- | tte Senado que estta no Liuro dourado afolhas sesenta eoutto verso edeComo aSim oorne- | narão eResoluerão mandarão faser este tremo que asinão eeu Ioão deCouros Car- | nejro esCriuão daCamara oesCreuj disa emendada na Regra primeira sesenta eouto Annos | dito dia ehera asima Ioão deCouros Carnejro esCriuão oesCreuj.

(Ass.) Lourenco brabosa dafranqa, Hieronimo [M]unis brito, Esteuam Gomes deEscobar, Francisco Machado Zorrilha, Bartolomeu dandrada deAragão.

À margem direita do termo, lêem-se as seguintes anotações:

"Emtrou aseruir Como | Consta da sertidão do | Secretario que esta no Car- | torio aseis de nouem- | bro de 678. Couros"

"ouue pagamento de sem | mil reis per mao de | seu jrmão oCapitão | Gincallo da Rocha serão | em 25 de Iulho de 677. Couros"

"ouue pagamento | de 292360 reis | per mão do Capitão | gincallo da Rocha | Senão detudo que | selhe deuia per | mandado dos

officiais da | Camara de 21 de | Majo de 68 re- | guisttado no Liuro 1.° | dos mandados afolha 10 verso. Couros"

"Continuou aseruir | de procurador na Cor- | tte de Lixboa Manoel | de Carualho em 20 de | Carualho digo em 20 de dezembro de 1670 | per Cartta dodito procu- | rador. Couros"

À margem esquerda do termo, pode ler-se a seguinte observação:

"enttrou A ser- | uir Manoel de Carua- | lho de procura- | dor na Corte de | Lixboa em lug[ar] de francisco da Costta | com omesmo | ordenado que | uertude Ahua | percuracão que | fizerão os officiais | da Camara que estta no Carttorio | do tabalião Antonio | Pires pinheiro | Bahia eCamara 4 | de Agostto 662. Couros"

Lhs. 37 a 43 — Ata de 22-6-1678
Fl. 125 v.
Lhs. 1 a 7 — Ata de 26-6-1678

Termo de Posse eJuramento queSedeu aBento Cazado | eaSebastião de Andrade Dultra pera Seruirem de Almo- | taceis este mezes de Julho eagosto que sahirão no pelou- | ro deste presente Anno.

Ao primeiro dia domes de Julho demil eseis Centos esetenta eouto Annos nesta Cidade do Saluador Bahia detodos os Santos nas Casas da Camara della estando persen- | tes commesa deuereasão os oficiais da Camara abaixo asinados mandarão uir per- | rante si a Bento Cazado eaSebastião deAndrade que per eleicão dopelouro Sahirão | a Seruiren de Almotaceis estes dous meses de julho eagosto emque oSenado presen- | te lhe deu oIuramento dos Santos euangelhos emque puzerão sua maos direitas eu hu | Liuro delles eojuis ordinario oCoronel lourenco barbosa lhe deu odito juramento elhe emca- | rregou que bem euerdadeiramente

seruissem odito Cargo de Almotace guardando em | tudo oseruico dedeos e de sua Alteza direito as partes segredo a justica eaceitado per | elles ditos Almotaceis o dito juramento asim opermeterão Cumprir e fazer Comque os ditos iuis | os ouue permetidos de posse de que mandarão fazer este termo eeu João de Couros Carnejro esCriuão da Camera oesCreuy

(Ass.) Bento Casado, Sebastiam deandrada.

Lhs. 25 a 31 — Ata de 2-7-1678
Lhs. 32 a 38 — Ata de 6-7-1678

Fl. 126
Lhs. 1 a 7 — Ata de 9-7-1678
Lhs. 8 a 14 — Ata de 13-7-1678
Lhs. 15 a 21 — Ata de 20-7-1678
Lhs. 22 a 28 — Ata de 23-7-1678
Lhs. 29 a 35 — Ata de 27-7-1678

Fl. 126 v.
Lhs. 1 a 7 — Ata de 30-7-1678
Lhs. 8 a 15 — Ata de 3-8-1678
Lhs. 16 a 21 — Ata de 8-8-1678
Lhs. 22 a 28 — Ata de 13-8-1678
Lhs. 29 a 34 — Ata de 17-8-1678

Fl. 127
Lhs. 1 a 8 — Ata de 26-8-1678
Lhs. 9 a 15 — Ata de 27-8-1678
Lhs. 16 a 22 — Ata de 31-8-1678

Termo dePosse eJuramento quesedeu a francisco bandalo e domingos monteiro | de saá para Seruirem de Almotaceis estes dous meses de setembro e outubro | que Sahirão no pellouro deste prezente Anno.

Em oprimeiro dia domes desetembro demil eseis centos esetenta eouto Annos nesta cidade do | Saluador Bahia detodos os Santos nas Casas daCamara della estando presentes os oficiais daCamara | abaixo asinados mandarão uir perante si francisco bandalo e do-

mingos monteiro de Saá que por ej- | leicão dopelouros sahirão para serruirem estes dous meses de setembro eoutubro emque o Senado prezen- | te lhe deu o Juramento para serruirem de Almotaceis ditos dous meses e tomando o dito juramento dos Santos | euangelhos em hu Liuro delles emque puzerão suas mao direitas lhe emCarregou oIuis ordinario | Lourenco Barbosa que bem uerdadeiramente Seruicem odito Cargo deAlmotace guardando emtu- | do o seruico de d[eo]s ede Sua Alteza direito as partes segredo a justicas etomado por elles ditos almotaceis | odito juramento asim Cuprirão digo oprometerão Cumprir eguardar Com que odito Iuis os ouue prometido de | posse deque mandarão fazer este termo emque acinarão Com osditos almotaceis eeu Ioão deCou- | ros Carnejro esCriuão daCamara oesCreuj.

(Ass.) Lourenco Braboza dafranqa, Antonio Esteuão gomes de Escobar, Bartolomeu dandrade dutra, Domingos Monteiro de Saá, francisco Vandalo, Pedro de Matos Rodrigues

Fl. 127 v. — — — —

Fl. 128 — — — —

Fl. 128 v
Lhs. 1 a 7 — Ata de 3-9-1678
Lhs. 8 a 14 — Ata de 7-9-1678
Lhs. 15 a 21 — Ata de 10-9-1678
Lhs. 22 a 30 — Ata de 17-9-1678
Lhs 31 a 38 — Ata de 24-9-1678

Fl. 129
Lhs. 1 a 9 — Ata de 24-9-1678
Lhs. 10 a 17 — Ata de 28-9-1678
Lhs. 18 a 29 — Ata de 1-10-1678
Lhs. 30 a 36 — Ata de 8-10-1678
Lhs. 37 a 43 — Ata de 12-10-1678

Fl. 129 v.
Lhs. 1 a 9 — Ata de 19-10-1678
Lhs. 10 a 17 — Ata de 22-10-1678
Lhs. 18 a 27 — Ata de 26-10-1678
Lhs. 28 a 37 — Ata de 29-10-1678

[Termo] deReque[r]imento que opouo eos h[ome]ns denegocio | fes uoluntariamente unido aesta Casa da Camara | Contra a sentenca que alCansou o Cappitão Bertolo- | [meu] fragos[o] Cabral Sober aConsecão do Correo deste Estado.

Aos trinta e hu dia d[o] mes deoutubro demil eseis Centos e[sesent]a e[outo] Annos nes- | ta Cidade do Saluador Bahia detodos os Santos nas Casas da Camara della estando prezentes | os Iuises euereadores eos mais officiais abaixo asinados Requereo oproCurador do Conselho | Bertolomeu de Andrada dultra eo juis dopouo domingos fernandes llessa eo mister João Simoens | eJulião de Sousa que uisto Como Senão estendera oRequerimento que opouo uoluntaria- | mente uiera fazer nodia emque Sepedio uista da sentenca que alCanCou oCappitão Ber- | tolomeu fragoso Cabral para ser Correo desta cidade Requererão os ditos semande esCreuer | odito Requerimento oque uisto [to]dos officiais da Camara aCordarão que hera nesesario tornar | auir opouo uoluntariamente eRatificar oRequerimento que auião feito emuos elogo uierão | Com effeito eSendo prezentes lhe pRopos oureador mais uelho esteuão gomes dees- | Cobar Requerião Seestendese odito tremo emseu nome delles que tinhão requerido en- | uos em minha presenca deque doufe foi dito uniformemente todos em hua uos que | querião Seemtendese odito seu requerimento Cujo teojor he oseguinte, que não hera | seruico do prinsipe noso Senhor nem utilidade desta republiqua nem das mais deste esta- | do antes emmuito dano e prejuiso do pouo della e principalmente dos omens de negosio por | que o estillo usado epratricado he muito Comueniente e proueitoso aseus Cabedais e | a seus negosios eos deseus majores e Conrespondentes oadmetir Correo porquanto hera | nesesario faser huma despesa de muita Considerasão tirada deseus Cabedais e negosios | sendo ella escusada Sedando so emutilidade praticular dodito Correo em tempo | que Sea[cha] esta republiqua

muito [es]tenuada pellas muitas ejecusõens que Se fasen So- | bre a diuidas atrasadas de donatiuos edizimas eoutros muitos trebutos eos fretes | estaren deme[nui]dos deque depende todo oseu negocio pello que uisto seu Requerimento | justificado mandarão os ditos officiais da Camera esCreuer na forma deseu Requeri- | mento que ha o sobre dito eoutroSi deserão que elles Seobrigauão atoda a- pReda edano que Rezulta- | Ce deSe empedir oCon- | pRimento dadita Centenca esendo neSesario farão adita obirgazão | Comfro- me odireito emfé doque asinarão Com Seus aCostumados Senais aope des- | te tremo eque eu esCriuão daCamara Ioão deCouros Carnejro esCreuj.

(Ass.) Lourenco Brabosa da franqa, Hieronimo Munis brito, AEsteuão Gomes de Escobar, Pedro de Matos e Vazconcello, Bartolomeu dandrade dultra, Domingos fernandes llessa, Iuis do pouo, Ioão Simois mister, Antonio Gonçalvez Pinheiro, Antonio francisco doliueira, mester Julião de Souza, Ioseph Mendes desaa Barros, Manoel deoliueira Porto, Mathias Esteues de Pujar, Francisco Barroso vianna, Antonio Maciel Teixeira, Francisco da fonseca de sequeira, João Pinto Dantas, Antonio de Souza, Manoel Correa Lima, Francisco Gonçalvez de Carualho, Manoel Carneiro Soares, francisco Rodriguez Lapa, Antonio Leitão deSouza, Isidoro Fernandez barbosa, Diogo guomes Mendes, Pedro Gomes Torres, Francisco de oliueira Ramos, o Cappitam Iuzeph Pereira Soares (Fl. 130 v.) francisco Carualho de Barros, Nicolao Ibiquileitão, Manuel dos Reis Moutta, Pedro dias da Silua, Manoel Graces da Silua, Domingos Martinz Pereira, Antonio Pinto, Francisco de Lima Pinto, Bernardo da Cruz, Lourenco Freire Varela, Manoel Dias deSiqueira, Iuseph marques, Antonio Rodrigues Serqueira, Manoel RebouSas, Manoel Aluares Pereira, Manoel fernandes Minhos Torres, Manoel Roiz Caldas, João delgado, pasCoal barbosa de Saa, Iozeph de Azevedo Bapptista, Manoel Carualho, Andre pinto, Nuno Alures Lima, Pedro Soares, Luis de Gouvea, Domingos Mendes, Bento fer-

reira penam, Pantaliam Pir[e]s de Barros, Domingos de souza fraga, Ioão Bauptista neues, pedro Goncalves nobre, Manoel Aluares, Antonio de Pinho, Teodosio Aluares Menezes, Manoel fernandes Moreira, João Correa Salazar, Antonio Carualho Silua, Antonio Luz de Almeida, Antonio nunes lopes, João da Silua, Manoel pereira, Ilario gonçalves de Araujo, francisco Brandão, Ioseph Roiz Marelos, Ioão de gouveia da Silva, Pedro Ribeiro de Lima, Domingos pereira peixoto, Antonio Fernandes Fiarto, João Fernandez de Souza, Pedro ferreira, Custodio Rodrigues de lima, Niculao Velho Araujo, Aleixo Gonçalves Chaues, Luis Delgado Mendes, João Rodrigues da fonsequa, Gomes Hiustho, João Henriques Ferreira, Manoel Lopes, (Fl. 131) Manoel Aluares Pinto, Ioam de Amorim, Manoel ferreira do Carmo, Jorges Pachequo, Manoel da silua da guerra, Manoel Cardoso gomes, Ioseph Marques PaSos, João + fernandes de agiar, Pedro Mendes Coelho, Manoel Simão de Carualho Manoel Borges marim, Bento Lopes mendes, Bento Vaas da Costa gonçalves, Antonio da Silua gonçalves, Simeão dos Reis Azevedo, FranCisCo Rodrigues, Manoel gomes de ASeuedo, Domingos Coelho da Cruz, Domingos Monteiro de Saa, Anttonio de Paiua, Manoel Paredes fernandes, Sebastiam da Silua Peixoto, Lourenco da Silva, Francisco Ribeiro Guimarães, Francisco + Carualho, Manoel Domingues, Ioão da Foncequa, Pantalião Roiz, Balthazar Aluares da Costa, Bento ferreira do Couto, Paschoal da Silua, Joam de Miranda Sallema, Domingos de Souza Brandão, Manoel Ribeiro, Manoel BarBosa de Araujo, Antonio Ribeiro de Saa, Antonio Soares Teixeira, Ioão Dias Siluest[r]e, Antonio Martis Lixboa, João Baptista Barros, Antonio Roiz da Costa, francisco Mexias, Manoel Mendez da fonssequa, Ioseph Sera pereira, Antonio Luis Coimbra, Thome pereira falcão, Manoel Da Costa de Andrada, Ioão Heitor, Jacinto Carneiro Tauares, João Aluares fontes, Bernardo Serqueira Lima, Manoel Luiz Carnejro, Aluares de mattos, Antonio pereira de S[a]la,

Manuel Lopes de Azevedo, Manoel ferreira de olіueira, Luiz de Souza, João fernandes Henriques, Luis BaSsetto· Amaro Martís da costa.

(Fl. 131 v.) Termo de Posse e Iuramento dos almotaces [quenos] pelouros Sahirão | napauta pera Seruirem estes dous meses denouembro e dezenbro | que forão manoel gomes de Azeuedo e João Bautista Barros 678

Aos tres dias do mes de nouenbro demil eseis Centos esetenta eouto An[nos nesta] Cidade do Salu- | ador Bahia detodos os Santos nas Casas daCamera estando emmesa os officiais della mandarão uir | perante Si oCofre emque estão ospilouros que Sefizerão dos-Almotaceis que auião de Seruir estes | seis meses do Anno presente etirando oultimo pellouro Sahirão para Seruiren estes dous meses de no- | uenbro e dezenbro Manoel gomes de Azeuedo e João Bautista Barros eSendo chamados os ditos | Manoel gomes de Azeuedo e Ioão Bautista Barros estando em prezenca do Iuis ordi- | nario Lourenco Barbosa da franqua, e por elle lhefoi dado oIuramento dos Santos euangelhos em hu | Liuro delles emque puserão Suas mãos direitas Sob o Cargo doqual lhe emCaregou que bem euerdadei- | ramente fisesen oseruico dedeos edeSua Alteza guardasem Segredo as Iusticas e direito as prates oque tu- | do prometerão Conprir eguardar Conque odito Iuis os ouue permetidos deposse dodito Car- | go de Allmotaces deque os ditos officiais mandarão fazer este tremo eos ditos almota- | taCes Ioão Bautista Barros Manoel gomes de Aze[u]edo que todos asinarão Eeu I[oão] | de Couros Carnejro esCriuão da Camara que oesCreuj.

(Ass.) Lourenco Brabosa da franqa, AEsteuão Gomes de Escobar, Pedro de Matos e Vazconcellos, Francisco Machado Zorrilha, Bartolomeu de dultra, Manoel gomes de ASeuedo, João Baptista Barros.

Lhs. 21 a 29 — Ata de 5-11-1678
Lhs. 30 a 33 — Ata de 9-11-1678

(Fl. 132) Termo de Ruzulucão **que** tomou este Pouo Sober aReposta que hauia defa- | zer ao **Senhor gouerna**dor sober aCarta que esCreueo aeste Senado em ordem ase[ti]rar odona- | tiuo dos 80 reis por Canada de Azeite depeixe **que** este pouo tomou Sober Si **para** as obras | domos[t]eiro das Religiosas eSustento della[s]

Aos dez dias domes den**ouem**bro demil eseis Centos esetenta eouto Annos nesta Cidade dosal- | uador **Bahia** detodos os [S]antos nas Casas da Camara estando nella os juises euereadores | emais oficiais daCamara abaixo asinados a ella uierão a major prate deste pouo enobre- | za sendo chamados Com osino tangido na forma **que** SeCusta fazer emsemelhantes Re- | zulucoins epello uereador mais uelho esteuão gomes Escobar lhes foi proposta a Copia da | Carta **que** o**senhor** me**s**tre de Campo g**ouernador** Roque da Costa Barreto esCreueo aeste Senado em orden | aSemandar leuantar e tirar odonatiuo dos outenta reis por Cada Canada defre- | te naforma que esta asentado Edetreminado por este pouo pello tremo que es- | ta neste **Liuro afolha** 143 elogo pello dito pouo enobresa delle abaixo asinados todos uni- | fromem**ente** em hua nos foi **dito** edeClarado, que Seescreuese i Respondese aos**enhor** g**ouernador** | Selhefizese prezente que os outenta reis em C[a]da Canada de Azeite de peixe: não | hera finta nen trebuto que elles officiais daCamara lancauão aopouo; eque Som**ente** hera hu donatiuo uoluntario que omesmo pouo pagaua **para** Sastifacão dos | outo mil reis Cruzados que Seobrigara apagar **para** as obras esustento das religuiosas | dequenão Resultaua nenhu dano a**Sua Alteza** nen aSua Real fazenda nen Seofen- | dia ajurdicão do **dito Senhor** pro**quan**to elles uoluntaria m**ente** querião pagar outros outenta reis | de Sua Casa por este ser o meo mais Suaue para odito pouo **para** opa-

gamento dos outo mil Cru | zados aque estaua obirgado — eque outroSi pedisimos aodito Senhor Soestiuesse na | eixecusão do Requerimento do procurador da terra athe orden deSua Alteza pois Selhe | tinha dado Conta do estado deste negocio edonatiuo esperamos todas as oras Sua Re- | zulusão eque outro Si lhe fizesemos prezente Como ja este pouo em oCazioens de | menos nesesidade pagou esse donatiuo Sem Contradicão depessoa algua eSua Alteza | oouue asin porbem eque asim oesperauão no Caso prezente por ter emtão Gran- | de otilidade doSeruiCo de deos edeSua Alteza ede toda esta Republiqua edetudo | mandarão fazer este tremo emque asinarão os ditos officiais da Camara Com | odito pouo enobreza delle Eeu João deCouros Carnejro esCriuão da Camara | que oesCreuj.

(Ass.) Lourenco Brabosa da franqa, AEsteuão Gomes de Escobar, Pedro de Matos e Vazconcellos, Francisco Machado zorrilha, Bartolomeu dandrada dultra, Domingos fernandes Lesa, Iuis do pouo, Julião de Souza, Pedro Gomes, João Simois mister, Iozeph francisco· Bertholomeu fernandes Rypado, Domingos Garcia dAragão, Diogo gomes Menilo, Marcos de Bitancor, Ios[e]ph goes e Araujo, Balthazar dos Reis Barrinho, Luis gomes de bulhois, Manoel de brytto Lobo, Antonio godinho freire, Antonio de Quejros Cerqueira, Manuel Ventura F[e]rras, Manuel de uargas Cirne, francisco Vandalo, Antonio de Pjnho, francisco Aluares de Araujo, Bento Cazaldo de Men]donça, Mathias de Souza porto, thome pereira falcão, Ioam Bernardes daguiar, Domingos Roiz Correa, João Pedro de Olíueira, (Fl. 132 v.) Antonio Vaz Trindade· Bernardo da Cruz Arraes, Sebastiam fernandes Minhos Ferras, Domingos ferreira, Francisco de souza Fagundes, Domingos Martiz Pereira, Luis Bassett, Manoel Carvalho de olíueira, Antonio Carualho Cardoso, oCapitam Ioão Correa falcão, Antonio Pinho, Antonio da mota Cal-deira, Luis Carnejro da Rocha, Manoel Carualho, xpuão pereira Daguiar, Antonio mendes da costa, Luis de Gouveia, EsteVão pereira do Lago, Manoel da silua Souza, Manoel de Mattos de Vasconcellos,

Lourenco da Rocha Mouttinho· João Da Mata Silveira, Bento ferreira de nouaes, Iozeph da Costa, João Bauptista neues, Manoel Henriques, Ioam de olíueira, Antonio Roiz da Costa.

Fl. 133 — — —

Fl. 133 v.

Lhs. 1 a 8 — Ata de 2-11-1678
Lhs. 9 a 16 — Ata de 16-11-1678
Lhs. 17 a 24 — Ata de 19-11-1678
Lhs. 25 a 32 — Ata de 23-11-1678
Lhs. 33 a 40 — Ata de 26-11-1678

Fl. 134

Lhs. 1 a 8 — Ata de 7-12-1678
Lhs. 9 a 16 — Ata de 9-12-1678
Lhs. 17 a 24 — Ata de 14-12-1678
Lhs. 25 a 32 — Ata de 17-12-1678

(Fl. 134 .v)(Termo dos officiais da Camara que sahirão para Seruir este Anno prezente.

Ao primeiro dejaneiro demil eseis [cen]tos esetenta enove Annos nesta cidade do Salvador | Bahia detodos os Santos nas Cazas de Camara aella uejo odezenbragador Ioão degoes | de Araujo ou[ui]dor geral dosiuel para efeito deAbrir o pellouro estando prezente | tambem ojuis mais velho que Seruio oAnno p[a]Sado Lourenco Barbosa da franqua eenpRe-| senca de mim esCriuão abaixo nomeado Seabrio Aarca do Cofre onde estão os pe- | louros eSe tirou de drento oSaquo delles elogo uejo hu menino eSendo barra- | lhados os pellouros que drentro estauão meteo amao o dito menino etirou de dren- | tro do dito Saquo hu dos pellouros no qual Sahirão pro Iuizes oCoronel Afr[onc]o barbo- | sa dafranqua quedeos tem eegas muniz Barreto epro uereador mais uelho manoel | Borges marim João Henrique Tourinho, manoel pachequo freire eproCurador oAlfe- | res manoel daSilva matos deque man[dou] odito ou-

uidor geral este termo que a- | sinou Com o dito Juis aSima Lourenco barbosa da franqua edeClaro que odito [p]ellou- | ro aberto Semeteo na Caixa ou arqua Com osaquo delles que Sefexou Com as tres | chaues das quais leuou o dito ouuidor geral hu[a] eoutra seemtregou aouereador mais | uelho oCapitão esteuão gomes deesCouar que S[er]uio oAnno pasado eaoutra fiqua em poder | demim EsCriuão detudo Semandou fazer este tremo deAlbertura emque a- | Cinou os ditos Juis eouuedor eu João deCouros Carnejro esCriuão da Camera oes- | Creuj.

(Ass.) João degoes Araujo, Lourenco Brabosa da fran[qua].

Termo deposse ejuramento que Sedeo aos uereadores manoel | Borges marim e João Enrique tourinho

Aos dous dias domes de Janejro demil eseis Centos esetenta enoue Annos nesta ci[da]- | de do Saluador Bahia detodos os Santos nas Casas da Camara estando ahi prezentes os Iuises or- | dinarios que Seruirão o Anno passado oCoronel Lourenco Barbosa da franqua e Heronimo mu- | niz Barreto apareSerão perante os ditos Juizes os uereadores que Sahirão nopelouro que Setirou | o primeiro deste mes dejanejro doprezente Anno manoel borges marim eSão Henriques tou- | rinho eo Juis Lourenco brabosa da franqua lhe de[u o ju]ramento dos Santos euangelhos emque | puzerão Sua mão direita Sober Cargo doqual lhe emCarregou que bem euerdadeira | mente guardase emtudo oSeruico dedeos ede Sua Alteza direito as partes Segredo [a] Jus- | ticas tartando do bem Cumum dest[e] pouo oque tudo pe[r]meterão deConpir eguardar | debaixo dojuramento que Recebeo oque uisto pello dito Iuis [l]he deu posse do dito Cargo de | uereador deque mandou fazer este tremo emque aSinou Com os ditos uereadores | manoel

borges marin eJoão Anriques tourinho eu João deCouros Carnejro esCriuão da | Camara que oesCreuj.

(Ass.) Lourenco Brabosa da franqa, Manoel Borges marim, João Henriques tourinho.

Termo deposse eJuramento que Sedeo ao Iuis egas Muniz Barreto | eao PerCurador do Conselho manoel da silua Mattos

Aos desaseis dias domes de janejro de mil eseis Centos eSetenta enoue Annos digo | enove Annos nesta Cidade do Saluador Bahia detodos os Santos eCasas daCamara della | estando prezente oue-reador [m]anoel Borges marim oqual Seruiu de Juis pro não auer uindo | Egas muniz que Sahio neste pellouro deJuis neste prezente Anno ahi pareseo odito Egas | muniz e [m]anuel da Silua matos que [S]ahio emdito pellouro por perCurador do ConSelho elogo | pello dito uereador m[a]is uelho que Seruia dejuis manoel Borges marim lhe foi dado ojura- | mento dos Santos euangelhos emque puserão Suas mãos direitas Sober C[a]rgo doqual | lhe [em]Caregou que bem e[u]erdadeiramente guardaSem emtudo oseruico de deos | ede Sua alteza direito as partes Segredo ajustica tratando dobem Cu[m]um | deste pouo enessa forma receberão odito juramento eaSim opormeterão fazer Conpir | eguardar Com oque odito uereador que depois Seruia os ouue prometidos deposse dodito | Juis Egas munis eamano[el] da Silua matos porCurador do ConSelho de que mandarão fa- | zer este tremo emque asinarão eeu João deCouros Carnejro esCriuão da Camara que oesCre- | uj

(Ass.) egas moniz barretto, Manoel Borges marim, Manoel da-Silua Mattos.

Fl. 135
Lhs. 1 a 8 —Ata de 18-1-1679

Termo de posse ejuramento

Aos uinte dias do mes dejaneiro demil eSeis centos e setenta enoue nesta Cida- | de do Sal[uad]or Bahia detodos os Santos nas C[a]sas da Camera emprezenca dos officiais della | apareceo manoel pachequo freire que Sa[hio nos] pelouros deste prezente Anno para seruir | deuer[ea]dor oqual seabrio oprimeiro dejaneiro deste prezente Anno epello luis Egas mu- | niz Barreto foj dado ojuramento dos Santos euangelhos emhu Liuro delles aodito uereador | manoel pachequo emque pos hua mao direita Sober Cargo doqual lhe emCarregou | que bem euerdadeiramente guardase emtudo oSeruico dedeos edeSua Alteza Segre- | do as Justicas direito as partes o[que] tudo prometeo guardar oque tudo prometeo | guardar debaixo dodito Juramento queReCebeo oqueuisto pello dito luis lhedeu apposse | dodito Cargo deuereador deque mandou fazer este tremo emque asinou Com odito | uereador odito Juis eeu João deCouros Carnejro esCriuão da Camara oesCreuj.

(Ass.) Egas moniz Barretto, Manoel PaCheco freire.

Lhs. 22 a 30 — Ata de 21-1-1679
Lhs. 31 a 39 — Ata de 25-1-1679
Fl. 135 v.
Lhs. 1 a 9 — Ata de 28-1-1679

Termo doContador desta Camara queSe elegeo napessoa | douereador manoel Borges marim.

Aos uinte eouto dias domes dejanejro de mil eseis Centos esetenta [e] outo Annos nesta cida- | de do sa[lu]ador Bahia detodos os Santos nas Casas daCamara della estando prezente os officiais que | este prezente Anno Seruem abaixo asinados em mesa tratarão deeleger emtresi Conta- | dor das Contas desta Camara etodos uotarão noueréador manoel borges marim Com q[u]e | ficou eleito por

Contador epara oezercicio dodito officio lhe derão toda aautoridade epoder | neSesario emandarão uir perante si todos os Tizoureiros eprocuradores que estiuerem per dar | Suas Con[tas] elhes tomara na forma doestillo deque mandarão fazer este [tr]emo que asina- | rão eu Ioão deCouros Carnejro esCriuão da Camara que oesCreuj.

(Ass.) Egas moniz Barretto, Manoel Borges mar[im], João Henriques Tourinho, Manoel daSylua Mattos.

Lhs. 22 a 29 — Ata de 1-2-1679
Fl. 136
Lhs. 1 a 8 — Ata de 4-2-1679
Lhs. 9 a 16 — Ata de 8-2-1679
Lhs. 17 a 23 — Ata de 11-2-1679
Lhs. 24 a 30 — Ata de 16-2-1679
Fl. 136v
Lhs. 1 a 9 — Ata de 18-2-1679
Lhs. 10 a 18 — Ata de 22-2-1679

Treslado dehum protesto que fes oprocurador do Conselho | manoel daSilua matos Sober otalho dos dezenbragadores

Manoel dasilua mattos Como procurador desta Camara eConselho este prezente Anno pro- | poen eReprezenta aUossas merces pella obirgacão deseu officio bem Cumum eSerui[c]o deSua Alteza deos | oguarde, que os dezenbragadores desta Relacão por seu porCurador odezenbragador Antonio nabo pa | Canha Contratou Com os officiais da Camara que Seruirão em oanno desetenta eseis ese- | tenta esete eainda porse dosetenta eouto Sedese Conprimento ahua prouisão deSua Alteza oque elle | procurador não poen duuida esomente of[az] aoditto que odito dezembragador Antonio nabo paSan- | ha Contrata digo Contratou Con os ditos officiais hum Contrato pera senpre deCerta Conthia dedinheiro oque os ditos | offi-

ciais não podia faser porser emdano das Rendas deste pouo emque Sua Alteza tem atreca | eoutro Si Senão estendia Sua juridicão dos ditos officiais aContratarem mais que pello tenpo que | Seruirão edepara Ser por Annos; ou prepetuo auia deser Con autoridade dopouo uisto Ser com demi- | nuicão das Suas rendas, e ajuda Compareser doprocurador daCoroa pello que toCaua atreca | desua Alteza enos dous annos proximos passados arespeito do que Sea-Rematarão os mais talhos teue este | Senado deperda omilhor deseis Centos mil reis os quais Requeiro aUossas Merces os ajão pella fazenda | dequem direito digo dequem fes dito ConSerto ou dequem direito toCar, deque Cabião duzentos mil | reis atreca deSua Alteza quehe aplicada para osustento daemfantaria desta praca etoda esta Conthia | Embolcarão os obirgados nomeados pellos ditos dezembargadores oque Senão deue admetir por Ser Con- | tra aRenda desta Camara edeSua Alteza Requeiro a uossas merces atalhen odano e[m]andem por napraca | Como foi estillo odito talho para Se-aRematar aquem mais der Como sefas aodeste Senado eCleri- | gos aque Sua Alteza os jgalha Como adita prouisão deClara alias protesto não Se meemputar Culpa | nendesCuido ounigligencia emo-Requerer edese aver todo odito dano pella fazenda deuossas merces | eperquem direito for eposto m[e] m[a]ndem [to]mar meu Requerimento e pRotesto que dou por esCrito | pera atodo tenpo Constar delle Bahia aquinse esinquo dias domes defeuereiro 679 digo demil | eseis Centos esetenta enoue Annos Manoel dasilua matos oqual treslado deRequirem**ento** epRotes- | to doprocurador do Conselho. despacho tomeselhe seurequerimento eprotesto asim edamanejra | que nelle SeContem enlance noLiuro das uereaçoens aonde Se fara tremo da Res[u]llucão so- | bre ajzecucão doque requere em Camara aos uinte esinquo dias domes defeueiro | d[em]il eseis Centos esetenta enoue Annos Egas muniz Barreto Borges Emriques | Matos oqual treslado dorequirimento ep[ro]testo dopro Curador do-Conselho edespacho dos offi- | Ciais da Camara nope delle eu Ioão de Couros Carnejro esCriuão daCamara | (Fl. 137) per Sua alteza

tresladej doproprio quefica noCartorio desta Camara noqual mereporto em | todo e pertodo esCreuj e assinej na Bahia em Camara della aos uinte esinquo dias domes de | feuereiro demil eseis centos esetenta enoue Annos.

(Ass.) Egas monis Barretto, Manoel Borges marim, Ioão Henriques Tourinho Manoel daSjlua Mattos.

Lhs. 6 a 13 — Ata de 25-2-1679
Lhs. 14 a 20 — Ata de 1-3-1679

Termo deposse ejuramento de almotace que sedeo aAntonio de | Mendonca lobo para Seruir odito Ca[r]go este mes de marco eAbril

Ao primeiro dia domes de marco de mil eseis centos esetenta enoue Annos nesta cidade | doSaluador Bahia de todos os Santos nas Casas da Camara della estando prezentes os offici- | ais que este prezente Anno Seruem mandarão uir perante si aAntonio demendonca lobo ao | qual emCarregarão Seruice deAlmotace estes dous mezes demarco eAbril per empedimento douereador pedro dematos deuasConsellos uereador que foi oanno de seis centos esetenta . [e-out]o uisto ser filho desidadão eojuis egas muniz Barreto lhe deu ojuramento dos San- | tos euangelhos emque p[o]s Sua mão direita Sober Cargo doqual lhe emCarregou que | bem euerdadeiramente guardase entudo oseruico dedeos edeSua Alteza direito | as prates Segredo as j[u]st[i]cas oque tudo pormeteo Conprir eguardar debaixo do dito juramento | Comque odito Juis oouue permetido deposse dodito Cargo de almotace emandou fazer | este tremo que asinou Com o dito almotąCe eeu João deCouros Carnejro esCriuão daCa- | mara oesCreuj.

(Ass.) Antonio de mendonça Lobo· Egas [m]onis Barretto.

Fl. 137 v.
Lhs. 1 a 8 — Ata de 4-3-1679

Termo que Setomou Sober afinta dogado para afinta dodote | daserenisima Rainha dagran bertanha epas de oLanda

Aos seis dias domes demarco demil eseis centos esetenta enoue Annos nesta cidade dosalua- | dor Bahia detodos os Santos nas Casas daCamara della [e]stando prezente o Iuis ordinario | que este perzente Anno Serue oCappitão Egas munis Barre[t]o eos uereadores manoel Borges | marim e Ioão enrriques tourinho eopRoCurador doConSelho manoel daSilua matos eojuis dopo- | uo domingos frenandes Serra comos misteres Iuzeph Simoens mandarão ditos off[ci]iais daCamara | chamar os Criadores degado Ioão peixoto daSilua Ioão demattos de [A]lguiar, Ioão alures fon- | tes, manoel deoliueira peixotto, oCapitão domingos martins pereira eoutros muitos osquais Contão doRol que Sedeo aoAlcai- | de Agostinho ferreira goncalves aqual esta neste Cartorio Com Sertidão dodito AlCaide deos auer no- | tificados doque eu escriuão daCamara abaixonomeado dou fe dodito Rol esertidão eou- | trosique sendo osditos nomeados asima chamados para resoluerem eaSentarem o modo Comque | auia ogado de pagar ui[s]to ser aCabado oprimeiro tremo que fizerão queesta neste Liuro afolhas cen- | to eonse esemdo chamados ditos Criadores para efeito dese efeituar dita Contribuicão para os dous di- | as deste prezente mes pello dito alcaide epor anosdo porteiro deste Senado epello Contino delle não | uierão ditos Criadores esomente uejo oCappitão Ioão peixoto dasilua o Cappitão domingos dias Ioão demattos de | aguiar e Ioão Alures fontes esendo prezentes diante os ditos officiais emminha prezenca dice- | rão osditos criadores que estauão poucos para resoluerem oque lhe foi prezente pella partiqua que | quelhe auia feito ouereador manoel borges marim pelloque fossem Seruidos darlhe mais quatro, | dias juntos outra uez nodia deseis deste prezente mes resoluerão aforma enque | seauia depor odito donatiuo mas que uissem hera tempo delle rezoluer este negocio | por quanto hera

apricado aemprotancia delle para odotte epas oqual Seauia deCobrar eRemeter | nesta frota que Seespera porSer asim ordem de-Sua Alteza epellos ditos Criadores foj respondido | que não Seajustando ao dito dia Sinalado poderião elles ditos officiais da Camara | mandei Correr porhum Anno damesma forma que oauião feito os tres Annos | passados eque nelle tomarião a Rezulucão e-forma Comque depagar dito donati- | uo: echegado odito dia deseis Senão ajuntarão os ditos Criadores esomente uierão Ioão demattos daguiar | João Alures fontes, manoel deoliueira porto euendo os-ditos officiais daCamara que aomicão dos criadores | hera afim denão ajustar, eque em auer mais demora prejudicava aRenda doemposto do | gado perquanto Seauia deaRematar atempo que oRendeiro delle tiuesse tempo desepreuenir em | mandar por hamens nas paragens onde Custuma reguistarse dito gado eque de-onão fazerse asim | ficaua demenuto dito empasse, o que hera para odotte epas deolanda SeRezoluerão eatentarão | uniforme mente Com aquelles poucos Criadores que ali seachauão asima nome[ad]os que Correse este | Anno somente da mesma forma que os tres pasSados uisto Senão quererem ajustar os criadores que | nesta cidade auia epedindo ditos officiais daCamara queprezentes estauão aos ditos Criadores que | ali seachauão asinacem asinasem este tremo emque por Rogauão mais hum Annos onão | fizerão dizendo que os mais Criadores onão auerão porbem mas que elles q[ue] prezentes | estauão aConsentião eherão [deparecer] Corresemais hum Anno na mesma forma que se | ti[nha a]sentado najunta que-Sefes em dous deste prezente [m]es oque tudo uisto pellos ditos | officiais da Camara mandarão amim esCriuão della jurace por fe o-Referido asima | oque passo na uerdade pello jur[al]mento demeu officio eoutro si mandarão fazer este tremo em | que asinarão para

atodo otempo Contar eeu João deCouros Carnejro esCriuão daCama- | (Fl. 138) da Camara oesCreuj aos seis dias domes demarco demil eseis centos esetenta enoue Annos |

(Ass.) Egas monis Barreto, Manoel Borges marim, Ioão Henrriques Tourinho, Manoel daSilua Mattos, Iuis do pouo Domingos ferreira leca

Lhs. 4 a 11 — Ata de 8-3-1679
Lhs. 12 a 18 — Ata de 11-3-1679
Lhs. 19 a 25 — Ata de 16-3-1679
Lhs. 26 a 32 — Ata de 18-3-1679
Fl. 138 v.
Lhs. 1 a 8 — Ata de 22-3-1679
Lhs. 9 a 16 — Ata de 1-4-1679
Lhs. 17 a 24 — Ata de 12-4-1679
Lhs. 25 a 33 — Ata de 15-4-1679
Lhs. 34 a 41 — Ata de 19-4-1679
Fl. 139
Lhs. 1 a 8 — Ata de 22-4-1679
Lhs. 9 a 17 — Ata de 26-4-1679
Lhs. 18 a 26 — Ata de 29-4-1679

Termo de medidor em falta

Aos dous dias do mes demajo demil eseis Centos esetenta enou[e] Annos nesta | Cidade doSaluador Bahia detodos os Santos nas Casas da Camara della [esta]ndo pre[z]entes | os officiaes abaixo asinados ojuis ordinario oCapitão Egas mun[i]s B[a]rreto e os uerea- | dores manoel Borges marim e João enrriques tourinho e[m]anoel pachequo freire | eoprRoCurador do Conselho oAlferes manoel dasilua matos eojuis dopouo domingos fernandes Leca | oRequerimento dodito juis dopouo mandarão ditos off[ici]ais daCamara chamar os Iuises do offi- | cio depedreiro Lourenco Ribeiro e francisco pereira barSellos aquem dito juis ordinario deu ojuramento | dos Santos euangelhos emhum Liuro delles emque pos Sua mão direita eju[r]a[r]ão ditos | officiais daCamara digo doofficio depe-

dreiro debaixo dodito juramento de dizerem a | uerdade emtudo aquillo que lhes fosse ordenado por este Senado elogo pellos ditos | officiais da Camara lhe foj emC[a]rregando aos ditos Juizes do-officio que fossem | apRaja desta Cidade eoutrosi aRu[a] queuaj aponte dodesterro efi[ses]em uis- | toria emditas Ruas doquetinha feito em asCalSadas dellas as quais auiamf[ei]to manoel | gonçalves aluão que auia aRematado ditas obras eque debaixo do dito juramento que auiam Re- | cebido diSeSen que Eraos tinha ditas obras, eSe eram Capaz dese Conthenuar na | froma deSua ARe-mataCão eoutro Si ordenarão ditos officiais daCamara aojuis do-pouo | domingos fernandes cela fosse Com ditos officiais dooff[ici]o afazer dita uistoria uisto auer Reque- | rido aeste Senado elogo forão ditos officiais n[o]meados aditas ruas leuando ConSigo omestre . das obras deste Senado aRua E omedidor delle francisco pinheiro: efeita adita uestoria | uierão aeste Senado ediserão os ditos officiais depedreiros Iuises delle Com dito Iuis | do pouo edito mestre das obras ediserão uniformemente em minha presenca digo emprezenca | demim escriuão abaixo nomeado aos ditos officiais daCamara que prezentes estauão | e debaixo do juramento deseu officio jura[rão] que adita clasada da pRaja cada rua | dodesterro que auia feito dito manuel gonçalves aluão não estau[a] Capas de Seruir aCalca- | da que f[e]s mano[el] gonçalves desde a t[r]aueca deSanta barbara athe a [fo]nte dopereira em | Rezão denão ser Correntesa dita CalSada Com [leua]das eou[tei]ros por falta delhe | n[ão] passar oliueis de bai[xo] de regoas para lhedar adeclina ne-SSeSaria eCon- | du[c]ão das agoas eque em[ten]dem debaixo d[o] juramento doseu officio Ser ne- | [sesar]io desmanchar dita Cal-sada para aSim Sepor direita para despedir as | (Fl. 139 v.) as Agoas: eoutro Si diserão ditos officiais eIuises doofficio que da trauerca dita desanta barba- | ra para aprate doarquo dopesa hera nesesario desma[n]char pello mejo para aSim Sereme- | ar as le-uados que tem asquais impossam muita lama eoutrosi que aCal-sada que odito manoel | gonçalves fes que ComeSSa dafonte do

pedreiro indo para oquais dos padres Sera nesesario desma[n]challa toda efazella da Sorte que estaua dantes porquanto alevantou mais do nesesario | deque ReCuarem as agoas atras eempossarem debaixo doarquo eque omais que | tinha feito dito manoel gonçalves podia passar emandar pagar pellos pr[e]cos desua aRematacão eque aSim ojurauão debaixo deju[ramen]to deseu officio que uisto tudo pellos ditos officiais | daCamara mandarão fazer [este] tremo emque asinarão Com os ditos officiais dooffi- | cio ejuis dopouo eu João de Couros Carnejro esCriuão daCamara oesCreuj.

(Ass.) Egas monis Barretto, Manoel Borges marim, Manoel Pacheco, Lourenco Ribeiro, Francisco Pinheiro, Manoel da Sylua Mattos, francisco pereira barcelos.

Lhs. 14 a 21 — Ata de 6-5-1679

Sobre a moeda de dinheiro da finta | e Registo daprata.

Aos des dias do [mes] de maio demil eseis centos esetenta enoue Annos nesta cida | de dosaluador Bahia detodos os Santos nas Casas da Camera della estando prezentes | os officiais que este prezente Anno seruem abaixo asinados aRequerimento dojuis do pouo | domingos fernandes Lessa edopRoCurador doConSelho oalferes manoel daSilua matos apareCerão os offi- | ciais deoriues doouro eoContratante delle frenão doproto eatodos juntos em minha | pRrsenCa [de] mim esCriuão daCamara abaixo asinado foj proposto pello uereador manoel | Borges marim os danos que desea este pouo que oCazionauão osditos oriues doouro | que desmanchauão amocila oCasionauão emprate afalta que Seesprementa de a | não auer e desejandosse euitar este dano uniformemente notarão ditos officiais da | Camara eodito Contratante fre[n]ão doproto Sefizess[e] este tremo em que todos asinassem | Sendo primeiro notificados permim esCriuão oque Co[n]stado que desfazião algum je- | nero

de moeda emCorreriāo nas penas da ordenaCão enas demais que este Sena- | do lhe pudesse por eoutro Si Serão notifiCados os ditos officiais deoriues doouro que | fazendo alguma pena que tiuesse dequatro outauas para Cima uira Requisitar odito ouro | de quem fizer ditas obras Comigo [I]oão de Couros [Ca]rnejro esCriuão da Camara enão ofazendo | Seria adita obra tomada por pedido na forma seguinte ametade para quem alu- | gar ea outra metade para as obras da Camara e detudo mandarão fazer este tremo| ditos officiais da Camara em que asinarão Com oContratante frenão doporto eos mais | oriues eeu João deCouros Carnejro esCriuão da Camara que oesCreuj.

(Ass.) Domingos fernandes Lesa, egas moniz Barretto, Manoel Borges marim· Manoel Pacheco freire, fernão do porto, Leonardo Reis, Manoel daSylua mattos, manoel ferreira de lemos, philipe Soares de matos, Ignacio Garcia, Manoel de Almeida Pachequo, Amador Aranha, [J]ulião de souza, Marcos Feio dos santos.

Fl. 140
Lhs. 1 a 8 — Ata de 10-5-1679
Lhs. 9 a 16 — Ata de 12-5-1679
Lhs. 17 a 26 — Ata de 17-5-1679
Lhs. 27 a 35 — Ata de 20-5-1679
Lhs. 36 a 44 — Ata de 24-5-1679
Fl. 140 v.
Lhs. 1 a 8 — Ata de 24-5-1679
Lhs. 9 a 17 — Ata de 31-5-1679
Lhs. 18 a 26 — Ata de 3-6-1679
Lhs. 27 a 34 — Ata de 7-6-1679

(Fl. 141) Termo de Rezulucão que Setomou Sober Senão jr moeda | deprata eouro para nenhum porto fora desta cidade asa- | ber para oReino prenanbuquo eRio dejaneyro eangolla

Aos noue dias domes dejunho demil eseis Centos esetenta enoue Annos nesta Ci- | dade doSaluador Bahia detodos os Santos nas

Casas da Camara della estando prezentes os offi- | ciais que este prezente Anno Seruem abaixo [a]Sinados aRequerimento dopouo di- | go dojuis dopouo epRoCurador doConSelho manoel daSilua [m]atos mandarão ditos officiais daCa- | mara uirperante Si todos os homens denegocio para ef[e]ito deserem n[o]tificados para não | mandarem hir nenhum dinheiro deprata eouro para oReino prenanbuquo eRio dejanejro pella | falta que Seesprementa deanão auer edeSenão busCar oCaminho para Senão deuertir dita | [moeda] emprejuizo de Sua Alteza ebem deste pouo uniforme mente dos offi- | Ciais daCamara Com os abaixo asinados uierão aque sefizesse este tremo em | oqual Seobirgassem todos os omens de negocio enoteficassem atodos Com Comeffei- | to anão mandarem inda que lhes seja ordenado proSe[u]s donos nenhu dinheiro Compena de | que lhe Sendo achado depois dapubliCasão dos eiditais que Seande depor aos outo dias | Ser pedido ametade para quem acuzar eametade edepois deauer varias | Contradicoens SeReZolueo aque Senoteficasse todos os omens de negocio que prezente | estauão eeu João deCouros Carnejro esCriuão daCamara dou fe digo os notefiquei | em nome doSenado daCamara que prezente estaua oqual mandou fazer es- | te tremo edeclarar nelle que naSob dita pena emCorrera qualquer pessoa dequal- | quer Calidade ou estado que Seja Eeu Ioão deCouros Carnejro esCriuão | daCamara que oesCreuj.

(Ass.) egas monis Barretto, Manoel Borges marim, Ioão Henrriques Tourinho, Manoel Machado freire, Manoel da Sjlua mattos, Luis Carneiro daRocha, Antonio Mendes Branco, Ioão Monteiro de Saa, Francisco fernandes Cordeiro, Iozeph Manem, Antonio Ferreira da Maja, Domingos Martinz Pereira, Manoel Dutra de Freitas· Manoel deLima Pinto, Bento Cazado Monteiro, Lourenco Freire Varellas.

Fl. 141 v.
Lhs. 1 a 8 — Ata de 10-6-1679
Lhs. 9 a 17 — Ata de 28-6-1679

Termo deposse ejuramento que sedeu Amanuel | Peixotto e antonio Rodriguez da Costa ea domingos fernandez que sahirão | per almotaceis nos pilouros da ileicão para Seruirem | os meses dejulho eagosto

Ao primeiro dia domes dejulho demil e seis Centos esetenta enoue Annos nesta cidade dosal- | uador Bahia detodos os Santos nas Casas daCamara della estando emmesa deuereacão os | officiais della mandarão uir perante si osaco dos pel[ou]ros da eleicão dos almotaceis que an de seruir este Anno etirarão opelouro que nelle estaua sahirão para os meses dejulho eagosto | o Licenciado Antonio Rodrigues da Costa edomingos fernandes depajua emandou chamar aos ditos Domingos fernandes depajua e Antonio | Rodrigues da Costa osquais Sendo prezentes lhedeu ojuis ordinario oCappitão Egas muniz | Barreto ojuramento dos Santos euangelhos emhum Liuro delles emque puzerão Sua mão direj- | tas Sober Cargo doqual lheenCarregou que bem euerdadeiramente | guardasse emtudo oseruico dedeos | edeSua alteza ebemComum deste pouo easeitado porelles dito juramento aSim oprometerão fazer | deque Sefes este tremo eeu João de Couros Carnejro esCriuão daCamara que oesCreuj eojuis | assinou dito tremo Com ditos almotaceis odito dia hora aSima

(Ass.) Egas monis Barretto, Antonio Rodrigues daCosta, Domingos fernandes paiua.

Fl. 142
Lhs. 1 a 8 — Ata de 1-7-1679
Lhs. 9 a 16 — Ata de 5-7-1679
Lhs. 17 a 23 — Ata de 8-7-1679
Lhs. 24 a 30 — Ata de 12-7-1679
Fl. 142 v.
Lhs. 1 a 8 — Ata de 15-7-1679
Lhs. 9 a 16 — Ata de 19-7-1679
Lhs. 17 a 25 — Ata de 22-7-1679
Lhs. 26 a 36 — Ata de 23-7-1679

Fl. 143
Lhs. 1 a 7 — Ata de 29-7-1679
Lhs. 8 a 15 — Ata de 9-8-1679
Lhs. 16 a 23 — Ata de 16-8-1679
Lhs. 24 a 31 — Ata de 19-8-1679

Fl. 143 v.
Lhs. 1 a 8 — Ata de 23-8-1679
Lhs. 9 a 16 — Ata de 26-8-1679
Lhs. 17 a 24 — Ata de 30-8-1679

(Fl. 144) Termo dejuramento eposse que sedeu a Antonio Coelho e Antonio de Saa peixotto | que Sahirão per almotaceis nos pellouros da eleicão para os meses de setem- | bro eoutubro deste Anno de 1679

Ao primeiro dia domes de setembro de mil eseis Centos esetenta enoue Annos nesta Cidade do Saluador | Bahia detodos os Santos eCazas daCamara estando emmesa deuereacão prezente os officiais della | mandarão uir perante si o Saco dos pellouros da eleicão dos Almotaceis que an de seruir este Anno e | tirarão oprimeiro pelouro que nelle repartindo para estes meses de setembro e outubro e sahirão nelle per almotaceis An- | tonio Coelho e Antonio de Saa peixotto osquais mandarão chamar e Sendo prezentes o Iuis manoel Borges marim | que serue per empedimento do Cappitão egas munis Barretto lhedeu ojuramento dos san[tos] euangelhos en hu Liuro de- | lles emque cada hum delles pos sua mão direita sober cargo doqual lhe enCarregou que bem euerdadeiramente guardassem emtudo eSeruicem seus cargos guardo emtudo oseruico de deos edesua Alteza | obem comum guardando emtudo aordenacão segredo as justicas direito as partes easeitado per | elles dito juramento percada hum delles foj dito epermetido de asim o fazer com oque odito Juis os ouue | permetido deposse dos ditos Cargos deque detudo fis este termo emque comodito Juis asinarão osen-

possa- | dos eeu Ioão deCouros Carnejro esCriuão da Camara oes-Creuj.

(Ass.) egas monis Barretto, Manoel Borges marim, Antonio Coelho, Antonio de Saa peixotto.

Lhs. 18 a 25 — Ata de 2-9-1679
Lhs. 26 a 32 — Ata de 6-9-1679
Lhs. 33 a 39 — Ata de 9-9-1679

(Fl. 144 v.) Termo de rezulucão que setomou para seacabar oospicio das religiosas de Santa Clara do desterro

Porquanto uaj em dous Annos e mejo que chegara aestaCidade as- Relegiosas fundadores do Conuento | deSanta Clara dodesterro Sem que a[t]he oprezente Setenhão ReColhido nouicas emRezão doembara- | co que teue aConsinacão que este pouo tem feito Sobre os azeites depeixe emRazão doembara- | co digo os azeites de peixe para afundacão edespesa della Cuia Rezulucão pende dadenominacão de Sua Alteza deos | oguarde E emquanto esta não chega não pode este pouo fazer outra para esse efeito nos abaixo asinados mo- | uidos dozello deque Sede principio ahua obra tão pia aqual tem feito hua despeza tão considera- | uel deCuja dilacão Sepoden Seguir Contingencias Conque Seprecão todos estes pri-meiros fundamentos Com | descredito desta cidade elastima dese[n]ã[o] Conseguir uma aCção santa doseruico dedeos. Consideran- | doutro Si que Conforme aCarta deSua Alteza esCritta aeste Senado deSinquo dedezembro deseis centos | esetenta esete que esta Reguistado noLiuro dourado afolhas cento euinteduas verso enaqual foj seruido | [or]denar SeConseruasse Comomosteiro deReleguiosas estranhado não Seauia feito eodescuido com | que Setinhão auido Com apliCasão denouiCas Comque Rezultou dadita Carta anossos antesesores aes- | Colherem omejo mais Conuiniente juntandosse para isso algua nobresa epouo com dita junta serezolueo

| Renouarse aempossicão dos outenta reis por Canada deazeite depeixe aqual tinha este Senado | leuantado no Anno deseis centos e setenta e tres pellas rezoens que consta dotremo que esta neste Liuro afolhas | secenta e sete eComeffeito Seaplicou dito donatiuo Como Consta dotremo queesta lancado neste Liurofo- | cento equarenta etres aqual não teue efeito pello embaraco quelhepos [o] pRocurador dafaz[en]da | Real Comque ficou deuoluta aSua-Alteza eporque esta não tem uindo edeSua demora nasem o esfri- | arse os Animos a[os] pais das donzellas que estauão eestão para Ser freiras parecendolhe Com adilacão não | ser effeito deque tem R[esultado] Casaren huas eoutras hir[e]n para o Reino desesperadas deque Senão consi- | ga esse emtento Epor euitar este dano eoutros muitos que sesigão [os] officiais daCamara que seruem este | prezente Anno abaixo asinados SeRezoluerão emque h[era] SeruiCo dedeos Nosso Senhor: Credito desta cida- | de omandarse aCabar oospicio ComeSSado para asim ter Capasidade deSeRecolherem Releguiosas e | que Sefizesse estas despesas aCusta das Ren[d]as deste Senado uisto Ser[e]m Rendas doConselho epouo oqual | estaua obirgado afazer dito Conuento delles officiais daCamara Como padroeiros que herão deui- | ão Contenuar Conditas obras para aSim sedar principio aoque tanto sedesej[a]ua SeConseguir deSua Alteza . tendo os moradores deste estado ogosto deserem Suas filhas reColhi[das n]a pRopia terra Sem Risquo | edespeza deasmandaren aoReino depurtugar [d]equetanbem R[ezu]ltaua oReparar hua [d]e[sp]esa | tão Considerada que este pouo tinha feito Com afabriqua doospicio Conducão das [fun]dadoras | eCon[si]deradas todas estas Rezoens asima Rezoluerão ditos officiais daCamara amandar chamar parte dano- | breza epouo esendo juntos lhefoi proposto oasima esCr[ito] euniformemente notarão que Seacabasse odito | ospicio naforma que estaua Começado para assim SeRecolheremas nouicas esedar principio ao nouo Conuento | eque Comesse Com dita obra eongenheiro emestre das obras deste Senado francisco pinheiro junto Comigo esCri- | uão da Camara Ioão

deCouros Car[nej]ro obirgado Somente aConta odito francisco pinheiro oqual Ser[a] | tomada pello Contador deste Senado Correndo tudo per quitacão das pessoas que uenCesem esse | selario aSinados pello dito esCriuão da Camara edeComo asim SeRezolueo uniforme mente man- | darão fazer este tremo emque[to]dos asinarão eeuIoão deCouros Carnejro esCriuão daCam[a]ra | oesC"euj aoprimeiro dia domes deSetembro demil eseis centos eSetenta e- [noue] Annos

(Ass.) Egas Monis Barretto, Manoel Borges marim, João Henrriques Tourinho, Manoel da Sylua Mattos, Domingos fernandes lesa, Bertholomeu Fernandes Rypado, João Simõs, Julião De Souza, Domingos Dias, João Baptista [S]oares, Marcos de Bitencor, Francisco Dias Davil[ar], Juzeph Alvarez Carneiro, João Monteiro Saa, João de Aguilar Pantoja, Niculau Mendes de Olíueira, Manoel Gonçalves Seraiua, (Fl. 145) Raphael soares da Franqua.

Termo deRezulucão quesetomou Com anobreza epouo | Sober aprouizão eCarta deSua Alteza escrita aeste Senado Sober | os Capuchos franSezes fabricaren hu ospicio nesta Ci- | dade.

Aos quatro dias d[ome]s de Abril demil eseis Centos eou[ten]ta Annos nesta Cidade | do [S]aluador Bahia detodos os Santos nas Cazas da Camara della estando prezente os officiais | daCamara que este prezente Anno Seruem aSaber ojuis ordinario domingos graCia de Arag[ão] | eos uereadores Ioão dematos e domingos dias epedro barbosa deuas Consellos eprocurador doCon- | selho manoel gonçalves Saraiua eojuis dopouo [doming]os fernandes lesa eos misteres Io[ão] Simoens Julião de Sou- | za easim mais anobreza epouo abaixo asinados aquem ditos officiais auinhão manda- | do chamar aSom de Campa tangida esendo juntos dita nobreza epouo lhe foi perposto pe- | llos officiais daCamara oContheudo de hua

Carta deSua Alteza de 21 de Agosto de 679 ea- | sim mais hua prouizão dodito Senhor esCritta em dito diaehora elido tudo pormim esCriuão daCamara João deCouros [C]arnejro ao dito pouo enobreza tudo em ordem aos Capoxinhos franSezes fabricarem hu os[p]licio nesta cidade para SeReColherem osmisiona- | rios queforem euieren aosertão; e dita Carta eperuizão foi passada Com ofundamento | dehua Carta que desen digo Com ofundamento deque os officiais daCamara que | Seruirão no Anno de 678 esCreuerão aodito Senhor emque pedião lhe ConSede digo em | que os officiais daCamara auião esCritto ao dito Senhor deque osditos Releguiozos herão departicular | zello e[uert]ude edegrande p[roueil]to eutilidade para oSeruico dedeos nas Conuersoins dogen- | tio eu[istas] elidas dita Carta ep[ro]uisão SeporCu[r]ou nos Liuros daCamara onde SeReguistão as | Cartas qu[e] SeCustumão esCreuer aSua Alteza enão Seachando nelles aCopia detal Carta para | della saber os fundamentos que osditos officiais daCamara tiuerão para esCreuer eComo | faltarão estas uotisias eeste negosio Senão pode digo eeste negosio deseaseitaren estran- | g[e]iros senão pode Conseguir Sem ConSentimento dopouo enobreza Rezoluerão dita nobreza | epouo que eunão digo que Senão Conuinha aseitaremse osditos Releguiosos [nem] | fazersse nesta cidade sem despacho pornão ser denhua utilidade aoserui- | codedeos edeSua Alteza nen desta Repubil[qu]a Como tanb[em] porque esta cidade seacha | muito at[en]uada Com fintas epedidos Como tanbem per terem entre mãos as obras da | Santa Sé desta cidade eas obras do Conuento das Releguiozas de Santa Clara e outro- | si eoutros si as obras]das[Releguiosas de Santa Th[e]reza edo Co[nu]ento do pratriaca São | Bento que todas huas [e] o[u]tras Se fazem Comesmolas destepouo oqual tanben Sus- | tenta quatro mosteiros de Releguiozos Capuchos nesta cidade eseu tremo os qua- | is pellas ditas [o]bras que Se estão faz[en]do nos ditos mosteiros e igrejas ejuntamente por a- | Creser mais os Releguiosos Caramelitas deSCalsso que tan[ben] uiuen deesmollas | tem aesperiencia mostrado que o[s] ditos

Releguiosos capuchos deSão francisco padesen | muitas nessesidades pella penuria daterra aqual não heCapaz deSustentar tantas | Releguiosas edeComo asim oRequerão dito pouo enobreza ejuntamente que perhora | Senão desse Comprimento aCarta eprouisão deSua Alteza Sem primeiro Sefazerem prezentes as | Rezoens Referidas aSima edetudo mandarão fazer este termo ditos officiais da | Camara que asinarão Con anobreza epouo dis aemmenda na Regra dos liuros | e em vinte duas que Senão Eeu João deCouros Carnejro esCriuão daCamera oes- | Creuj.

(Ass. Domingos Garcia deAragão, João demattos Aranha, Domingos Dias, Pedro Barbosa, Manoel gonçalves Seraiua, Bertolomeu fernandes Rypado, oJuis do pouo Domingos fernandes lesa, mister João Simois, o mester Julião desouza, João de Aguilar Pantoja, Nicolau Mendes deoliueira, João dematos dagu[iar].

(Fl. 145 v.) Termo deConchauo Com a Camara da uilla do Cayru enque | seobirga a dar 1700 sirios de farinha degerra per preco de 320 reis | de principal efrete oqual conchauo durara athe noua rezu- | lucão do Senhor Gouernador Roque da Costa Barreto e da dita conthia de 1700 sirios | de farinha he Cada hu Anno.

Aos sete dias domes de setembro demil eseis centos esetenta enoue Annos nesta cidade do Salua- | dor Bahia detodos os Santos nas Casas daCamara della estando de huma parte ojuis manoel Borges ma- | rim que serue odito Cargo dejuis ordinario per ausencia do Cappitão egas munis Barretto eos | uereadores Ioão Anriques tourinho emanoel pachequo freire e oproCurador doConselho oAlfe- | res manoel dasilua mattos que este prezente Anno seruem de officiais deste Senado edaou- | tra prate manoel daCosta pereira e Ioão de Araujo ambos percuradores da uilla de Cairu aos quais man- | darão os officiais dadita Camara do Cairu per seus percu-

aelles ditos procuradores oque [cons]tara | per aquitacão que deixarão aeste Senado oque tudo uisto eajustado pellos ditos proCuradores foj | dito que aseitauão con deClaracão que afarinha ueria per conta erisquo deste Senado enão pella | Conta da uilla oque este Senado asentou eque se entregaria nesta cidade ao procurador | do Conselho ou quem seu poder [tivesse] eCom quitacão sua feita easinada pello esCriuaõ daCa- | mera se lhe leuaria en Conta adita uilla do Cairu eoutro si declarão que por eui- | tar os papeis Correntes que hera estillo fazer na farinha os fretes sedaria toda a-Conthia | do Custo de Carda sirio que he trez[en]tos euinte adita uilla para lhe pagarem seus fretes | eoutrosi deClararão que os ditos mil esete centos sirios de farinha de Carda hu Anno | auião de ter remetidos aesta Cidade aCento equarenta edous sirios Cada mes para asin sedar | em Carda hu aracão a emfantaria eoutro si acordarão as ditas prasas que este Conchauo he- | ra Somente em para o Senhor Governador onão mandasse oContrario que comessa desde este dia at[he] o ultimo | desua rezulucão enessa forma asim declaradas emtodo eportudo diserão os ditos officiais desse | Senado que elles aseitauão ese obirgauão Como defeito seobirgão ao Conprimento della sem em | nenhum tempo uirem em Cousa algua Contra oreferido easentado neste termo de | obirgacão e Conchauo eestillo obirgauão em seu nome e de seus sucecores os bens euen- | das desta Camara deque sesustenta esoCorro aenfantaria epellos ditos manoel da Cos- | ta pereira e Ioão de Arahujo foj dito que elles aseitauão odito Conchauo por assim o ordenar o Senhor Gouernador | Roque daCosta Barreto eter em poder Como procuradores da dita uilla Como Consta de pro- | curacão que uaj lanCada aodiante edesta Sorte disse[r]ão eprocuradores de hua | contraprate Sedauão porContentes eCada hú aSeitaua naprate que lhetocaua Sastifa- | zer naforma das Condeçõens deClaradas esoobirgauão ao Comprimento della sem em nen | hu tempo oContradizerem Senão emtodo epertodo sastifazerem as Condicoens | aSima deClaradas e para firmeza detudo mandarão

fazer este tremo que asina- | rão os ditos officiais daCamara eos ditos proCuradores sendo emtudo testemunhas Ioão | deoliueira e Juseph da silua eoSargento manoel mendes eeu João de Couros | Carnejro esCriuão daCamera oesCreuj

(Ass.) Egas Monis Barretto, Manoel Pacheco pereira, Manoel da Sylua Mattos, (Fl. 146) Manoel da Costa pereira, Ioam de Oliueira, Manoel Mendes, João de Arauio e souza, Joseph daSilua.

À margem direita do termo lê-se a seguinte anotação:

"ouue pagamento dos | 100 U reis que leuarão | os ditos procuradores | Como Consta dore- | cibo que esta em | mão do Tizoureiro Ioão de Serqueira ferras. Couros"

À margem esquerda do mesmo termo lêm-se as seguintes anotações:

"1700 sirios ca- | da hu Anno"

"320 com frete"

"142 sirios Cada mes"

Treslado da proCuracão dos officiais daCamara dauilla | doCairu que fizerão aIoão deAraujo deSouza emanoel | daCosta pereira em nome dos ditos asinarem oConchauo Cujo | theor he oque sesegue

Os officiais daCamara que seruem o prezente Anno nesta uilla de Nossa Senhora do rozario | do Cai[ru] fazemos nossos procurado-res edeste pouo A João deAraujo deSouza emanoel | daCosta pereira aos quais lhe damos e Consedemos eotorgamos todos os poderes que em direito | serequerem pera per nos con nosso nome edeste pouo possão os ditos nossos procuradores nos tribu- | nais eSenados da sidade da Bahia alegar procurar Requerer sendo o que for abem deste pouo e | denossa Iurisdisam easinar nos termos easentos que sefizerem sober afarinha doConchauo para | o-

sustento da emfantaria daquella praca eaonde mais cumprir enos obirgamos auer per | Bem ebem feito todo odito alegando procurado easinado pello dito nossos procuradores ambos jun- | tos a-Cada hum depesi epera ualidade desta procurassão bastante lhe faltar algua Clazo- | lla ou [Cla]zollas a auemos aqui per postas edeClaradas Como se decada hua fizesemos ex- | persa edeClaradas menssão eper asim oortogaremos mandamos fazer este presente pello nosso es- | Criuão em que asinamos emCamara aos uinte noue dias domes de Agosto do Anno donacimento de | nosso Senhor Jesus Cristo demil eseis centos esetenta e enoue eeu Antonio de barbuda escriuão da Camara | oesCreuj. Gaspar pereira de araujo. Antonio lopes lima manoel da cilua furtado eu Ioão de Couros Carnejro esCri- | uão da Camara oesCreuj aos sete dias domes desetembro de seis centos eset[en]ta enoue Annos

(Fl. 146v.) Termo doconchauo com os officiais daCamara da uilla do Ca- | mamu eCom oprocurador da uilla de bojbeua enque seoberga | a dar os officiais da uilla do Camamu 4000 Sirios de farinha de gerra | apreco de trezentos etrinta reis sendo obrigado a uilla apagar | ofrete eauilla de bojpeba seobirga adar 300 sirios de farinha per | preco de 320 reis pagandolhe dita Villa ofrete oqual Conchauo | durara emquanto o senhor gouernador Roque daCosta Barretto não mandar oContra- | rio eCom noua rezulucão sua fica leuantado odito Conchauo ehe | Cada hu Anno auilla do Camamu 4000 sirios ea Uilla de | bojbeba 300 tudo para sustento da emfantaria desta praca

Aos uinte edous dias domes desetembro de mil eseis centos esetenta enoue Annos nesta cida- | de doSaluador Bahia detodos os Santos nas Cazas da Camara della e[s]tando de hua prate ojuis ordi- | nario o Cappitão Egas munis Barretto eosuereadores Ma-

noel Borges Marim e Ioão Henriques tourinho eo | procurador do Conselho oAlferes manoel da silua matos officiais que este prezente Anno Seruem epor | outra perposta dauilla da uilla doComamu ojuis da Camara della Lucas demiranda eoprocu[ra]- | dor doConselho da dita uilla oAlfe[res] Sebastião pires demello os quais uierão em nome dos mais conpanheiros | aesta Cidade Sendos chamados pello senhor gouernador Roque da Costa Barretto para efeito desefazerem en- | tre as duas Camaras Conchauo Como he estillo para que asim aja afarinha para sustento | da emfantaria desta praca Como sempre foj estillo entre as [duas] Camaras porquanto denão estar pron- | ta adita farinha nacia empulsos eClamores que fazem os Soldados pellos Caminhos emolestia para | opouo oque tudo sedeuia atalhar tendo esta Camara farinha feita para areção que seda aos ditos soldados | eistopermejro dos ConChauos na forma que sempre ouue Com adita uilla emilhor semilhor pude- | se ser para bem dehua eoutra parte por asim conuier aoseruico desua Alteza ebom gouerno des- | sa Cidade epello dito juis eprocurador Lucas demiranda Sebastião pires demello foj dito que Como juis | e proCurador que herão da uilla doCamamu asentauão eConsentião por si eem nome dos mais demais offi- | ciais daCamara dadita Uilla adar quatro mil sirios de farinha apreco de duzentos eoutenta reis per sirio | desete quartas damedida desta cidade epello frete sinquenta reis Cada sirio Comque fas Ca- | da sirio de Custo trezentos etrinta reis que lhe â depagar esta Camara em dinheiro para oque lhe obri- | gar logo a emprotancia que adita uilla paga aContribuição do dote epas deolanda por ser direito que | deuião mandar aesta Camara Como he Custume as ordens aesta Camara esastifaz ao dito do- | natiuo aque esta obirgada por inteiro e ou não seobirga este senado de sastifazer em dinheiro de con- | tardo eemtregallo apessoa ou pessoas que pellos ditos officiais daCamara dauilla doCamamu | lhe fes ordenado enão mandando buscar dito dinheiro ou dallo apessoa algua seobirga esta | Camara amandallo leuar aditauilla eemtregodo namão

dos officiais daCamara que ser- | [uirem] easim lhedarão ao dito juis e procurador oque Constar pello recibo que deixarão | ao tezoureiro paullo de Serqueira ferras tudo uisto eajustado pellos ditos juis eproCuradores todos ditos que aceitauão ComdeClaracão que a farinha que uiesse dadita uilla per Cauza deseu comchauo leuaria | orisquo per conta dos officiais daCamara desta cidade enão per Conta dos officiais da ui- | lla doCamamu oque os officiais desta Camara asertarão eque seentregaria dita farinha nesta cida- | de ao proCurador do Conselho manoel dasilua mattos ou quem seu poder siuesse eCom quitacão sua feita e | asinada pello esCriuão daCamara selhe leuaria emConta adita euilla doCamamu eoutro si de- | Clararão que per se euitar papeis Correntes que Custumauão fazer para sastifassão dos fretes sedaria a | dita Villa toda aConthia somente de farinha Como defrete que aotodo fas trezentos etrinta reis edesta dita | emportancia pagaria adita uilla doCamamu ofrette eoutrosi deClararão easentarão que os | ditos quatro mil sirios de farinha de Carda hu Anno deSua obrigacão auião deter remesidos aesta | Cidade atrezentos etrinta etres sirios Cada mes para asim sedar emCada hu aracão a | emfantaria eoutrosi aCordarão as ditas prasas que este Comchauo he somente emquanto não mandaua | o senhor gouernador oContrario eque Comessaua des[de] oje athe ultimo desua rezulucão enesta forma | asim deClarada diserão os ditos juis eproCurador lucas demiranda sebastião pires demello em no- | me dauilla doCamamu que sedauão per Conchauados esauião per Consertado e ajusta- | dos neste Conchauo eque esta Camara seobrigaria anão hir em nenhu tempo Contra | elle seobriga aisso em seu nome edeseus sucessores estando aplicados ao sustento | da emfantaria e principalmente o donatiuo dos tres tostoens caixa epellos ditos [juis] eporcu- | rador do Conselho dauilla doCamamu foi ditos que elles aseitauão tudo quanto perdião edeui- | ão aseitar dito Conchauo emnome dauilla doCamamu cujas prates fazião debaixo | das Condicoens asima deClaradas Com oque seouuerão dehua eoutra prasa per Con- |

forme deque mandarão fazer este tremo de Asento e Conchauo que asinarão | Sendo testemunhas Iuseph dasilua manoel Barbosa e Antonio Rodriguez todos os | (Fl. 147) officiais desta Caza da Camara Ioão de Couros Carnejro esCriuão da Camara oesCreuj

(Ass.) Egas Monis Barretto, Manoel Borges marim, Ioão Henriques Tourinho, Manoel da sylua Mattos, Lucas De Miranda, Balthazar Pereira demattos.

Termo de C[on]chauo quefes esta Camara com adauilla de Santo | Antonio deboypeba emque seobirga adar 300 sirios de farinha degerra a | preco de 320 reis pagandolhe emdita Uilla ofrete oqual Contrato tera | sua duraCão euigor emquanto o senhor gouernador deste estado roque daCosta Barreto | não der nova rezulucão eCom ella fiqua leuantado dito Comchauo e | qual fas estaCamara Comohe estillo para s[us]tento daemfantaria desta | praca

Aos uinte edous dias domez desetembro demil eseis centos esetenta enoue Annos nesta cidade | doSaluador Bahia detodos os Santos nas Cazas daCamara della estando prezentes os officiais daCamara | que este preze[nte] Anno seruem eoprocurador dauilla de santo Antonio de boypeba asaber de h[u]a banda | ojuis ordinario oCappitão Egas munis Barretto eouereador manoel Borges marim eouereador João | Anriques [tour]inho eoproCurador doConselho oAlferes manoel dasilua mattos edaoutra prate o Licenciado luiz | digo ao doutro Clemente Carnejro aduogado que he desta relacão pessoa demim esCriuão reconhecida | e pello dito doutro foj aprezentada hua procuracão Bastante dos officiais dauilla de Santo Antonio | de boypeba feita pello pello tabalião dadita uilla francisco nunes em aqual da poder aodito dou- | tor para sepoder consertar easinar noConchauo que o senhor gouernador Roque daCosta Barretto manda fazer para | asim Continuar arecão da farinha aos soldados desta praca como he-

estillo esecuitar insultos eClamo- | res que fazem os soldados pellos Caminhos deque rezulta grande dan[o] deste pouo oquetudo se | deuia atalhar ehe Conhecido que omejo mais Conuiniente de ter esta Camara farinha certa | para as relacão dos ditos soldados por mejos dos Conchauos naforma que sempre ouue Com adita uilla | emilhor semilhor pudesse ser para bem dehua eoutra prate per asim Conuir aoseruico de Sua Alteza | ebem gouerno desta cidade erepresentadas estas rezolucão asima pellos offeciais daCamara | aoprocurador dadita uilla edooutro clemente Carnejro foi per elle dito procurador respondido que | elle aseitaua oConchauo emnome dos officiais daCamara dauilla deboypeba namaneira | seguinte que Seria somente dito Conchauo emquanto não ouuesse noua rezulucão do senhor goduernador Roque da | C[os]ta Barretto eque em auendo ficarião detodo deszobri[g]ados eoutro si selhedaria per | Cada sirio de farinha trezentos euinte reis eque seobrigaria os ditos officiais daCa[m]ara dauilla | deboypeba apragar ofrete eque sua obrigacão e Conchauo seria s[o]mente trezentos | sirios de farinha que uem dadita uilla per Conta e erisquo daCamara desta Cidade eoutrosi quese des- | Contaria na importancia da dita farinha equeherão obrigados apagar dodonatiuo eque oresto seri- | ão obrigados os officiais desta cidade aentregallo apessoa ou pessoas que os officiais | daCamara deboypeba mandasse enão mandando buscar serião obirgados os officiais | daCamara desta Cidade omandallo entregar em suas proprias mãos edesta certa | disse oprocurador da dita uilla de boypeba quesedaua per Conchauado eseauia per conser- | tado eajustado neste Conchauo oque os officiais daCamara desta Cidade seorbirgarião | onão hir em nenhum tempo Contra elle eseobirga aillo em seu nome edeseus | (Fl. 147 v.) as rendas aplicadas aemfantaria desta praca eprincipalmente os donatiuos dos tres tostoens per caixa | elogo pello procurador dauilla de Santo Antonio deboypeba edeoutro Clemente Carnejro foj dito que elle a- | seitaua ouisto quanto podia edeuia a-Custas do Conchauo emnome doseus contestuintes os officiais | da Camara da Uilla deboypeba cujas prates fazer Como Constaua da

procuracão que emtregou | efiqua noCartorio destaCamara Comque houuerão dehua eoutra prate per Conformes deque | mandarão fazer esse tremo deaserto eConchauo que asinarão sendo testemunhas Iuseph dasil- | ua manoel barboza e Antonio Rodriguez todos officiais desta Caza da Camara eeu Ioão de Couros | Carnejro escriuão daCamara oesCreuj

(Ass.) Egas monis Barretto, Manoel Borges marim, Manoel da Silua Mattos, Ioão Henriques Tourinho, Ioseph daSilua, Doutor Clemente Carnejro.

Lhs. 12 a 19 — Ata de 23-9-1679
Lhs. 20 a 26 — Ata de 30-9-1679
Lhs. 27 a 23 — Ata de 7-10-1679
Fl. 148
Lhs. 1 a 8 — Ata de 11-10-1679
Lhs. 9 a 17 — Ata de 14-10-1679
Lhs. 18 a 25 — Ata de 18-10-1679
Lhs. 26 a 33 — Ata de 25-10-1679

(Fl. 148 v.) Termo dejuramento eposse quesedeu aos almotaceis | Iuzeph mendes eAmaral aRão Coutinho | osquais sahirão nopelouro para Seruirem osmeses deno- | uenbro edezenbro este prezente Anno.

Aos tres dias domes denouenbro demil eseis Centos e setenta enoue Annos nesta ci | dade doSal[ua]dor Bahia detodosos Santos nas Casas daCamara della estando em meza deuere- | aCão os officiais da Camera abaixo asinados mandarão uir [perante] si alos[e]ph mendes deba- | rros eamaral aRão Coutinho que por eleicão depl[e]llouro sahirão para seruirem deAlmotase- | is estes dos mezes denouembro e dezenbro emque sendo prezentes lhedeu ojuramento dos santos | euangelhos emque puzerão suas mãos direitas en hu Liuro delles eojuis ordinario oCappitão Egas | muniz Barretto lhe emCarregou que bem euerdadeiramente guardasse emtudo oserui-

| co os ditos Cargos de almotaseis guardando entudo oseruico deos edesua Alteza direi- | to as prates segredo as justicas easeitado porelles ditos [Al]motaseis ditos juramentos aSim o pro- | meterão Cumprir egoardar doque mandarão os officiais da Camara fazer este tre- | mo enque aSinarão enque asinaram Com os ditos Al[mota]ceis que ouerão prometido deposse | deque mandarão fazer este tremo eeu João deCouros Carnejro esCriuão daCamara | oesCreuj

(Ass.) Egas monjs Barretto, Manoel Borges marim, João Henrique Tourinho, Manoel da Sjlua mattos, Ioseph Mendes deBarros, Manoel aRão Coutinho, Manoel daSylua Mattos.

Lhs. 20 a 28 — Ata de 4-11-1679
Fl. 149
Lhs. 1 a 8 — Ata de 8-11-1679
Lhs. 9 a 16 — Ata de 11-11-1679
Lhs. 17 a 24 — Ata de 15-11-1679
Lhs. 25 a 32 — Ata de 18-11-1679
Fl. 149 v.
Lhs 1 a 8 — Ata de 22-11-1679
Lhs. 9 a 16 — Ata de 29-11-1679
Lhs. 17 a 24 — Ata de 6-12-1679
Lhs. 25 a 32 — Ata de 9-12-1679
Lhs. 33 a 39 — Ata de 16-12-1679
Fl. 150
Lhs. 1 a 8 — Ata de 20-12-1679
Lhs. 9 a 16 — Ata de 23-12-1679
Lhs. 17 a 24 — Ata de 30-12-1679

Termo derezulucão que tomarão os officiais daCamara | sobre se alimpar amanoel gomes sinquo brassas deterra que tem em | Agoa demeninos para a banda domar

Aos tr[in]ta dias domes dedezembro demil eseis centos esetenta enoue Annos nesta ci- | dade do Saluador Bahia detodos os Santos enas Cazas daCamara della estando prezente os offi- | ciais que este prezente Anno seruem abaixo assinados uniformemente tratarão

dobem | Cumum esendo prezentes todos orequerimento do proCurador do Conselho oAlferes manoel | dasilua mattos edojuis dopouo domingos fernandez lessa mandarão chamar manoel gomes morador napraja desta cidade eSendo prezente lhe reprezentarão ser Conueniente | aeste pouo sinquo brassas deterra que tinha auido de Compra de[bar]tolomeu | longo para Com elles ter mais conbarcacoens queuem aeste porto debotar os mastos | uergas eleme esefazer melhor seruentia para efrete que este Senado mandou | fazer emAgoa demeninos eem prezenca demim esCriuão foj dito pello dito manoel | gomes que uisto ser em utilidade dos nauios edobem Cumum uendia de Sua | liure vontade aeste Senado as sinquo brassas daterra e aSim eda manejra que lha | uendera Bertolomeu Longo para oque emtregaria ao proCurador do Conselho manoel dasilua | mattos oesCrito que tinha da dita uenda pagandolhe odito proCurador aconthia | que lheauia custado que hera uinte e outo mil reis deprincipal e dous mil e | quinhentos de Laudemu oque uisto pellos ditos officiais que prezentes | (Fl. 150 v.) estauão aceitarão adita uenda eordenarão aoproCurador do Conselho pagasse adita Conthia | para que lhe mandarião passar mandado para sua despeza ede Como asim odetreminarão man- | darão fazer esse termo emque asinarão eeu Ioão de Couros Carnejro esCriuão daCamara | que oesCreuj

(Ass.) Egas monis Barretto, Manoel Borges marim, Ioão Henriques Tourinho, Manoel daSilua matos

Termo de rezulucão que tomarão os officiais daCamara | emque peden aos senhores officiais que entrarem desta are- | zelucão oContheudos nella

Aos trinta dias domes dedezembro demil eseis centos esetenta enoue Annos nes- | ta cidade doSaluador Bahia detodos os Santos nas Cazas daCamara de[l]la [es]tando em | meza deuereacão os officiais

della eu[ere]ador Ioão Anriques tourinho e manoel Bor- | ges marim eoproCurador do Conselho manoel da Silua mattos edetreminarão emanda- | rão amim esCriuão daCamara que em seu nome reprezentasse epedisse aos offi- | ciais daCamara que emtrarem senão descuidasem digo puzessem todo oCui- | dado enfindar apresto dos trapicheiros eode Agoa deme[ni]nos Cujas noticias | daria eu esCriuão eoutro silhe pedião esCreuão asua Alteza sober aforça que | o senhor gouernador lhefes fazendolhe pagar finta este Anno que seruirão sendo que athe | aqui senão pagaua por seConhecer agrande perda que tem na sistencia de | uirem asistir deixando sua Cazas efazenda deque lhe resulta grande preda | esobre tudo lhefazem prezente que apagarão per remirem sua anexasão eque primeiro | efizerão prezente ao senhor gouernador per Carta aque não respondeo easim mais deuem fa- | zer Continuar aque uenhão os Carros dos moradores dapitanga que estão os moradores | della ueuendo nella Com pagarem aesta senado ferro algu nen Conheser seabrio | edeComo asim oordenarão manda[rão] faz[er] es[t]e tremo eeu Ioão de Couros Car- | nejro esCriuão daCamara oesCreuj

(Ass) Egas monis Barretto, Manoel Borges marim, Ioão Henriques Tourinho, Manoel da Silua mattos

Termo deComo seabrio opellouro enelle sahirão | os officiais daCamara que hão deseruir este Anno de 680

Ao primejro dia domes de janejro demil eseis centos esetenta Annos nesta cidade | do Saluador Bahia detodos os santos nas Cazas daCamara della estando prezente odezen- | bragador Ioão degois de Araujo ouuidor geral do siuel com alsada nesta relacão deste | estado estando elle ahi prezente Comigo Ioão de Couros Carnejro esCriuão da Camara | mandou tirar odito ouuidor geral do Siuel opilouro que estaua noCofre que he hu saquinho | desetim uerde edentro delle estaua outro saquinho depano branquo oqual tam- |

bem seabrio edendro dodito tirou o ultimo pelouro que n[e]lle estaua enelle sahirão | per juizes pedro gracia de Araujo Rafael Soares dafranqua eper uereador pedro Barbo- | za de uasConsellos Ioão demattos aranha Domingos dias eper proCurador do Conselho manoel gonçalvez | Saraiua eantes deseabrir dito pellouro mandou dito uereador geral do siluel oporteiro do Con- | selho gonCallo de Souza que apregoace em uos alta intelegiuel eem Como seabrio ope- | llouro edou fe não fiquar outro pelouro detudo mandou fazer este tremo odito ouerea- | dor geral do Siluel emque asinou eeu Ioão de Couros Carnejro esCriuão daCamara | oesCreuj

(Ass.) Ioão de gois eAraujo, Ioão de Couros Carnejro

(Fl. 151) Termo deposse ejuramento que sedeu aJoão demattos Aranha | que Sahio per uereador este prezente Anno

Aos dez dias domes dezembro demil eseis Centos esetenta Annos nesta Cidade | doSaluador Bahia detodos os Santos nas Cazas daCamara della estando prezente oCappitão e- | gas munis Barretto juis ordinario que foi oanno pacado eestaua ainda exercendo dito | Cargo ahi pareCeo prezente João dem[a]ltos aranha quesahio per uereador no pelou[ro] que | seabrio oprimeiro de janejro deste dito Anno aoqual dito juis deu juramento dos Santos euangelhos | sob C[ar]go do qual lhe emCarregou queben euerdadeiramente guardace em tudo oser- | uisso dedeos ede Sua Alteza direito as partes e segredo a justica tratando detudo dobem Cu- | mum [deste] pouo e odito João demattos aranha recebeo odito juramento easim oprometeo | fazer e cunprir eguardar Comque odito juis auuia permetido deposse con dito Ioão demattos | aranha do dito Cargo deuereador deque mandou odito Juis fazer este termo que asinou | Com odito uereador Ioão de mat[tos] aranha eeu João de Couros Carnejro esCriuão daCamara oesCreuj

(Ass.) João dematos Aranha, Egas [mo]nis Barreto

Termo de posse ejuramento que sedeo ao proCurador do Conselho | Manoel gonçalvez Saraiua que Sahio nopelouro deste prezente Anno

Aos des dias domes dejanejro demil eseis centos e outenta nesta Cidade | do Saluador Bahia detodos os Santos nas Cazas daCamara della estando [prezente] | oCappitão Egas munis Barretto juis ordinario quefoi oanno pacado eesta- | ua ajnda exerCendo odito Cargo ahipareCeo manoel gonçalvez Saraiua que sahio per per- | Curador do Conselho no pelouro que seabrio oprimeiro deste dito Anno oqual | o dito juis d[e]u ojuramento dos Santos euangelhos sob Cargo doqual lhe enCarre- | gou quebem euerdadeiramente guardasse em tudo oseruico dedeos e | de Sua Alteza direito as prates Segredo ajustica tratando em [t]udo do | bem comum deste pouo eodito perCurador do Conselho aseitou o dito juramento | easim oprometeo fazer Cumprir eguardar Comque dito juis oouue per- | metido deposse odito perCurador do Conselho manoel gonçalvez Saraiua deque man- | dou odito juis fazer este tremo que asinou com o dito percurador | eeu Ioão de Couros Carnejro esCriuão da Camara que oesCreuj

(Ass.) Egas monis Barretto, Manoel Gonçalvez Saraiua.

Termo de posse ejuramento que sedeu ao juis Rafael Soares | da franqua eaouereador domingos deas que sahirão no pellouro | deste prezente Anno de 680

Aos dezaseis [dia]s domes dejanejro demil eseis centos esetenta digo eoutenta Annos | nesta Cidade do Saluador Bahia detodos os Santos nas Cazas daCamara della estando pre- | zente ouereador Ioão demato[s] aranha que de prezente serue dejuis ordinario pella | falta dejuis apareseo Rafael Soares dafranqua que sahio per juis este prezente Anno ejunto ouereador domingos dias dias que ambos sahirão em pello[uro] que seabrio | o primeiro de janejro

de seis centos eoutenta aos quais odito Ioão demattos deu ojuramento dos Santos | euangelhos em hu Livro delles emque puzerão odito juis euereador suas mãos direitas | sob Cargo doqual lhe emCarregou odito Ioão de mattos guardasem em tudo oseruico de | deos ede Sua Alteza direito as partes segredo ajusticas tratando emtudo dobem Cumum deste pouo eos ditos juis uereadores aceitarão os ditos juramentos asim permeterão fazer Comprir eguardar Comque odito Ioão demattos os ouue permetidos de posse dos | ditos Cargos deque sefes este tremo que asinarão eeu Ioão de Couros Carnejro esCri- | uão daCamara o esCreuj.

(Ass.) Raphael Soares da Franqua, João de matos Aranha, Domingos Deas.

Fl. 151 v.
Lhs. 1 a 8 — Ata de 24-1-1680

Termo de emp[ed]imento que teue pedro Gracia de Araujo | que Sahio nopellouro que seabrio este prezente Anno de 680 | para seruir dejuis.

Aos uinte equatro dias do mes dejanejro demil eseis sentos esetenta Annos nesta | cidade dosaluador Bahia detodos os Santos nas Cazas daCamara estando prezentes os offi- | [ciais] della abaixo asinados em meza deuereacão per mim esCriuão daCamara foi | perzente Anno em aqual Carta ueio eConheseo ser justa sua esCuza | per o impedimento deachaque Como per poruizão que tem de Sua Alteza para não seruir per lhe | representar ter seruido neste Senado muitas uezes e estar uelho emchaquoso o que uisto | eConhecido pellos ditos officiais daCamara uniformemente asinarão ajunta esqu- | za elogo mandarão chamar ocidadões para efeito de nomear outro deque man- | darão fazer este termo emque asinarão eeu Ioão deCouros Carnejro esCriuão daCa- | mara oesCreuj

(Ass.) Rafael Soares da Franqua, João dematos Aranha, Domingos Dias

Termo de rezulucão que setomou sober apeticão depantalião | defontes aqual fes oferesendo [n]ella dar forma para Com muita | facilidade sepo[der] Carear em tempos que os Carros não podem | romper as lamas e outro si seoferece adar artificão para arrastar | moendas Com muito menos fabriqua Com notorio a[pro]ueitamento | das madeiras que tudo rezulta em utilidade ebem Cumum | deste [p]ouo deque quer depremio de[z] mil reis que lhe pagarão | todas as pessoas dequal quer Calidade que seja que uzarem da dita emuencão ou artificio

Aos uinte equatro dias domes dejanejro demil eseis centos eoutenta An- | nos nesta Cidade do saluador Bahia detodos os Santos nas Cazas da Camara della es- | tando emmeza deuereação mandarão os ditos officiais daCamara emais esCriuão | della fazer este termo derezulucão que tomarão sober a peticãq erequerimento que | fes p[an]talião defontes aqual fes aeste Senado reprezentado nalla dar forma | para Com muita facalidade se poder Carrear nos tempos que os Carros não podem rouper | as lamas epor diferente estillo doque athegora seuza eoutro si seoferesse adar arteficio | para arastar moendas emadeiras Com muita facalidade que tudo uemaser degrande | utilidade edobem Cumum edafabriqua dos engenhos Como melhor Consta | desua peticão Cuyo teor he oseguinte Dis pantalião de | (Fl. 152) de fontes que fazendo apeticão junta aeste Senado foi seruido Com aiustica | Custumada mandar da uista dos senhores de engenho e lauradores de Canas eauendo | uista grande prates delles nenhu duvida pagar Cada hu oque oSuplicante pede tendo e- | feito ainconueniencia aqual notoriamente he util atodos damaneira que suplicante expor | napeticão junta eoeffeito uoluntario dequem quizer uzar com oemCar- | go depagar aestimacão que osuplente pede e reduzida a auuentia aefeito não obir- | ga osuplicante apessoa algua uze della mas uzando he susticimo que cada hu lhepa - | ga oque osuplicante pede pello espa-

co detempo **que** deClara este senado per si pode apro- | uar toda equalquer utilidade publiqua e Comum Con Conuiniencia | Comum edo princepe nosso **Senhor** eSua real fazenda pello que pede a **Vossas Merce** | lhe defirão Como pede napeticão junta aqual uaj lancada abaixo eojul- | gem per sentenca per sentenca **para** que emuertude della ser mais ordem nen fig[u]ra de | juijo para Cobrar sua asinacão deCada huma das pessoa eper sedar Contra os que | Sem **liçenca** uzarem dauentiua ep**ara** nenhu sechamar ajnoranca epersedara Contra elle | o sup**licant**e Contra todos eem uertude da dita sentenca naforma sober dita e **Recebera Merce** | despacho uisto ConCordarem [os] senhores deemg**enh**o elauradores deCanas Como semostra | dos asinados dapeticão junta tendo efeito aem uentia que oferesse osup**licant**e quehe lau- | rar aCana emoendas amais que oferesse aqual fara asua custa p**rimei**ro etendo efeito | Com autilidade que reprezenta não podera nenhu deemg**enh**o nen laurador deCanas | ou Senhas ou[tr]a qualquer Calidade dapessoa desta cidade eseu conchauo fa- | zer dito artefio seu p**rimei**ro se-Consertar Con osup**licant**e pantalião depontes nopreco dedes mil | reis que tantos lhe Consedemos naforma desuapeticão enão fazen-do Conseu | Consen[ti]m**en**to podera auer osup**licant**e dapessoa ou-pessoas que odito arteficio fazer adita Conthia | dedes mil reis eto-do official q[u]e fizer odito arteficio sem **Licença** do sup**licant**e em Carrera | nas penas declaradas emsua peticão que são cento esinquoenta mil reis pagos daCadea | as quaes são sinquenta **para** elle sup**licant**e esCuzados eos centos **para** sustento da emfantaria eobras | daCadea **Bahia** eCamara uinte equatro dejanejro seis cen-tos eoutenta: franqua | Aranha dias saraiua easim relatado emsua peticão eaope della uaj a p**rimeira** | que sesegue Dis pantalião defon-tes morador na freguezia de Serguipe doConde de idade | de 60 Annos pouco mais ou menos q**ue** pella grande experiencia q**ue** ten das laouras deste | estado uaj per 40 Annos q**ue** nelle assiste edeComo asim digo deComo os frutos sepodem lo- | grar ea apro-ueitar todos Consi[de]rando elle sup**licant**e as grandes predas da

fazenda Real seus dizimos desenhores de engenho elauradores de-
Canas que Congrande despend[e]o de suas | fabriques digo des-
pendeo de suas fazendas excessivo trabalho de esCrauos eboes não
podem | conseguir moagem desuas Canas somente que choue por
serem tan fundas as lamas que senão | pode por ellas romper os
boes eCarros e quando semelhora otempo estão ja os frutos perdi-
dos | eualle poquo que estão seCorrerão ao suplicante seatreue afa
zer hum [ar]teficio que com muita facilidade | toda aCana sepossa
carrear em tempo que os Carros não podem romper aslamas eos
engenhos | em todo otempo podem moer periguoza que seja achua
eoutrosi seatreua afazer | hu artificio para arastar moendas Con
muito menos fabriqua de boes e[C]om mais facilida- | de daquella
Comque se Costuma aRastar Com menor aproueitamento das ma-
deiras: porquanto donde | SeCustuma tirar cedros Seatreue osu-
plicante atirar tres oque tudo empRol eutilida- | de de detodos e-
grande Seruico aopRinCepe nosso Senhor eosuplicante nem afazer
etodo este estado | euniversal bem pello que pede auossas merces
queauendo Respeito aoReferido que fa- | zendo elle osprimeiros
arteficios mandar que todas as mais pessoas que delles quizerem
uzar no | termo detoda esta Capitania da cidade de bahia paga cada
hua das pessoas des mil | reis que quizer uzar deCada hu dos ar-
tificios as que tiuerem mais de hu e que pagara | per Cada huma
adita Conthia não podera ninguem ujar dodito arteficio sempre
dis- | por Liçença ao suplicante apagalhe aConthia declaradas mil
reis naforma referida equem sem | adita Licença quizer ujar do-
dito arteficio pagara da Condenação 50 U — 50 U para pagar o
suplicante | exCuzado e 100 U para o sustento da enfantaria eobras
daCadea eesta probião | durara per espolio dedes annos e dentro
delles serão os aplicados na forma | sober dita para o suplicante e-
seus erdeiros edesendentes [e recebera] —— despacho | — aja uisto
os senhores de engenho elauradores de Canas um seu consenti-
mento selhe | deferi na Bahia e Camara 16 de dezembro 679 —
Barretto — Borges — Aenriques | Mattos — reposta dos asinados

sendo efeito pagarei os des mil reis querendo | uzar da imuentia. Ioão daguiar uillas boas; o Licenciado Bertolomeu Soares | miguel pereira daCosta — gaspar uaz pereira, Antonio Balda Barbosa· pedro baldes | barbosa, Ioão machado, manoel gomes, Antonio de Almeida, miguel de Souza tauares | manoel daCosta mattos, Antonio ferreira do Couto, Antonio pereira dealuarenga, gaspar uelho | barretto, manoel dalmeida lobato, paullo rangel daSilua, Ioão tourinho | saluador Correa, uasquo aues, denis demeirelles, Bertolomeu debarros, Ioão ferreira do | Couto, Bernardo aranha degoes, Lourenço debrito defigueredo· Antonio | ferreira de soza, Luis lopes deparedes uisto o Consentimento dos acima asi- | (Fl. 152 v.) nados Confirmarão eacordarão [e] hã per aCertado e mandarão seCumpra | como nelle se Contem sem dauida ou Contradicão algua Bahia eCamara dito dia | mes e Anno eeu Ioão de Couros Carnejro esCriuão daCamara oesCreuj

(Ass.) Raphael Soares da Franqua, João de matos Aranha, Domingos Dias, Manoel gonçaluez Saraiua.

Lhs. 6 a 13 — Ata de 31-1-1680
Lhs. 14 a 20 — Ata de 7-2-1680

Termo deeleicão deContador napessoa douereador domingos | dias.

Aos sete dias domes de f[eue]reiro de mil eseis Centos e outenta Annos nesta cida- | de do saluador Bahia detodos os Santos nas Cazas da Camara estando prezente os officiais | della emmeza deuereacão eleger amais uotos para Contador deste Senado oue- | reador que esta prezente Anno serue domingos dias aquem deu ojuis Rafael Soares | dafranqua ojuramento dos Santos euangelhos em hu Liuro delles emque pos sua mão direita | eprometeo debaixo do dito juramento guardar entudo oseruico dedeos edesua

Alteza Com | que odito Juis mandou fazer este tremo que asinou Com os mais officiais da | Camara eeu Ioão de Couros Carnejro esCriuão daCamara oesCreuj

(Ass.) Raphael Soares da Franqa, Ioão de matos Aranha, Domingos Dias, Manoel gonçalvez.

Lhs. 30 a 37 — Ata de 10-2-1680
Fl. 153
Lhs. 1 a 7 — Ata de 14-2-1680
Lhs. 8 a 15 — Ata de 17-2-1680
Lhs. 16 a 24 — Ata de 21-2-1680

Termo deposse ejuramento que sedeu ouereador pedro | Barbosa uasConsellos que sahio nopillouro | deste Anno de 680

Aos dous dias de março demil eseis centos eoutenta Annos nesta cidade do salua- | dor Bahia detodos os Santos nas Cazas daCamara della estando prezentes os officiais | digo estando prezente o juis ordinario raphael Soares dafranqua fidalgo de Sua Alteza pareceo pedro barbosa deuasConsellos que sahio no pelouro que Seabrio em | oprimeiro dejanejro per uereador para seruir odito Cargo aquem odito juis deu ojuramento dos San- | tos euangelhos sob Cargo doqual lhe emCarregou quebem euerdadeiramente guarda- | se emtudo oseruico dedeos e de Sua Alteza direito as prates esegredo ajusticas tratando | dobem Cumum deste pouo pedro barbosa deuas Consellos recebeo odito juramento | asim oprometeo fazer eCumprir eguardar Conque odito juis o ouue permetido | deposse ao dito [u]ereador deque mandou fazer este tremo que asinou Con odito uere- | ador eeu Ioão deCouros Carnejro esCriuão daCamara oesCreuj

(Ass.) Raphael Soares da Franqa, Pedro Barbosa

Fl. 153 v.
Lhs. 1 a 9 — Ata de 2-3-1680

Termo deposse ejuramento que sedeu a Domingos gracia dearagão | pereira seruir de juis este prezente Anno de 680

Aos sete domes de março demil eseis centos eoutenta Annos nesta cidade | do Saluador Bahia detodos os Santos nas Cazas daCamara della estando prezentes | os officiais della apareceo Domingos gracia de Aragão que sahio per Iuis amaes ou- | tos para seruir este Cargo este prezente Anno demil eseis centos eoutenta e Sendo | prezente oiuis rafael Soares fidalgo digo mosso fidalgo da Casa de Sua Alteza deu oju- | ramento dos Santos euangelhos em hu Liuro delles emque odito Domingos gracia de Aragão pos | sua mão direita sober Cargo doqual lhe enCarregou odito Iuis rafael Soares | guardasse em tudo oseruico dedeos edesua Alteza direito as prates segredo | as iusticas tratando dobem Comum deste pouo oque tudo prometeo odito domingos gra- | cia de Aragão Compir eguardar deque mandou odito Iuis rafael Soares | fazer este tremo que assinou Com odito Domingos gracia eeu Ioão de Couros Carnejro | esCriuão da Camara oesCreuj

(Ass.) Raphael Soares da Franqa, Domingos garcia deAragão.

Lhs. 23 a 30 — Ata de 9-3-1680
Lhs. 31 a 38 — Ata de 13-3-1680

Fl. 154
Lhs. 1 a 8 — Ata de 21-3-1680
Lhs. 9 a 19 — Ata de 23-3-1680

Fl. 154 v.
Lhs. 1 a 6 — Ata de 27-3-1680
Lhs. 7 a 13 — Ata de 3-4-1680
Lhs. 14 a 20 — Ata de 6-4-1680
Lhs. 21 a 27 — Ata de 10-4-1680

Fl. 155
Lhs. 1 a 7 — Ata de 13-4-1680
Lhs. 8 a 15 — Ata de 17-4-1680
Lhs. 16 a 23 — Ata de 20-4-1680
Lhs. 24 a 32 — Ata de 24-4-1680

Fl. 155 v.
Lhs. 1 a 7 — Ata de 27-4-1680
Lhs. 8 a 14 — Ata de 4-5-1680
Lhs. 15 a 21 — Ata de 8-5-1680
Lhs. 22 a 28 — Ata de 8-5-1680

Fl. 156
Lhs. 1 a 7 — Ata de 11-5-1680
Lhs. 8 a 14 — Ata de 15-5-1680
Lhs. 15 a 21 — Ata de 18-5-1680
Lhs. 22 a 28 — Ata de 22-5-1680

Fl. 156 v.
Lhs. 1 a 7 — Ata de 25-5-1680
Lhs. 8 a 14 — Ata de 29-5-1680
Lhs. 15 a 21 — Ata de 1-6-1680
Lhs. 22 a 28 — Ata de 5-6-1680

Fl. 157
Lhs. 1 a 6 — Ata de 8-6-1680
Lhs. 7 a 13 — Ata de 12-6-1680
Lhs. 14 a 20 — Ata de 15-6-1680
Lhs. 21 a 28 — Ata de 19-6-1680

Fl. 157 v.
Lhs. 1 a 8 — Ata de 22-6-1680
Lhs. 9 a 16 — Ata de 26-6-1680

Termo deposse ejuramento que sedeo ao Cappitão Domingos mar- | tins pereira e João Correa para seruirem de Almotacen | estes dous mezes dejulho eagosto que Sahirão nope- | louro deste prezente Anno

Ao primeiro dia domes dejulho demil eSeis Centos eoutenta Annos nesta Cidade | do Saluador [Bahia] detodos os Santos nas Cazas daCa[m]ara estando prezentes os offi- | ciais della emmeza deuereaCão abaixo aSinados mandarão uir peran- | te Si oCappitão Domingos martins pereira eJoão Correa que por eleiCão assião Sahidos no p[e]- | llouro para Seruirem estes dous mezes dejulho eagosto emque todos prezentes lhedeu | oJuramento ojuis ordinario Rafael Soares dafranqua emhu Liuro dos Santos euan- | gelhos emque ditos puzerão Suas mãos direitas Sob Cargo doqual lheEm-

Carre- | gou que bem euerdadeiramente guard[arem] emtudo oSeruico dedeos ede Sua | Alteza direito as prates Segredo as justi[C]as admenistrando eSer[u]indo em | tudo ditos officiais deAlmoTaCel fazendo guardar as posturas deste Senado oque | tudo pormeterão fazer debaixo dodito juramento que Receberão doque fis este | tremo que aSinarão eeu João deCouros Carnejro esCriuão da Camara | oesCreuj.

(Ass.) Raph[a]el Soares da Franqua, João de matos Aranha, Domingos Dias, Domingos Garcia daragão, Manuel gonçalvez Saraiua, João Correa.

Fl. 158
Lhs. 1 a 8 — Ata de 3-8-1680
Lhs. 9 a 15 — Ata de 6-8-1680
Lhs. 16 a 23 — Ata de 10-8-1680
Lhs. 24 a 31 — Ata de 13-8-1680
Fl. 158 v.
Lhs. 1 a 8 — Ata de 17-8-1680
Lhs. 9 a 15 — Ata de 20-8-1680
Lhs. 16 a 22 — Ata de 24-8-1680
Lhs. 23 a 30 — Ata de 27-8-1680
Fl. 159
Lhs. 1 a 7 — Ata de 3-8-1680
Lhs. 8 a 15 — Ata de 7-8-1680
Lhs. 16 a 24 — Ata de 14-8-1680
Lhs 25 a 33 — Ata de 17-8-1680
Fl. 159 v.
Lhs. 1 a 8 — Ata de 21-8-1680
Lhs. 9 a 17 — Ata de 28-8-1680

Termo dejuramento que sedeo ao Almotacen | juseph mane e Ioão Alues fontes para Seruirem | dito Cargo estes dous mezes de Setembro eoutubro os quais | sahirão no pelouro da eleicão para seruirem dito mezes

Aos dous domez deSetembro demil eseis Centos [e]outenta Annos nesta cidade do | Saluador Bahia detodos os Santos na[s] Cazas daCamara estando emmeza deuereacão os | officiais della manda-

rão uir [pe]rante si osaco dos pelouros da aleicão dos Almotaceis | que ande seruir este Anno etirarão [h]u pellouro eabreto sahirão para seruirem os Car- | gos de Almotaceis estes dous mezes desetembro eoutubro Ioão Alures fontes eIuze- | ph mane aquem logo mandarão chamar ditos officiais daCama[ra] sendo pre- | zentes lhe deu ojuramento ojuis [or]dinario domingos gracia de Aragão em hu Liuro dos san- | tos euangelhos em que puzerão suas maos direita sober Cargo doqual lhe emcar- | regou que bem euerdadeiramente g[uar]dassem entudo oseruiço dedeos e de Sua Alteza e | admenistrasan obem cumum deste pouo easeitado per elles dito juramento assim opro- | meterão fa[z]er oque uisto pello dito juis mandou fazer este tremo e que asinou | Com os ditos Iuseph mane e Ioão Alures fontes eeu Ioão de Couros Carnejro | esCriuão [d]a Camara oesCreuj

(Ass.) Domingos gracia deAragão, João Alures fontes, Ioseph Manem

Fl. 160
Lhs. 1 a 8 — Ata de 4-9-1680
Lhs. 9 a 16 — Ata de 7-9-1680
Lhs. 17 a 24 — Ata de 11-9-1680
Lhs. 25 a 33 — Ata de 18-9-1680

Fl. 160 v.
Lhs. 1 a 8 — Ata de 20-9-1680
Lhs. 9 a 17 — Ata de 25-9-1680
Lhs. 18 a 25 — Ata de 28-9-1680
Lhs. 26 a 32 — Ata de 5-10-1680

Fl. 161
Lhs. 1 a 6 — Ata de 9-10-1680
Lhs. 7 a 13 — Ata de 9-10-1680
Lhs. 14 a 20 — Ata de 12-10-1680
Lhs. 21 a 26 — Ata de 16-10-1680

Fl. 161 v.
Lhs. 1 a 7 — Ata de 19-10-1680
Lhs. 8 a 15 — Ata de 23-10-1680
Lhs. 16 a 23 — Ata de 26-10-1680
Lhs. 24 a 31 — Ata de 30-10-1680

(Fl. 162) Termo erezulucão que setomou [so]bre ape[ticão] que fez Bento Rodriguez | difigueiro oferecendo nell[a dar] for[ma amoer]em os eugenhos de | Cauallos Com ametade dos Cauallos que oje se uza per que | se obriga amoer Com dous Cauallos deque rezulta tambem grande | utilida[d]e demenos partes deque quer de premio sinquoenta | [mil] reis Cuya Conthia lhe pagara toda apessoa que uzar da | dita emuentiua

Aos uinte enoue dias de outubro demil eseis centos eoutenta Annos nesta | Cidade dosaluador Bahia detodos [os] Santos nas Caz[as] da Camara per modo dos officiaes de- | lla fosse euesCriuão da-Camara este tre[mo] emque asinarão emque aCina- | rão edetreminarão em dito dia aCima sober apeticão de Bento Rodriguez defigueiro | emque seoferse adar modo atrasa para moer os engenhos Com dous Cauallos Como | melhor Consta desua peticão cujo theor he oSeguin[te] = dis Bento | Rodrigues defigueiro que Sendo uossas merces se[r]uidos quer elle o suplicante da[r h]ua traca para | [q]ue hua [m]oenda de Cauallos possa moer somente Cana Com dos Cauallos | quando semohe deprezente com quatro ded[on]-desesegue jn[o]meraueis com | uiniensias Como aUossas merces lhes he presente perquanto sepoupa ametade das | fabriquas e a-metade dos pas[t]os eCerquas Co[m] que sepodem aCresentar as fazendas [d]e canas em muitos engenhos que os te[m d]e terras boa Cazas deplantar | [es]Cuzaremse as mortandades que as todos os annos nas fabriquas cons[ta] | muitas Conueniensias que mostrará aexpreriencia ejecutandose | atraca[dos] engenhos que estão feitos com menos de trinta [m]il reis oque | tudo resulta emmuito grande comodo desta republiqua pello que pede | asvossas merces lhe faSSa mi conseder Licenca para que possa sahir alias com adita traca [com] | Condicão que nenhum senhor de engenho prezente ou f[u]turo possa usar d[e]lla | sem pagar ao suplicante sinquoenta mil reis pella inuentiua per Cada moenda | dequem quizer uzar da-

dita traca eRecebera merce despacho ajão uista os senhores | de engenho eCom seu consentimento selhe deferira Bahia eCamara uinte etres | deoutubro deseis [centos] eoutenta = Aragão dias; aranha; saraiua | reposta dos senhores de engenho = dizemos nos os senhores dengenho abaijo | asinados que tendo oefeito que sep[ro]mete esta noua traca de moa- | gem ejulgamos per utilisima para os engenhos que moen Com Cauallos pe- | llas conueniensias que dellas seseguem segundo a petição asima eque Como | fiqua liure aqualquer dos senhores deengenho ouzo della podem | uossas merces sem prejuizo algum de treceiro conseder aosuplicante alicenca que pede | debaixo das sobreditas Condicoens pois nenhum dano fas aosque não | quizer uzar da noua traca eoq lheparecer Conueniente pode- | ra por tão pouquo preco yananciar para oseu engenho as melhoras tão Considera[das] Como são asque dellas seprometem Bahia uinte etres de ou- | tubro deseis centos eoutenta = pedro Camello pereira de Aragão = | Miguel pereira daCosta = francisco de Araujo de Azeuedo = Manoel pachequo | freire = nicolau Alures figueira = Bertolomeu fernandes ripado = | Manoel Botelho de [o]liueira = Manoel dematos deuiueiros = Manoel telles | demenezes = thome pereira falquão = Belxior Brandão pereira — Gaspar | pachequo = Rafael Soares dafranqua = Antonio ferreira de- Souza = | Manoel pereira degois = Manoel pereira pinto — domingos dias machado = | Marquos debitancor = diogo deguilar pantoja = diz bento Rodrigues | defigueiro que os senhores deengenho respondendo ao despacho deuossas merces com- | sen[tem] que uossas merces lhe conseda alicença que pede debaixo das Condisoens | depagarem Cada hu ooque quizer uzar anoua traca sinquoenta | mil reis per Cada moenda = pede auossas merces lhe Consedam na dita forma | outros mandem que nenhu official possa fabriquar adita traca | ou Senhor deengenho algu Sem primeiro lhe mostrar sertidão de como esta pago osu | plicante alias pague o official que o contrario fizer sinquoenta mil [reis] (Fl. 162 v.) para asobras da cadea [e cinquoenta]mil para quem oacuzar por espasso de | des An-

nos na Bahia [e suas Capitanias] e Recebera Justia emerce despacho uisto | oconsentimento das pessoas asinadas nesta peticão confirmamos eacer- | tamos eauemos per aprouado emandamos que saindo aluz anoua | inuentiua somente em utilidade dos senhores de engenho que nenhu official | possa fazer adita inuentiua sem primeiro lhe constar per quitacão debento | Rodrigues de figueiro estar pago dos sinquoenta mil reis queselhe con- | sedem pela noua inuentiua enão fazendo emcorre- | ra na pena que o dito Bento Rodrigues de figueiro pede nesta peticão aqual mandamos aoesCriuão deste Senado lance no Liuro das uereacõens | com todos os despachos efirmas conthendas nella para asim constar | edella setomar asCopias nesesarias Bahia eCamara uinte noue | deoutubro demil eseis centos eoutenta = Domingos gracia | de Aragão = Domingos dias = de matos aranha = Manoel Gonçalves | Saraiua eeu Ioão deCouros Carneiro esCriuão daCamara oes- | Cre[uj]

(Ass.) Raphael Soares da Franqua, João dematos aranha, Domingos Dias

Termo deposse ejuramento que Sedeo aoAlmotasse | Manoel graCes da Sil[ua] para Seruir dito Cargo estes mezes de nouembro edezembro que sahio nopellouro deste pre- | zente Anno de 680

Aos quatro dias domes de nouembro demil eseis centos eoutenta Annos nesta cida- | de doSaluador Bahia detodos os Santos nas Cazas daCamara della estando | emmeza de uereacão os officiais abaixo asinados mandarão uir peran- | te si amanoel graces daSilua que per eleicão sahio nopelouro de Almota- | ce para estes dous mezes de nouembro edezembro eque digo emque osenado | prezente lhe deu ojuramento ojuis ordinario Rafael Soares dafranqua fi- | dalgo daCaza de Sua Alteza debaixo do dito juramento lhe enCarregou odito juis que bem euerdadeiramente guardase emtudo eseruico de-

deos ede [Su]a | Alteza direito as partes segredo as justicas eaSeitando per elle dito manoel graces | odito juramento asim opormeteo Conprir eguardar deque mandarão ditos offi- | ciaes daCamara fazer este tremo emque asinarão [eeu] Ioão de Couros Carnejro esCriuão da Camara oesCreuj

(Ass.) Raphael Soares da Franqa, Domingos Dias, João de matos Aranha, Manoel graces dasilua.

Fl. 163
Lhs. 1 a 8 — Ata de 6-11-1680
Lhs. 9 a 15 — Ata de 9-11-1680

Termo de posse ejuramento que sedeu amanoel Ribeiro | Riba que sahio per almotace nopellouro para seruir | estes dous mezes de novembro e dezembro de 680

Aos treze dias domes de novembro demil eseis centos eoutenta Annos nesta cidade do | Saluador Bahia detodos os Santos [nas] Cazas daCamara estando emmeza deuereacão os offi- | ciais della mandarão uir perante si manoel Ribeiro Riba que por eleicão sahio no pellou- | ro para seruir odito Cargo estes dois mezes de nouembro edezembro esendo prezente lhe deu ojura- | mento dos Santos euangelhos em hu Livro delles emque pos sua mão direita odito manoel | Ribeiro aquem o juis rafa[el] Soares de franqua fidalgo da Casa de Sua Alteza lhe enCarre- | gou guardasse em tudo oseruico dedeos e de Sua Alteza direito as prates segre- | do a justicas easeitando dito juramento per elle dito manoel Ribeiro Riba asim oprometerão | Conprir eguardar deque mandarão ditos officiais daCamara fazer este tremo que a- | sinarão eeu Ioão de Couros Carnejro oesCreuj

(Ass.) Raphael Soares da Franqa· João dematos Aranha, Domingos Dias, Manoel Ribeiro Riba.

Lhs. 31 a 37 — Ata de 16-11-1680
Fl. 163 v.
Lhs. 1 a 8 — Ata de 20-11-1680
Lhs. 9 a 16 — Ata de 23-11-1680
Lhs. 17 a 27 — Ata de 27-11-1680

Termo de rezulucão que asinou sober seare- | matar os 80 reis per caixa junto Com os 300 reis que | mais pagão ditas Caixa eoutenta reis fixo esetenta reis | rollo detabaquo

Aos uinte esete dias domes de nouembro deseis centos eoutenta Annos nesta cidade | d[o] Saluador Bahia detodos os Santos nas Cazas da Camara estando emmeza de | uereacão os officiais del[la] aodiente nomeados apareseo Ioão daCunha | edesse em pre[zenca] demim esCriuão daCamara aos ditos officiais della que | elle Lancaua no Contrato dos trezentos reis per Caixa e outenta reis feixo ese- | tenta reis rollo de tab[aquo] enos outenta reis que mais pagão ditas Caixas | des mil Cruzados e ditos officiais rezoluerão uniformemente que se rem[a]ta- | sse tudo em ordens a ordeszencami[nho] que tinhão ditas Caixa ou direito | dellas eantes de ConCordarem eizeminarão o Liuro onde secustuma lan- | car em perzenca do redimento dos ditos outenta reis per Caixa eacharão que | rendia hu [A]nno per outro seis centos mil reis e Conhesendo que não se- | podia euitar sem [hua] grande despeza edesCaminho de dito direito dos outen- | ta r[eis] per caixa que pagão os mezes serezoluerão que searematace junto Con | trezentos reis que mais pagão as ditas Caixa outenta reis feixo esetenta reis [ro]llo | detabaquo Con declaracão que aemportancia dos ditos outenta reis f[osse] pago odinheiro enão osuplicante edandosse prate da dita rezulucão per mim esCri- | uão daCamara o senhor gouernador roque da Costa Barretto per [que] foi respondido que | seaseitace dito lanco eque se arematace tudo junto uisto ser todos estes | effeitos aplicados para ajuda do socorro da emfantaria desta parca que | desta forma heuitarião os

deszencaminhos quelhe Custumão hauer | [ocasionado] dos mestre os quais senão podia reme[diar] pella grande despe- | za que auião defazer os ordenados de g[ran]des e Com | (Fl. 164) esta reposta deque eu esCriuão daCamara dou fee e uisto pelo senhor gouernador se rezolue- | rão ditos officiais da Camara aseitar dito lanco eosmais que ouesse para asim se | arematar tudo junto per ser conueniente [aestes] aesses dir[ei]tos ou donatiuo eaoseruico | de Sua Alteza cuja emportancia esta [aplicada] pello dito Senhor Gouernador para ajuda do sustento da | emfantaria desta praca deque mandarão fazer este tremo de rezulucão em | que asinarão eeu João de Couros Carnejro esCriuão da Camara oesCreuj

(Ass.) Raphael Soares da Franqa, Ioão de matos Aranha, Domingos Dias, Manoel Goncaluez Saraiua.

Lhs. 16 a 22 — Ata de 14-11-1680

Termo de C[omo] seabrio opellouro enelle Sairão os offi- | ciaes da Camara que ham de seruir este Anno de 681.

Aos primeiro dia domes dejanejro de mil eseis sentos eoutenta ehum | Anno nesta cidade do saluador Bahia detodos os Santos eCazas daCamara | della estando ahi prezente o doutor Ioão degoes deAraujo do dezem- | brago deSua Alteza ouuidor geral dosiluel Com Alsada na relacão | deste estado que serue deCorregedor daComarqua [di]go Ioão de Cou- | ros Carnejro esCriuão daCamara desta sidade eahu mandou uir peran- | te se o cofre dos pellouros doqual tinha hua chaue eaoutra Domingos gracia | de Aragão eaoutra eu esCriuão e todas forão entreges eCom ellas | mandou odito ouuidor geral amim [es]Criuão que abrisse odito Cofre | noque satisfis deque detudo dou min[h]a fee edetudo fis este ter- | mo emque asinou

odito ouuidor geral do siuel Co[mi]go Ioão de Cou- | ros Carnejro esCriuão daCamara que oesCreuj

(Ass.) Ioão de Couros Carnejro

Depois de Abreto odito Cofre mandou odito ouuidor geral amim esCri- | uão daCamara que delle tirasse osaquo emque estauão ditos pellouros aoque | sastif[is] oqual he de setim uerde e dentro delle estaua outro sa- | quinho depano branquo oqual tambem mandou abir uir peran- | te si hu menino que se achouse narua que podia ter de jdade se- | te para outo Annos que [disse] se chamaua Antonio aoqual mand[ou] | (Fl. 164 v.) metesse amão nodito Saquinho branquo etirasse hum pellouro dos que nelle estauão eodito menino oje ofes sendo primeiro osaquo revoluido etirou | Com sua [mão hu] dos pell[ouros] que em dito saquo estauão esendo aberto | per mim esCriuão da Camara nelle sahirão per juizes João de A- | guiar uillas boas, pedro gracia pimentel epor uereadores Antonio Gerdes | depaiua, Antonio de mendonça, Luis Barbalho de negreiros e per | per-Curador do Conselho Domingos martins pereira deque dou fee edetudo fis es- | te tremo em que asinou odito ouuidor geral do sil[u]el Comigo Ioão | de Couros Carnejro enodito Cofre tronej ameter odito saquo com os mais pellou- | ro ese fiquou com a sua chaue odito ouuidor geral eentregou aou- | tra chaue a domingos gracia dearagão por ser asistente nesta cidade eaou- | tra ficou Comigo João de Couros Carnejro escriuão da Camara que | oesCreuj

(Ass.) Ioão de Couros Carnejro, João de goes Araujo.

Termo de posse ejuramento que sederão aojuis | Ioão de Aguiar uillas boas eo uereador | Antonio gedes de paiua que sahirão [no] p[e]llou- | ro que seabrio oprimeiro de janeiro deste prezente | Anno de 681

Aos uinte dias domes de Ianejro de [m]il eseis sentos eoutenta | ehum Anno nesta cidade dosaluador Bahia detodos os Santos nas | Ca-

zas daCamara della estando prezente ojuis ordinario | **Domingos** gracia de Aragão apareserão Ioão daguiar uillas boas | e Anto**nio** gedes depaiua que sahirão nopellouro que seabrio | op**rimeiro** de janejro deste prezente Anno aquem odito juis deu ojura- | men**to** ao dito Ioão deAguiar uillas boas **para** auer de seruir dejuis ordi- | nario que em **dito** pellouro sahio **para** seruir odito Cargo eoutros | deu dito juis ojuram**ento** a Anto**nio** gedes de paiua **que** em **dito** pellouro | Sahio per uereador eambos **dito** juis deu ojuram**ento** em hu Li**uro** | dos Santos euangelhos emque puzerão suas maos direitas sob Car- | go doqual lhe emCarregou que bem euerdadeiram**ente** serui- | sem **ditos** Cargos guardando emtudo oseruico dedeos ede **Sua Alteza** | direito as prates e segredo as justicas precurando emtudo ebem | Comum deste pouo easim prom[e]terão odito juis euereador Cumprir eguardar easeitarão **dito** juram**ento** na forma detudo ma- | ndarão fazer este tremo que asinarão eeu Ioão de Couros | Carnejro esCriuão da Camara oesCreuj

(Ass.) João d'Aguiar uillas boas, Anto**nio** Guedes de paiua, Do**mingos** gracia de Aragão

Termo de juram**ento** **que** sedeo ao mistre | fran**cisco** pinheiro digo a pantalião Ro**driguez**

Aos uinte esete dias domes dejanejro demil eseis sentos | eoutenta ehum nesta cidade dosaluador **Bahia** detodos | os Santos nas Cazas da Camara della estando prezente | ojuis ordinario Ioão daguiar uillas boas apareseo pan- | [talliāo ro**driguez**, Bento da Crus que sahirão no pellouro **para** Seru[ere]m | [este presen]te Anno de mistre **pedreiro** p[an]tallião Ro**driguez** eodito | (Fl. 165) Bento daCrus aquem o **dito** juis deu ojuram**ento** dos Santos euangelhos | em hum **liuro** dos santos euangelhos emque puzerão suas mãos | direitas sob cargo do qual [lhe emCarregou] que guardassem em tu- | do oseruico de deos e desua **Alteza** [eadentessem] particularm**ente** | ao bem Cu-

mum deste pouo easem opermeterão fazer deque odito | juis mandou fazer este tremo que asinarão eeu João de Couros | Carnejro esCriuão daCamara que oesCreuj

(Ass.) Pantalião Rodriguez, João de Aguiar Villas boas, Bento da Crus

Termo deposse ejuramento que sedeu ao Licenciado francisco | Ximenes Correa para seruir de sindi[co] desta Ca- | mara

Aos seis dias domes de feuereiro demil eseis sentos eoutenta ehum Anno | nesta cidade do saluador Bahia de todos os santos nas Cazas da Camara | estando prezente os officiais della abaixo asinados mandarão uir pe- | rante si ao Licenciado francisco Ximenes Correa para effeito deser sindiquo desta | Camara pello empedimento deestar fora o Licenciado Bertolomeu fernandez ripado | esendo prezente lhe deu ojuramento o juis Ioão de Aguiar uillas boas | em hum Livro dos Santos euangelhos emque pos amão sob Cargo do | qual lhe emCarregou que bem euerdadeiramente guardasse em tu- | do oseruico dedeos ede Sua Alteza direito as partes esegredo ajusticas | oque tudo permeteo Cunprir eguardar Com que oouuerão permeti- | do deposse do dito Cargo de sindiquo ede Como asim foi eleito manda- | rão fazer este tremo emque asinarão eeu Ioão de Couros Carnejro esCri- | uão da Camara oesCreuj

(Ass.) João d'Aguiar Uillas boas, Antonio guedes de paiua, Francisco Ximenes

Termo deposse ejuramento eposse quesedeo a Antonio moreira de | mendonca que sahio per uereador nopellouro que sahio oprimeiro | de janejro deste Anno de 681

Aos seis dias domes de feuereiro demil eseis sentos eoutenta e hum Anno | nesta cidade dosaluador Bahia detodos os Santos nas Cazas

da Camara estan- | do prezente ojuis Ioão daguiar uillas boas perante elle aparesseo Antonio moreira | de mendonca que sahio no pelouro que seabrio o primeiro de janejro deste Anno de 680

Aos seis dias domes defeuereiro demil eseis Sentos eoutenta ehum Anno | nesta cidade doSaluador Bahia detodos os Santos nas Cazas daCamara estan- | do prezente ojuis João daguiar u[illas] boas per[a]nte elle apareSeo Antonio moreira | demendonca que sahio nopelouro que Seabrio oprimeiro dejanejro deste Anno | per uereador ao qual dito juis deu ojuramento dos San[tos eu]angelhos emque poz | Sua mã[o] Sob Cargo doqual lheenCaregou [qu]e be[m] euerdadeiramente | guardasse emtudo oSeruico dedeos edeSua Alteza direito as pr[a]tes Segredo as jus- | ticas oquetudo permeteo Conprir eguardar Con[o]que oouue pe[r]metido de | posse dodito Cargo emando fazer este tremo deposse [e]ju[ra]mento em que asinou | Com odito Antonio moreira demendonca eeu João deCouros Carnejro esCriuão da | Camera oesCreuj.

(Ass.) João de Aguiar Villas Boas, Antonio guedes depaiua, Antonio moreira demenezes.

(Fl. 165 v.) [E]s[t]e Liur[o] t[e]n Cento Eoitenta ECoatro | folhas que começa defolhas Hua ate | Esta que todas vão numeradas ERu- | blicadas por min francisco freire de | Andrade Juis ordinario, Com Aminha | Rublica que dis Andrada Bahia | 22 deoutubro de 1670 annos

(Ass.) Francisco freire de Andrada

LIVRO TERCEIRO

1681 — 1684

1681

Este Liuro ha deSeruir deuereacõns n.º 14 oqual | uai numerado e rublicado por mim Ioão deaguiar | Villas Boas Iuis ordinario este prezente Anno de | [mil e seis] sentos e outenta e hum Aquoal e Rubliquados | Bahia em camera De janejro 24 de 1681

(Ass.) João deaguiar Villas boas

(Fl. 1) Termo de ju[ram]ento que sedeo | aojuis dopouo Ioão Rodrigues | para seruir odito officio este Anno de | 681

Aos sete d[i]as domes de feuereiro demil e[se]is ce[n]ttos e | outenta ehum Anno nesta cidade do saluador Bahia de to- | dos os S[anto]s nas cazas da Camara estando prezenttes os offi- | ciais [que este] p[rezentte] An[no] Ser[u]em abaixo asinados | dig[o] prezente o juis ordin[a]rio Ioão daguiar | uil[las boas] apar[eceu] Ioão Rodriguez que sahio no pellou- | ro este p[rezen]te para seruir dejuis dop[ou]o eojuis or- | din[ario] Ioão daguiar villas boas lhe deu ojuramento dos San- | tos euangelhos em hu Liuro deles emque pos sua mão | direita sober Cargo doqual lhe emCarre[go]u guarde em tu- | do oseruico dedeos e de Sua Alteza no [Cargo] dejuis do p[ou]o | e direitamente guardasse odireito as p[ar]ttes segredo ajusti- | cas precurando emtudo obem Co[m]um deste pouo oque | permeteo fazer Com que [d]igo ouue per tudo | dito juramento de que mandou fazer este termo que asi- | nou Com odito Ioão [R]odriguez eeu Ioão de Couros Carnejro | esCriuão daCamara que oes[c]reuj.

(Ass.) João d'Aguiar Villas boas, Antonio gu[e]des de paiua, Antonio moreira demenezes.

Lhs. 1 a 25 — Ata de 7-2-1681 (*)

Fl. 1 v.)

Lhs 1 a 9 — Ata de 8-2-1681
Lhs. 10 a 18 — Ata de 12-2-1681
Lhs. 19 a 27 — Ata de 15-2-1681
Lhs. 28 a 36 — Ata de 19-2-1681

Fl. 2

Lhs. 1 a 9 — Ata de 22-2-1681
Lhs. 10 a 18 — Ata de 31-2-1681
Lhs. 19 a 27 — Ata de 1-3-1681
Lhs. 28 a 37 — Ata de 5-3-1681

Fl. 2 v.

Lhs. 1 a 9 — Ata de 8-3-1681
Lhs. 10 a 39 — Ata de 16-3-1681

Fl. 3

Lhs. 1 a 24 — Ata de 16-3-1681
Lhs. 25 a 50 — Ata de 18-3-1681

Fl. 3 v.

Lhs. 1 a 10 — Ata de 18-3-1681
Lhs. 11 a 37 — Ata de 20-3-1681

Fl. 4

Lhs. 1 a 10 — Ata de 22-3-1681
Lhs. 11 a 21 — Ata de 26-3-1681
Lhs. 22 a 31 — Ata de 29-3-1681

Fl. 4 v.

Lhs. 1 a 43 — Ata de 12-4-1681

Fl. 5

Lhs. 1 a 33 — Ata de 16-4-1681

Fl. 5 v.

Lhs. 1 a 14 — Ata de 19-4-1681
Lhs. 15 a 47 — Ata de 23-4-1681

Fl. 6

Lhs. 1 a 52 — Ata de 23-4-1681

Fl. 6 v.

Lhs. 1 a 30 — Ata de 23-4-1681

Fl. 7

Lhs. 1 a 17 — Ata de 23-4-1681

Fl. 7 v.

Lhs. 1 a 18 — Ata de 23-4-1681

(*) A ata acima não poude ser reconstituída por se achar em grande parte deteriorado o manuscrito original.

Fl. 8
Lhs. 1 a 18 — Ata de 23-4-1681
Fl. 8 v.
Lhs. 1 a 10 — Ata de 26-4-1681
Lhs. 11 a 21 — Ata de 30-4-1681
Lhs. 22 a 31 — Ata de 7-5-1681
Fl. 9

Termo de Rezulucão quese ttomou sober | auer deseruir oTizoureiro manoel graces da Silua de Tizoureiro | das Rendas deste senado pella rezulucão | que setomou em em 12 deAbril Como Consta | o termo que esta nestte Liuro afolha 4 uerso

Aos sete dias domes de Maio demil eseis Centos eouten- | ta ehum Anno nestta Cidade dosaluador Bahia de [to]dos os | Santos nas Casas da Camara. esttando em mesa deuereacão | os officiais della uniforme acordarão euottarão ea- | senttarão que para milhor arecadacão das rendas deste sena- | do fizesse digo para as rendas delle oTizoureiro nouo manoel | graces daSilua eem sua falta quem seu Cargo seruisse | debaixo das fiancas que tiuessem dado eCom omesmo | ordenado que ttiuessem Consinado eque destta sortte fi- | Cauão as rendas destta Camara Com seguranca eCom me- | lhor forma para adespedicão eque seria dito Tizoureiro obriguado a | dar Conttas ttodos os Annos das ditas rendas da Ca[m]ara da | mesma forma e maneira que offazião os precuradores | edesponha aordenacão eoutrisi deClararão osditos offi- | ciais que odito Tizoureiro hera hera nomeado para depor em oLiuro | primeiro para fique effeita aordenacão oouesse aser conuenien[t]e fosse | hu so Tizoureiro edesta sortte Sepoupaua nouo ordenado | eficauão ditas [r]endas Com mais seguransa [em]ilhor for- | ma para oque Sepassasse peruicão ou por[t]laria aodito | Tizoureiro manoel graces dasilua dequem esperauão ttoda | aboa sasti[fa]cão edeComo asim uottarão easentarão | [m]andarão fazer este ttremo emque asinarão edeCla- | rar

nelle que mandarão risquar otermo que estta nestte Liuro | afolha per dito Tizoureiro Manoel graces orequerer eeu João de | Couros Carnejro esCriuão daCamara oescreuj dis | a entrelinha daRegra dezaseis ordena[cão] Sober dito oes- | Creuj.

(Ass.) João de Aguiar Villas boas, Antonio guedes depaiua, Antonio moreira demenezes· Domingos Moniz Pereira, Ioão Henriques Tourinho.

Fl. 9 v.) Termo de Aseittacão que fizerão os admenis- | ttradores eleittos que Senomearão pello sena- | do da Camara para seruirem estte ttres Annos | de admenistradores do conuentto de Santa | Clara do destterro na forma dobreue desua | santidade

Aos noue dias domes de majo de mil esei[s] centos eouttenta | ehum Anno nestta Cidade do Saluador Bahia de ttodos os Santos | nas Casas da Camara esttando emmesa deuereacão os officiais | della abaixo asinados ejuntos as pessoas quesahirão eleitas | para correrem Com admenistracão do Conuentto das releguiosas de | Santa Cla[ra] do desterro asaber oConigo pe[dro] desteues Barre- | tto e Domingos gracia de Aragão e o Tizoureiro Domingos marttins pereira eoesCriuão | Ioão de Couros Carnejro epellos dittos quattro eleitos foi dito que asei- | tauão adita admenisttracão do Conuentto de Santa Clara do destterro | na mesma forma que sua santidade odecalra nobreue que | fes graca Conseder aodito Conuentto ea moradores destta cidade | eoutrosi seobirgão ditos eleittos ademenisttradores aRecadão das | rendas dodito Con[uentt]o asim deffeitos dosdotes deixos permessas | eatudo omais prettenCentte aodito Conuento eouttro sim ca- | berião [osditos] aos officiais que trabalhassem com as obras do dito | Conuentto epara tudo os officiais da Camara lhes[t]respacão e | dele[g]ão [ttodos] os poderes que como padroeiros ttem epordirei- | to lhe[s t]em Concedidos ese obirgão ad[arem] aosditos eleittos tto- | do ojuramento para pod[erem] Co-

brar eaReCadar ttudo que pretten- | cer aodito Conuentto como sefora afazenda Real eouttrosi de- | Clararão osditos officiais daCamara que osditos eleittos adeministra- | dores ordenar[ão] mandar fazer ttodas as obras utes enesesarias | aodito Conuentto fazer Concerttos ettudo omais que entenderem | he demontante didito Conuentto seguindo sempre oque elles ditos elei- | ttos dettreminarem em mesa enestta forma aseittarão ditos elei- | ttos admenisttradores eos ditos officiais da Camara emandarão fa- | zer estte ttermo que ttodos asinarão eeu Ioão deCouros Carnejro | esCriuão da[C]lamara oesCreuj

(Ass.) João de Aguiar Villas boas, Antonio guedes depaiua, Antonio moreira de menezes, Pedro Barreto, Ioão Henriques Tourinho, Domingos Muniz Pereira, Domingos garcia deAragão, Ioão deCouros Carnejro, Manoel Tejxeira | de Carualho.

Fl. 10
Lhs. 1 a 11 — Ata de 10-5-1681
Lhs. 12 a 22 — Ata de 14-5-1681
Lhs. 23 a 33 — Ata de 17-5-1681

Fl. 10 v.
Lhs. 1 a 11 — Ata de 21-5-1681
Lhs. 12 a 21 — Ata de 24-5-1681
Lhs. 22 a 31 — Ata de 28-5-1681

Fl. 11
Lhs. 1 a 11 — Ata de 31-5-1681
Lhs. 12 a 22 — Ata de 4-6-1681
Lhs. 23 a 33 — Ata de 7-6-1681

Fl. 11 v.
Lhs. 1 a 11 — Ata de 11-6-1681
Lhs. 12 a 21 — Ata de 14-6-1681
Lhs. 22 a 31 — Ata de 14-6-1681
Lhs. 32 a 40 — Ata de 18-6-1681

Fl. 12
Lhs. 1 a 11 — Ata de 21-6-1681
Lhs. 12 a 22 — Ata de 23-6-1681
Lhs. 23 a 33 — Ata de 28-6-1681

(Fl. 12 v.) Termo deju[ra]mento eposse quesederam aos Almottaceis Bentto **fernandez** Casado e | a**francisco** Aires daguirre **para** seruirem | de Almottaceis esttes dous meses de iulho eagosto que sahirão nopell[ou]ro que | sefes estte Anno de 681.

[Aos] pri**meir**o dia d[ome]s de julho demil eseis centtos eouttenta | enou[e] An[no] nesta [Ci]dade dosaluad[or] **Bahia** [de] todos os Santos | nas Casas daC[a]mara esttando em[m]esa deuereacão os offi- | ciais della abaixo asinados ma[nda]rão uir perante | si Bentto **fernandez** [Casado] ea**francisco** Aires daguirre, que | sahirão no pelloure q[ue] sefes estte Anno de seis Centtos | e outtentta ehum **para** seruirem de Almotaceis esttes dous | meses de Iulho e Agostto esendo presenttes lhe deu | ojuramento dos Santos euangelhos emhum **Liuro** delles emque | puzerão suas maos direittas sober Cargo doqual lhe | enCarregou odito juis guarda[ss]em emttudo dequelhe | enCarreg[ou] ojuis Ioão deaguiar villas boas guardassem | emttudo oseruico dedeos edesua Alteza ebem cum- | um deste pouo direitto as prates s[egredo] ajustica oque | dito Bentto **fernandez** Casado e**francisco** Aires Casado permetteram | fazer ede izer Ser ditos Cargos de Almotaceis deque man- | darão ditos officiais daCamara fazer este tremo | que asinarão Com osditos Bentto **fernandez** Cazado e**francisco** Aires da- | guirre eeu Ioão deCouros Carnejro esCriu[ão] daCa- | mara oesCreuj

(Ass.) João deAguiar Villas boas, Ant**onio** guedes depaiua, An**tonio** mo**reira** demenezes, Ioão Henriques Tour**inho**, Fran**cisco** Aires deaguirre, Bento **fernandez** Cazado.

Fl. 13

Lhs. 1 a 11 — Ata de 5-7-1681
Lhs. 12 a 21 — Ata de 9-7-1681
Lhs. 22 a 31 — Ata de 12-7-1681

Fl. 13 v.
Lhs. 1 a 10 — Ata de 17-7-1681
Lhs. 11 a 20 — Ata de 23-7-1681
Lhs. 21 a 30 — Ata de 30-7-1681
Fl. 14
Lhs. 1 a 10 — Ata de 6-8-1681
Lhs. 11 a 20 — Ata de 9-8-1681
Lhs. 21 a 30 — Ata de 23-8-1681
Fl. 14 v.
Lhs. 1 a 11 — Ata de 27-8-1681
Lhs. 12 a 21 — Ata de 30-8-1681

(Fl. 15) Termo dejuramento eposse quesedeu | A Antonio de faria seuerim que sahio | de Almotace nopellouro que se fes es- | te Anno para seruir os mezes de setembro | eoutubro deste Anno de 681

Ao primeiro dia domes desettembro deseis centtos eouttenta Annos | nesta Cidade doSaluador Bahia dettodos os Santos nas Casas da | Camara esttando emmesa deuereacão os officiais della | abaixo asinados mandarão uir [p]erante si a Antonio de fa- | ria seuerim que sahio nopell[ou]ro destte Anno para se- | ruir de Almottace e send[o] presente lhe deu ojuramento ojuis | ordinario Ioão daguiar villas boas para [se]ruir esttes dous | meses de setembro e8bro dito Cargo de Almottace en hu Liuro dos | Santos euangelhos emque pos sua mão direitta sob Cargo do | qual lhe enCaregou que bem euerdadeiramente ser- | uisce dito cargo de Almottace guardando em ttudo oseruico | dedeos ede Sua Alteza direito as partes segredo ajusti- | cas ebem [cumum] deste pouo oque o dito Antonio defaria seuerim, permetteo fazer deque mandarão fazer este [ttermo] asina-| rão Com dito Almottace eeu Ioão deCouros Carnejro esCri- | uão da-Camara que oesCreuj

(Ass.) João de Aguiar Villas boas, Antonio moreira demenezes, Ioão Henriques Tourinho· Domingos Muniz Pereira, Antonio faria Seuerim

Lhs. 25 a 35 — Ata de 3-9-1681

Fl. 15 v.

Lhs. 1 a 10 — Ata de 6-9-1681

Lhs. 11 a 20 — Ata de 10-9-1681

Lhs. 22 a 31 — Ata de 13-9-1681

Fl. 16

Lhs. 1 a 10 — Ata de 20-9-1681

Lhs. 11 a 19 — Ata de 23-9-1681

Lhs. 20 a 28 — Ata de 27-9-1681

Fl. 16 v.

Lhs. 1 a 10 — Ata de 1-10-1681

Lhs. 11 a 19 — Ata de 8-10-1681

Termo deposse ejuramento que sedeu A[o] Alferes Sebastiam Barbosa [que] sahio per | Almottace nopellouro que sefez estte Anno | de 681 para Seruir os meses de 7bro e 8bro.

Aos dezoutto dias domes deouttubro demil eseis Centtos | eouttenta ehum nesta Cidade doSaluador Bahia deto- | dos os Santtos nas Cazas daCamara esttando emmesa de | uereacão os officiais della aodientte asinados apareseo oAlferes Sebastiam Barbosa que sahio per Almotta- | ce nopellouro quesefes estte Anno de seiscenttos eou- | tenta ehum para seruir osmeses de settembro eouttu- | bro oqual ueio seruir odito Cargo deAlmottace enão ueio | athe opresentte por estar doentte de Bexigas oque | [Con]ttou aos officiais daCamara oque conhesido euisto pellos juis ordinario Capitão Antonio gedes depaiua lhe | deu ojuramento dos santos euangelhos em hu Liuro delles | emque odito Sebastiam Barbosa pos sua mão direitta | Sob Cargo doqual lhe EmCarregou que bem euer- | (Fl. 17) euer dadeiramente guardasse emtudo oseruico dedeos | dedeos e de Sua Alteza direitto as par[t]es segredo as justticas oque | tudo permetteo dito Sebastiam Barbosa fazer eouttro si o- | briga aobjetiuar obem Cumum

deste pouo dettudo mandarão os ditos officiais daCamara fazer este tremo | deque asinarão Com odito Almottace eeu Ioão deCouros | Carnejro esCriuão daCamara que oesCreuj.

(Ass.) Antonio Gued[es] depaiua, Antonio moreira de menezes, SeBastiam Barbosa do R[ego], Domingos Muniz Pereira.

Lhs. 10 a 20 — Ata de 22-10-1681
Lhs. 21 a 32 — Ata de 25-10-1681

(Fl. 17 v.) Termo deposse ejuramento que se derão | aos Baltazar Gomes dos reis Domingos esCorsio os quaes sahirão no pell[ouro] destte | prezente Anno de 681 para [serui]rem | ditos Cargos de almottace esttes [dous] me- | zes de novembro edezembro

Aos ttres deas domes de novembro demil eseis centtos eouttenta | ehum Anno [nes]ta Cidade do saluador Bahia dettodos | os S[a]n-t[os] nas Caz[as] da Camara [e]sttando emmezadeu[e]re- | acão os officiais [de]lla abaixo asinados mandarão [u]ir perantte Si ao Capitão Balthazar gomes dos Reis e Domingos e[sCorS]io os quais | Sah[irão] por Almo[t]a ceis nopellouro que Sefesestte An- | no deouttenta [e] hum para [Ser]uirem ditos Cargos de Almo- | taceis esttes dous mezes denouenbro edezenbro eSen- | do prezenttes lhe deu ojuramento dos S[ant]os [eu]angelhos | em hum Liuro delles ojuis ordinario Antonio gedes depai- | ua eem dito Liuro puzer[ão] suas mãos direittas Sober Car- | go do qual lhe enCarregou guar daSSem emttudo | oSeruico dedeos ede Sua Alteza direitto [as] prattes Segredo | as justtiCas ebem Cumum destte pouo editos al-motta- | [ceis] o pro[met]erão aSin eSeruir ditos Cargos naforma

Refe- | rida deque mandou dito juis fazer estte tremo emque | aSinarão os ditos Balthazar gomes dosReis e Domingos esCorSio Eu João | deCouros Carnejro esCriuão daCamera oesCreuj.

(Ass.) Antonio guedes depaiua, Antonio moreira demenezes, João Henriques Tourinho, Domin[g]os Muniz Pereira, Balthazar gomes dos Reis, Domingos esCorSio.

Fl. 18

Lhs. 1 a 11 — Ata de 5-11-1681
Lhs. 12 a 22 — Ata de 8-11-1681
Lhs. 23 a 33 — Ata de 12-11-1681

(Fl. 18 v.) Term[o] e Rezulucão que settomou | Sober apetticão quefez Panttaleão de fonttes | oferecendo nella adar forma Com hua | enuenttatiua para os engenhos de Ca[ua]llos darem | tres uolttas enquanto dauão hua e pede de | premio sinquoentta mil reis cuja Con- | thia lhe hâ depagar toda pessoa que | quizer usar da dita enuenttiua.

Aos doze d[ia]s domes de nouembro demil e[seis] cen[tos eou]ttentta | ehum Annos nesta Cidade doSaluador Bahia de ttodos os | Santtos nas Cazas da Camera per mando dos officiais della faCo | estte [ter]mo eu Ioão deCouros Carnejro e[sC]riuão daCamara | destta Cidade per mando dos ditos officiais oqual uaj no ffim | oasinou per ditos officiais eem dito dia asima aCordarão ede- | ttreminarão sober hua petticão quefes Panttaleão de | fonttes emque seoferese adar modo ettraca para moagem | os engenhos de Caualos darem ttres uolttas emque dauão hua | Como melh[or] Constta dape[tticão] Cuio ttheor he oseguinte | Dis Panttaleão de fontes morador a quarentta Annos | nas Cabesseiras de Serguippe do Conde ttermo destta cidade | da Bahia que elle ttem achado por sua in-

uenttiua hua | forma noua para que os engenhos de Cauallos enquanto elles dão | huma uolta dara a[moe]nda ttres uolttas edous | Comque Se mohera muito mais Canna doque naforma per- | zentte que athe Agora seusa e Com major desCansso dos | Cauallos cuja conueniensia sera uttil eemporttante | dos engenhos que da dita enuencão sequizerem aperueittar | ehe Sertto oaproueittarem ttodos per ser facil ede pouqua | despesas que não sera mau de atthe sessentta mil | reis [pou]quo mais per huma Só ues e sertta como fora | prez[en]tte pello modello que ttem os engenhos quesão | pobres de Agoa e[Se]ajudão de moendas de Cauallos lhe sera majs uttil não usar mais detoda aBan- | deira de Agoa quer por hem osuplicante lhe sejam remu- | nerado estte seu aluitre eemuencão Como he estti- | lo emttoodas as Respubliquas aos que emuentão arttes | de Beneficio Comum eASim — Pede auossas merces que á- | Sesttandose e Uzandose dadita ttraca selhe page por | ttempo de[des] Annos sinquoentta mil reis por engenho ttodos | aqueles que dadita emuencão uzarem depois deelle ofa- | zer m[a]nifes[tt]a eque Seja obrigado apagarlhe logo quem | quizer fazer todo aquelle que o uzar noS[e]u engenho ees- | ttiuer dous emais page omesmo pelo de sinquoenta | mil reis por Cada hu eque nenhum possa leuanttar | nem Carapina fazer sem Licença delle panttaleão de | fonttes sob pena eeliminacão que he esttillo enttam | enuenttiuas edesse preuilegios e graca selhepace | Prouizão a Real Magestade = Dispacho. ajão uistta os Senhores | de engenho eComseu consentimento seu lhe detremina ao suplicante Bahia eCamara outto dedezembro deseis centtos eouttenta | ehum = Paiua = menezes = Anriques = Pereira | Dizem[n]onos os Senhores de engenho abaixo asinados que | (Fl. 19) ttendo oefeitto quesepormette estta noua ttraca de | moer ojulgamos per utilissima para os engenhos que mohen Com | Cauallos pellas Conuiniencias quedellas seSegem Segundo apetti- | cão aSima que Como fiqua liure a qualquer Senhor de engenho | ou uzo delle peden Uossas Merces sem prejuizo Algum de Uossas merces | Conseder ao suplicante a Licença que pede

debaixo das sobditas Condi- | soens [que] nenhum dano fas eoque não quizer usar da noua | ttraca eoque lhe pareser Conueniente podera per ttão pou- | quo preco [que]nomear para oseu engenho as melhoras ttão consi- | deradas como são asque dellas eSe permettem Bahia eCamara | digo Bahia [treze] de dezembro de seis centtos eouttentta e hu m| Pedro gracia pimenttel = Andre de Britto de Castro = Manoel | de mattos deuiueiros, Bernardo meira Rauasquo, Antonio | gedes de Britto, [Manoel] telles de menezes, Paullo Brandão | Coelho, [C]risttouão Caualgantj, Sebasttião de Arauio Lima, | Antonio de Moura Rolim, diogo dag[uillar panttoja, Antonio | gedes depaiua = Dis Panttaleão de fonttes que os senhores | de engenho respondendo ao despacho de Uossas Merces consederão emque | selhe Conseda aelle prezente a Licenca que pede debaixo das condico- | ens depagarem Cada hum quequizer uza[r] damesma ttraca | sinquoentta mil reis [per] Cada moenda = Pede auossas merces | lhe Consedão adita digo nadita forma eouttrosi mandar que | nenhum official possa fabriquar adita ttraca deengenho | alguem sem primeiro lhe mostrar certtidão deComo estta pago osuplicante | alias page ao official queo Conttrario fizer sinquoentta mil | reis para as obras da Cadeia e sinquoentta mil [reis] para quem oalugar aReal Magestade = despacho Uisto oconsentimento das pessoas a[sina]das nestta pettição Confirmamos eacordamos eoutros | per aperuado emandamos que saindo anoua uen- | ttiua tantto em utilidade dos senhores deengenhos que nenhum offecial possa fazer aditta enuentiua sem primeiro lhe consttar per- | quitacão do suplicante pantaleão de fontes enão mos[tran]do estar pago odito suplicante dos sinquoentta mil reis que se lhe consedão pella noua enuenttiua enão fazendo asim emcorre- | ra na pena que odito panttaleão de fontes pede nesta petti- | cão aqual mandamos ao esCriuão destte Senado lance | no Liuro da uereacão Com ttodos os despachos eformas com- | ttinuadas nella para asim constar edella setirar as Co- | pias nessessarias Bahia eCamara doze dedezembro de seis cen- | ttos eouttentta ehum Paiua

= Menezes = Anriques | Pereira eeu Ioão deCouros Carnejro es-Criuão da Camara | oesCreuj.

(Ass.) Antonio guedes de paiua, Antonio Moreira demenezes, Ioão Henriques Tourinho.

Fl. 19 v.
Lhs. 1 a 10 — Ata de 15-11-1681
Lhs. 11 a 20 — Ata de 19-11-1681

Termo de hua petticão quefes oCappitão gonçalo | R[a-uas]quo Caualgantj de Albuquerque | Como aRematador da fazenda de Anttão AL- | ures Barretto fiador quefoi de João del quelo.

Dis o Cappitão gonçalo Rauasquo Caualganttj de Albuquerque | que elle aRemattou afazenda do Alferes Anttão alures | Barretto Como fiador dos Curraes etalhos doRendeiro Ioão delgado epella empossibilidade dedinheiro a- | seitarão as Uossas Merces oLanço Como Constta desua aRematta- | ção a duzenttos mil reis emCa-da hum Anno athe | deuidamente satisfazer aodito senado econ-thia porque | foi excuso ttudo aodito Anttão Alures = Pede aUossas Merces aconsideração doque allega mandem que | dando ttodos os Annos os ditos duzenttos mil reis | (Fl. 20) na forma de sua arema-tacão ou he realmente esttar sastti- | feito o dito Senado mandarão ao tezoureiro delle Cobre cada | hum Anno os ditos duzenttos mil reis esefassa estte | osendo pelo esCriuão deCamara a Real Ma-gestade

despacho dos officiaes daCamara

Visto as justtas escuza que osuplicante refere nestta petticão lhe | aseittamos aofer[ta] que fas de p[a]gar duzenttos mil reis | em

Cada hum Anno athe plenariamente dar sastifacão | aoque liquidamente Consttou deuer Como arematador da fazenda de Anttão Alures Barretto a uer que foi jul- | gado eeste despacho Com otheor da petticão asima | selansara no Liuro dauereacão para que ttodo ottempo Cons- | ttar Bahia eCamara uintte edous dezembro de seis Centtos | eouttentta e hum = Villas boas = Anriques — Menezes — Pereira

(Ass.) João de Aguiar Villas boas· Antonio guedes de paiua, Antonio moreira de menezes, Ioão Henriques Tourinho

Lhs. 17 a 28 — Ata de 22-11-1681
Lhs. 29 a 39 — Ata de 26-11-1681
Fl. 20 v.
Lhs. 1 a 10 — Ata de 29-11-1681
Lhs. 11 a 20 — Ata de 3-12-1681
Lhs. 21 a 30 — Ata de 6-12-1681
Lhs. 31 a 40 — Ata de 10-12-1681

(Fl. 21) Termo deComo seabrio opelouro enelle sahirão | os officiais da Camara que [hão] de seruir este An- | no de 1682

Ao primeiro [dia] domes dejaneijro demil eseis centtos e outtentta edous nestta | cidad[e do] saluador Bahia dettodos os Santos eCazas da [C]amara della estt[a]ndo | ali prezentte odou[t]or João degoes deAraujo dodezenbrago de Sua Alteza | ouuidor geral do [S]iuel eCom ALcada naRelacão destte esttado que | Serue deC[o]rr[e]gedor daComarqua Comigo João de Couros Carnejro esCri- | uão daCamara desta Cidade eahi mandou uir perante Si oCoffre | dos pellouros doqual ttinha hua c[ha]ue eoutro uereador João | Anrriques ttourinho e [a]outra eu esCriuão daCamara que ttodas mef[or]ão enttregues eCom ellas mandou odito ouuidor geral amin es- | Criuão que abrisse dito Coffre aoqueSasttifi[s] ed[ou]fe dettu-

do deque | fis estte ttremo queasinou dito ouuidor geral Comigo João deCouros | Car[ne]jro esCriuão d[a] Camara que o[es]Creuj

(Ass.) João deCouros Carnejro

Edepois de Abretto o[dito] Coffre mandou dito o[u]uidor geral a- mim | esCriuão da Camara que dele tt[irou] osaquo emque estta- uão ditos | pelouros [aoqu]e Sasttifis oqual he desettin uerde edren- ttro delle | estt[a]ua outtro Saquinho depano branquo oqual ttam- [b]em [ma]ndou | abrir dito ouuidor geral euir perantte Si hu me- nino queSeachou na | [Rua] que podia tter dejdade d[e qu]attro A[n]nos [p]or [n]ome João filho | de pedro Soares peixotto oqual mandou odito ouuidor geral me- | ttesse amão noSaquo que ttinhão os pelouros ettirasse h[um] | delles oqu[e f]es dito menino Sendo primeiro osaquo Reuoluido ettirou por Sua mão hum dos [p]ellou- ros que em dito sa- | quo esttauão esendo abertto per mesmo es- criuão daCamara | nelle Sarihão per juizes oCapitão francisco frei- re de Andrade | eSebastiam de Arahujo degoes epor uereadores miguel mu- | nis Barretto, manoel de Araujo de Aragão efrancisco dias da | uilla eprocurador pedro Barboza leal deque eu escriuão | daCamara ao dientte nomeado dou fé edettudo fis es- | tte tremo emque asinou odito [ou]uidor geral Comigo João | deCouros Car- nejro esCriuão da Camara enodito Cofre ttro- | nej ametter dito Saquo Com oulttimo pellouro efiquou dito | ouuidor Com hua cha- ue eouereador João Anriques | Com outtra por ser asistente estta- Cidade eaoutra | fiquou Comigo [Ioão] de Couros Carnejro esCri- uão da Cama- | ra que oesCreuy easinej

(Ass.) João de Couros Carnejro, João degoes Araujo

(Fl. 21 v.) Termo deposse ejuramento quesedeo | ao Capitam Sebastiam de Arauiu de gois | que sahio eleito para seruir de Juiz | ordinario est[e] prezente anno de | mil eseis centos oitenta e d[ou]s annos.

Aos doze [d]ias domes de janejro de | mileseis centos oitenta edous An- | nos na cidade do Saluador Bahia | de todos os Santos ecasas daCa- | mera della Estando prezente | oIuis ordinario Ioam de-Aguiar | Vilas boas apareceo oCapitam Sebas- | tiam de Arauio degois que sahio | nopilouro primeiro dejaneiro des- | te prezente anno pera seruir de | juis ordinario eodito Ioam de | Aguiar Vilas Boas lhe deo ojura | mento dos santos euangelhos em | hu liuro deles emque pos asua mão | sob cargo doqual lhe encarregou | que bem euerdadeiramente | exersese oCargo de Iuis guar- | dando emtudo oseruico de Deus | ede Sua Alteza Principe noso | Senhor que Deus guarde segre- | do a Iustiça direito as partes e | procurando emtudo obem comu . dopouo E recebido per elle os di- | tos Iuramentos asim oprometeo fazer | deque mandaram faser este ter- | mo permim tabeliam aodiante nomeiado | es[cr]iuão daCamera o-Capitam Ioam | deCouros carnejro que [o a]sinaram | Manoel de Paredes Tabeliam | oesCreuj.

(Ass.) João deAguiar Villas boas, Seb[as]tião de Arahujo de Goes.

(Fl. 22) Term[o] deposse ejuramento quesede[o ao] | ueread[or] miguel munis Barretto que | sahio nopellouro queseabrio oprimeiro de janejro | de 682 para seruir odito Cargo deuereador.

Aos dezanoue di[as] domes dejanejro de mi[l] eseis centtos eoutten- | tta edous nestta cidade do Saluador Bahia dettodos os Santtos nas | Cazas daCamara della esttando prezentte ojuis ordinario | Ca-

pitão sebasttião de araujo degoes p[areceo] miguel m[u]nis Ba- | rretto que sah[io] nopelouro dejanejro destte prezentte [Anno] para | seruir deuereador eo [dito] juis Sebasttião de Araujo degoes | lhedeu juramento dos Santos euangelhos em hum Liuro delles | emque pos sua mão direitta sob Cargo do qual lhe en- | Carregou que bem euerdadeiramente ejersesse odito car- | go deuereador guardando emttudo oseruico de deos ede Sua Alteza direitto aspartes segredo aiustticas percurando emttu- | do obem cumum destte pouo recebendo odito ureador | odito juramento pello dito juis asim o permetteo faser deque man- | dou odito juis faser estte ttermo [em]que asinou comodito uere- | ador miguel monis eeu Ioão deCouros Carnejro esCriuão | daCamara oescreuj.

(Ass.) Sebastião de Araujo de Goes, Migel monis Barreto.

Termo deposse ejuramento quesedeu | ao Capitão francisco freire de Andrade | que sahio eleitto para seruir dejuis | ordinario estte prezentte Anno de | mil eseis Centtos eou[ten]tta edous

Aos uintte equattro dias domes d[e] janejro demil eseis | Senttos eouttenta edo[u]s nestta cidade d[o]saluador B[ahia d]e | ttodos os Santos nas Cazas daCam[a]ra esttando prezente oju- | is ordinario oCapitão Sebasttião de Araujo degoes apareseo | [o] Capitão francisco freire de Andrade queSahio nop[e]llouro deprimeiro | des[tte] prezente Anno para Seruir dejuis eodito [ju]is Sebasttião | de ARaujo degoes lhesdeu ojuramento dos Santos euan[ge]lhos | em hum Liuro delles emquepos Sua mão direita sob | Cargo d[o]qual lhe emCarregou que be[m] euerdadeira- | mente gu[ard]asse emttudo oSeruico dedeos [e]de Sua Alteza | direitto asparttes Segredo as jus[tic]as preC[o]rando em | ttudo obem Cumum des[tte] pouo eResebendo | dito juis o juramento asim op[er]metteo faser de | que mandou odito juis sebasttião de Araujo faser | (Fl. 22 v.) faser

estte ttremo que asin[ou] Com odito juis francisco freire | deandrada eeu Ioão deCouros Carnejro esCriuão daCamara oesCreuj.

(Ass.) Francisco freire deandrada, Sebastião de Araujo degoes

Termo deposse ejuramento que sedeu | A manoel Araujo de Aragão que Sahio | do pellouro se Abrio ao primeiro de Janejro | deste prezentte Anno [de] 682 para seruir | deuereador

Aos tres d[i]as d[om]es defeuereiro de mil eseis Centtos e [outten]tta | e dous nestta cidade doSaluador Bahia dettodos os Santos nas Cazas daCa- | mara della esttando prezen[te] o juis ordinario sebastiam de Ara- | ujo de goes apareceo manoel de Araujo de Aragão que sahio n[o] pellou- | ro d[este] prezentte Anno para seruir de uereador odito Iuis lhe | deu ojuramento dos Santos euangelhos emhu Livro delles em | que odito manoel de Araujo pos sua m[a]o direitta sob Cargo doqual | lhe emCarregou odito juis guardasse emtudo oseruico dedeos | ede Sua Alteza direito as prates e[segl]redo as justicas perCurando em | ttudo oBem Cumum destte pouo eodito manoel de Araujo permetteo | asim fazer eguardar Com que odito juis lhe ouue dado | odito juramento de que mandou fazer estte ttremo que [asinou] Con | odito Manoel de Araujo de Aragão eeu Ioão de Couros Carnejro | esCriuão daCamara que oesCreuj

(Ass.) Sebastião de Araujo Goes, Manoel Araujo de Aragão

Termo de posse ej[uramen]to que sedeu | A francisco dias dauilla que Sahio | no pellouro que seabrio oprimeiro de Janejro | deste prezente Anno de 682 para seruir | de uereador

Aos ttres dias d[o]mes d[e]feuereiro demil eseis Centtos eo[uten]ta | edous nestta cidade doSaluador Bahia dettodos os Santos nas

Cazas daCa- | mara della esttando prezen[te] o juis ordinario Sebastiam de Ara- | ujo degoes apareceo [m]anoel de [A]raujo de ARagão que Sahio n[o] pellou- | ro d[estte] prezentte Anno para Seruir de uereador edito Juis lhe | deu ojuramento dos Santtos euangelhos emhum Liuro delles e[m] | que dito manoel de ARaujo pos Su[a] mão dere[i]tta Sob Cargo doqual | lhe emCarregou [di]tto juis guardasse [emtt]udo oSeruico ded[eos] | edeSua Alteza direitto as prattes [seg]redo as justti[c]as p[e]rCurando em | ttudo oBem Cumum destte pouo edito manoel de ARaujo permetteo | aSim [faze]r eguardar Comq[ue] odito juis lheo[uue p]er dado | dito juramento dequemandou f[a]zer estte ttremo que [as]inou Com | o-dito Manoel de Araujo de Aragão [eeu] Ioão deCouros Carnejro | esCriuão daCamara que oesCreuj.

(Ass.) Sebastião Araujo deGoes, Manoel de Araujo de Aragão.

Termo deposse ej[uramen]to quesedeo | A francisco dias da uilla que sahio | nopellouro [q]ue seabrio oprimeiro dejanejro | deste presente Anno 682 para Seruir | deuereador

Aos uintte ehum dias domes feuereiro demil eseis cen- | ttos eoutenta edous Annos na cidade doSaluador Bahia | dettodos os Santos nas Casas daCamara della esttando pre- | senttes ojuis ordin[a]rio sebasttião Araujo de goes | apa[re]seo o[C]oronel francisco dias dauilla que sahio no | pellouro d[estt]e presentte Anno para Seruir deuereador eodito | juis lhe deu ojuramento dos santos euangelhos emhum | Liuro delles emque odito Coronel francisco dias dauilla pos sua | mão direita Sob Cargo doqual lhe enCarregou odito | juis guardasse emt[t]udo oseruico dedeos edeSua Alteza direi- | to asprates segredo ajustticas precurando emtudo oBem | comu destte pouo eodito Coronel francisco dias dauilla | per[me]teo aSim faser eguardar Comque odito | (Fl. 23) odito j[u]is lheouue per dado o-

]ju[ramento deque mandou faser estte | ttermo que aSinou Com o [Coro]nel francisco dias dauila eeu | Ioão deCouros Carnejro es-Criuão daCamera [oesCreuj]

(Ass.) Sebastião deAraujo deGoes, Francisco Dias Dauila.

Termo dejuramento qu[e] Sedeu [ao]uereador | Manoel de Araujo de Aragão eleitto per Com- | tador destte senado estte Anno 682

Aos uintte ehum dias domes defeuereiro demil e[se]is Cen- | ttos eouttenta edous nestta cidade doSaluador Bahia dettodos | os Santtos nas Cazas daCamara della esttando emmeza | deu[erealcão os officiais da Ca[ma]ra abaixo [a]sinados ttratarão | de enleger enttresi Conttador deConttas destte senado etto- | dos uottarão napessoa douereador Manoel de Araujo deAragão Com | que fiqu[o]u eleitto conttador epara ejercer odito Cargo eofficio lhe de- | rão ditos officiais [t]od[a] auttoridade epoder nesesario elogo man- | darão uir perantte si [os]ttizoure[ir]os eperCuradores que esttauão per | dar Suas Conttas para lhas ttomar naforma doesttilo eoutro | si deCl[ararão] eaCordarão ditos officiais daCamara que fosse | Conttad[or odi]to uereador manoel de ARaujo deARagão eej[er]-Cesse dito | Cargo debaixo de juramento deseu Cargo deueread[or] que aSei- | ttou odito manoel deARaujo deARagão queseobirgou attudo que ttoca- | sse ao bem dodito officio ejunttamente requereo aize[m]são | que ttocasse seu Cargo mottiuando dadiuidas quese deue- | sem aeste se[n]ado edella ttomaria as conttas oCobrarião | ditos officiais daCam[ara] dos deuedores queelle dito Contador | tivesse ttomado as Contas detudo mandarão ditos officiais da | Camara faser estte ttremo que asinarão na forma custtu- | mada eeu Ioão deCouros Carnejro esCriuão daCamera | que oesCreuj.

(Ass.) Sebastião deAraujo de Goes, Francisco Dias Dauilla, Migel monis barreto, Manoel de Arahuio DeAragão.

Termo dejuramento eposse que Sedeu aos | Almo[ta]ceis da limpesa a pedro ferreira e Domingos Rodriguez | Leca

Aos outto dias domes dejunho demil eseis Centtos eoutten- | tta edous Annos nestta cidade dosaluador Bahia dettodos osSan- | ttos

nas Cazas daCamara esttando os officiais della ahi | prezenttes em mesa deuereacão [manda]ra[õ] chamar | pedro ferreira edomingos Rodriguez Leca que forão eleitos para seruirem | deAlmottaceis da limpeza esendo prezenttes oju[i]s | ordinario francisco freire dandrada lhedeu ojuramento | a Cada hum de persi ojuramento dos Santos euangelhos | em hum Liuro delles propuzerão suas maos direitas | [sob] Cargo doqual lhe enCar[re]garão que bem euerda- | deiramente seruissem os dittos Cargos guardando emtudo- | oseruico dedeos edeSua Alteza edo bem cumu direito | as prattes segredo a justtica ettratacem da limpeza destta cidade naforma aquesão obirgados easei- | tado perelles odito juramento abaixo delle cada hum dos ditos | uereador asim oprometterão fazer Conque osditos | [officiai]s oouuerão premetido deposse dosditos Cargos | [que] seruirem deque mandarão fazer estte ttremo que | asinarão Com osditos Almottaceis eeu Ioão deCouros | Carnejro esCriuão da Camara que oesCreuj.

(Ass.) Francisco Dias dauilla, Sebastião deArahujo degoes. (Fl. 28) Manoel deArahuio Aragão, Francisco freire deAndrada, Domingos Barbosa Leal, pedro ferreira, Domingos Rodriguez Lecas.

Lhs. 5 a 31 — Ata de 10-6-1682
Fl. 28 v.
Lhs. 1 a 12 — Ata de 17-6-1682
Lhs. 13 a 23 — Ata de 20-6-1682
Lhs. 24 a 35 — Ata de 27-6-1682

(Fl. 29) Term[o] deposse ejuramento que sederão | aos Almotaceis francisco de Souza fa- | gundes e Antonio Pereira de aluarenga | para seruirem de Almotaceis | esttes dous mezes de Julho e Agostto | que sahirão no pellouro que se fes | estte Anno de 682.

Ao primeiro dia domes dejulho demil eseis centtos e | eouttentta [edous] Annos nestta cidade do saluador | Bahia de ttodos Santos

nas Cazas daCamara esttando | emmeza de uereacão os officiais della abaixo asina- | dos mandarão uir perantte si francisco desouza fagundes | e Antonio Pereira Aluarenga que sahirão no pellouro que | sefes estte prezentte Anno de ou[tten]tta e dous para serui- | rem de Almotaceis esttes dous [mezes] de [j]ulho eagos- | tto esendo prezentte lhe d[eu] ojuramento dos Santos e- | uangelhos em hum Liuro delles ojuis ordinario se- | basttião deAraujo degoes e- em dito Liuro puzerão suas | maos direittas sob Cargo doqual lhe enCarregou que uerdadeiramente guardassem em ttudo o | seruico dedeos e de Sua Alteza direitto as prattes segre- | do ajusticas [ebem] Cumum destte pouo oque odito | francisco desouza fagun- e Antonio moreira Aluarenga | permetterão fazer eeiserser ditos Cargos de Almotta- | ceis deque mandarão fazer estte ttremo que asinarão Com os ditos eeu I[oão] de Couros Carnejro esCriuão | daCamara que oesCreuy

(Ass.) Sebasttião de Araujo de Goes, Francisco Dias Dauilla, Francisco de S[ouza] Fagundes, Manoel de Arauio de Aragão, Domingos Barbosa Leal

(Fl. 29 v.) Termo de Conchauo que sefes Com | o proCurador das uillas do Cayru bojpeua eCamara o Licenciado Clementte | Carnejro Percurador dauilla debojpeua | Lourenco uarajão proCurador dauilla do Cama- | mu emderredeiros predigão dauilla | do Cairu os quaes seobir[gão] em nome dos | officiaes daCamara da dita uillas d[a]rem | outto mil sirios de farinha de gerra para sustten- | tto da emfantaria destta praca naforma | deClarada abaixo de [farinha] Liur[e] do | frette

Aos dez dias domes dejulho demil eseis Centtos eou- | ttentta [edous] An[nos] nestta Cidade doSaluador Bahia de | ttodos os [santos] nas [C]asas daCamara esttando emmeza | deuereacão osofficiais della

deh[ua b]landa oCapitão | francisco freire deandrada eos uereadores manoel deArahujo | Aragão eoCoronel francisco dias dauilla eo procura- | dor dodito Conselho Capitão pedro Barboza Leal eda outtra | pratte osprocuradores da[u]illa de boipeua Cairu | eCamamu e[so]ber oouttro Clementte Carneiro | eo uereador que constou se primeiro procurasão que mosttrou | dauilla de Boipeua digo dos officiais [da] Camara | dauilla de boipeua manoel de medeiros predi- | gão que Consttou por percuração que aprezenttou ser | procurador daCamara dauilla doCairu Lourenco | Aragão per procuracão que mosttrou consttou ser | proCurador dauilla doCamamu eadita pRocurasoens, | fiqua noCarttorio destta Caza daCamara e- por ditos | proCuradores foi dito [q]ue elles Como proCuradores das | ditas Camaras epouo suinhão Conttrattar Com e- | stte senado sober afarinha que aquellas [u]illas dão | Conchauo para susttentto da enfantaria | destta praca pro seauer aCabado oConcha- | uo que fizerão osproCuradores das ditas Villas no | Anno de [seis] Centtos esessentta enoua por aSim | lho orde[na]rem ditos officiais das Camaras das ditas | uillas obirgados delhe esCreuer ao senhor gouernador eCapitão | geral destte esttado Antonio deSouza demenezes a- | Sim auião reprezenttado ttambem offizerão | [osditos] officiais destte senado afalta de Cabedais * (Fl. 30) Ditas uillas [terão direitto] a mil sirios defarinha de gerra para sus- | ttentto da [en]fanttaria destta praca naforma de- |.Clarada abai[x]o pro preco de ttrezenttos euintte reis | sirio defarinha liure de fre[tt]e eque odito frette selhe paga- | ria emditas uillas asaber na Camamu mejo ttosttão | eem boipeba ecajru dous uintens eaSim aseitta[do] | ditos proCu[ra]dores seobirgarão emuerttude desuas | proCurasoens osasttifacão ditos outto mil sirios defarinha deg[u]erra pello dito preco aSima deClarado aSaber pro- | Curador da [uilla] deCamamu Lourenco daragão adar | sinquo mil [si]rios defarinha Cada hum Anno que São | quattro Conttos edezaceis sirios emejo Cada [qu]al epro- | Curador dauilla doCairu manoel demedeiros predigão | eobirgou Co[m] opoder desua proCuração a[dar] dita uilla | dous mil qui-

nhettos esinquoen[tt]a Sirios que São por | mes duz[en]ttos edoze emejo o[proCur]ador da[ui]lla | d[e] Boipeba [o]douttor Clem[e]ntte [C]arnejro Seobirga Com | opoder desua proCurasão adar dita [ui]lla qua[ttro] Cen- | ttos esinquoentta [Si]rios defarinha Cada Anno que São por | mes ttrintta esette emejo edeClararão ditos p[ro]Cura- | dores que ditas C[a]n[t]hias defarinhas deuerião per Contta eRisquo | destte Senado e[ou]trosi ser[ão] obirgado amandarlh[e] | emttreg[ar o] dinheiro aos officiais daCamara que seruirem | em- ditas uillas ou entregallo nestta cidade aseus | procuradores eou- ttrosi que toda afarinha que uier | nas embarCasoens ttendo Con- ttrebuido Com Suas | Conthias Sera liure para os moradores auen- derem | asua auenca edas prattes equeopoderão Cottar | emtterra para seuender nas Loguias Consinadas | eo[uttr]osi deClararão que pro euittarem papeis erra[dos] | se desse ttoda aConthia deprenCipal efertte asditas ui- | llas para La Selhe pagar quem uem aS[er dit]os sirios defarinha dauilla | doCamamu principal efertte ttre- zenttos esettentta | reis eauilla de Cairu eboj[pe]ua ttrezenttos | esecentta [reis] eque basttaria para Clareza desuas | Conttas leua- rem osmestres que attal farinha enttrega Com | Conhesimento em- forma emComo es[ttau]a lan[ça]da | no Liuro doproCurador eque não oCuando feitto | promão doesCriuão quefes deste sena- do não sse- | ra nenhuma ualidade [por a]justte das Cont- tas | que ttem com asditas uillas eaCordarão mais oditos pre- cu- | radores que estte conchauo seria somente enquanto | osenhor gouernador não mandasse oConttrario [eque come] | ca nestte dia athe oultimo des[u]a Rezu- | lucão ene[s]tta forma asima deClaradas em- | ttodo epro ttodos diserão os officiaes destte senado que | elles aseittauão eseobirgariam como de efeitto | seobirgão aCumprir [ilegivel] | para uirem em Cousa [Alg]ua Contra oRe- | ferido eaSento nestte ttremo [Se] obir- | gão oConchauo eajsso obirgauão | (Fl. 30 v.) obirgauão emSeu nome ede Se[u]s Susesor[es] as | Rend[a]s des- tta Camara deque es[tt]e [senado] | Socorre aemffanttaria epellos ditos proCuradores | [o] douttor Clemente [Ca]nejro, Lourenco ara-

FAC N FILOSOFIA — BIBLIOTECA

gão emanoel | demedeiros predigão foidito que elles aseittaução | dito Conchauo pro ASim ordenar oSenhor gouernador Antonio | de Souza demenezes efaserem seruico [de Sua Alteza] | deos oguarde eaestte pouo edestta sorte [deu]erão ditos | officiaes daCamara eproCuradores dehua eouttra | prate seda[rem] por Conttentes eCada hum aseita- | ua napratte que lhe ttocasse ja fa[z]er refro- | ma das Condicoens deClaradas eSe obirgauão | noComprimento dellas sememnhe digo sem | nenhum risquo oConttradizerem senão [trecho ilegivel] as Condicoens [a]ttras | d[Cl[aradas epara fi[rm]eza dettudo m[a]ndarão | fazer estte ttr[e]mo que aSinarão ditos officiais | daCamara aosditos proCuradores Sendo assi[na]do ttesttemunhas iuzeph dasilua official des- | [t]e meu officio eiuseph da Costa guarda destta | Casa daCamara Antonio Rodriguez Contino della | edeClaro que aseitou odito conchauo as[in]ou tambem | ojuis ordinario Sebastiam de Araujo Ioão deCou- | ros Carnejro esCriuão daCamara oesCreuj.

(Ass.) Francisco freire deAndrada, Sebastião deAraujo degoes, Manoel DeArahuio De Aragão, Manoel deMedeiros predigão, Lourenco dearagão, Iuzeph daSilua, Domingos Clemente Carneiro, Iuzeph daCosta, Antonio Rodriguez.

(*) — Seguem-se algumas linhas que não puderam ser transcritas em virtude de estar ilegível o manuscrito original.

— À margem esquerda e ao alto do termo, leem-se as seguintes anotações:

"320 sirios liure de | frete"

"Camamu 5 U sirios | por Anno

Termo 7162

"Cairu 2550 sirios | Anno epromes 21 E ½"

"Bojpeua 45 oprimeiro Anno | pro 31½"

"Para odicto Senhor gouernador edispacho | do Senado [sai]rão os 150 | sirios defarinha aesta uilla ficão | Conthenuando cõ os 300 somente | informacão que ouue | tantos moradores que setirarão | dela para asduas de Cairu eCama- | mu em 6 de marso de 1683"

(Ass.) Antonio Bran[dã]o | Portto

(Fl. 31) Termo de rezulucão que settomou | s[o]ber senão aseittar oLanco | oCapitão [Ioão] Rodriguez dos reis que lan- | caua no Contratto d[os] vinhos.

Aos des dias domes dejulho demil eseis centtos eou- | ttentta edous Annos nestta cidade do saluador Bahia | dettodos os Santos nas Cazas daCamara esttando nella | o proCurador da Coroa eodouttro Ioão deCoutto dandra- | da eoprocurad[or] mor da faz[en]da real francisco lonbar- | tto eos juizes ordinarios francisco freire dandrade e se- | basttião deAraujo degoes eos uereadores Manoel | deAraujo deAragão eodito Coronel francisco dias dauilla | eoproCurador doConselho Capitão pero Barboza Leal | em prezenca dosditos asima [de]clarados apareseo | o Capitão Ioão Rodriguez dos reis edisse que lancaua | no Contratto dos uinhos Agoas Ardenttes e azeittes que | uem do Reino por ttempo de ttres annos com as con- | dissõens pasadas eouttrosi que ttodos os uinhos | que ttiuesse si Reparttir[ão] pellas ttrauernas | e Conside[ran]do odito proCurador da Coroa fazenda | eprouedor mor emais officiaes da Camara que odito Lan- | co hera Conttra as ordens de Sua Alteza eque prejudi- | caua onegocio eao pouo senão aseittace odito Lanco | dettudo mandarão [f]azer estte ttermo que asinarão | eeu Ioão deCouros Carnejro esCriuão daCamara | que oesCreuj

(Ass.) Francisco freire de Andrada, Sebastião de Araujo deGoes, Manoel DeArauio De Aragão, Pedro Barbosa Leal, João doCoutto de Andrada.

Fl. 31 v.
Lhs. 1 a 11 — Ata de 15-7-1682
Lhs. 12 a 22 — Ata de 18-7-1682
Lhs. 23 a 33 — Ata de 22-7-1682
Fl. 32
Lhs. 1 a 10 — Ata de 29-7-1682
Lhs. 11 a 21 — Ata de 1-8-1682
Lhs. 22 a 31 — Ata de 8-8-1682
Fl. 32 v.
Lhs. 1 a 10 — Ata de 12-8-1682
Lhs. 11 a 20 — Ata de 19-8-1682
Lhs. 21 a 31 — Ata de 22-8-1682
Fl. 33
Lhs. 1 a 11 — Ata de 26-8-1682
Lhs. 12 a 23 — Ata de 29-8-1682

Termo deuereacão eposse ejura- | mento que se deu aos Almotaceis | Miguel Coelho Henriques egas- | par dias de Azevedo.

Ao primeiro dia domes de Setembro demil eseis c[en]ttos | eouttentta edous Annos nestta Cidade do Saluador | Bahia dettodos os Santos nas Cazas daCamara es[tan]do | emmeza deuereacão os officiaes della aodiente | [a]si- | nados mandarão uir perantte si amiguel Coelho | enriques egaspar dias de Azeuedo que sahirão | nopellouro destte prezentte A[nno] para seruirem de | Almotaceis os mezes de settembro eouttubro e sen- | do prezenttes lhe deu ojuramento dos Santos euangelhos | o juis francisco freire de andrede em hum Livro | (Fl. 33v.) Em hum liuro delles emque puzerão [Su]as m[ã]os | direitas Sober Cargo doqual lhe [E]mCarregaram | bem e[u]erdadeiramente gu[a]rd[a]sse [em]ttudo o[s]erui-| co de d[e]os ede Sua Alteza direito as partes [se]gredo as [jus]- | tticas oque [tt]udo [p]ermetter[ão] Conprir fazer e | guardar Comq[u]e odito juis l[he] ouue por dado dito | juramento [q]ue [p]ermeterão oseruar procu[ra]ndo emttudo | obem Cumum [d]este po[uo] deque Sefes estte ter[mo] | em[que]

a[si]narão ditos Alm[o]taceis miguel Coelho | Em[R]iques egaspar dias de Azevedo eeu João de | Couros Carnejro esCriuão deCamara oesCreuj.

(Ass.) Francisco freire deAndrada, Manoel dearahuio Dearagão, Pedro Barbosa Leal, Miguel m[u]nis barreto, Gaspar dias deazeredo, Miguel Coelho Henriques.

Lhs. 15 a 26 — Ata de 5-9-1682

Fl. 34

Lhs. 1 a 10 — Ata de 9-9-1682
Lhs. 11 a 22 — Ata de 12-9-1682
Lhs. 23 a 35 — Ata de 16-9-1682

Fl. 34 v.

Lhs. 1 a 13 — Ata de 19-9-1682
Lhs. 14 a 25 — Ata de 23-9-1682
Lhs. 26 a 35 — Ata de 25-9-1682

Fl. 35

Lhs. 1 a 11 — Ata de 3-10-1682

Termo de Postura que sefes em pReSenSa do Doutor | João deGois deArah[uj]o dodezembargo deSua Alteza | e-ouuidores dosiuel do Estado do Brazil e | Vla doRegimento doCorregedor daCamara epRezente | os officiais daCamera abaixo aSinados, No[breza] | Pouo e Cr[i]adores e-[home]ns bons, edagouernansa des- | ta Cidade.

Aos uinte enoue dias [do]mes deoutubro demil | eseis sentos eoitentaedous annos nesta Cidade dosal- | uador Bahia detodos os Santos eCazas da Camara della | es[ta]ndo pRezente oDoutor João deGois deAraujo | dodezembargo de Sua Alteza ouuidor geral do Siuel e | Vla doCorregedor daCamara, eoJuis ordinario o | Capitam Francisco freire deandrade, eoVereador M[ano]- | el deArahujo de A[r]agão eopRocurador do conselho | oCappitam Diogo Bar[b]loza Leal ojuis doPouo João Rodriguez | eo mister Pantaleão Rodri-

[gu]es ea nobreza Po- | uo e creadores [e] homens bons eda gouernansa | desta Cidade aodiente asinados quetodos forão | chamados para efeito dese fazerem noua postura So- | b[er] aCar[ne] que secorta nostalhos desta Cidade eperquanto a- | uia geral queixa neste pouo Como atodos os prezentes he | notoria que segardauam nostalhos do asoug[u]es desta Cidade | ordinariamente Carne magra e Com mao cheiro de | talsorte que emtende os medicos desta Cidade pRo- | fesores da [C]iensia da medicina que he acarne ro- | im que seCome agora cauza das doensas que ha na rua | que n[ã] auai antigamente eCau[za]do tudo do Roim go- | uerno do Senado daCamara porque estaua enduzi- | do adar talhos aos marchantes atrauesadores | e aelles seaRematauão os Coatro talhos que [ilegivel] to- | das sobras dadita Camara, eda [Re]lacão edas [Cargas] | (Fl. 35 v.) Com que osditos marchantes atraueSadores dificulta- | uão eemposibilitauão aos [cri]adores eauendo desuas | via a[grauar]-se Como não alcansauão todas [lh]as uen- | dião prezentes osditos a[traue]sadores queriam Com notauel | perda de s[ua]s fazendas Como setinha espRimenta | do desete eoito annos aesta parte eComo sefazião per | este m[od]o osSenhores das boiadas dos criadores uinhão | metendo nos Currais e[ta]lhos ogado que estaua | mais danaficado porque afalta depástos do Conselho | desta Cidade demenue muito ogado nestes aRedores does- | tado conque chega aelles eaSim hen[ão]dando Sem- | pre aop[ou]o Carne magra podendoa Comer gorda no | estado emque chega quando vem dos seus Currais esprime- | tando tãobem os Cr[i]ado[res] por este g[e]nero andar | nasmãos dos marchantes eatrauesadores abaixo | nospresos desincoreis eseis reis por onde parecja aelle | dito Dezembargador Corregedor daComarca Con offi- | ciais daCamara Conueniente fazer noua postura afim deque ficasem emprimeiro lugar ex cluhidos | os marchantes eatrauesadores, pois deles Resultara | todo odano Referido eque os criadores lograse | hu preso conueniente eopouo ogr彩ase tãobem Cõ | aut[il][i]dade grande deComer Carne gorda eboa esendo ouui- | dos os Criadores que seacharão prezen-

tes pertodos uniforme- | mente foi dito que as Cauzas referidas erão uerdadeiras | eque arespeito dadespeza quetem na Condusão digo | Criasão dogado eCondusão delle aesta Cidade emque | temperdas noCaminho eotrebuto queia pagão de | d[u]zentos reis osdo Rio de S. Francisco sincoreis os debaixo | enada Cobesse [lhes] parecia que ficaua Com[u]inhauel | Cortarse aCarne nos talhos ades [reis] aLibra eque dahy | não pasace para [Cima] ne para baixo, perque oaSento que | setinha ffeito neste Senado era denão pasar dedoze | reis emeio para sima eque elles aseitauão [onouo] tre- | buto que Rendião os Coatro talhos referidos, eseRegu- | laria pelo Rendimento doContrato deste anno, Com a | Condisão de uenderem a Carne a Liura adez reis | eque para opouo a Comer boa, egorda, era Conueniente | pela Razão Referida defalta de pas[to], epela denefica- | [são] que ogado Reube nos Redores desta Cidade, que | aquele Criador queprimeiro chegasse com sua bojada | nositio doResisto dodito gado, e[sse] entrelogo | [para o bo]rtar, sem eiseisão, epReuilegio depeSSoa | a[lgua] de qualquer cidade ouestado seia (Fl. 36) Porquanto he c[o]m utilidade ebem Comu delle, eque oSerca- | do aRen[d]ava somente os Currais doConselho, eserão obri- | gados os Ren[de]iros deles adar todo oiuramento necesario | para Com pRouimento dopouo sobaspenas que aoSe[na]do lhe | passou por cadaues que faltar oRen[de]iro; elogo pela | nobreza epouo foi Representado que em razão dos muitos g[a]dos que auião nesta Capitania enão enão aSergipe del | Rej e Rio deS. Francisco que aesta Cidade uinhão Cortar pa-|recia Conueniente eutil op[re]sso deoito reis esim para | opouo Como para os criadores emque tãobem se compre [ga]do | nopouo; eque nestes anos passados os secortara muitos | uezes Carne de sinco eseis reis eque para selograr | aCarne boa egorda Como os criadores offereci[ão] que | seria Conueniente que scenão deixaçe matar nos | Currais res algua que não tiuese sebo eque oSena- | do proueria Co[m] asprisons neçeSarias para sedar aex- | ecusão osquais terião puder para logo expulsar dos | Currais o gado que fose desta Calidade; e ouuidas

| as Rezõis dehua eoutraparte Referidas foi a[uida]do | pela maior parte dos uotos [digo] por todos os uotos [e]xceto os | Criadores, eoVer[ead]or Manoel deAraujo deAra- | gão, aRespeito da pRouizão de Sua Alteza | de lapredem de seis reis e oitenta E u, emque dito Senhor ordenou aos | officiais daCamara em Riscos daCarta que lhee[scr]e- | uerão sobre otalho dos dezembargadores eostres | mais Referidos na Rendas e naforma quese a Ren- | [dauão] os ditos tres Referidos talhos emprasa pu- | blica; pelo Presso de oito reis cada Liura e pare- | sendo aosenado, C[arta] doouuidor geral Corregedor da Co- | marca que nestaduuida, de des, eoito, setomasse | o-meio, seofferecese aduuida, mand[arão] sefazer | aquota euendose que não ha Cobre nesta Cidade eos | trocos Se aSe[n]tou que a-aRoba decarne [Co]rtada noa- | sougue [se]uendece por treze uintens, Conque osditos | Criadores ficarão lo[gr]ando sobre opreso deoito reis | e coatro Reis que cri[a]rão encada aRoba edita Rezolu- | são easento deportura, appelarão os Criadores | oConego Francisco Pereira, Manoel deoliueira Porto eos . majs para aRelação deste Estado desta postura da | parte do presso porque ficão muito prejudicados por[que] | offerese a Renda dos Coatro talhos, edito ouuidor | geral Corregedor da Comarca eofficiais daCamara | lhe mandarão escreuer sua appelassão digo declarasão que agrauaão para aRelacão deste Estado edito | (Fl. 36 v.) Dezembargador eofficiais daCamara lhemandarão escreuer | seu agrauo easentarão mais ouuidas as razois de | huns eoutros que osRendeiros dos Currais serão oubirga- | dos logo que a res fose morar eesfolada feita em Cou[ros] os | dependurariāo pelos pes para esCorrer osangue eomesmo fa- | rão no asougue por que se entendia ogrande preuizo que auia | em se cortar a [c]arne sem se dependurar sob pena de seis mi[l] reis per c[ad]a ues oque oContrario fique eque amesma pena | deseis mil reis enCorrerão osditos rendeiros dos Currais todas | as uezes que faltar adar todo oauiamento necessa-

rio prome- | ter ecortar nos Currais as rezes dos Criadores enesta forma | sefes esta pustura Com aobirgacão dos ditos Criadores pa- | gara o rendimento dos ditos Coatro talhos a respeito do que rende | oanno prezente edeclararão que [esta] postura Comesara a | dar efeito excussão no principio da Pascoa do ano que | (ilegivel) a respeito Custura os ditos Coatro talhos deste | (ilegivel(des athe oentrudo eque detudo mandarão fa- | zer este asento enque todos asinarão exeto os Criadores que | detudo aggrauarão digo per que asim aggrauado na par- | te do presso eeu Diogo PiSsarro de Vargas escriuão da Camara | que oescreuj

(Ass.) Ioão degois Araujo, Francisco freire de Andrada, Manoel De arahuio De Aragão, Pedro Barbosa Leal, Ioão Rodriquez, Manoel Almeida, Manoel Carualho lima, Pontalião dias Rodriguez, Isidorio fernandez barbosa, Aluaro deMattos, Bento Cazado Monteiro, J[oão] Vandalo, Antonio daRocha de Almeida, Manoel franquo, francisco Carualho de Barros, Manoel Aluares uelho, Sebastiam Gonçalues, Manoel Bauptista, Manoel polla[r] ferreira, [Luis Car]doso, Carlos de Nouaes, francisco Teixeira Bulhois, (Fl. 37) Antonio anriques soares, Manoel Aluares Trosiphal, Lourenco da Rocha, Pedro alues pereira, Bento feio, Francisco de Lima Pinto, Manoel Pereira de Carualho, Antonio de Pinho, Manoel Pedro Rebousas, Domingos Aragão, Andre gomes de menezes, Crescenso de Aragão, Manoel ferreira dasneues, Manoel de Crasto, Antonio Alures trosifal, Thomas p[a]es, gaspar Nicolao, Domingos fortes, Nicolau dias da mota, gaspar vieira, Manoel Cardoso gomes, Andre fernandez, Manoel Thomé daRocha furtado, Ioão gomes da silua, Francisco gomes ferreira

Lhs. 14 a 22 — Ata de 31-10-1682

(Fl. 37 v.) Termo deposse ejuramento que sederão aos Almo- | taceis Manoel Antunes Rufino e Rapha- | el Pessoa estes dous de nouembro | edezembro eque sa[hi]rão no Pelouro que se f[ez] | este anno de 682.

Aos tres dias do mes denouembro de mil seis sentos eoitenta | e- dous annos n[es]ta Cidade doSaluador Bahia detodos os Santos nas Cazas | daCamara estando emmeza deuereassão os officiais della abai- | xo asinados mandarão uir perante sy a Manoel Antunes | Rufino e Raphael Pessoa que sahirão no pilouro que sefez este pre- | zente [An]no 1682 para seduirem de Almotaseis estes dous me- | ses denouembro edezembro esendo presentes lhes deo ojuramento | dos Santos evangelhos emhu Liuro delles oJuis ordinario o | Cappitam Francisco Freire deAndrade eemodito Liuro puzerão suas mãos | direitas sob Cargo doCoal lhe enca[rregou] que bem euerdadei- | ramente goardasse emtudo oseruico de Sua Alteza direito as | partes [segr]edo asjustissas ebem comu deste pouo oque odito | Manoel Antunes Rufino e Raphael Pessoa prometerão fazer | ex- erser osditos Cargos deAlmotaceis deque mandarão fazer | este termo que asi[na]rão Com osditos eeu Diogo PiSsarro de | Vargas esCriuão daCamara que oesCreuj.

(Ass.) Francisco feire deAndrada, Manoel De Arahujo de Aragão, Manoel Antunes, Raphael Pessoa, Pedro Barbosa Leal.

Lhs. 24 a 31 — Ata de 3-11-1682

Fl. 38
Lhs. 1 a 10 — Ata de 7-11-1682
Lhs. 11 a 19 — Ata de 11-11-1682
Lhs. 20 a 28 — Ata de 14-11-1682

Fl. 38 v.
Lhs. 1 a 9 — Ata de 18-11-1682
Lhs. 10 a 18 — Ata de 21-11-1682
Lhs. 19 a 26 — Ata de 25-11-1682

Fl. 39
Lhs. 1 a 10 — Ata de 28-11-1682
Lhs. 11 a 20 — Ata de 2-12-1682
Lhs. 21 a 30 — Ata de 5-12-1682

Fl. 39 v.
Lhs. 1 a 9 — Ata de 9-12-1682
Lhs. 10 a 18 — Ata de 12-12-1682
Lhs. 19 a 27 — Ata de 16-12-1682

Fl. 40
Lhs. 1 a 9 — Ata de 19-12-1682

Termo de Como seabrio opilouro enelle sahirão os officiais daCamara que hão deser- | uir este anno de 1683.

Ao primeiro dia domes dejaneiro demil eseįs sentos eoitenta etres | annos nes[ta] cidade do Saluador Bahia detodos os Santos nas Cazas | daCamara della estando prezente odezembargador João | deGois deArahujo ouuidor geral doSiuel Com Alsada na | Relassão deste Estado que serue de Corregedor daComarca | Com migo Diogo PiSsarro de Vargas, esCriuão daCamera des- | ta Cidade eahi mandou uir perante sy oCofre dos pilouros | oqual seabriu empresensa dodito Corregedor daComar- | ca edemi esCriuão daCamera doqual setirou hu saqui- | [nho] desetim uerde edentro delle estaua outro depanno bran- | co oqual tambem se[a]brio edodito saquo setirou oultimo | Pilouro que nelle estaua enelle sahirão perjuises

(Ass.) PiSsarro

— À margem esquerda do termo, lê-se a seguinte anotação:

Não teue efeito este ter- | mo porquanto continuaua | supponddo que uinha o Doutor | Ioão deGois aabrir opilou- | ro como ofas sempre epor | enfermidade que teue noque | semandou [C]omissão por | escrito ao Juis mais velho | Francisco Freire deAndrada que Com | elle uaj ao diante conte- | udo. PiSsarro.

Termo de Como seabrio o Pil[ou]ro | onde sahirão os officiais da Camara que | hão de seruir este ano de 683

Ao primeiro dia domes de janeiro demil eseis sentos e oitenta e | dous annos digo oitenta e tres annos [n]esta Cidade do | Saluador Bahia detodos os santos nas Cazas da Camara de- | lla estando prezente Francisco Freire de Andrade caualeiro | professo da corte de Lixboa pelo juis [ord]inario que por auzencia ocazio- | (Fl. 40 v.) nada de emfermidade Conque seachaua o dezembargador Ioão | de Gois de Arahujo ouuidor geral do siluel Com alsada | neste Estado que serue de Corregedor da Comarca assistio sahir | do Pilouro o ultimo dos Juizes euereadores e mais officiais que | hão de seruir este prezente anno [oq]ual mandou uir peran- | te si a Caixa adonde estaua opilouro que abrio Com migo | Diogo PiSsarro esCriuão daCamara desta Cidade e dele | tirou hu saco desetim [ue]rde edentro delle hadepanno branco | adonde estaua odito pilouro abrindoo odito Juis [setirou] | hu Papel [aS]inado pello Corregedor João deGois deAraujo | que sahirão eleitos [per] juises. Ruj Lobo Freire, e Diogo | Monis Barretto epara vereadores Manoel Barros da | Francisco Freire deAndrada Com migo Diogo | PiSsarro de Vargas ra, epara proCurador Antonio de Britto eSouza deque | eu esCriuão daCamara dou fé deque fis este tremo em que | asinou odito Francisco Freire deAndrada Com migo Diogo | Pilsarro de Vargas esCriuão daCamara [eaberto] ocofre tornej a | m[e]ter os [sa]cos eficou o dito Juis com hua chaue eaou- | tra ficou dentro dodito cofre eCom migo ficou a outra | esCriuão da Camara que oesCreuj easinej.

(Ass.) Francisco freire deAndrada, Diogo PiSsarro de Vargas.

Termo deposse ejuramento quesedeo | ao Ca[pit]am Gaspar Manoel deSaa de | Vereador este prezente anno.

Aos dezoito dias domes dejaneiro demil eseiscentos eoiten- | taetres annos nesta Cidade doSalu[ad]or Bahia detodos os [San] | tos nas

Cazas daCamara della estando ahy oJuis Francisco | freire de Andrada que Serue odito Cargo prezente o Cappitam | Gaspar Manoel deSaa que sahio por uereador esteprezente a- | nno no[p]il[o]uro queseabrio no primeiro dia deste mes dejaneiro, eodito | Juis ordinario Francisco Freire deAndrada lhedeu oJuramento dos santos | euange[lho]s em hu Liuro delles emque pos sua mão direita sob | Cargo docoal lheenCarregou que bem e uerdadeiramente seruise o-dito | Cargo deuereador, goa[rd]ando emtudo oseruiço dedeos eode Sua Alteza | direito aspartes esegredo [ajustica] tratando do que convem | ao bem comum desta Cidade epouo della oque tudo prometeu de | guardar efazer debaixo dojuramento que recebeu [oj]uis francisco [freire] deAndrada lhe deu aposse dodito Cargo deque | mandou fazer este termo queasinou comodito Cappitam Gaspar Manoel de | Saa eeu Diogo PiSsarro Vargas que oesCreuj.

(Ass.) Francisco freire deAndrada, Gaspar Manoel deSaa.

(Fl. 41) Termo deposse eJuramento quesedeu | a Antonio [de] Brito eSouza que sahio | per proCurador doConselho este pre- | zente Anno.

Aos uinte e[s]inc[o] dias domes dejaneiro demil eseis sentos | eoitenta etres annos nesta Cidade doSaluador Bahia detodos | os santos nas Cazas daCamara estando ahj oUereador o | Cappitam Gaspar Manoel deSaa que sah[io] este prezente anno a- | pareseu Antonio de Brito e Souza que sahio per procura- | dor deste Senado neste prezente anno no pilouro que | seabrio noprimeiro dia deste mes dejaneiro eodito [vereado]r | Cappitam Gaspar Manoel [de-Saa] lhedeu ojuramento dos santos | euangelhos emhu Liuro delles emque pos sua mão direita | sob cargo docoal lhe encarregou que bem e uerdadeira- | mente seruisse odito Cargo de Procurador do-Conselho goar- | dando emtudo oseruisso dedeus nossosenhor eode-Sua Alteza di- | reito as partes se[g]redo asjusti[ssa]s tra[ta]ndo do-

que | Com uem aobem Comu desta Cidade eaopouo della oque | tudo prometeu goardar efazer debaixo dojuramento | que recebeu oque uisto pello dito vereador lhedeu | aposse dodito Cargo de procurador doConselho eman- | dou fazer este termo emque asinou comodito An- | tonio debrito eSouza eeu Diogo PiSsarro de Vargas es- | criuão da Camara que oescreuj.

(Ass.) **Gaspar Manoel deSaa, Antonio deBrito eSouza.**

Termo da eleissão que sefes deJuizes | euereadores deBarrete porempe- | dimento dosque sahirão nopilouro per | eleissão oprimeiro dejaneiro deste prezente | anno.

Aos uinte e[dois] dias domes dejaneiro demil eseis sentos eoitenta | ta etres annos nesta Cidade doSaluador Bahia detodos os [Santos] nas | Cazas daCamara estando prezente oDoutor João deg[oes] de-Ara- | hujo dodezembargo deSua Alteza seu ouuidor geral dosiuel com al- | [s]ada neste E[st]ado que serue deCorregedor daCamara eo-Ve- | rea[do]r Gaspar Manoel deSaa eoprocurador do Co[n]s[e]lho Antonio | deBrito eSouza para fa[zere]m eleicões c[om]os Cidadõis | que seam juntos nafo[rma das or]denasõis, sendo natarde | deonte todos chamados pelo m[edico] da Saude Thome daRo- | cha furtad[o] eojuis dauara Andre daSilua para esta ma- | nhã S[e] fazer a-d[ita] eleissão porquanto oj[uis] que sahio noul- | [timo] Pilouro do Trienio [p]assado Ruy Lobo Freire estaua em- | pedido eculpado nadeuassa que tirou o Ouidor geral doCrime na | Corressão por c[ul]pa domesmo offici[o] doJuis queja [seru]io | (Fl. 41 v.) outro pilouro deoutra eleissão eooutro juis [Pedro] Moniz Barreto estar empedido noseu engenho donde he m[edico] | sito em Cahipe freguezia de Nossa Senhora dosocorro com [dis]- | forme grosura que oempede auestirse por [cuja] | cauza pedio que fosse escuz[o] eofes porser notoria ej[ustificada] | eouereador mais Uelho oCoronel Mano[el] Barretto franca estar preso pelo gouernador eCappitam ge-

ral d[este] Estado Antonio de | Souza de Menezes eou[tro] v[erea]-dor Domingos Barbalho | Bezerra estar doente dehuapostema como oseruico e[odi]- | to ouui[do]r geral doSiuel emresposta da Carta por onde ochamara | logo que opelouro Seabrio esere passados uin-te eseis dias com | [f]inque estam[os] os negocios deste [sena]do muitos doencargo | do Sustento da [en]fantaria de continuo traba-lho sera necesario eleger officiais naforma da ordenasão para serui-rem | ditos Cargos juizes euereadores emquanto durarão os empe- | dimentos dojuis Ruj Lobo freire edos vereadores Manoel | B[arre-tto] da franca eDomingos B[ar]balho Bezerra eeleger | pessoa que sirua dejuis este anno emlugar dojuis escuzo Di- | ogo Moniz Bar-retto elogo sendo os sidadoins que custumam | andar nos Pelouros iun[to]s forão uotando Com os offisiais | daCamera ecadahu depersy eem segredo naforma daquota que | [se]fes emhua f[olha de] papel emque naprimeira lauda [uo]tarão os | que hão deseruir dejuis e-nauolta della nosque hã[o] deseruir de | uereadores acoal esta ru-blicada pello dito ouuidor geral | eper mim escriuão cuia heale-tra dadi[ta] pauta eRegulados | osoutos pelo dito ouuidor geral emprezensa douereador oCappitam gaspar | Masiel de Saa edo Pro-vedor Andre de Souza edemi | escriuão daCamara sahio per Juis aos mais uotos emlugar | de Diogo moniz Barreto escuso Francisco Freire deAndrada eem | lugar de Ruj Lobo Freire durante oempe-dimento doseuliuramento oCappitam Antonio Telles demenezes per Juiso, eem lugar do Vereador oCoronel Manoel Barros da franca enquante dure | oseu empedimento daPrizão sahio por vereador Manoel | Pereira defar[i]a, eem lugar doVereador Domingos Bar-balho | Bezerra, enquanto durar oempedimento dasua do[ensa] sahio oAlfe- | res Joã[o] Velho Brandão comque ouue por feita a [di]ta elei- | são emandou guardar orol epauta della donde tira- | rão os Pelouros emandou odito ou[ui]dor geral fazer este tremo | emque asinou Como Vereador gaspar Manoel deSaa como Procura- | dor

doConselho [Antonio] de Brito eeu Diogo PiSsarro de | Vargas es-Criuão oescreuj.

(Ass.) **Antonio de Brito, Francisco freire de Andrada.**

(Fl. 42) Termo deposse ejuramento que sedeu | aFrancisco Freire deAndrade que sahio | per juis de barrete naforma da or- | denassão emlugar dojuis que | sahio por eleissão Diogo Monis | Barretto que se excusou

Aos uinte eseis Dias domes dejaneiro de mil eseis | sentos eoitenta etres annos nesta Cidade do salua- | dor Bahia detodos os santos nas Cazas daCamara estan- | do presente oDoutor João deGoes de Arahujo dodezem- | bargo deSua Alteza seu ouuidor geral dosiuel emA[od]o Este | Estado que serue de Corregedor daCamara dos offi- | siais della oVereador oCappitam Gaspar Masiel deSaa eo | procurador doConcelho Antonio de Brito eSouza apar- | esseu Francisco Freire deAndrada que sahio eleito por | juis ordinario debarrete per uottos dos officiais | deste senado edos homes bons da Cidade que custu- | mam uottar nos Pilouros eodito ouuidor geral lhe | deu oJuramento dos santos evangelhos emhu Liuro de- | lles emque pos sua mão direita sob Cargo do coal lhe | encarregou que bem uerdadeiramente seruisse oCar- | go [de] Juis ordinario goardando entu[do] SeruiSo de Sua Magestade | e deSua Alteza direito aspartes segredo ajusti[ca] tratando dobem | Commu desta Cidade eao pouo della oque tudo prometeu comprir | goardando debaixo dejuramento que recebeu ojuis pelo dito Co- | rregedor da Comarca lhe deu aposse dodito Cargo que mandou | fazer este tremo emque asinou com odito Juis Francisco Freire de | Andrada eeu Diogo PiSsarro de Vargas escriuão daCamara que oescreuj. | [nomes] de Março dei este juramento Eposse Bahia eCamara Dito dia

(Ass.) João degoes deArahujo, **Francisco freire** deAndrada.

(Fl. 42 v.) Termo deposse ejuramento [que] sedeu | ao Cappitam Antonio Telles deMenezes | para Seruir oCargo de-Juis ordinario | durante oempedimento deRuj | Lobo freire.

Aos uinte eoi[t]o dias domes dejaneiro demil eseis[centos] | eoit[e]nta etres annos nes[ta] Cidade [do] Saluador Bahia detodos os San- | tos nas [Ca]zas daCamara es[ta]ndo prezente ojuis ordinario | Francisco freire deAndrade edos officiais della aparesseu oCapitão | Antonio Telles deMenezes que sahio [e]lleito por juis ordinario | durante oempedimento deRuj L[o]b[o] Freire que sahio poruo- | ttos naforma [da o]rdenassão epellos homens bons [ilegivel] | os Cidadões que Com[um]mente Se[tir]ão nos pelouros daguer- | nansa desta Cidade eodito Juis Francisco Freire deAndrada lhedeu | ojuramento dos santos [eu]angelhos emhu Liuro delles emque | pos sua mão direita sob Cargo do Coal lhe e[ncar]regou que | bem e-[uer]dadeiramente Seruise oCargo deJuis ordinario goar- | dando entudo oseruiso de Deus eode Sua Alteza direito aspar- | tes segredo as justiSa tratando doque conuem aobem | C[o]mmu desta Cidade eaopouo della oque tudo prometeu cum- | prir eguardar d[eb]aixo dejuramento que Receb[eu] oque uisto | pello ditoJuis Francisco Freire lhedeu aposse dodito Cargo de | Juis ordinario, emandou fazer este t[er]mo emque asinou Com | odito Cappitam Antonio Telles demenezes, eeu Diogo PiSsarro de | Vargas escriuão daCamara que oescreuj.

(Ass.) Francisco freire deAndrada, Antonio Telles deMenezes.

Lhs. 27 a 36 — Ata de 30-1-1683

(Fl. 43) Termo deposse ejuramento quesedeu | aRu[j] Lobo freire para seruir oCargo | deJuis ordinario por sahir nopel[ouro] | por eleissão

Aoprimeiro dia domes defeuereiro demil eseis sentos eoitenta e | tres annos nesta Cidade doSaluador Bahia [de]todos os santos | nas

Cazas daCamara estando prezente oJuis ordinario | Francisco Freire de Andrada apareseu Ruj Lobo Freire que sa | hiu eleito por Juis ordinario nopilouro [que seabr]io este | anno emoprimeiro deJaneiro naforma doestilo, eodit[o J]u[is] Francisco | Freire deAndrada lhedeu ojuramento dos santos euangelhos | emhu Liuro delles e[n]quepos sua [mão] direita sob | Cargo do Coal lhe encarregou que b[e]m [e]uerdadeiramente | seruiSse od[ito] Cargo de Juis ordina[rio] g[u]ardando en | tudo oSeruiSso de[Deus] eod[e] Sua Alteza direito aspartes | segredo as justiSsas, tratando doque Com[u]em a | o bem commu destaCidade eaopouo della oque tudo pro- | meteu fazer, egoardar de[bai]xo doJuramento que | Recebeu, oque uisto pelodito Juis Francisco Freire deAndrada | lhedeu aposse dodito Cargo deJuis ordinario deque | mandou fazer este termo que a[Sino]u Com odito Ruj Lobo | Freire eeuDiogo PiSsarro Vargas escriuão daCamara | que oescreuj.

(Ass.) Francisco Freire deAndrada, Ruj L[o]bo freire.

Termo deposs[e] eJuramento que | sed[e]u ao Vereador Manoel | Pereira defaria para seruir durante | oimpedimento eprizão do Coronel | Manoel de Barros da Franca

Aos tres dias domes de feuereiro demil eseis sentos eoitenta | etres annos nesta Cidade do Saluador Bahia detodos os s[an]tos | nas cazas da Camara estando prezente ojuis ordinario | Francisco Freire de Andrade apareseu Manoel Pereira defaria que | sahio [eleito] naeleissão que fes o Corregedor da Comarca | o Doutor João degois e Arahujo em uinte eseis dias domes | de Janeiro Como Consta do termo feito neste Liuro das vereassoes | a folha 41 Verso para seruir de vereador durante a prizão | do Coronel Manoel de Barros da Franca que na eleissão que | seabrio o primeiro de janeiro deste prezente anno no pelouro sahio | per uereador eleito eo dito Juis

Francisco Freire de Andrade | lhe deu ojuramento dos santos euangelhos em hu Liuro de | que pos sua mão direita sob cargo o coal lhe en- | Carregou que bem iuerdadeiramente seruisse odito Cargo de | Vereador goardando em tudo o seruico de Sua Magestade e de | Sua Alteza direito [as] partes e [se]gredo a iustica tratando do | (Fl. 43 v.) que Conuem ao bem Commu desta Cidade e ao pouo [della] | oque tudo prometeo fazer egoardar debaixo do juramento que | recebeu o que uisto pelo Juis lhe deu posse do dito Car- | go de Vereador deque mandou fazer este termo [que asinou] | Com dito Manoel Pereira de faria eeu Diogo PiSsarro de | Vargas escriuão da Camara que oescreuj

(Ass.) Francisco freirede Andrade, Manoel pereira defaria.

Lhs. 8 a 16 — Ata de 6-2-1683
Lhs. 17 a 32 — Ata de 8-2-1683

Fl. 44
Lhs. 1 a 9 — Ata de 8-2-1683
Lhs. 10 a 20 — Ata de 10-2-1683
Lhs. 21 a 30 — Ata de 13-2-1683

Fl. 44 v.
Lhs. 1 a 11 — Ata de 17-2-1683
Lhs. 12 a 21 — Ata de 20-2-1683

Termo deposse ejuramento quesed[eu] | ao Alferes Domingos Gonçalves Freire para Ser- | uir deAlmotasel.

Aos coatro dias domes deMarso demil eseis sentos eoitenta | etres A[nn]os nesta Cidade doSaluador Bahia detodos os San- | tos nas Cazas daCam[ara] estando em meza de vereassão os | officiais della mandarão uir perante sj oAlferes | Domingos Gonçalves Freire para seruir deAlmotasel estes dous | mezes demarso eAbril perfalta efalecimento do uereador | (Fl. 45) Miguel Monis Ba[rr]etto que foj mais Velho oanno | proximo passado esendo prezente lhedeu o-

jura- | **mento** oJuis **Francisco Freire** deAndr**ada** dos Santos evan- | gelhos emhu **Liuro** delles emque pos sua mão direita | sob **Cargo** docoal lheenCarregou que bem uerdadei | ram**en**te exercese odito Cargo deAlmotasel goardando emtudo oseruiso deDeus ede**Sua Alteza** direito as partes | esegredo ajustissa eobem comum deste pouo oq**ue** | tudo prometeu cumprir egoardar oq**ue** uisto pello dito | juis oouue permetido deposse deque mandou fazer [este] ter- | mo emque asinou cõ dito Almotasel **Doming**os **Gonçalvez Freire** eeu | Diogo PiSsarro deVargas escriuão daCamara **que** oescreuj.

(Ass.) **Francisco Freire** Andr**ada**, **Doming**os **Gonçalvez** Freire.

Lhs. 14 a 24 — Ata de 6-3-1683
Lhs. 25 a 34 — Ata de 10-3-1683

Termo depostura **que** sefes peran[te] oDou**t**or | João de Gois EArahujo do dezembargo de | **Sua Alteza** eouuidor **geral** doSiuel com alsada | emtodos os Estados do Brasil **que**Uza de[Co]- | rregedor daComarca empresensa dos offi- | ciais daCamara aodiente assinados eJuis | doPouo nobreza e homens bons delle.

Aos dez dias [do] mes demarsso demileseis sentos eoiten- | ta etres annos nesta Cid**ade** do Saluador B**ahi**a detodos os Santos | nas Cazas daCamara empresenssa doD**out**or João deGois EA- | rahujo do dezem[bar]go de **Sua Alteza** seude[z]embargador na Relasão | deste Estado ouuidor **geral** doSiuel com alsada emtodo elle | **que** uza deCorregedor daComarca edos officiais daCamera | aodiente assinados eoJuis doPou[o] João **Rodrigue**z enobreza | ehomens bons d[e]lle q**ue** forão chamados **para** asestire tãobem | aestapostura forão chamados aeste Senado os creadores | degado todos aosom de Campa tangida esendo juntos foj | propo[s]to pelo dito ouuidor ge-

ral mais officiais daCamara | que emrezão dagrande seca que tinha auido eha continuado | depois que seopera otermo depostura neste Liuro afolha 35 em | vinte enove deoutubro do anno passado.

— À margem esquerda do Termo, lê-se a seguinte anotação:

"Não teue efeito este | termo pellos Criadores que vire seperpetuasse para sempre oPresso de des reis pela | Liura daCarne de Vaca dan- | dolhes este Senado Coatro | Annos eporque[re]re fazer | outros negosios con- | tra obom uzo eposturas | delle. Bahia eCamara, 15 de Marsso de 1683. a) PiSsarro.

(Fl. 45 v.) Termo de postura erequerimento que fes | oCappitam Domingos Martins Pereira com o procu- | rador detodos os Criadores degado | destas Capitanias aos officiais da | Camera estando em meza de Ve- | reassão.

Aos Vinte dias do mes de marso de mil eseis sentos eoitenta e | tres annos nesta Cidade do Saluador Bahia detodos os santos | nas Cazas da Camera estando em meza de Vereassão os officiais | delle entrou o Cappitam Domingos Martins Pereira e em nome de | todos os Criadores degado detodas estas Capitanias que compreende ajurisdissão deste Senado e Com o procurador de todos elles que | preeuração que mostrou ao escriuão da Camera reconhecer | oqual protesto erequerimento que aprezentou na forma | seguinte que requerião a ditos officiais da Camera que | entodo desse Com-primento aprouizão que hauia sobre | omodo que seauia do corte do gado que se seauia de Cortar | nos aSougues deixando Liure o uzo da dita prouizão aos | Criadores não pre[me]tindo que ouuesse marchantes que | não seruir mais que deatrauesSadores sendo prohibido | pela Lej que o fasa pera traueSare mantimentos | Com que seu juramento grande danos não só aos criadores- | (Fl. 46 v.) emais

pouo Commum pela grande falta que | padeSem [c]om as roins Carnes que secortam nos | aSougues os quaes sinão auião de arematar pera | ficarem aos arematadores per que os aSougues todos e- | rão publicos eliures eso sedeue e pode arematar o | direito das rezes que sempre se ultimou pagar sem | com searematare os talhos parteculares se da com- | primento as prouizons reais perque aos particulares he prome- | tido pelas que se para poderem dar talhos [nos] aSougues publi- | cos Com a obrigacão de pagare odireito Custumado que he oque | sepagua das rezes não do talho enque se cortão per que antes | não era d[e] graveamerS[e] que lhesfes detres talhos noaSougue | publico emaquela exCussão que temos nosaSougues | publicos que são Liures como he [no]torio nos oito talhos | que osditos officiais daCamara não aRendão ne deixem | aRendar pela mesma Rasão os do[s] preuilegiados emuito |menos oque chamão das sobras eos mais para cuja Criassão | senão alcanSsou prouisão Real [sem] aqual Senão po- | de fazer aSougues publicos ede[ue]re os ditos SeaRen- | darem enão Serem liures Como osmais Secausa todo | odano toda ajuda toda a moLestia aos criadores por- | que Com os Rendeiros dos Talhos que não pode deauer selhe | empata o cortare os seus gados ealcansare as liSensas | Liuremente, equando lhas dão he Com grande deminuisão dos seus | gados pela dilasão dos seus despachos tudopor cau- | za dos Coatro talhos parteculares ede outras muitas | Razois que proporão aes[se]tempo, são justificadas | Como verdadeiras epor todos osdanos CauSados dese | não [af]irmarem aspRouisois Reais sobre omodo dopResso | dasCarnes, edos talhos dos aSougues não sere Liures, ede | se premetire marchantes que são atraueSadores digo que pRotes- | taua Com[o] bõ efeito pRotestou perante osditos officiais | daCamara deauere as perdas edanos que tiuerem por | quem dedireito for, eas Causas, epedio odito pRotest[ar]se | oCappitam Domingos Martins Pereira Sertidão deste pRotesto sobre | oqual quere os Criadores requerer aSua Alteza pela uia que | lhes pareSer em orde aSo obseruare as suas pRouizois | querendo pagar o-

direito que seoestimou pagar enão outro | algu que s[e e]mpuZ[e]çe denouo, c[o]m prejuizos [d]elles criadores | Contra aforma dadita P[ro]uizão, o qual pRotesto osditos e | os officiais mandarão tornar aescreuer nos Liuros das Orde- | naSsõis empRezenSa do juis do pouo João Rodriguez eomister | Pantaleão Rodriguez eque deSem aos ditos Procuradores os tresla- | dos quando lhes fore neceSsarios desse d[ar] PRotesto que aSinarão | Cõ odito Juis | dopouo emister eodito Cappitam Domingos Martins | Pereira pRocurador dos ditos Criadores eeu Diogo PiSsarro | deVargas escriuão daCamara que oescreuj.

(Ass.) Francisco freire deAndrada, Pereira, Brandão, Pantaleão.

(Fl. 46 v.) Termo doaSento que sefes dopReSso que ha de ter | oaSucar nesta pRaSsa este anno de 1683.

Aos uinte eCoatro dias domes demarSso demil eSeis sen- | tos eoitenta etres annos nesta Cidade do Saluador Bahia | detodos os Santos nas Cazas daCamera estando nella | os officiais deste Senado eo Juis doPouo João Rodriguez eomis- | ter Pantaleão Rodriguez para bem deseaSentar o[pRe]sso doaSu | car perquanto ComeSão acarregar osnauios deleSensa eestá em- | patado omestre d[es]ta pRaSsa sem fazere os homens Suas | Cobransas epagamentos pernão sesaber ainda opReSso | do dito aSucar Comque sefará opagamento emque hade | [u]al[e]r odinheiro osditos officiais mandarão chamar ao | Doutor Manoel deMattos porparte dos senhores deengenhos elaura- | dores de Cannas e Ignacio de Mattos pellos dos homens | denegocio ebem aSim afrancisco daRocha Barbosa Como | S[er]virão para dezempatar emcazo que não Conprase nos PReSsos | osdous [l]ouados aSsima[dec]larados tudo naforma da | pRouisão de Sua Alteza que aSim edestaSorte mandaseRezolua | ejuntandoSe departe odito Doutor Manoel deMattos e | Ignacio de Mattos, e Francisco da Rocha Barboza eaCor-

darão | todos uniformemente queos suplicantes destasafra prezente | emque estamos de mileSeis Sentos eoitenta etres annos Co- | reSse opagamentos por pReSso os brancos demil eSentoseSesen- | ta eos masCauados aquinhentos eoitenta, eodinhei- | ro deContado ualeSe amil eSesentareis os brancos eos mas- | cauados quinhentos e trintareis, edo pReSso dopagamento | nenhuma peSsoa oRecebera pormais alto oub[ai]xo pReSso | dos mil eSento eSesenta, eos mascauados aquinhentos eouten- | ta, eodedinheiro naforma sobredita Comque osdittos officiais da | Camera eos ditos Louuados eterseiro derão perajustado odito | pReSso doaSucar poreste anno deque mandarão fazer este | [ter]mo emque [t]odos aSinarão eeu Diogo P[iSsarr]o deVargas | escriuão daCamara que oescreuj.

(Ass.) Francisco freire deAndrada, Francisco Telles deMenezes, Manoel pereira de faria, João Velho Brandão, Antonio deBritto eSouza, Doutor Ma[no]el deMattos, Ignacio De Mattos, João [Rodrigues], Pantaleão Rodrigues, francisco da Rocha Barbosa.

(Fl. 47) Termo de posse ejuramento que | sedeu a Licenciado Manoel Botelho | de oLiueira s[in]dico desta Camera

Aos uinte eSeis dias do mes demarSso demil eSeis Sentos eoi- | tenta etres annos nesta Cidade do Saluador Bahia de todos os San- | tos nas Cazas da Camera estando em meza de Vereasão os officiais | della abaixo aSinados mandarão uir p[e]rante sj ao Licenciado | Manoel Botelho de Oliueira para efeito de ser sindico desta Camera | por auer o Licenciado Bartolomeu Fernandez Ripado aSsinado hua petição | Contra este Senado eSendo prezente lhe deu oJuramento ojuis | franSisco freire de Andrade emhu Liuro dos Santos euangelhos | emque pos sua mão direita sobcargo doqual lhe encarregarão | que bem euerdadeiramente goardaSse emtudo oSeruiso de Deos e | ode Sua Alteza direito as partes segredo a justiSa oque tudo pro- |

meteu Comprir egoardar Com que oouue perme[tido] depoSse | dodito Cargo de Sindico Com o Salario de uinte e Coatro mil reis per | anno que se pagarão aos Coarteis [na] mão do pRocurador do ConSelho | edeComo aSim foj eleito mandarão fazer este termo enque | aSinarão Cõ o dito Licenciado Manoel Botelho Olіueira eeu Diogo | PiSsarro de Vargas escriuão daCamera que oescreuj

(Ass.) Francisco freire de Andrade, Francisco Telles de Menezes, Manoel pereira de faria, João Velho Brandão, Manoel Botelho de Oliveira.

Lhs. 23 a 32 — Ata de 27-3-1683

Fl. 47 v.
Lhs. 1 a 10 — Ata de 31-3-1683
Lhs. 11 a 19 — Ata de 3-4-1683
Lhs. 20 a 27 — Ata de 7-4-1683

Fl. 48
Lhs. 1 a 10 — Ata de 10-4-1683
Lhs. 11 a 19 — Ata de 14-4-1683
Lhs. 20 a 28 — Ata de 17-4-1683

Fl. 48 v.
Lhs. 1 a 10 — Ata de 21-4-1683
Lhs. 11 a 20 — Ata de 24-4-1683

Termo deComo seobriga o al- | feres Gaspar Vieira de espinoza | anão [co]rtar mais [car]ne | de carneiro no aSougue | publico ne particular

Aos vinte eoito dias do mes de Abril demil eSeis | [sentos e oitenta] e tres annos Cidade do Saluador | [Bahia] detodos os Santos nas Cazas da | Camera della abaixo assinados foi chamado | o Alferes Gaspar Vieira de espinoza epelosditos officiais lhe | foj dito que não cortaSse mais Carne de Carneiro | (Fl. 49.) no aSougue publico

ne empartecular enquanto seruia | o empedimento as pessoas que quizesem lanSar nodito talho | que estaua ja extinguido e por esta Razão eutendião os | dittos officiais que não auia que muito se uSace lanSar no | dito [t]alho dos Carnejros, eque por todas as uezes que o dito | Alferes ofizeçe incorreria empena detrinta dias de | pRizão e seis milreis, para as obras da Cadea, ede como se | obrigou adi[t]a p[e]na aSinou [e]ste termo que ditos officiais | mandarão fazer emque aSinarão eeuDiogo PiSsarro de | Vargas escriuão daCamara que oescreuj.

(Ass.) Francisco freire deAndrada, Manoel pereira defaria, [ilegivel] gois Lobo freire, gaspar Vieira despinoza.

Termo que sefes para nomear | juizes arbitros aoPresso do | aSucar

Aos dezasetedias domes de Mayo dem[il]eSeis Sentos e | oitenta etres annos nestaCidade doSaluador Bahia de | todos osSantos nas cazas daCamera della estando emmeza | deVereaSão os officiais desteSenado aCordarão Un[i]forme- | mente depojs deConsiderare asduuidas que Seofferecião | sobre auaLi[are] osaSuqares que setomão por exeCussão E | Como socedemuitas Vezes sere Enão tão Somenos que não merese | ser[e] Leuados pelopResso demil aSsentado a aRoba, ouSe- | rem tão Liures que fossem por pResso major oque So para a[S]Su- | Car que não tenha estes dous extremos, heopResso dos mil | eSetentareis nestaConciderasão nomeamos, heopResso dos mil | eSetentareis nestaConcidersão nomealho de Ba- | rros e Carlos Brusony para que debaixo do juramento que tem | dado aualie bem euerdadeiramente os aSucares conforme | acalidade delles quando pela JustiSa lhesfor mandado de | que

mandarão fazer este tremo emque aSinarão èeu Diogo Pi- | Ssarro de Vargas escriuão daCamera que oescreuj.

(Ass.) Francisco freire deAndrada, Francisco Telles deMenezes, Manoel pereira defaria, João Velho Bra[ndão].

(Fl. 49 v.) Termo depoSse ejuramento de | AlmotaSel Balthazar | Carualho daCunha.

Aos d[e]za[se]te dias domes de Majo demil eSeis Sentos eoiten- | ta etres annos nesta Cidade do Saluador Bahia detodos os | Santos nas Cazas daCamera estando em m[ez]a de Vereassão | [os] officiais della mandarão uir perante sj a Balthazar | Carualho da Cunha para seruir de AlmotaSel estes dous mezes | de Majo eJunho emlugar do pRocurador do Conselho que foj | oanno paSsado oCappitão Pedro Barboza Leal o[qu]al eleito [para] | Juis quesera ouui[dor] g[eral] p[or] be osditos[o]fficiais | [ilegivel] nomearão ao-[d]it[o] Balthazar Carualho daCunha | aoqual lhedeu oJuis ordinario Francisco Freire deAndrada ojura- | mento dos Santos euangelhos emhu Liuro delles emque pos sua | mão direita sob Cargo do Coal lhe encarregou que bem euer- | dadeiramente seruisse odito Cargo de almotaSel goardando em | tudo oSeruiSo deDeus ede Sua Alteza direito as partes [se]gredo | aJustiSa oque tudo pRometeu CompRir egoardar comque | oouuerão permetido deposse deque mandarão fazer es- | te termo emque aSinou odito Juis com odito almotaSel | Balthazar Carualho daCunha eeu Diogo PiSsarro de Vargas | escriuão daCamera que oescreuj.

(Ass.) Francisco freire deAndrada, Balthazar Carualho da-Cunha.

Lhs. 24 a 33 — Ata de 22-5-1683
Fl. 50
Lhs. 1 a 10 — Ata de 26-5-1683
Lhs. 11 a 20 — Ata de 29-5-1683
Lhs 21 a 29 — Ata de 3-6-1683

(Fl. 50 v.) Termo depoSse ejuramento | que Sedeu ao Juis Diogo | Monis Barretto.

Aos coatro dias domes dejunho demil eSeis Sentos eoi[tenta] | e- tres annos n[est]a Cidade doSaluador Bah[ia] de [todos] os Santos nas | Cazas daCamera della estando prezente oJuis Francisco Freire deAn- | drada apareSeo Diogo Monis [B]arretto que tinha sahido eleito | por Juis ordinario nopilouro queseabrio emoprimeiro dejanejro paSsa- | do por sua indisposissão não tenha seruido atheagora [não] con- | uinha fa[zer] daprezent[e] por ter Sitado oseu achaque, oque | uisto pelo dito Juis lhe [deu] ojuramento dos Santos euangelhos | em hu Liuro delles emque pos sua mão direita sob Cargo do | Coal lhe emcarregou que bem euerdadeiramente exerçesse odito | Cargo deJuis goardando emtudo oSeruiSo deDeus eo de Sua Alteza | direito aspartes segredo aJustiSa oque tudo PRometerão Cu- | prir egoardar comque odito Juis Francisco Freire deAndrada lhe | ouue apoSse pordar[lhe] juramento de que mandou fazer este termo | emque aSinou comodito Juis Diogo Monis Barreto eeu Dio- | go PiSsarro de Vargas escriuão daCamera que oescreuj.

(Ass.) Francisco freire deAndrada, Diogo Monis Barreto.

Termo depose eIuramento que | sederão aos Almotaseis francisco de | lima Pinto, e Antonio mendes Bra- | bo para seruirem estes dous mezes | de Julho eA[gos]to que sahirão nope- | louro que sefes este anno de 1683.

Ao primeiro dia domes deIulho de mil eSeis centos eoutenta | e- tres annos nesta Cidade do Saluador Bahia de todos os San- | tos

nas Cazas daCamera estando em Meza de Uereacão os abai- | xo asinados mandarão uir perante si a francisco delima | Pinto eAntonio mendes Brabo que sahirão nopellouro este | prezente anno de outenta etres para Seruirem deAlmo- | taseis estes dous meses de Iulho eAgôsto eSendo presen- | tes lhe deu oIuramento dos Santos euangelhos enhu Li- | uro deles oJuis ordinario Ruj Lobo freire com dito liuro | epuserão suas mãos direitas [sob] cargo docoal lhes enca- | rregou que bem euerdadeiramente goardaSsem em[tudo] oser- | [uico] deDeus e deSua Alteza direito aspartes eSegredo a | [Justisas] ebem comum deste Pouo oque o dito francisco de lima | Pinto eAntonio mendes Brabo prometerão cumprir egoardar | os ditos Cargos de Almotaseis deque mandarão fazer este | termo emque asinarão com osditos eeu Antonio Moreira | tabeliam que oescreuj por impedimento do escriuão da Camera.

(Ass.) Ruj Lobo freire, Diogo Telles Barreto, João Velho Brandão, (Fl. 51) Francisco de Lima Pinto, Antonio Mendes Brabo.

termo queha de leuar o Conttrato | deafiCar ospesos das Balanças | do[s l]ances aos aSougues as [feiras] | per[ten]Centes aeste Senado.

Aos des dias domes dejulho demil eseis centos e |oitenta etres annos nesta Cidade dosaluador | Bahia de todos os Santos nas Cazas da Camera della | estando ahi presentes os oficiais deste Se- | na-[do] perante elles apareseram os | marchantes que criam gado erequeriam | aosditos officiais quese tinha asentado nes- | te dito Senado quenão obstante seafela- | rem osgados pertencentes a[este] Senado se | deuia pagar hua uez oafilamento no | anno equenão queria fazer oafilador | Francisco Vieira semselhepagar por cada | uez que afilasen huma pataca oque uisto | pellos ditos officiais eporlhe constar de | hua petição deafilador despacharaem | sinco

de Março de seis centos [e]sesenta e | quesede outros documentos juntos porquanto | Conta pagar de sóhua uez no anno oafila- | mento das Balanças p[ert]encentes ao | Se[na]do Eabordarão enque seafila- | ssem asditas balanças como hera | uso eso | hua uez no anno sepagaria ao afila- | dor huma pataca de afilar [tr]es ue- | zes no anno epara Constar mandarão [fazer] | este termo que aSinarão [M]anoel de Paredes, | tabeliam oescreuj.

(Ass.) Domingos Muniz Barretto, Manoel pereira defaria, Antonio deBr[itto] eS[ouza].

Fl. 51 v.
Lhs. 1 a 13 — Ata de 10-7-1683
Lhs. 14 a 28 — Ata de 14-7-1683
Fl. 52
Lhs. 1 a 12 — Ata de 17-7-1683
Lhs. 13 a 24 — Ata de 21-7-1683
Lhs. 15 a 26 — Ata de 24-7-1683
Fl. 52 v.
Lhs. 1 a 12 — Ata de 28-7-1683
Lhs. 13 a 24 — Ata de 31-7-1683
Lhs. 25 a 36 — Ata de 4-8-1683
Fl. 53
Lhs. 1 a 10 — Ata de 7-8-1683
Lhs. 11 a 22 — Ata de 11-8-1683
Lhs. 23 a 33 — Ata de 14-8-1683
Fl. 53 v.
Lhs. 1 a 12 — Ata de 18-8-1683
Lhs. 13 a 24 — Ata de 21-8-1683
Lhs. 25 a 35 — Ata de 25-8-1683

(Fl. 54) Termo que aSinou o Licenciado Manoel Botelho deoliueira | para S[e]r Sind[ico] deste Senado daCamera.

Aos trinta dias domes deAgos[to] demil esei[s sent]os eoiten- | ta [etr]es annos nesta Cidade do saluador Bahia deto- | dos os Santos

e casa daCamera estando osofficiais | dela abaixo asinados em meza grande de uereação | man[d]aram chamar ao Licenciado | M[anoe]l Botelho deoliueira p[a]ra efeito deser | Sind[ico] deste Senado da Camera perquan- | to o Licenciado Bertolo[meo] fernandes Ripado Seauzen- | tou desta Cidade eesta om[iz]iado foradella | e- Ser aauzencia sem Licença deste dito Senado | per onde se[faze]m os negocios publicos deque pere- | sendo [por] falta de Sindico aque deue aco- | dir pella utilidade publica do Concelho E | ojuis ordinario Ruj Lobo freire lhedeo oju- | ramento dos santos euangelhos em hum L[iuro] | delles emque posamão sob cargo doqual lhe | encarregou procurasse pelas causas deste Senado | eaconselhasenos negocios edespachos dellee | bem euerdadeirame[n]te se[m] dollo algu[m] | guardando emtudo [as] obrigaçoins desindico com | aqual ocupaçam auer auinte e Coatro [m]il | reis quetem de selario ca[d]a anno pagos os | quarteis per mão do procurador do Comcelho | e- Recebido per elle odito juramento asim opRo- | meteo o fazer deque mandaram os ditos ofi- | ciais daCamera fazer este termo em que asina- | ram Com odito Sindico ao qual ouuerão por | importado na [di]ta ocupação Manoel de Pa- | redes tabeliam que Seruio de escriuão da | Camera grande deuereaçam sobre dito oescrueuy

(Ass.) Ruj Lobo freire, Manoel pereira defaria, Manoel Botelho de olіueira, Domingos Munis Telles, Antonio de Brito e Souza.

(Fl. 54 v.) termo de posse ejuramento que sedeo ao almo- | [ta]ce Manoel Pereira de Aluarenga

Ao pri[mei]ro dea domes de setembro demil eseis centos | eoiten- [ta e tres] annos nesta Cidade doSaluador Bahia deto- | dos os Santos nas Cazas daCamera estando emmeza os | oficiais della mandaram uir perante si a Manoel | Pereira de Aluarenga que sahio nopelouro pera | seruir de almotaçe este prezente mes de

setembro | deste prezente anno Logo o ojuis ordinario [Ruj] Lo- | bo freire lhe deo ojuramento [dos] santos euange- | lhos emhum Liuro delles emque pos amão di- | go do qual lhe encarregou guardasse emtudo | as obr[igazo]ins de seu cargo fazendo justiça di-rei- | ta na forma de seu Regimento as partes erecebendo por elle odito juramento assim o pRome- | teo fazer com oque odito juis oouue por | impossado dodito Carg[o] de almotace na | forma da lej emandou fazer este termo em | que asinou Com odito almotace Manoel | de Paredes tabuliam que serveo de escriuão da | Camera oescreuj

(Ass.) Ruj Lobo freire, Manoel pereira de Aluarenga.

Lhs. 22 a 35 — Ata de 11-9-1683
Fl. 55
Lhs. 1 a 12 — Ata de 15-9-1683
Lhs. 13 a 25 — Ata de 18-9-1683
Fl. 55 v.
Lhs. 1 a 15 — Ata de 23-9-1683
Lhs. 16 a 28 — Ata de 25-9-1683

(Fl. 56) termo de como seobrigarão Matheus ferreira e-M[anoe]el deAmaral eoutros dafreguezia deMaragogipe deuão Contra- | tarem com negros.

Aos trinta dias domes desetembro de | mileseis sentos eoitenta e-tres annos nesta | Ci[da]de doSaluador Bahia detodos os Santos | eCasas da Camara della apareserão prezen- | tes aspeSsoas abaixo asinados epor elles | foi di[to] que elles se obirgauão anão con- | tratar com negros em generos do Souza | Conhecidos não seruem suas em Rezão doque | sesobquitauão as ordens emandados | eos juises deste Senado emcazo que o con- | trario oobrarem pera por elles pagarem | oemque fosem ordenados deque fis este | termo

que asinarão Domingos Netto de | Araujo tabeliam que [p]rezente serue dees- | criuão daCamera oescreuj.

(Ass.) Matheus ferreira, Manoel de Amaral, Le[o]na[r]do forttes, João de Ramos.

Lhs. 22 a 34 — Ata de 2-10-1683

(Fl. 56 v.) Ter[m]o de[Po]sse eJuramento quesedeu | ao Almotaçe Ioão de Britto Souza.

Aos sin[co] dias domes deoutubro demil eseis | Sentos eoitenta etres annos nesta Cidade | doSaluador Bahia detodos os Santos eCa- | za daCamara della Estando emMesa os | officiais della mandarão uir perante sj a Ioão | de Brito Souza oqual sahio noPelou[ro] para | seruir de Almotaçe es[te] prezente mes de | outubro deste prezente [anno] E logo ojuis | ordinario Ruj Lobo freire lhedeu ojuramento | dos Santos EVangelhos emhum Liuro delles | emque pos amão sob cargo doqual lhe enca- | Rregou goardaçe emtudo asobrigasõis de | seu cargo fazendo justiça edireito aspartes | eReçebido porelle odito Juramento asim opro- | meteo fazer comoque ohouue odito juis | per empossado dodito Cargo de Almotaçe | naforma daL[ej] deque mandou fazer | este termo que asinou comodito Al- | motaçe Domingos Netto de Araujo tabeliam | quedeprezente seruio deescriuão daCa- | mera o escreuj.

(Ass.) Ruj Lobo freire, Ioão de Britto eSouza.

Lhs. 25 a 37 — Ata de 6-10-1683

Fl. 57

Lhs. 1 a 13 — Ata de 9-10-1683

Lhs. 14 a 25 — Ata de 13-10-1683

Lhs. 26 a 37 — Ata de 16-10-1683

Fl. 57 v.
Lhs. 1 a 14 — Ata de 20-10-1683
Lhs. 15 a 27 — Ata de 23-10-1683

(Fl. 58) Termo de Rezulução sobre a[Re]formação dosfabricantes | deAlguas Companhias.

Aos vinte etres dias domes deoutubro demil | eseis [se]ntos eoitenta etres annos nesta Cidade | doSaluador Bahia detodos osSantos eCazas | da Camara della Estando os officiais delles | abaixo asinados emmeza grande deue- | reação por auer uarias queixas dos mora- | dores do reconcauo desta Cidade emque | dizião que nas freguezias estauão alui- | adas das fintas eoutras carregadas sobre | maneiras porque supposto notempo em | que selhe lançarão asditas fintas forão | bem lançadas ehuas demuito porque as | terras emoradores estauão não for[u]teis | Eoutras em[ilegivel] por serem terrenos [p]lagos | que otempo [ilegivel] Rezão porque herão | lançados emgente e emBens custosos Se | não atinuando aSentarão aReforma **que** | as ditas fintas pella maneira seguinte | aCompanhia desanto Amaro deCere- | zipe andaua em coatro sentos e- trinta | mil aCresentouçelhe sento euinte fica | em quinhentos e- sincoenta mil reis = aCom - | panhia deMatuim andaua em setesentos | euinte milreis Abatendoselhe sento euin- | te que fica emquinhentos e quarenta mil | reis = a Companhia do Iguape amdaua | em cento esinco mil reis aCresentou- | çelhe Sincoenta mil [reis] que fica emhum | conto sento esincoenta mil reis = a Com- | panh[ia] doMonte andaua emseis sen- | tos equarenta esinco mil acresentarão uinte milreis eficaem seis sentos | esesenta esinco milreis = a Compa- | nhia de Cotegipe andaua em seis sentos | e sincoenta mil reis eacresentaramse-lhe | [tri]nta mil reis ef[in]tas [e]nseus annos | os trintamilreis = aCompanhia de | Paçe andaua emquinhentos milreis | acresentaramselhe uinte esinco efica | emqui-

nhentos euinte esinco = aCompa- | nhia de Paripe andaua em trezentos [ilegivel] | mil reis selhe abaterão oitenta [ilegivel] | em duzentos etrinta milreis = aCompanhia de Piraja andaua em uinte | (Fl. 58 v.) ehum e duzentos mil[reis] selhe abaterão uinte | eSinco ficou em [Sento] esetenta esinco | = aCompanhia deSaubara andaua em | Sento eSincoenta milreis eselhe aba- | terão uinte ficou emsento etrinta epordita maneira ouuerão osditos offe- | ciais esta Reforma por feita deque | mandarão fazer este termo emque asinarão eeu Domingos Netto deAra- | ujo tabeliam que seruio deescriuão daCa- | mara oescreuj.

(Ass.) Ruj Lobo freire, Domingos Barretto, João Velho Brandão, Manoel pereira defaria, Antonio de Britto eSouza.

Termo dePosse eJuramento quesedeo | aos Almotaceis francisco Barrozo Vianna efrancisco Carualho deBa | RRos

Aos tres dias domes de nouembro demil eseis | sentos eoitenta etres annos nesta Cidade dosaluador B[ahia] detodos osSantos | eCasas daCamera Estando emmeza | os officiais della mandarão uir perante | sj afrancisco [Bar]roso Vianna efrancis- | co Carualho deBarros que sahirão nopelou- | ro para seruirem de Almotaceis este | prezente mes de nouembro deste pre- | zente anno elogo ouereador mais | velho que asistio Como juis Gaspar | Maciel deu aos sobre ditos todos juntos | E cada hu [ilegivel] o juramento dos Santos euan- | gelhos emque pus[er]ão amão digo emque puze- | rão suas mãos direitas sobre hu Liuro | delles sob cargo doqual lhes encarregou go- | ardaçe emtudo as obrigasois deseu cargo | fazendo justiça direita naforma de | [seu] Regimento aspartes e Re[cebi]do | por elles odito juramento asim | oprometerão fazer comoque | (Fl. 59) Comoque odito uereador que oseruio como | juis os ouue por emposados dos ditos | Cargos de Almotaceis naforma

da Lej | deque mandouse fazer este termo em | que odito Vereador asinou comos | ditos Almotaceis eeu Domingos Netto | deAraujo tabeliam que deprezente seruio de | escriuão daCamara oescreuj.

(Ass.) Domingos pereira Alures de Saa, francisco Barrozo Vianna, francisco Carualho de[B]arros.

Lhs. 11 a 23 — Ata de 3-11-1683
Lhs. 24 a 32 — Ata de 6-11-1683
Fl. 59 v.
Lhs. 1 a 11 — Ata de 10-11-1683
Lhs. 12 a 21 — Ata de 13-11-1683
Lhs. 22 a 33 — Ata de 16-11-1683
Fl. 60
Lhs. 1 a 11 — Ata de 20-11-1683
Lhs. 12 a 22 — Ata de 24-11-1683
Lhs. 23 a 35 — Ata de 4-12-1683
Fl. 60 v.
Lhs 1 a 17 — — —
Lhs. 18 a 33 — Ata de 15-12-1683

(Fl. 61) termo deconsinacão dopagamento | de 800 reis que [pe]dirão emprestado aothe- | zoreiro do donatiuo Antonio de Azevedo Moreira

Aos uinte etres dias domes de Dezembro | demil eseis sentos eoitenta etres annos nes- | ta cidade do saluador Bahia de todos [os] | Santos eCazas daCamara por manda- | do dos officiais que prezentes estauam abai- | xo asinados me foi dito queporquanto por portaria deste senado deuinte etres | defeuereiro deste prezente anno | se tinhão tomado do emprestimo de | mil Cruzados ao thezoreiro do donatiuo | Antonio de Azevedo Moreira pera Comtribui- | ção doque seestaua deuendo as Relle- | giosas de Santa Clara do Desterro de suas | mezadas Como tãobem pera asobras | daCa-

dea eoutrosi Conzas [ilegivel] do | Conselho eporque os ef[ei]tos deste Cargo | os efeitos das rendas do Conselho de[s]te | Anno não chega[rão] apagar odito | [em]prestimo eser justo quesefaça | Comsigna[s]ão promptas para [ilegivel] | do dito emprestimo por elles foj acordado econsignado odito [paga]mento | nas rendas do Conselho nomais bem | pasado dellas eoutrosi odito dispendio | feito por esta Cidade publiqua aquem | os deuia aCodir emtodo oCazo de | quefis este termo que todos asi- | narão euDomingos [netto] de-Ara- | ujo tabeliam queSeruio deescriuão da | Camara oesCreuj.

(Ass.) Ruj lobo freire, Domingos Muniz Barretto, Manoel pereira de faria, João Velho Brandão, Antonio deBritto eSouza.

termo deConsinação depagamento | de 619U400 que Sepedirão porem- | prestimo ao [Thezoureiro] do dona[tiuo] | Antonio de Azeuedo Moreira.

Aos trinta dias domes deDez- | embro demil eseis sentos Eoiten- | ta etres annos nesta Cidade | doSaluador Bahia detodos osSan- | tos eCazas daCamara de manda | do dos offciais que prezentes es- | tauão abaixo asinados mefoi | dito queperquanto per po[rtaria] | que este Senado de desoito dedez[e]m- | bro deste prezente anno setinhão | tomado deemprestimo seis sen- | tos edezenoue mil e coatro sentos | reis aothezoureiro do donatiuo Anto- | nio de Azeuedo moreira pera pa- | gamento dos que seestauão | deuendo esefic[auão] pela Morte | do Senhor Rej D. Affonsso oJusto que | Santagloria haja eporque ose[f]feitos | das Rendas doConçelho deste Anno | estauão exaustas eser p[or isso] odito dispen- | dio deser justo quesefaça comsina- | ção prompta para asatisfação dodito | emprestimo porelles foi acordado | eComsignado odito pagamento | nas Rendas doConçelho noma[is] breue | periodo dellas uisto ser odito disp[en]dio | feito p[o]r obrigação deque fis este termo | que

asinarão todos eu Domingos | Netto de Araujo tabeliam queSeruio de | escriuão da Camara oescreuj.

(Ass.) Ruj Lobo freire, Domingos Muniz Barretto, Antonio de-Britto eSouza, João Velho Brandão.

(Fl. 62) termo deComo seabrio oPilouro | enelle sahirão osofficiaes daCama- | ra que hão des[er]uir este Anno de 1684.

Ao primeiro dia domes deJan[eiro] | de mil eseis sentos eoitenta | ecoatro annos nesta Cidade | doSaluador Bahia detodos os Santos | eCazas daCamera della estando | ahi prezente odoutor Ioão degois | Araujo dodezembargo desua Alteza eseu | Dezembargador eouvidor geral do | Ciuel Cqm Alcada na Relacão | doestado do Brasil queserue deCorregedor daComarca comigo Domingos Netto | deAraujo tabelliam que seruio descriuão | daCamara ea[h]j mandou uir peran- | te sj oC[o]fr[e] dos Pellouros doqual | tinha huma chaue eaoutra oCappitam | Domingos Dias eaoutra eues- | criuão da Camara quetodas meforão | [en]tregues eCo[m] ellas mandou | odito o[u]uidor geral amim escriuão | guar[daç]e odito Cofre aoqu[e]asinfis | edoufee detudo esobredito Ede oportei- | ro Jeronimo martins apregoar emuos Alta | deComo seabrio odito pilouro naprassa | desta Cidade por mandado dodito ouui- | dor geral asinou comigo Domingos | Netto de Araujo tabelliam queSeruio des- | criuão daCamara oescreuj.

(Ass.) João degois Araujo, Domingos Netto deAraujo.

E Depois [dea]b[erto] odito Cofre mandou | odito ouuidor geral amim escriuão | daCamara quedelle tirase oSaquo em | que estauão osditos pellouros o[que] Sa[tis]fis | oqual era desetim uerde eden-

tro delle | estaua ou[t]ro saqu[in]ho depanno Bran- | quo oqual tãobem mandou abrir | euir perante sj hum menino que seachou narua que podia ter dejdade sin- | co paraseis annos chamado Do-min- | gos filho de Pedro A[l]ues ao] qual mandou | odito ouuidor geral meter sua mão | nosaquo quetinha opelouro | (Fl. 62 v) os-p[e]llouros etiraçe hum delles oquefes | odito menino depois dosa-quo Reuoluido | etirou por sua mão hum delles edepois | deabertos pormim esCriuão daC[ama]- | ra nelles sahirão por Juizes Marquos | de Bit[a]ncor ePedro Camello Pereira de | Aragão Coronel, epor uereadores Ioão Bri[tto] deAffonseca, Manoel Botelho eo | Licenciado Gaspar deAraujo deAzeuedo, Procu- | rador oCappitam Diogo Aluez deNejua de | que euesCriuão daCamara dou fee | edetudo fis este termo queodito pro- | curador geral oasinou comigo elogo | tornej ameter ditos pilouros noCofre | fechado tudo em hum saquo dentro do outro efechado o cofre eodito ouuidor | geral leuou huma chaue eoCappitam Domingos | Dias per aSistir naCidade [ilegivel] | eeu esCriuão daCamara outra do | que fis este termo que odito ouuidor | geral asinou Comigo Domingos | Netto deAraujo tabelliam queseruio dees- | Criuão daCamara oescreuj.

(Ass.) João degois deAaraujo, Domingos N[et]to deAraujo.

termo deposse eJuramento quesedeu ao | Juis ordinario Marquos de Biten- | cor para seruir este anno 1684

Aos tres dias domes dejaneiro demil | eseis sentos eoitenta coatro annos nes | ta Cidade doSaluador Bahia [de] todos | osSantos eCa-zas daCamara della es- | tando prezente oJuis ordinario di- | ogo Monis Barretto apareceo oSargento mor | M[ar]quos deBitencor que sahio no | pe[lou]ro este anno prezente paraseruir | [este Anno] eodito Juis Diogo Monis Barretto lhedeu jura[mento] dos santos evangelhos | em hu Liuro delles sob Cargo doqual lhe | encarregou

que bem euerdadeiramente | guardaçe emtudo oseruico deDeus ede Sua | Magestade direito as justiças aspartes ese- | gredo asJustiças goardando emtudo | obem comum deste pouo etomado por | [e]lle odito juramento asim oprometeo fazer | comoque odito Juis oouue per emposado | depose fis este termo emque asinarão | [eu] Domingos Netto deAraujo tabeliam | queseruio de esCriuão daCamara oes- | creuj.

(Ass.) Domingos Monis Barretto, Marcos deBitencor.

(Fl. 63) Termo depos[s]e eJuramento quesedeu | ao Juis digo sedeu aoVereador | Doutor Manoel Botelho deoliueira

Aos tres dias domes deDezembro digo do | mes de Janeiro demil eseis sentos | eoitenta eCoatro annos nesta Cidade | dosaluador Bahiadetodos os santos eCazas | daCaramra della estando prezente oJuis | ordinario Marquos deBitencor apa- | reseo oDoutor Manoel Botelho deoliueira | que sahio nopellouro deste Anno para ser- | uir deuereador pera este effeito lhedeu | ojuis ojuramento dos santos Evangelhos | emhum Liuro delles sob cargo docoal | lheencarregou que bem euerdadeira- | mente se[rui]çe odito Cargo deuereador | goardando emtudo oseruiço dedeos | edesua Magestade direito aspartes | esegredo aJustiça procurando emtudo | obem comum deste pouo oque elle | prometeo fazer depois deauer jura- | do comoque odito Juis ouue per | empossado efiseste termo queasi- | narão eeu Domingos Netto de Araujo | tabelliam queseruio desCriuão da | Camara oescreuj.

(Ass.) Marcos deBitencor, Manoel Botelho deoliveira.

Lhs. 27 a 40 — Ata de 5-1-1684
Fl. 63 v.
Lhs. 1 a 22 — Ata de 8-1-1684

Juramento que sedeu aos Misteres | eescriuão do Pouo

Aos oito d[i]as domes de Janeiro demil eseis | sentos eoitenta etres digo eoitenta e co- | atro annos nesta Cidade do Saluador | Bahia detodos os Santos eCazas da Ca- | mara della estando prezente o-J[ui]s or- | dinario Marquos de Bitancor apareceu | prezente thomas Pires, Luiz Rabello ele- | tos misteres dopouo que sahirão este prezen- | te anno eoesCriuão do Juis do Pouo Cos- | todio fernandes aos quais odito Juis | deu ojuramento dos Santos Euangelhos | a-cada hum depersi sob cargo doqual lhe | emcarregou que bem e-uerdadeiramen- | te seruisem seus Cargos goardando em | tudo o-seruiço dedeos e de Sua Mafestade | edireito as partes e segredo ajustiças oque | tudo prometerão fazer de que fis este ter- | mo de juramento eposse que o dito Juis asinou | com os ditos uereadores eu Domingos Netto | de Araujo tabeliam que seruio de escriuão da | Camara oescreuj

(Ass.) Marcos de Bitancor, Thomas pires, Luiz Rabello, Custtodio farias

(Fl. 64) termo de juramento que sedeu ao Juis do | Pouo Andre Gonçalvez da Crus

Aos des dias domes de Janeiro demil eseis | sentos eoitenta e Coatro annos nesta cida- | de doSaluador Bahia de todos os Santos | e cazas da Camara dellas estando pre- | zente o Juis ordinario Marques deBi- | tencor apa[rece]o prezente Andre Gonçalves | daCruz, pessoa que S[a]hio por Juis do Pouo | paraseruir este anno prezente aoquaL | odito Juis ordinario deu ojuramento doSantos EVange- | lhos emhum Liuro delles sob cargo | doquaL lheemCarregou queBemeuer- | dadeiramente Seruiçe odito Cargo dejuis | dopouo goardando emtudo oseruiço | dedeos edeSua Magestade direito as-

partes | Segredo a Justiça at[e]nd[e]n]do[emtudo |]ao[bem commum deste Pouo oquelhe | prometeo fazer Comoqueodito Juis | oouuepor empoSado doque fis este ter- | mo queasinou odito Juis do Po | uo eeu Domingos Netto deAraujo tabelliam | queSeruio desCriuão daCamara que oescreuj.

(Ass.) Marcos de Bitancor, Andre Gonçalves da Cruz.

Lhs. 26 a 38 — Ata de 10-1-1684
Fl. 64 v.
Lhs. 1 a 14 — Ata de 12-1-1684
Lhs. 15 a 28 — Ata de 15-1-1684
Lhs. 29 a 41 — Ata de 17-1-1681
Fl. 65
Lhs. 1 a 13 — Ata de 22-1-1681
Lhs. 14 a 25 — Ata de 24-1-1681
Lhs. 26 a 37 — Ata de 26-1-1681

(Fl. 65 v.) Juramento quesedeu AoVere- | ador Gaspar deAraujo deAzeuedo

Aos uinte enoue dias domes de Janeiro | demil eseis Sentos Eoitenta eCoatro | annos nesta Cidade doSaluador | Bahia detodos os Santos eCazas da | Camara della Estando prezente| oJuis ordinario Marquos deBitanquor apareçeo ouereador Gaspar | deAraujo deA[z]euedo queSahio eleito | oanno prezente nopelouro peraseruir | deueread[o]r elogo odito Juis lhe deuojura- | mento dos santos EVangelhos em hu | Liuro delles sob cargo doqual lhe em- | Carregou que bem euerdadeiramente | Seruiçe odito Cargo deuereador goar- | dando emtudo oSeruiço d[e]Deos ede | Sua Magestade direito aspartes eSe- | gredo asJusticas procurando emtudo| obem Commum deste pouo etomado | porelle odito Juramento asim opro- | meteo fazer Comoque oditoJuis lheouue | pordado odito Juramento ePosse dequefis | este termo queasinou odito Juis euere- |

ador eeuDomingos Netto deAraujo **tabelliam** queSeruio desCriuão daCamara oescreuj.

(Ass.) Marcos de Bitancor, Gaspar deAraujo deAzeuedo.

Juramento quesedeu aoJuis Pedro Camello | Ribeiro dego[es] Pereira

Aos uinte enoue dias domes de Janeiro demil | eSeis Sentos Eoitenta eCoatro nesta | Cidade dos[a]luador Bahia detodos ossantos | eCazas da Camara della estando prezente | oJuis ordinario Marq[uo]s deBitancor apa- | reçeo Pedro Camello Ribeiro digo Camello Pereira | queSahio per Juis este anno elogo perele | dito Juis Marquos de Biten[cor] lhefoi [da]do | ojuramento dos Santos EVangelhos Sob Cargo doquaL | lheenCarreg[o]u quebem e[ue]rdadeira Ser[u]i- | çe odit[o] Cargo eemtudo go[ar]daçe oSeruico | d[e] Deos [e]deSua Magestade d[i]reito as partes | eSegredo asJustiças procurando emtudo | obem destepouo oque elle prometeo fa- | zer depois deemposado Comoque odito Ju[i]s | oouue por e[m]poSado eeu Domingos Netto de | Araujo **tabelliam** oesCreuj.

(Ass.) Marcos deBitancor, Pedro Camello Pereira daragão.

Fl. 66
Lhs. 1 a 11 — Ata de 29-1-1684
Lhs. 12 a 31 — Ata de 29-1-1684
Fl. 66 v.
Lhs. 1 a 8 — Ata de 9-1-1684
Lhs. 9 a 21 — Ata de 31-1-1684
Lhs. 22 a 33 — Ata de 14-2-1684

(Fl. 67) Termo deJuramento douere- | ador João Pinto da Afonseca.

Aos dezasete dias domes defeuereiro de | mil seis sentos Eoitenta eCo[atro] | annos nesta Cidade doSaluador Ba- | hia detodos os-

Santos eCazas daCama- | ra della estando prezente oJuis or- | dinario Marquos deBitancor apare- | çeo ouereador João Pinto daAfonseca | que sahio nopelouro este anno p[reze]nte | pera seruir deuereador elogo que odito | Juis lhefoi dado oJuramento dos santos | EVangelhos emhum Livro delles sob | Cargo doqual lhe emCarregou que bemeuerdadeiramente seruiçe odito Cargo | deuereador goardando emtudo oSeruiço | deDeos edeSua Magestade di[rei]to aspartes ese- | gredo aJustiça tratando dobem com- | um deste pouo oquelhe prometeo fa- | zer depois deauer Comoque odito Juis oouue | por emposado dequefis este termo que | asinarão Juis euereador eu Domingos Netto | deAraujo tabelliam queSeruio deesCriuão daCa- | mara oesCreuj.

(Ass.) Marcos deBitancor, João pinto [d]afonseca.

ELeição que [se]fes de procurador do Conselho | em Lugar doCappitam Christouão Coel[ho] ferreira.

Aos dezasete d[i]as domes defeuereiro | demil eseis Sentos E[oi]tenta eCoa- | tro annos nesta Cidade do Saluador Bahia detodos os Santos | eCazas daCamara della estan- | do prezentes [os] Juises ordinarios | Marquos de Bitancor ePedro | Camello Pereira deAragão eos uere- | adores João Brito dAfonsequa | Doutor Manoel Botelho deoliueira eGas- | par deAraujo deAzeuedo pera oeffei- | to defazerem ELeição de proCura- | dor doConselho por digo ao Conselho em | Lugar doCappitam Christouão Coelho | Ferreira porSahir aLiuiado quer | (Fl. 67 v.) por despacho deste Senado eMandarão | notefiquar aos Cidadõis que Cos- | tumão andar nos pilouros etam | ger aCampa para aoSom della | aCodirem aeste Senado esendo | Juntos lhe enCarregarão que de- | Baixo dojuramento dos Santos | EVangelhos elegeçem pessoa | Capas [ilegivel] paraSeruir este | Anno deprocurador do Conselho | equetudo prometerão fazer elogo | eu tabeliam que siruo deesCriuão da | C[a]mara tomej huma-

folha depa- | pel elhe foi tomando osoutros | enomes dosque forão presentes E | depois delimpa apauta Sahio | a mais uotos Balthazar gomes | Com dozeuotos oquoal excedeo | atodos osmais emuotos deque | fis pauta quefica no Cartorio | desse Senado eperconstar fis | este termo queasinarão euDo- | mingos Netto deAraujo tabeliam que seruio deesCriuão daCamara oescreuj.

(Ass.) Pedro Camello Pereira Daragão, João pinto dafonseca, Manoel Botelho deoliueira, Gaspar deAraujo deAzeuedo.

Juramento dado ao procurador do Conselho | aCappitam Balthazar gomes que | sahio na eleição asima.

ELogo no dito dia domes e Anno | asima declarado nas Cazas | Da Camara dell[a] estando em | Meza grande os officiais e Juis | ordinario Pedro Camello Pereira | de Aragão ahj apareseo Balthazar | Gomes Cappitão que sahio para | Procurador elogoque di | to juis lhe foi d[a]do ojura- | mento dos Santos EVangelhos emhu Liuro delles sob car- | go doqual SelheemCarrega | (Fl. 68) lheemCarregou quebem euerdadeira- | mente seruiçe odito Cargo de proCura- | dor doConselho goardando emtudo oserui- | co deD[e]os edeSua Magestade direito aspar- | tes segredo aJustiça requerendo | eproc[u]rando odito odireito aspar- | tes ebem comum doConselho | epouo oquelheprometeo fazer | comoque odito Juis lheouue por | dado ojuramento eposse dequefis | este termo queasinou oprocu- | rador ejuis Domingos Netto deAra- | ujo tabelliam oesCreuj.

(Ass.) Pedro Camello Pereira deAragão, Balthazar Gomes dos Reis.

Lhs. 14 a 27 — Ata de 10-2-1684

Fl. 68 v.)

Lhs. 1 a 15 — Ata de 21-2-1684

Lhs. 16 a 29 — Ata de 23-2-1684

Fl. 69
Lhs. 1 a 17 — Ata de 26-2-1684
Lhs. 18 a 37 — Ata de 28-2-1684
Fl. 69 v.
Lhs. 1 a 16 — Ata de 1-3-1684

Eleição dos Almotaceis **Domingos Aluares Carneiro** | e- Apolinario **fernandes** padilha

Logo nodito dia mes eAnno asima decla- | rados os ditos officiais do Se[na]do abaixo asi- | nados elegerão uniformemente pera ser- | uirem de Almotaceis a Domingos | Aluares Carneiro eApolinario fernandes | padilha estes dois meses seguintes deMarço eabril emandarão chamar | digo aDomingos Aluares Carneiro aquem | ojuis ordinario Pedro Camello Pereira deAra- | gão deu oJuramento dos santos Evangelhos | sob cargo docoal lhe enCarregou [que] | bem euerdadeiramente seruiçe odito Cargo | goardando emtudo oseruiço deDeos edeSua | Magestade direito aspartes esegredo aJustiça | tratando dobem comum dopouo oque | elleprometeu fazer etudo obrarão [segue-se um trecho ilegivel] | (Fl. 70) Pereira defaria deque mandarão fazer | este termo quasinarão eu Domingos | N[etto] de Ara[ujo] tabelliam que seruio deesCriuão | daC[ama]ra oesCreuj.

(Ass.) Pedro Camello Pereira deAragão, João pinto dafonseca, Manoel Botelho deolIueira, Balthazar Gomes dos Reis, Gaspar de-Arahujo deAzeuedo, Domingos aluares Carnejro.

Lhs. 7 a 17 — Ata de 4-3-1684
Fl. 70 v.

Vereação eJuramento quesedeu | Ao Almotaçe Apolinario | Fernandes [p]adilh[a]

Aos honze [di]as domes deMarço [de] mil | eSeis Sentos [E]oitenta ecoatro A[nn]os | nesta Cidade doSaluador Bahia | detodos os S[an-

to]s e[C]asas daCamara | della estando prezentes os officiais d[e]lla abaixo asinados tratarão do | [bem] co[m]um edespacho deste pouo | que mandarão fazer este termo | que asinarão eu Domingos Netto | deAraujo tabelliam oesCreuj.

(Ass.) Marcos de B[itanc]or, Pedro Camello Pereira deAragão, João pinto dafonseca, Gaspar deAraujo deAzeuedo.

ELogo nodito dia mes eAno asi- | ma deClarado naCaza daCamara | apareseo perante oJuis ordinario Pe- | dro Camello Pereira deAragão eo Al- | motaçe Apolinario fernandes | Padilha quefoj Eleito na Eleicão | doprimeiro dia domes deMarço des- | te prezente Anno elogo pelo dito | Juis foi dado ojuramento dos Santos | EVangelhos aodito Almotaçe | emhum Liuro delles sob Cargo doqual | lheem-Carregou que bem euer- | dadeiramente seruiçe dito Car- | go goardando emtudo oseruiço de Deos | eodeSua Magestade direito aspartes se- | gredo a Justiça dequefis es[te] termo | dejuramento eposse que asinou comodito | Almotaçe eu Domingos Netto | de[A]raujo tabelliam que seruio deesCriuão daCamara que oesCreuj.

(Ass.) Pedro Camello Pereira deAragão, Apolinario fernandez Padilha

Fl. 71

Lhs. 1 a 12 — Ata de 15-3-1684

Requerimento do doprocurador doConselho sobre os uinhos.

ELogo nodito dia me[s] eAnno aSima | deClarado emadita meza de uereacão | apareçeo oProcurador deste Senado | Balthazar gomes dosReis eporelle foidito | que nesta Camara seaSentaram | que senão Alterasse opresso douinho | porquanto estaua aoitosentos reis | aCanada enão auia Neçeçidade delle | eq[ue] este despacho sedara

emhuma pe- | tição que fizera Domingos escorçio pereira que Sem embargo deste | asento edespacho auia muitas ta- | uernas que uendião a tres patacas | aCanada eoutras aoitosentos reis eque | isto causaua grande prejuizo do Pouo aquem | sedeuia atender quepedia aelles | Juis euereadores Mandaçem que os | Almotaceis não taxaçem porma[is] | dedois cruzados aCanada porestas | Razois referidas oque uisto pellos | ditos officiaes aCordarão que Se[não] uen- | deçe por mais dedous cruzados aCana- | da pornão [a]uer neçe[çi]dade perzente para se | fazer huBarato presso oquesefaria | asaber aosAlmotaceis para que aSim | odeem execução Compena que | (Fl. 71 v.) pareçer justiça dequefis este | termo que asinarão eu Domingos | Netto deAraujo tabelliam oesCreuj.

(Ass.) Pedro Camello Pereira deAragão.

Lhs. 6 a 19 — Ata de 18-3-1684
Fl. 72
Lhs. 1 à 10 — Ata de 10-3-1684

ELeição dos Almotaceis da limpeza

ELogo no dito dia mes e Anno asima declara- | do em meza grande De uereacão estando | em uereação os uereador emais oficiais ELege- | rão uniformemente a Antonio de Araujo Pintto e Domingos detauora | osquais mandarão chamar d[i]go de- | [ilegivel] paraSeruirem deAlmotaceis da | Limpeza por tempo dehum anno por | Encoanto ouAlmotaceis queforam Pedro | ferreira eDomingos Rodrigues estauão | esCuzos pordespacho desse Senado eouuerão | aCabado seutempo doquefis este termo | queaSinarão euDomingos Netto deAra- | ujo tabelliam oesCreuj.

(Ass.) Pedro Camello Pereira deAragão, João pinto dafonseca, Manoel Botelho deoliueira, Balthazar Gomes dos Reis, Gaspar Aluarez deAzeuedo.

Lhs. 25 a 35 — Ata de 22-3-1684

(Fl. 72 v.) Juramento aoAlmotaçe da Limpe- | za Domingos Gonçalues detauora.

Aos vinte edois [dias] domes deMarço | demil seis sentos Eoitenta e Coatro | annos nesta Cidade doSaluador | Bahia detodos os Santos eCazas | daCamara della estando prezente | oJuis ordinario Pedro Camello | Pereira digo Camello deAragão | Pereira ahj apareçeo Domingos | Gonçalues Tauora aque odito Juis | deuojuramento do[s] Santos Evan- | gelhos emhum Liuro delles sob Car- | go doqual lheemCarregou que | [bem] euerdadeiramente goardaçe | emtudo oseru[i]ço deDeos edeSua | Mag[es]tade tratando dobem | Comum eLimpeza desta Cida- | de que prometeo fazer deque | fis este termo que asinou oJuis | EAlmotaçe eouue permetido | deposse eu Domingos Netto de | Araujo tabeliam oesCreuj.

(Ass.) Pedro Camello Pereira de Aragão, Domingos gonçalvez tauora.

Juramento ao Almotaçe da limpeza | Antonio de Araujo pinto

ELogo no dito dia mes eAnno aSima | deClarado odito Juis naCaza daCame- | ra deuojuramento dos Santos Euan- | gelhos aoAlmotaçe da Limpeza An- | tonio deAraujo pinto sobcargo doquoal | lheemCarregou que bem euerdadeira- | mente seruiçe odito Cargo goardan- | do emtudo oseruiço de deos edeSua | Magestade etratando da Limpeza | daCidade asim prometeo fazer de | quefis este termo queasinou Domin- | gos Netto deAraujo tabelliam oesCreuj.

(Ass.) Pedro Camello Pereira deAragão, Antonio deArahujo pinto.

Fl. 73

Lhs. 1 a 12 — Ata de 27-3-1684

Lhs. 13 a 25 — Ata de 8-4-1684

Fl. 73 v.

Lhs. 1 a 16 — Ata de 12-4-1684

Vereação eobra dafonte | dogabrieL

Aos dezasete dias domes deAbril | demil eseis sentos Eoitenta e-Co- | atro annos nesta Cidade dosal- | uador Bahia detodos os Santos | eCazas [da] Camara della em m[e]za grande de uereação tratarão | os officiais della do bem com- | mum eaRecadação dos bens do Com | çelho edespacho da petição Eou- | trosj aCordão queporquanto afonte | Gabriel Soares dequehe socorro | damajor parte deste Pouo esta | aRuinada em oArq[uo] eque para | augmento dadita agoa he neseçario mu- | darçe efazerçe denouo paraque se | aproueite aagoa enão falte ao[po]uo | SepuçeSse empraSsa naforma does- | tilo epara SeaRematar aquem p[o]r menos | faSsa aobra deque fis este termo | que asi[nou] euDomingos Netto | deAraujo tabelliam oescreuj.

(Ass.) Pedro Camello Pereira deAragão, Marcos de Bitancor, João pinto dafonseca, Balthazar gomes dos Reis, Gaspar Aluares deAzeuedo.

Fl. 74

Lhs. 1 a 13 — Ata de 19-4-1684

Lhs. 14 a 26 — Ata de 22-4-1684

Lhs. 27 a 41 — Ata de 26-4-1684

Fl. 74 v.

Lhs. 1 a 6 — Ata de 26-4-1684

Vereação e Eleição dos Almo- | taceis

Aos dois dias domes deMajo demiL | eSeis Sentos Eoitenta eCoatro | Annos nesta Cidade dosalua- | dor Bahia detodos osSantos | e Cazas daCamara della estan- | do em uereação emmeza gran- | de osofficiais abaixo asinados | tratarão dobem commum | despacho dapetição Elogo uni- | formemente ELegerão osditos | officiais pera Almotaceis que hão | deseruir osdous meses que uem | asaber majo prezente ejunho por | auzensia douereador João uelho | Brandão edo procurador do Conselho Antonio deBritto eSouza eoAlfe- | res Antonio uas Soires Andre | Cor[r]ea deSá dequefis este termo | queaSinarão eu Domingos | Netto deAraujo tabeliam queSiruo | deesCriuão daCamara oesCreuj.

(Ass.) Pedro Camello Pereira dAragão, João pinto dafonseca, Manoel Botelho deoliueira, Gaspar Alues deAzevedo, Balthazar gomes dos Reis.

(Fl. 75) Juramento do [Al]feres Antonio | Uas Soyre para Seruir de | Almotace osprezentes me- | zes demajo e junho.

Aos oito dias domes deMajo de | mil eSeis Sentos Eoitenta [e]Co[a]tro | annos nesta Cidade dosaluador | Bahia detodos os Santos eCazas | daCamara de[ll]a estando pre- | zente oJuis ordinario Pedro | Camello Pereira deAragão Man- | d[ou] uir aoSenado aoAlferes An- | tonio Vas Soi[r]e ao qual deu | oju[r]amento dos Santos Euan-| gelhos emhum Liuro delles ACar- | go doqual docoal lhe encarregou Serui- | çe [o]Cargo deAlmotaçe estes dous | mezes demajo e-Junho porquanto fora | eleito pera elle goardar em | tudo oSeruiço deDeos edeSua Ma- | gestade direito aspartes etratar dobem | commum oque elle prometeo | fazer deque fiseste termo que | ambos

asinarão eeu Domingos | Netto deAraujo **tabelliam** queSiruo de | esCriuão da Camera oescreuj.

(Ass.) **Pedro** Camello **Pereira** deAragão, **Antonio** Vas Soire.

Lhs. 28 a 41 — Ata de 13-5-1684
Fl. 75 v.
Lhs. 1 a 14 — Ata de 17-5-1684
Lhs. 15 a 27 — Ata de 20-5-1684

Vereacão eReq[uerimen]to **que** fes oD**outor** Man**o**el Bo**telho** | deoLiueira como comtad[or] sobre | o**que** deira o thez**oureiro** Man**o**el Graçes dasilua

Aos vinte esete dias domes de majo | demil eseis sentos Eoitenta e-Coatro | annos nesta Cidade do [s]aluador | Bahia de todos os San-tos e Caz/as | da Camara della estando prezentes os offi**ciais** abaixo assinados em meza de | vereação grande tratarão dobem Com- | mu e despa**cho** das petições ELogo pello Dou- | tor Manoel Bo**telho** de oliueira vereador e | Contador foi requerido aos mais ofeciais que Manoel garçes dasilua | thez**oureiro** que foi deste Senado esta de- | uendo seis Contos nouesentos esesen- | ta mil e quinhentos e-nouenta | e Coatro reis Conforme asua Re- | llacão Jurada que Re-querida | pellos offeciais [da] Camara man- | darem cobrar do dito M/anoel | graçes adita quantia naforma | do Regimento E logo os ditos offe- | ciais mandarão passar quitação para | odito Manoel Graçes pera pagar | na forma costumada deque fis | este termo he-asinarão eu Domin- | gos Netto de Araujo **tabel**iam o escre- | uj.

(Ass.) Marcos de bitancor, João **pinto** da **fonseca**, Manoel Bote-lho de olіueira, Gaspar de Araujo Azeuedo, B**althazar** gomes dos Reis

Lhs. 31 a 41 — Ata de 31-5-1684

Fl. 76 v.

Lhs. 1 a 16 — Ata de 7-6-1684
Lhs. 17 a 31 — Ata de 10-6-1684

Fl. 77

Lhs. 1 a 13 — Ata de 12-6-1684
Lhs. 14 a 27 — Ata de 14-6-1684

Fl. 77 v.

Lhs. 1 a 13 — Ata de 21-6-1684
Lhs. 14 a 27 — Ata de 28-6-1684

(Fl. 78

Lhs. 1 a 15 — Ata de 1-7-1684

termo de Juramento quesedeo aos almo- | tacês Simão Marques e Antonio Ferreira Lixboa | que sahirão no Pellouro deste prezente Anno para seruirem estes dous [mez]es de- Julho eAgosto.

Aos tres dias domes de julho demil eseis Centos oitenta e | Coatr[o] Annos nesta Cidade do Saluador Bahia detodos os | Santos ecaza daCamera ameza estaua oJuiz mais uelho | oSargento mor Marcos de Betancor ahi perante sj | mandouuir a Simão Marques eAntonio Ferreira Lixboa | quesahirão pereleição nopelouro quesefes para Serui- | rem oCargo dealmotaçes dousmezes dejulh[o] | eAg[o]sto Sendo elles perante odito Juis lhes deo acahu | ojuramento dos Santoseuangelhos emhum Liuro delles | em que cadahumpos amão Sob Cargo doqual lhes em- | [Car]regou Seruisem bemeuerdadeiramente odito Cargo | [segue-se um trecho ilegivel]

(Ass.) Bitancor, Simão Marqes, Antonio ferreira Lixboa.

Fl. 78 v.

Lhs. 1 a 13 — Ata de 3-7-1684
Lhs. 14 a 26 — Ata de 8-7-1684
Lhs. 27 a 37 — Ata de 12-7-1684

Fl. 79
Lhs. 1 a 11 — Ata de 17-7-1684
Lhs. 12 a 20 — Ata de 19-7-1684
Lhs. 21 a 29 — Ata de 22-7-1684
Fl. 79 v.
Lhs. 1 a 10 — Ata de 24-7-1684
Lhs. 11 a 20 — Ata de 29-7-1684
Lhs. 21 a 29 — Ata de 2-8-1684
Fl. 80
Lhs. 1 a 9 — Ata de 5-8-1684
Lhs. 10 a 18 — Ata de 7-8-1684
Lhs. 19 a 28 — Ata de 12-8-1684
Fl. 80 v.
Lhs. 1 a 11 — Ata de 17-8-1684
Lhs. 12 a 22 — Ata de 19-8-1684
Fl. 81
Lhs. 1 a 12 — Ata de 23-8-1684
Lhs. 13 a 23 —Ata de 29-8-1684
Lhs. 24 a 35 — Ata de 2-9-1684
Fl. 81 v.
Lhs. 1 a 27 — Ata de 2-9-1684
Lhs. 28 a 38 — Ata de 5-9-1684
Fl. 82
Lhs. 1 a 10 — Ata de 9-9-1684
Lhs. 11 a 21 — Ata de 13-9-1684
Lhs. 22 a 32 — Ata de 16-9-1684
Fl. 82 v.
Lhs. 1 a 11 — Ata de 20-9-1684

Registo do Ajuste doSal quesefes emCaza dos Contos desta Cidade | em Virtude dehua Portaria do Prouedor mor Francisco Lambertto

O Contador Ger[al] deste Estado Vendo a Conta que pell[o] Senado da Camara me foi remetida sobre o que se deu do Conto e T[rez]entos mil reis que Sua Magestade foi seruido Consignar-lhe para o Sus- | tento da Infantaria do Rendimento do Estanque do Sal E outrosy os Papeis da Conta [que] tomou | Ao Contratador do mes-

mo Sal Antonio Rodrigues Tourinho em Agosto de Seis centos e settenta e Sette que | estam no Cartorio da Caza da Fazenda e Conhecimentos informados Almoxarifes Luis da Silua, Francisco | Cardozo, Miguel Coelho E do Recebedor do dinheiro do ditto Estanque Antonio Correa da Silua Declare | oque liquidamente constar selhe estar deuendo deresto de todos os Annos em que foj consignada a | o ditto Senado arreferida quantia para se lhes mandar entregar oque asy cumprira muitto inteiramente | por Seruiço de Sua Magestade Bahya e Abril Cattorze de Mil e Seis centos e oitenta e quatro = Lambertto

Conta do Contador da Casa dos Conttos

Por Certidam de Ioam Dias da Costa Escriuam da Fazenda Real deste Estado que esta nos | Papeis que se proceçaram sobre a entrega do Sal que fizeram os Contratadores delle e Conta que se lhe | tomou em vinte e nove de Iulho de Seis centos e Settenta e Sette E resumo do Contador Geral de Deza- | noue de Agosto do mesmo Anno de Seis centos eSettenta e Sette que me aprezentou ao escriuão da Fazenda Ioam Antunes Moreyra; Consta que o Contratto de Sal de Antonio Rodriguez Tourinho co- | meçaua a Correr nesta cidade da Bahya em Vinte de Feuerreiro de Mil e Seis centos eSsetenta e tres, | Eem [ilegivel] annos e tres mezes continuados desde Vinte de Feuereiro de Seis centos e Settenta e tres athe | Vinte de Mayo de Seis centos e oitenta e quatro importam Cattorze Contos Seis centos e uinte e sin- | co mil reis a Rezam de hum Conto e trezentos mil reis por Anno que tanto se deu fazer bem ao Se | nado da Camara [desta] cidade na forma das ordens de Sua Magestade 14:625U000

E por Conta da [dita] quantia consta ter recebido o Senado da Camara o seguinte a saber:

Consta Receber Luis Romão Sinel **Thezoureiro** do di[to] Sen[ado] pormão do Contratador [Anto]nio Tauares | Como parece da Conta do Contador **Geral** Antonio de Souza de Andrade hu Conto e trezentos [mil] **reis** 1:300U000

[Seguem-se algumas linhas ilegiveis]

(Fl. 83) Consta Receber [mais] odito **Thezoureiro** Paulo **Sirqueira** por mão do mesmo **Almoxarife Francisco** Cardozo No- | ue[centos] edeseseis mil se[te]cen[tos] e Sincoenta **reis** 916U750

Consta Receber mais o mesmo **Thezoureiro** Paulo Serqueira do mesmo **Almoxarife Francisco** Cardozo Duzentos | [e Sinc]oenta e oito mil nouecentos e trinta **reis** 258U930

Consta Receber mais o [mes]mo **Thezoureiro** Paulo **Sirqueira** do mesmo **Almoxarife Francisco** Cardoso oitenta E | oito mil **reis** 88U000

Consta Receber mais o mesmo **Thezoureiro** Paulo Sirqueira do mesmo **Almoxarife Francisco** Cardozo quatrocentos | mil **reis** 400U000

Consta Receber mais o mesmo **Thezoureiro** Paulo Sirqueira do mesmo **Almoxarife Francisco** Cardozo Nouenta e | sinco mil quatrocentos **reis** 95U400

Consta Receber mais Manuel Gar[ces] da Silua **Thezoureiro** do mesmo Senado pormão do mesmo **Almoxarife** | **Francisco** Cardoso oi[to]centos e treze mil Cettecentos e Seçenta **reis** 813U760

Consta receber mais o mesmo Thezoureiro Manuel Garces da Silua pormão do Almoxarife Miguel Co- | elho Henriques hum Conto trezentos mil reis 1:300U000

Consta Receber mais o mesmo [Thezoureiro] Manuel Garces da Silua pormão do mesmo Almoxarife Miguel | Cem mil reis 100U000

Consta Receber mais o mesmo Thezoureiro Manoel gar[ces] da Silua pormão do mesmo Almoxarife Miguel | Coelho quatro centos mil reis 400U000

Consta Receber mais o mesmo Thezoureiro Manuel garces da Silua pormão do mesmo Almoxarife Miguel | Coelho trezentos mil reis 300U000

Consta Receber mais o mesmo Thezoureiro M[anuel] garces da Silua pormão do Almoxarife Luis da Silva | Fragoso quatrocentos e settenta e sete mil settecentos e sincoenta reis 477U750

Consta mais Receber o mesmo Thezoureiro Manuel garces da Silua pormão de Antonio Correa da Silua | recebedor do dinheiro do sal Seiscentos e Sincoenta mil reis 650U000

Consta Receber mais o [mes]mo Thezoureiro Manuel Garces da Silua pormão do mesmo Antonio Correa | da Silua Trezentos e Vinte Sinco mil reis 325U000

Consta Receber mais o mesmo Thezoureiro Manue Garces da Silua do mesmo Antonio Correa da Silua Tre- | zentos e Vinte e Sinco mil reis 325U000

Consta Receber Francisco Cardoso Sodré Thezoureiro do dito Senado pormão de Antonio Correa da Sil- | ua hum Conto e trezentos mil reis 1:300U000

14:091U560

Restace a deuer ao dito Senado Quinhentos e Trinta e tres mil quatrocentos e quarenta reis | para ajusta- [mento] dos Catorze Contos Seis centos e uinte e Sinco mil reis que lhetocam em onze an- | nos e tres mezes Vencido em Vinte de Mayo do Anno prezente Resto 533U440

14:625U000

O que tudo Constou de Conhecimentos em forma que me aprezentaram o Trezoureiro e Almoxarife re- | cebedor do dinheiro do Sal E dos Papeis que seproceçaram sobre e particullar que torney a em- | tregar ao Escriuão da Fazenda Real adonde esta acertidam Sitada atras do Escriuão da Fazenda | Ioam Dias da Costa a folha 6 Bahya quinz de A[br]il [d]e Mil e Seiscentos eoitenta equattro || Domingos Dias || Registese esta Conta do Prou[edor] mo[r] nos Liuros de Vreaçam Bahya vin | te deSetembro de Mil eSeiscentos eoitenta equattro oqual treslado da Conta pro- | pria que fiqua noCartorio deste Senado Bahia eCamara di- | go aque meReproto emtudo epro tudo Corr[j] eConsertej E | esCreuj easinej eComigo ojuis ordinario pedro Ca[mello] | pereira deARagão Bahia eCaza daCamara 21 de 7bro de 684 |

(Ass.) João deCouros Carneiro

Consertado p[or] mim esCriuão da Camara [e pelo] Juis | pedro Camello pereira de Aragão

(Ass.) Pedro Camello Pereira de Aragão, João de Couros Carneiro.

Fl. 83 v.
Lhs. 1 a 11 — Ata de 23-9-1684

Termo deuereaCão eeleicão | [que se] fes de Almotace pro empedimento de Antonio dAguiar Ba[riga] que foi eleito | [no pe]louro que [se fez est]e prezente Anno | eem Seu Lugar [S]a[hi]o amais uotos eleito | Luis de Souza Lixboa.

Aos trinta dias domes de 7bro demil e [seis] Centos eoiten- | ta equatro A[nn]os nesta Cidade do Saluador Bahia detodos | os Santos nas [C]azas da C[a]mara estando emmeza de [ue]re- | aCão os officiaes della abaixo asinados tratarão [do bem] | cumum despachando todos ospelouros edefe[rindo] | a todos osRequerimentos que selhefizerão e bem a[sim] | esta empedido Antonio deaguiar Bariga de Achaque | graue enão poder uir aSeruir de Almotaçe estes | dous mezes de 7bro e outubro em os quais Sahio amais | uotos eleito na ele[i]São que sefes este prezente An- | no epernão poderem estar os negosios publiquos sem | outro Almotaçe na forma da Ordenacão [athe]gora | os ditos officiaes da Camara uniformemente uota[rão] na pe- | soa de Luis de Souza Lixboa que nadita pauta quese | [fes] tirou tres uotos para seruir de Almotaçe no im- | pedim[ento] do dito Antonio daguiar Barriga epara este fim [man- | darão] uir [pe]rante si odito Luis de Souza Lixboa emque | auião [uni]formemente uotado para seruir dito Cargo de Al- | motaçe elogo lhedeo ojura[mento] dos Santos eu[an]gelhos | [ojuis] ordinario pedro Camello pereira deAragão emhu Liuro delles | [emque pos] sua mão direita Sob o Car[g]o do[qual] lhe | [emCarregou] o dito juis que bem euerdadeiramente | seruiçe odito Cargo de Almotaçe [goardando emtudo] oser- | uiço dedeos edeSua Majestade direito aspartes segredo [ajus]tica oque tudo prometeo Cumprir egoardar | [doque] odito juis ouue permetido deposse | (Fl. 84) [per]m[eti]do deposse dodito Cargo de Almotaçe, deque | manda-

rão [fa]zer este termo que asinarão [uma palavra ilegivel] | da Camara comodito Luis de Souza eeu Ioão deCou- | ros Carneiro esCriuão daCamara oesCreuj.

(Ass) **Pedro** Camello **Pereira** deAragão, João **pinto** da**fonseca**, Manoel Al**uares** de**Azeuedo**, Gaspar deArahujo deAragão, **Balthazar** gomes dos Reis, Luis deSouza Lixboa.